

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FACULDADE IDOR
DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR
INSTITUTO D'OR
PESQUISA E ENSINO

PDI 2026-2030

**INSTITUIÇÃO MANTENEDORA****Rede D'Or São Luiz S.A.**

Endereço: Rua Francisco Marengo, 1312, Tatuapé, São Paulo, SP.
CEP: 03.313-000

Contatos:

Telefone: (21) 3883-6000
Site institucional: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/>
CNPJ: 06.047.087/0001-39
Pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos.

INSTITUIÇÃO MANTIDA**Faculdade IDOR de Ciências Médicas**

Base legal: Portaria MEC nº 160. Data de publicação: 28 de fevereiro de 2018.
Endereço: Rua Diniz Cordeiro, 30, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.
CEP: 22.281-100

Contatos:

Telefone: (21) 3883-6000
Site institucional: https://www.rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/tipo_cursos/graduacao

Representante legal da Faculdade de Ciências Médicas:	Rodrigo Guerra Mumme
Diretora Geral da Faculdade de Ciências Médicas:	Fernanda Tovar Moll
Diretor da Faculdade IDOR:	Jerson Lima Silva
Diretor de Pesquisa:	Luiz Eugenio Araujo de Moraes Mello
Diretora de Operações:	Natalia Zerbinatti Salvador
Coordenador de Graduação:	Arthur de Sá Ferreira
Coordenador de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> :	Heitor Siffert Pereira De Souza
Coordenadora de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> :	Michelle Artioli Domingues
Coordenadora de EaD:	Patrícia da Silva Alves
Presidente da CPA:	Erika de Carvalho Rodrigues
Procuradora Educacional Institucional:	Anne Crishi Piccolo Santos

Comissão do PDI

Diretora Geral da Faculdade de Ciências Médicas:	Fernanda Tovar Moll
Diretor da Faculdade IDOR:	Jerson Lima Silva
Coordenador de Graduação:	Arthur de Sá Ferreira
Coordenadora do Eixo de Ciências na Vida da Graduação em Medicina:	Rosa Cristina dos Santos Vianna

Organização:

Rosa Cristina dos Santos Vianna
Arthur de Sá Ferreira
Anne Crishi Piccolo Santos

Equipe técnica:

Anne Crishi Piccolo Santos (Procuradora Educacional Institucional)
Heitor Siffert Pereira De Souza (Coordenador de Pós-Graduação Stricto Sensu)
Renata Nunes Aranha (Coordenadora da Graduação em Medicina)
Erika Rodrigues (Presidente da CPA)
Mariana Padovani Morgado de Almeida Neves (Gerente de RH)
Michelle Artioli Domingues (Coordenadora de Pós-Graduação Lato Sensu)
Patrícia da Silva Alves (Coordenadora de EaD)
Taciana Shimizu (Coordenadora de Marketing Ensino)
Thiago Sertã (Gerente Financeiro)

Projeto gráfico e ditoração:

Paulo David Muzel Jr.

Sumário

1. Perfil institucional	9
A. Mantenedora: a Rede D'Or	9
B. O IDOR	14
C. Mantida: Faculdade IDOR de Ciências Médicas	21
D. História dos cursos presenciais autorizados	22
I. Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	22
II. Bacharelado em Enfermagem	23
III. Bacharelado em Psicologia	24
E. Credenciamento em Educação a Distância (EaD)	25
F. História dos programas de pós-graduação	27
I. Lato sensu	27
II. Stricto sensu	28
G. Indicadores de acompanhamento do PDI	29
 2. Demandas regional e nacional	 30
A. Justificativa institucional e planejamento da expansão acadêmica	30
B. Caracterização demográfica, territorial e socioeconômica	31
I. Contexto nacional	31
II. Estado do Rio de Janeiro	33
III. Município do Rio de Janeiro	34
C. Perfil epidemiológico e demandas dos sistemas de saúde	35
D. Cenário da educação superior e do mercado de trabalho em saúde	38
I. Educação superior brasileira	38
II. Educação superior no Estado do Rio de Janeiro	40
III. Mercado de trabalho e cadeia da saúde	41
E. Posicionamento institucional e resposta da Faculdade IDOR	42

3. Planejamento institucional	46
A. Missão, visão e valores: compromisso com o desenvolvimento institucional	46
B. Objetivos	47
C. Visão estratégica para 2030	47
D. Metas institucionais 2026-2030	48
I. Cursos de graduação	51
II. Programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	52
 4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	 54
A. Inserção territorial e demandas de saúde	54
B. Políticas institucionais que orientam a formação	55
I. Política institucional de ensino	55
a. Organização didático-pedagógica	56
b. Descrição de turmas e locais de funcionamento	56
c. Diretrizes pedagógicas	58
d. Inovações pedagógicas significativas	59
e. Metodologias de ensino com uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem	61
f. Sistema de acompanhamento e avaliação do ensino-aprendizagem	62
g. Princípios educacionais da educação a distância (EaD)	64
h. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	65
i. Flexibilidade dos componentes curriculares	66
j. Interdisciplinaridade	67
k. Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos	68
l. Produção de material didático-pedagógico para cursos presenciais e a distância	69
m. Equipe multidisciplinar	71
n. Estágios curriculares e extracurriculares	72
II. Política Institucional de Integração com o Sistema Único de Saúde	73
III. Política Institucional de Pesquisa e Inovação Tecnológica	75
a. Objetivos da pesquisa	78
b. Linhas de pesquisa	78
c. Produção científica	79
d. Responsabilidade social da pesquisa	80
e. Política de financiamento da pesquisa	81
f. Responsabilidade social da pesquisa	82
g. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	85

IV. Política Institucional de Extensão	86
a. Objetivos da extensão	86
b. Modalidades de extensão	88
c. Linhas de ação e sintonia com políticas públicas	89
d. Sintonia com as políticas públicas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	91
e. Gestão e avaliação	91
V. Política Institucional de Internacionalização	92
VI. Política Institucional de Desenvolvimento Docente	93
a. Programa de desenvolvimento docente	94
b. Programa de avaliação de desempenho docente	97
c. Plano de carreira docente	99
VII. Política Institucional de Apoio ao Estudante	101
VIII. Política de acessibilidade metodológica e instrumental	106
IX. Política Institucional de Concessão de Benefícios Educacionais	108
X. Política de humanização	109
XI. Política Institucional de Inclusão Digital	111
XII. Política Institucional de Relacionamento com o Governo e a Comunidade	113
XIII. Política Institucional de Transversalidade e Interdisciplinaridade	114
XIV. Política Institucional de Direitos Humanos, Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural	117
a. Direitos humanos, diversidade e equidade	117
b. Saúde, sustentabilidade e responsabilidade ambiental	118
c. Cultura, memória, produção artística e patrimônio cultural	118
XV. Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio, da Discriminação e Demais Formas de Violência	118
XVI. Política de acompanhamento de egresso	120
 5. Avaliação e comunicação	 123
A. Institucional	123
I. Interna	123
II. Externa	126
B. Acompanhamento de egressos – estratégias	127
C. Comunicação da IES com as comunidades interna e externa	130
D. Publicização institucional	132

6. Organização administrativa	133
A. Administração institucional	133
B. Política de gestão	135
I. Professor, mediador pedagógico on-line e mediador pedagógico presencial	135
II. Corpo técnico-administrativo	139
C. Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados dos cursos	141
D. Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	143
 7. Infraestrutura	 144
A. Organização das unidades	145
I. Unidade Botafogo e CET	145
II. Unidade Glória	148
III. Unidade Centro	149
B. Instalações administrativas e de gestão acadêmica	154
C. Espaços destinados ao corpo docente	154
D. Salas de aula e ambientes de aprendizagem	155
E. Auditórios e ambientes para eventos	156
F. Espaços de convivência e alimentação	156
G. Órgãos de apoio acadêmico e institucional	157
I. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	157
H. Instalações sanitárias e áreas de apoio	157
I. Biblioteca e recursos informacionais	158
J. Laboratórios e ambientes especializados	160
I. Unidade Botafogo e CET	160
II. Unidade Centro	161
K. Infraestrutura tecnológica	162
L. Campos de práticas e integração com a rede de saúde	163
M. Política de atendimento às pessoas com necessidades especiais	168
N. Acessibilidade metodológica e instrumental	170

8. Responsabilidade social, ambiental e artístico-cultural	171
A. Aspectos gerais	171
B. Responsabilidade social	174
C. Inclusão social	177
I. Concepção de inclusão social	177
II. Princípios da inclusão social	177
III. Objetivos da política de inclusão social	178
D. Responsabilidade ambiental	179
I. Concepção de responsabilidade ambiental	179
II. Princípios da responsabilidade ambiental	179
III. Objetivos da política de responsabilidade ambiental	180
IV. Sustentabilidade na formação e na pesquisa	180
E. Responsabilidade cultural e artística	180
I. Concepção de produção artística e cultural	180
II. Princípios da produção artística e cultural	181
III. Objetivos da política de produção artística e cultural	181
IV. Cultura científica e relacionamento com a sociedade	181
9. Sustentabilidade financeira	183
10. Anexos	185
11. Referências (bibliográficas e sobre o texto)	188

Apresentação

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas integra o ecossistema da Rede D'Or, articulando formação acadêmica, assistência em saúde, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento profissional. Sua trajetória está associada à experiência acumulada pela Rede D'Or e pelo Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), criado em 2010 e reconhecido por sua atuação em pesquisa científica, formação profissional, pesquisa translacional e inovação em saúde.

Criada a partir desse ambiente de integração entre ciência, educação e prática assistencial, a Faculdade foi credenciada para a oferta de cursos superiores presenciais em 2018. Atualmente mantida pela Rede D'Or, preserva sua autonomia acadêmica, didático-pedagógica e administrativa, mantendo o IDOR como parceiro estratégico nas áreas de pesquisa, inovação e produção de conhecimento.

Sua inserção nesse ecossistema amplia as possibilidades de integração entre teoria e prática, aproximando estudantes de profissionais, pesquisadores, estruturas laboratoriais, ambientes de inovação e cenários assistenciais de diferentes níveis de complexidade. Essa atuação é complementada pela articulação com serviços públicos de saúde, instituições de ensino, organizações científicas e outros parceiros, fortalecendo a relação com o Sistema Único de Saúde (SUS), a comunidade e o mundo do trabalho.

Ao longo de sua trajetória, a Faculdade vem ampliando progressivamente sua atuação por meio de cursos de graduação, pós-graduação lato e *stricto sensu*, extensão, pesquisa e outras iniciativas de formação profissional. A expansão de sua oferta acadêmica, incluindo o desenvolvimento do curso de Medicina, representa uma nova etapa de seu projeto institucional e reafirma o compromisso com a formação de profissionais tecnicamente qualificados, ética e socialmente responsáveis, capazes de atuar de forma crítica, interprofissional e comprometida com as necessidades de saúde da população.

É nesse contexto que se insere o presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento que expressa a identidade, as diretrizes, os objetivos e as prioridades da Faculdade IDOR para o período de sua vigência, orientando seu desenvolvimento acadêmico e institucional e consolidando sua proposta de integração entre ensino, pesquisa, extensão, assistência, inovação e responsabilidade social.

1. Perfil institucional

a. Mantenedora: A Rede D'Or

Fundada em 1977, no Rio de Janeiro, a Rede D'Or teve origem com a criação da Cardiolab, unidade dedicada à realização de exames diagnósticos. A partir dessa experiência inicial, a organização ampliou progressivamente sua atuação para a prestação de serviços hospitalares, inaugurando, em 1998, seu primeiro hospital, o Barra D'Or, no município do Rio de Janeiro.

Nas décadas seguintes, a Rede D'Or passou por um processo contínuo de expansão, mediante a implantação de novas unidades, a incorporação de hospitais e serviços de saúde e a ampliação de sua presença territorial. Esse processo resultou na formação de um dos maiores ecossistemas integrados de cuidados em saúde do País, com atuação em todas as regiões brasileiras.

A Rede D'Or é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede administrativa no Estado de São Paulo, cujas ações são negociadas no segmento Novo Mercado da B3. Sua atuação está estruturada em diferentes frentes do setor da saúde, reunindo hospitais, clínicas oncológicas, serviços de diagnóstico, unidades ambulatoriais, atividades complementares, seguros, pesquisa, inovação e educação.

A organização possui ampla estrutura hospitalar e assistencial, composta por unidades próprias e administradas, distribuídas em diversos estados e no Distrito Federal. Essa estrutura abrange diferentes especialidades médicas e níveis de complexidade, incluindo atendimento de emergência, internação, terapia intensiva, cirurgias, cuidado materno-infantil, oncologia, diagnóstico, reabilitação e acompanhamento ambulatorial.

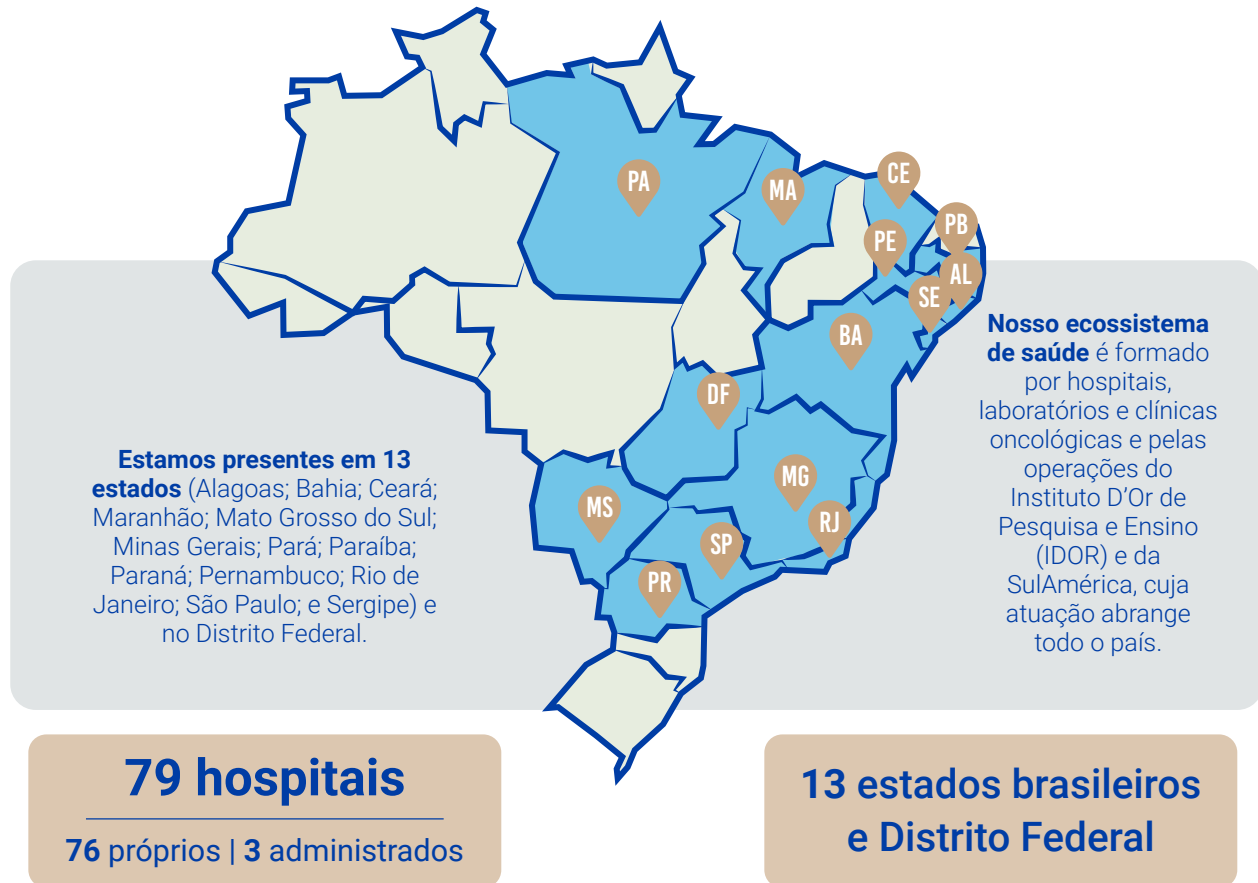
Tabela 1: Rede D'Or em números.¹

indicador	quantitativo aproximado
hospitais próprios em operação	76
hospitais administrados	3
clínicas oncológicas	65
leitos operacionais	mais de 13 mil
médicos credenciados	mais de 128 mil
atendimentos de emergência por ano	aproximadamente 5,7 milhões
atendimentos ambulatoriais por ano	aproximadamente 6,2 milhões
cirurgias por ano	aproximadamente 570 mil
partos por ano	aproximadamente 46 mil
pacientes-dia por ano	aproximadamente 3 milhões

O modelo de atuação da Rede D'Or busca integrar as diferentes etapas da jornada do paciente, desde a prevenção e o diagnóstico até o tratamento, a internação, o acompanhamento e a reabilitação. Essa integração favorece a continuidade do cuidado, a articulação entre equipes multiprofissionais e a utilização compartilhada de recursos tecnológicos, assistenciais e diagnósticos.

A expansão institucional da Rede D'Or foi acompanhada pelo investimento em infraestrutura, tecnologia, qualificação profissional, segurança do paciente e aprimoramento dos processos de gestão. A organização mantém unidades com creditações nacionais e internacionais, adotando parâmetros de qualidade e segurança aplicáveis à prestação de serviços hospitalares e ao gerenciamento dos riscos assistenciais.

Figura 1: Instituições da Rede D'Or pelo Brasil.



ALAGOAS | 1 hospital
• Hospital Memorial Arthur Ramos

BAHIA | 6 hospitais
• Hospital Aeroporto
• Hospital Aliança
• Hospital Aliança Star
• Hospital Cardio Pulmonar
• Hospital São Rafael
• Hospital Santa Emília

CEARÁ | 1 hospital
• Hospital São Carlos

DISTRITO FEDERAL | 4 hospitais
• Hospital do Coração do Brasil
• Hospital DF Star
• Hospital Santa Helena
• Hospital Santa Luzia

MARANHÃO | 1 hospital
• Hospital UDI

MATO GROSSO DO SUL | 2 hospitais
• Hospital Proncor
• Hospital Santa Marina

MINAS GERAIS | 1 hospital
• Hospital Biocor

PARÁ | 2 hospitais
• Hospital Cinco de Outubro
• Hospital Yutaka Takeda¹
¹ Hospital administrado.

PARANÁ | 1 hospital
• Hospital Santa Cruz

PARAÍBA | 2 hospitais
• Hospital Nossa Senhora das Neves - Unidade Jardim Botânico
• Hospital Nossa Senhora das Neves - Unidade Eptácio (antigo Clim Hospital Geral)

PERNAMBUCO | 5 hospitais
• Hospital Esperança Olinda
• Hospital Esperança Recife
• Hospital Memorial São José
• Hospital Memorial Star
• Hospital São Marcos

RIO DE JANEIRO | 24 hospitais
• Clínica São Vicente
• Hospital Badim
• Hospital Balbino
• Hospital Bangu
• Hospital Barra D'Or
• Hospital Barra D'Or II
• Hospital Caxias D'Or - Duque de Caxias
• Hospital Copa D'Or
• Hospital Copa Star
• Hospital Estadual da Criança¹
• Hospital Glória D'Or
• Hospital Pediátrico Jutta Batista
• Hospital Macaé D'Or
• Hospital Niterói D'Or
• Hospital Norte D'Or
• Hospital Oeste D'Or
• Hospital Quinta D'Or
• Hospital Real D'Or
• Hospital Rio Barra
• Hospital Rios D'Or
• Hospital Samer - Resende
• Perinatal Barra
• Perinatal Laranjeiras
• São Lucas Hospital de Clínicas - Macaé

¹ Hospital administrado.

11 laboratórios | 65 clínicas oncológicas

A Rede D'Or também vem ampliando sua atuação para além da assistência hospitalar, por meio da integração com serviços especializados e atividades complementares. Seu ecossistema inclui a Oncologia D'Or, voltada ao diagnóstico e ao tratamento oncológico; estruturas de diagnóstico por imagem e análises clínicas; serviços ambulatoriais; banco de sangue; diálise; unidades de cuidado especializado; e iniciativas relacionadas à gestão e ao financiamento da saúde.

A incorporação da SulAmérica, em 2022, ampliou a atuação institucional da companhia no setor de saúde suplementar, agregando ao ecossistema uma das mais tradicionais organizações brasileiras de seguros e planos de saúde. Essa integração passou a reunir, em uma mesma estrutura corporativa, atividades assistenciais, hospitalares, diagnósticas, securitárias e de promoção do cuidado.

A amplitude desse ecossistema possibilita à Rede D'Or atuar de forma integrada em diferentes dimensões da saúde, preservadas as responsabilidades regulatórias, assistenciais, administrativas e jurídicas próprias de cada unidade, empresa ou instituição que o compõe.

Missão, visão e valores

A **missão** da Rede D'Or consiste em prestar atendimento médico-hospitalar de alta eficácia, com equipes qualificadas e motivadas, respeitando a ética e o indivíduo em seu contexto social e ambiental.

Sua **visão** institucional é ser referência em gestão hospitalar e na prestação de serviços médicos, com base em elevados padrões técnicos e de responsabilidade socioambiental.

Sua atuação está orientada pelos **valores** de:

- I - **competência;**
- II - **credibilidade;**
- III - **desenvolvimento sustentável;**
- IV - **humanização;**
- V - **integridade;**
- VI - **respeito.**

Esses princípios orientam a prestação dos serviços, as relações institucionais, a condução dos negócios e o compromisso da organização com pacientes, profissionais, parceiros, comunidade e sociedade.

Qualidade, segurança e humanização do cuidado

A qualidade assistencial constitui um dos fundamentos da atuação da Rede D'Or. A organização investe continuamente na padronização de processos, na gestão de riscos, na qualificação das equipes e na adoção de protocolos voltados à segurança do paciente.

A incorporação de tecnologias diagnósticas e terapêuticas ocorre de forma articulada ao desenvolvimento profissional das equipes e ao acompanhamento dos resultados assistenciais. O uso de recursos tecnológicos avançados, incluindo equipamentos de diagnóstico por imagem, plataformas laboratoriais, sistemas de informação e tecnologias cirúrgicas, busca apoiar a precisão diagnóstica, a segurança dos procedimentos e a efetividade do cuidado.

A Rede D'Or possui experiência na utilização de cirurgia robótica e de outras técnicas minimamente invasivas em diferentes especialidades. Essas tecnologias integram uma estratégia mais ampla de inovação assistencial, que compreende a avaliação de novas práticas, a capacitação dos profissionais e o monitoramento de resultados clínicos.

A humanização constitui igualmente um elemento central de sua identidade institucional. O cuidado é concebido

a partir do respeito ao indivíduo, a sua dignidade, a suas necessidades e ao seu contexto social e familiar. Essa orientação pressupõe comunicação adequada, atuação ética, acolhimento e articulação entre as diferentes equipes envolvidas na assistência.

Governança, integridade e sustentabilidade

O crescimento e a diversificação da Rede D'Or foram acompanhados pelo fortalecimento de suas estruturas de governança corporativa, gestão de riscos, integridade, proteção de dados e responsabilidade socioambiental.

A companhia mantém políticas e mecanismos institucionais voltados ao cumprimento da legislação, à prevenção de conflitos de interesse, ao tratamento de riscos corporativos e assistenciais, à proteção das informações e à transparência de suas relações com investidores, parceiros, profissionais e sociedade.

A sustentabilidade passou a ocupar posição relevante em seu planejamento institucional. A Rede D'Or desenvolve iniciativas relacionadas ao uso responsável de recursos naturais, à gestão de resíduos, ao controle de emissões, à eficiência energética e à redução dos impactos ambientais de suas operações.

A organização também participa de iniciativas nacionais e internacionais voltadas ao desenvolvimento sustentável, à responsabilidade empresarial e ao enfrentamento das mudanças climáticas. Esses compromissos são progressivamente incorporados ao planejamento estratégico e aos processos de gestão das unidades.

No campo social, sua atuação envolve a promoção da saúde, o desenvolvimento profissional, a geração de empregos, o apoio à produção científica e a participação em iniciativas voltadas à ampliação da qualidade do cuidado.

Ensino, formação profissional e desenvolvimento de pessoas

A Rede D'Or reconhece que a qualidade da assistência depende diretamente da formação técnica, ética e humana de seus profissionais. Por essa razão, investe no desenvolvimento permanente das equipes e na oferta de atividades de capacitação, aperfeiçoamento e educação continuada.

Ao longo de sua trajetória, hospitais e unidades assistenciais da Rede D'Or passaram a atuar como ambientes de formação profissional, acolhendo estudantes, residentes, estagiários, profissionais em treinamento e participantes de programas de desenvolvimento.

Diversas unidades constituem cenários de programas de residência médica, treinamento em serviço, estágios, especializações, cursos de curta duração, congressos, simpósios e outras atividades formativas.

Essa experiência contribuiu para consolidar uma cultura institucional em que a assistência é articulada à formação, à atualização profissional e à produção de conhecimento. A inserção de estudantes e profissionais em formação ocorre mediante supervisão adequada, planejamento institucional, observância das normas acadêmicas e assistenciais e respeito aos princípios éticos e de segurança.

Pesquisa e inovação

Em 2010, a Rede D'Or fortaleceu sua atuação científica com a criação do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), instituição privada sem fins lucrativos dedicada à pesquisa, à formação e à inovação em saúde.

O IDOR integra o ecossistema Rede D'Or e desenvolve pesquisas básicas, clínicas e translacionais, projetos de inovação, estudos multicêntricos, ensaios clínicos e atividades de formação científica. Sua atuação favorece a

aproximação entre pesquisadores, profissionais da assistência, instituições acadêmicas e setor produtivo.

A integração entre o IDOR e as unidades assistenciais da Rede D'Or permite que questões identificadas na prática clínica contribuam para a formulação de projetos de pesquisa e que os conhecimentos produzidos sejam avaliados em contextos reais de cuidado.

A Rede D'Or também fomenta iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), incluindo projetos voltados à saúde digital, à biotecnologia, à análise de dados, ao desenvolvimento de novos processos assistenciais, à avaliação de tecnologias e ao empreendedorismo científico.

A Open D'Or constitui uma das estruturas voltadas à promoção da inovação no ecossistema, apoiando a identificação de oportunidades, o desenvolvimento de projetos, a aproximação com parceiros e a transferência de conhecimento.

A Rede D'Or como mantenedora da Faculdade IDOR

A Rede D'Or é a mantenedora da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, assumindo as responsabilidades institucionais, patrimoniais, administrativas e financeiras necessárias à manutenção e ao desenvolvimento da Instituição de Educação Superior.

A transferência de manutenção para a Rede D'Or representa uma etapa de fortalecimento institucional da Faculdade, ao formalizar sua inserção direta em um ecossistema nacional de assistência, pesquisa, educação e inovação.

Essa relação amplia as possibilidades de integração acadêmica com estruturas hospitalares, unidades de diagnóstico, profissionais, pesquisadores e ambientes de inovação, sem eliminar a necessidade de formalização das parcerias, da definição das responsabilidades e da observância das normas acadêmicas, éticas e assistenciais aplicáveis.

A condição de mantenedora não implica interferência indevida na autonomia acadêmica da Faculdade. A relação entre mantenedora e mantida observa a legislação educacional, os atos autorizativos, o regimento da Faculdade, este plano de desenvolvimento institucional e as competências de seus órgãos colegiados e de gestão.

Compete à Rede D'Or assegurar as condições necessárias ao funcionamento da Faculdade e apoiar seu desenvolvimento institucional. À Faculdade compete exercer sua autonomia acadêmica, didático-pedagógica e científica, elaborar e executar suas políticas educacionais, além de conduzir seus processos de ensino, pesquisa, extensão e avaliação.

O Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino permanece integrante do mesmo ecossistema e parceiro estratégico da Faculdade, especialmente nas áreas de pesquisa, inovação, formação científica, desenvolvimento tecnológico e intercâmbio acadêmico.

A atuação da Rede D'Or é orientada pela busca da qualidade e da segurança assistencial, pela humanização do cuidado, pela qualificação de suas equipes e pela incorporação responsável de tecnologias. Sua estrutura reúne serviços de diferentes especialidades e níveis de complexidade, favorecendo a continuidade do cuidado e a integração entre diagnóstico, tratamento, acompanhamento e reabilitação.

Ao longo de seu processo de expansão, a Rede D'Or incorporou unidades e organizações com trajetórias relevantes no setor da saúde, ampliando sua presença geográfica e sua capacidade de atendimento. Essa expansão foi acompanhada pelo desenvolvimento de estruturas de governança, qualidade, sustentabilidade, responsabilidade socioambiental, gestão de riscos, integridade e proteção de dados.

A Faculdade IDOR e os ODSs previstos na Agenda 2030 da ONU

A Faculdade IDOR está comprometida com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e com a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS da ONU são compostos por 17 objetivos interconectados que foram estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015, com o objetivo de alcançar um futuro sustentável e equitativo para todos até 2030. Esses objetivos fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e visam abordar desafios globais, incluindo pobreza, desigualdade, mudanças climáticas, degradação ambiental, paz e justiça.

A decisão de alinhar o PDI da Faculdade IDOR de Ciências Médicas com os ODSs foi motivada pela crença de que a educação deve ser um catalisador para um futuro sustentável. Incorporar os ODSs no planejamento institucional não só melhora a qualidade e relevância do ensino, mas também inspira a comunidade acadêmica a compreender e enfrentar problemas globais como a desigualdade, as mudanças climáticas e a necessidade de inovação sustentável. Esse compromisso assegura que os graduandos estejam equipados com o conhecimento e as habilidades necessárias para promover a justiça social, econômica e ambiental, tornando-os protagonistas na construção de um mundo melhor.

Ao vincular seu PDI aos ODSs, a Faculdade IDOR de Ciências Médicas enriquece o currículo, promovendo uma educação mais abrangente e consciente dos desafios globais contemporâneos. Essa escolha estratégica visa preparar os estudantes para serem cidadãos responsáveis e agentes de mudança, capazes de contribuir de maneira significativa e informada para a sociedade.

b. O IDOR

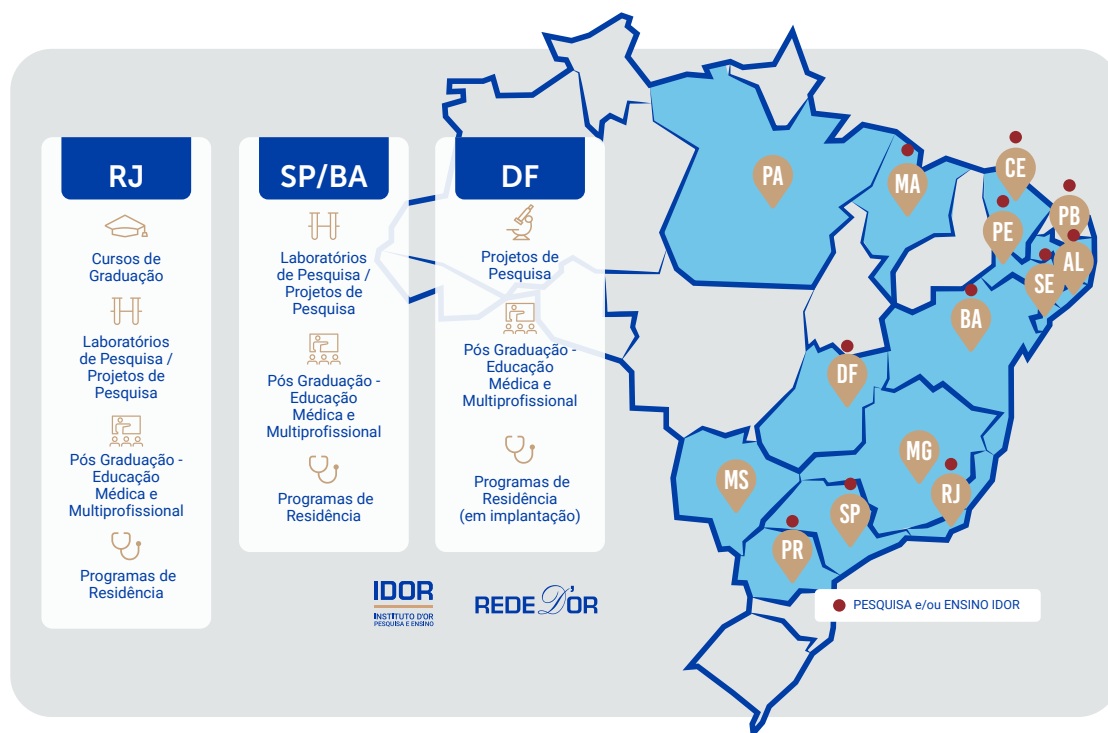
O IDOR é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2010, para fomentar a produção científica brasileira no campo da saúde e o desenvolvimento de tecnologias voltadas para o aprimoramento do diagnóstico, do tratamento de pacientes e da qualidade da vida humana em geral.

No IDOR, são desenvolvidas pesquisas de alta complexidade por mais de 100 pesquisadores de renome internacional com grande produtividade científica, em laboratórios próprios e em diversas parcerias com várias instituições nacionais e institucionais, públicas e privadas, incluindo a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o King's College e a Universidade de Oxford (Reino Unido), a Stanford University, o California Institute of Technology (Cal tech) e a California University (UCLA e UC Berkeley) (EUA), o Okinawa Institute of Science and Technology (Japão), o Institut Pasteur (França) e a University of Melbourne (Austrália).

As pesquisas desenvolvidas pelo IDOR têm gerado desenvolvimento econômico ao País ao oferecerem contribuições importantes para a comunidade científica brasileira e mundial, com destaque para a área de saúde mental, a do vírus Zika e, recentemente, no campo das vacinas², com o projeto Ciência IDOR contra a COVID-192.

A partir de sua sede no Rio de Janeiro, acompanhando a expansão das unidades da Rede D'Or em diversos estados, o IDOR estruturou filiais de pesquisa em São Paulo, no Distrito Federal, na Bahia e em mais sete estados da federação, o que possibilita, de forma única, uma integração nacional da pesquisa. O mapa a seguir ilustra as filiais:

Figura 2: Unidades da Rede D'Or no Brasil.



Adicionalmente, o IDOR tem disponibilizado sua rede tecnológica e seu capital humano altamente qualificados em favor de pesquisas com o setor público, que impactam, positivamente, em políticas públicas nacionais ligadas à saúde (estudos sobre COVID-19, tabaco, Zika, entre outros), e na visibilidade e no posicionamento do Brasil na fronteira do conhecimento em temas que envolvem universidades, hospitais e profissionais da saúde em formação.

Os dados de sua performance estão resumidos na imagem a seguir:

Figura 3: Dados da performance do IDOR



O IDOR iniciou suas atividades de ensino assumindo a organização e a promoção de residência médica e multiprofissional, autorizados pela Comissão Nacional de Médicos Residentes do Ministério da Educação/MEC (CNRM/MEC) e os programas de estágio e treinamento em serviço nas unidades da Rede D'Or, incluindo os programas de estágio extracurricular, para estudantes de Medicina e Farmácia.

Os programas de residência desempenham um papel fundamental no Brasil, tanto para a formação de profissionais de saúde qualificados quanto para a melhoria do atendimento em saúde para a população. A importância desse programa de treinamento em serviço pós-graduado é amplamente reconhecida e tem um impacto significativo no sistema de saúde do País, formando profissionais altamente capacitados e promovendo o avanço da saúde. A valorização e o investimento constantes neste programa de treinamento são essenciais.

Os programas de residência médica e multiprofissional desenvolvidos nos hospitais da Rede D'Or e gerenciados acadêmica e administrativamente pelo IDOR estão distribuídos em oito estados: Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, São Paulo e Rio de Janeiro.

A estrutura reúne 87 programas credenciados, com predominância de residências médicas em especialidades clínicas e cirúrgicas, além de programas de residência multiprofissional, estes concentrados nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Em conjunto, os programas abrangem 368 residentes em formação e oferecem mais de 150 vagas anuais para ingresso no primeiro ano de residência.

No Estado do Rio de Janeiro, a implantação dos programas teve início no Hospital Barra D'Or, com as residências em Cardiologia, Medicina Intensiva e Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Com a ampliação da atuação institucional, os programas passaram a ser desenvolvidos em diferentes hospitais da Rede D'Or no estado.

O Hospital Quinta D'Or concentra o maior número de programas e de residentes, médicos e multiprofissionais no Rio de Janeiro. Vinculados à unidade, encontram-se credenciados os programas de residência médica nas especialidades de Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina de Emergência, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria e Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

O Programa de Estágio Acadêmico do IDOR teve início em 2012, oferecendo estágio extracurricular para estudantes de medicina nos hospitais da Rede D'Or, inicialmente no Estado do Rio de Janeiro. O principal objetivo desta oferta é oferecer estágio extracurricular, prático e teórico para estudantes de medicina das principais instituições de ensino do Estado, públicas e privadas, nas áreas estratégicas que necessitam de profissionais capacitados e engajados como medicina intensiva, medicina de emergência e cardiologia. A equipe de preceptores é composta por especialistas titulados nas áreas ofertadas, o que torna esse programa um dos melhores nessa modalidade no País. Os preceptores encontram-se inseridos no Programa de Desenvolvimento Docente, oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e NAPED Med, participando de ações contínuas de capacitação voltadas ao aperfeiçoamento das competências pedagógicas, da preceptoria clínica, da avaliação da aprendizagem e da utilização de metodologias ativas de ensino, fortalecendo a qualidade da formação dos estagiários.

Poder estagiar em uma instituição de renome, com equipe qualificada, sob supervisão e com acesso à tecnologia de ponta contribui para a formação e o amadurecimento do futuro profissional de saúde. É importante ressaltar que, durante o desafio mundial que foi a pandemia do COVID-19 em 2020, o estágio prático precisou ser temporariamente interrompido, visando à segurança e ao bem-estar dos alunos. Para manter os alunos engajados e ativos durante o período da emergência sanitária no País, foi oferecida a participação voluntária dos acadêmicos na pesquisa clínica sobre o COVID-19, conduzida pelo IDOR e pela Rede D'Or. Os alunos participaram por meio da coleta orientada de dados dos pacientes internados com COVID-19, na plataforma REDCap, e de atividades científicas propostas, realizadas na plataforma CANVAS, sobre os temas pesquisa clínica e COVID-19. Assim que o fim da emergência sanitária foi decretado, houve o retorno gradativo das atividades nas unidades hospitalares participantes do programa.

Ao longo dos anos, o programa ampliou significativamente o seu alcance e a sua abrangência. Em 2023, expandiu suas atividades para a área de Farmácia e iniciou sua atuação em âmbito nacional, com a implantação de campos de estágio no Distrito Federal e em Alagoas, posteriormente estendidos para Minas Gerais, na área de Medicina Intensiva. A partir de 2026, o processo de expansão prossegue com a abertura de novos campos de estágio em Medicina de Emergência e com a criação de vagas de estágio extracurricular em Pesquisa Clínica para estudantes de Farmácia nas unidades do IDOR em São Paulo e na Bahia. Desde a sua implementação, mais de 2.000 alunos das principais IESs do País complementaram a sua formação acadêmica dentro do programa.

Atualmente, o programa envolve 15 unidades hospitalares da Rede D'Or, além das unidades do IDOR em São Paulo e na Bahia, oferecendo oportunidades de formação em diferentes especialidades e contextos assistenciais. O crescente reconhecimento do programa é evidenciado pelo processo seletivo anual, que reúne mais de 1.500 candidatos para aproximadamente 200 vagas de estágio, demonstrando sua relevância na formação de estudantes das áreas da saúde.

Além da prática supervisionada, o programa promove atividades integradoras voltadas ao desenvolvimento científico e profissional dos estagiários. Sessões científicas conjuntas são realizadas periodicamente, favorecendo a troca de experiências entre estudantes, preceptores e pesquisadores, enquanto a tradicional Gincana Científica, promovida anualmente pelo IDOR, estimula o trabalho colaborativo, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a integração entre diferentes áreas do conhecimento por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

Como parte da proposta formativa do Programa de Estágio Acadêmico Extracurricular, os estudantes participam de treinamentos que complementam as atividades desenvolvidas nos cenários de prática e fortalecem competências técnicas e profissionais essenciais para uma atuação segura e baseada em evidências. Os estagiários do curso de Medicina recebem capacitação em MEVA (manejo da via aérea difícil), RCPA (ressuscitação cardiopulmonar avançada) e POCUS (ultrassonografia point-of-care), ventilação mecânica e o curso de Suporte de Vida Neurológico de Emergência® (ENLS), enquanto os estudantes de Farmácia participam do treinamento em RCPB (ressuscitação cardiopulmonar básica), além de atividades voltadas à pesquisa clínica. À medida que forem validados novos treinamentos, a coordenação do programa fará a curadoria, objetivando as melhores ofertas.

A partir de 2022, teve início o Programa de Integração do Estágio Acadêmico com os Programas de Residência Médica do IDOR, uma estratégia para promover o conhecimento e interesse do graduando em seguir sua formação dentro do IDOR. É importante ressaltar que tanto os estagiários quanto os residentes se beneficiam diretamente das facilidades tecnológicas, laboratoriais e de infraestrutura da rede hospitalar, o que gera um impacto positivo em sua formação profissional.

A coordenação do programa realiza o acompanhamento sistemático de seus resultados por meio de indicadores institucionais e da avaliação periódica dos egressos, analisando aspectos como inserção profissional, continuidade da formação em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e desenvolvimento da autonomia profissional. Os resultados demonstram o impacto positivo da iniciativa: aproximadamente **76% dos egressos** passam a integrar o quadro de colaboradores da Rede D'Or, seja na especialidade e unidade em que realizaram o estágio, seja em outras áreas e unidades da Rede no Estado do Rio de Janeiro e em outras regiões do País, evidenciando o papel estratégico do programa na formação e retenção de talentos.

Figura 4: Relação entre programas de residência e alunos em formação.

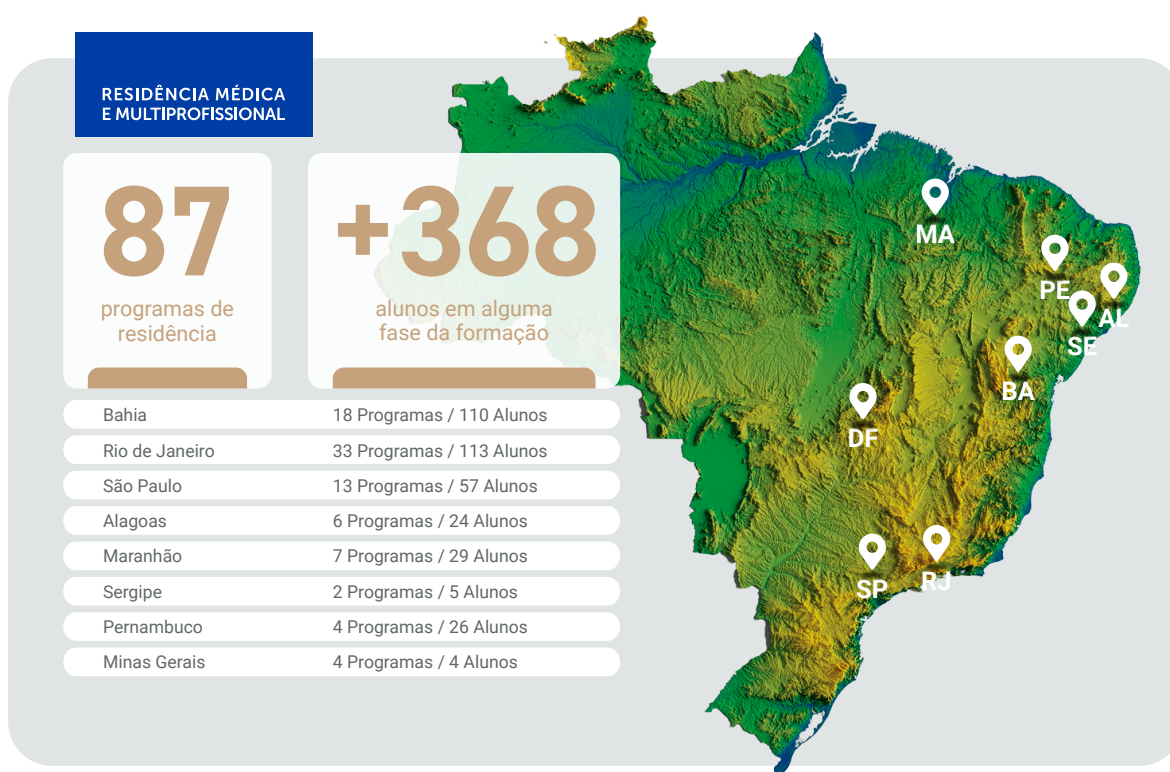
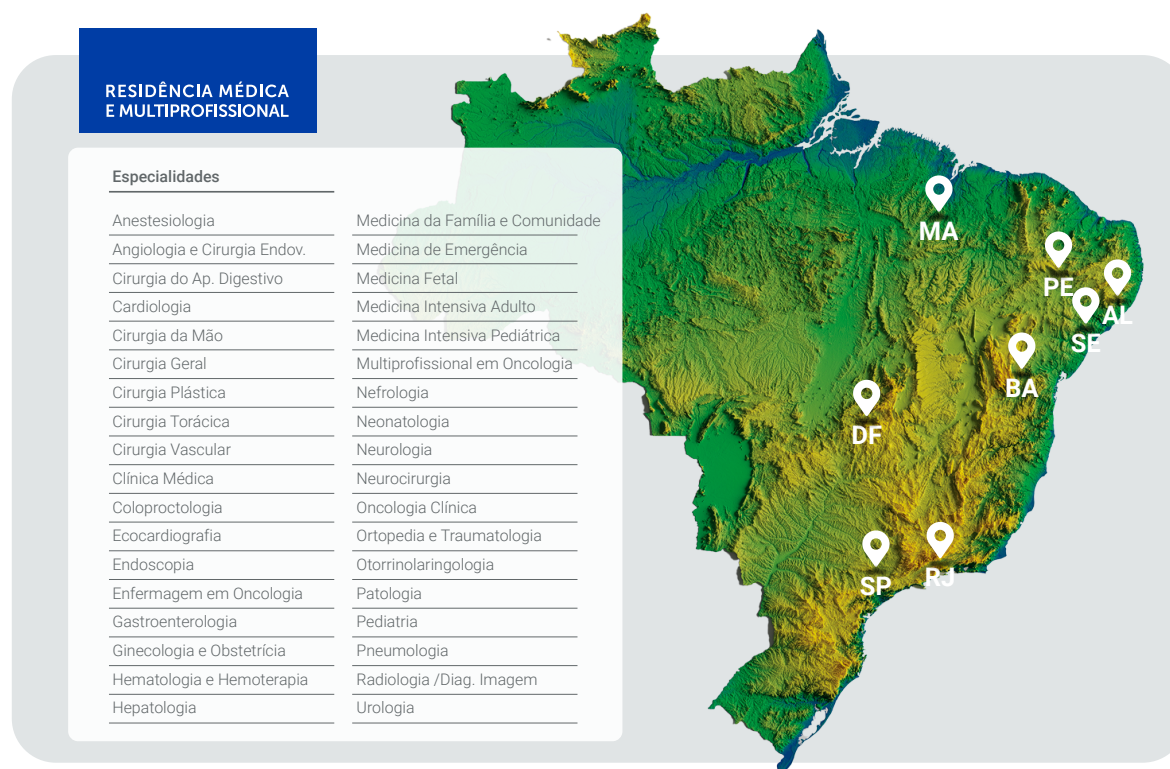


Figura 5: Especialidades em residência médica e multiprofissional do IDOR.



Em 2017, o IDOR iniciou a Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Médicas na área de medicina clínica e translacional, autorizada pela CAPES (programa de doutorado, Portaria nº 242, de 06 de março de 2017). Em 2022, foi submetida à CAPES a proposta nº 654/2022 de abertura de novo curso de Mestrado Acadêmico no âmbito do Programa de Pós-Graduação do IDOR, que foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da Educação Superior da CAPES em 07 de junho de 2023 e a publicação da Portaria nº 2.149 no Diário Oficial em 26 de dezembro de 2023.

Figura 6: Síntese dos cursos de *stricto sensu* e *lato sensu* com os seus respectivos estudantes.



Com a transferência de mantença da Faculdade IDOR de Ciências Médicas para a Rede D'Or e a reorganização das atividades educacionais no âmbito do ecossistema institucional, passaram a integrar o portfólio acadêmico da Faculdade os cursos de graduação, os programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e os programas de *fellowship*, além dos cursos de aperfeiçoamento, extensão, capacitação e curta duração, observados os respectivos atos autorizativos, registros, instrumentos acadêmicos e requisitos regulatórios aplicáveis.

Essa integração busca reunir, sob a gestão acadêmica da Faculdade IDOR, as diferentes iniciativas de formação desenvolvidas no ecossistema Rede D'Or, promovendo maior articulação entre os níveis e os formatos de ensino, a pesquisa, a inovação, a assistência e o desenvolvimento profissional.

ODSs citados nesta seção:



ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

O envolvimento citado com a EMBRAPA resulta no apoio às pesquisas que contribuem com o ODS 2, especificamente com a **Meta 2.a.**, relacionada ao incremento dos esforços em apoio à "infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos".



ODS 3: Saúde e bem-estar

Os estudos citados sobre Zika, Chikungunya e dengue estão associados ao ODS 3, atendendo à **Meta 3.3**, cujo texto é “até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”. Já os estudos de apoio ao desenvolvimento de vacinas apontam para a **Meta 3.b**, cujo texto é “apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos”. O estudo sobre o tabaco remete à **Meta 3.5**, cujo texto é “reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool”. A parceria com o INCA apoia a **Meta 3.4**, que aponta para “reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar”, e sua derivada **Meta 3.4.1** de “redução da taxa de mortalidade atribuída a doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas”. A oferta de cursos e de programas propicia aos egressos uma formação sólida e continuada de profissionais de saúde com visão humanista e imersiva na prática investigativa científico-tecnológica, contribuindo para o ODS 3 e sua **Meta 3.c**, que visa “aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos estados insulares em desenvolvimento”.



ODS 4: Educação de qualidade

A autorização e manutenção da oferta de diferentes programas de formação e qualificação profissional, com preços acessíveis e com políticas de bolsas, atendem ao ODS 4, especialmente à **Meta 4.3**, que aponta para o desafio de “até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade” e à **Meta 4.4**, cujo desafio é “até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

As pesquisas realizadas com grupos nacionais e internacionais em saúde e em curso respondem ao ODS 8, especialmente a **Meta 8.2**, cujo texto é “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra”. As bolsas e outros incentivos apresentados também atendem ao ODS 8 e a sua **Meta 8.6**, cujo desafio é “até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação”.



ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

A integração das pesquisas realizadas é uma ação associada ao ODS 9, especialmente à **Meta 9.5**, que é “fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento”; e à **Meta 9.b**, que é “apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities”.



ODS 17: Parceiros e meios de implementação

A atuação em rede e as parcerias evidencia a contribuição ao ODS 17, especificamente à **Meta 17.16**, que é “reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento”; à **Meta 17.17**, sobre “incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias”; à **Meta 17.6**, que é “melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global”; e à **Meta 17.9**, que é “reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular”.

c. Mantida: Faculdade IDOR de Ciências Médicas

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas, credenciada pelo MEC em 2018 (Portaria nº 160, de 28 de fevereiro de 2018) com conceito 5, foi concebida para oferecer cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas que compõem o campo da saúde, aproveitando a infraestrutura e a expertise dos profissionais que já atuam no IDOR como pesquisadores e professores.



É digna de nota a forma singular como se constituiu a Faculdade IDOR de Ciências Médicas de modo a oferecer **educação de qualidade**. Muitas instituições de ensino superior (IES) privadas que ofertam atualmente cursos na área da saúde não têm experiência com gestão de unidades de saúde, deixando tal expertise como lacuna na formação de seus egressos. Comparativamente, a Faculdade IDOR nasceu dentro do IDOR – um instituto de pesquisa de renome internacional –, amparada em base sólida de uma ampla estrutura de hospitais de excelência nos diversos níveis de complexidade, além de parcerias com os governos estadual e municipal para a inserção discente em atividades do SUS.



Seu principal objetivo é ofertar uma **formação sólida e continuada para os profissionais da saúde**, contribuindo, dessa forma, para que estes possam oferecer cuidados pautados em eficiência e qualidade. Com a faculdade, as atividades de pesquisa e extensão em curso estão sendo estimuladas, aprimoradas e ampliadas, aproveitando toda a experiência acumulada pelo IDOR.

d. História dos cursos presenciais autorizados

O PDI da Faculdade IDOR de Ciências Médicas foi elaborado sob a égide de um planejamento estratégico situacional³ que envolve uma abordagem holística na busca de informações e conhecimento acerca da realidade, articulando aspectos técnicos, políticos, sociais e econômicos em uma metodologia centralizada na cooperação ativa entre os atores envolvidos. Sob essa perspectiva, a Faculdade IDOR, em todos os seus setores, está apta a desenvolver seu PDI por meio de um processo de planejamento contínuo, participativo e culturalmente incorporado a seu cotidiano. A Instituição espera, dessa forma, ser possível desenvolver qualificação técnica formal articulada a sua missão, sua visão e seus valores e direcionada à educação superior, produzindo, difundindo e avançando as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e da transformação da realidade local e da coletividade da região. As definições de missão, diretrizes e proposições políticas guiam o PPC das primeiras graduações ofertadas: Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Psicologia.

Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

O primeiro curso de graduação ofertado pela Faculdade IDOR foi o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, autorizado pelo MEC com conceito 4 (Portaria nº 146, de 05 de março de 2018) e tem como herança o DNA tecnológico e a expertise da Rede D'Or no diagnóstico por imagem. Além disso, por conta de um ambiente de pesquisa avançada no IDOR, o curso possui uma infraestrutura equipada tanto para atividades práticas como para teóricas. Com a rápida evolução tecnológica nas áreas de Radiologia Diagnóstica e Terapêutica, há uma enorme demanda não atendida de profissionais especializados com curso superior para a operação dos equipamentos. Esse campo de atuação integra o setor de prestação de serviços de diagnóstico médico, em que o radiodiagnóstico está intimamente ligado aos avanços da tomografia, da ressonância magnética e da medicina nuclear.

Com o crescente aumento dos centros de diagnósticos, a radiologia torna-se uma área estratégica pela grande expansão e carência de profissionais habilitados neste sofisticado mercado de trabalho. As modalidades de

diagnóstico associadas a computadores cada vez mais velozes permitem o processamento digital das imagens, possibilitando, dessa forma, um diagnóstico precoce mais acurado e confiável das patologias. No entanto, os avanços tecnológicos somente podem ser usufruídos a partir do uso adequado desses equipamentos, exigindo novas competências e a revalorização do profissional técnico no desempenho eficiente de suas atividades.

O estágio é oferecido aos alunos no Centro de Imagem do Copa D'Or e nas próprias instalações dos hospitais da Rede D'Or (Glória D'Or, Quinta D'Or, Copa D'Or e Barra D'Or), e são espaços privilegiados para os programas de residência médica e multiprofissional e para os programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ofertados pela Faculdade IDOR. O aluno aprende com profissionais professores de alta expertise em Medicina Nuclear, Radioterapia e Radiodiagnóstico, entre outras, construindo um conhecimento único.

Com duração de três anos, o curso teve a primeira turma iniciada no segundo semestre de 2019, com média de 90% das vagas preenchidas desde então. O ingresso se dá por meio de um processo seletivo semestral (vestibular próprio, aproveitamento da nota obtida no ENEM, transferência externa e segunda graduação). No fim de 2022, formou-se a primeira turma de egressos habilitados para liderar equipes técnicas e participar de times multiprofissionais com médicos, biólogos, físicos e enfermeiros, além de prestar consultoria com relação às novas tecnologias que podem ser implementadas nos procedimentos.

Em outubro de 2023, foi realizada a visita virtual in loco de reconhecimento de curso pelo MEC, uma etapa importante que celebra a evolução e a maturidade do curso e da instituição de ensino. O reconhecimento do curso com conceito 5 demonstra que a documentação, a infraestrutura da instituição, os corpos docente e técnico-administrativo, o PPC e os demais aspectos relevantes estão pautados em um elevado padrão de qualidade e organização. A partir de 2026, o curso passou a oferecer 48 vagas anuais, distribuídas em duas turmas semestrais presenciais, no turno da noite.

Bacharelado em Enfermagem

O segundo curso ofertado pela Faculdade IDOR foi o de Graduação em Enfermagem (bacharelado), autorizado pelo MEC com conceito 4 (Portaria nº 221, de 08 de julho de 2020) e reconhecido com Conceito 5 em 2025, aguardando a publicação da portaria no DOU. O curso teve início em julho de 2022 e visa oferecer aos alunos um modelo de aprendizagem diferenciado que contribui para uma formação ampla e consistente. Os alunos são capacitados para atuar nas mais diversas áreas que demandam habilidades e competências do enfermeiro a partir da vivência em um curso sólido que mescla conhecimento teórico robusto e prática profunda, com currículo diversificado e atualizado.

As metodologias de ensino valorizam a autonomia do aluno, que, por sua vez, dispõe de infraestrutura completa, com laboratórios para atividades práticas de simulação clínica, salas de aula equipadas com material multimídia e biblioteca com exemplares físicos, além da biblioteca virtual. As atividades extracurriculares complementam a formação do aluno, o qual conta ainda com um corpo docente de mestres e doutores com grande experiência teórica e prática no mercado. Dessa forma, o aluno estará apto a atuar profissionalmente em diversas áreas da assistência, de apoio à assistência, de pesquisa e de ensino, inclusive na gestão de serviços de saúde.

O estágio é oferecido, desde os primeiros períodos, a todos os alunos nas próprias instalações dos hospitais da Rede D'Or (Glória D'Or, Copa D'Or, Quinta D'Or e Barra D'Or), que, desde o início de suas operações, foram vocacionados para o ensino e, por meio de parcerias com os governos estadual e municipal, para a inserção discente em atividades do SUS.

Com duração de quatro anos, o curso teve a primeira turma iniciada em julho de 2022, com média de 90% das vagas preenchidas por meio de um processo seletivo semestral (vestibular próprio, aproveitamento da nota obtida no ENEM e transferência externa). O curso conta com 100 vagas ao ano, divididas em duas turmas semestrais presenciais nos turnos da manhã.

Bacharelado em Psicologia

O terceiro curso ofertado pela Faculdade IDOR de Ciências Médicas é o de Graduação em Psicologia (bacharelado), autorizado pelo MEC em 2021 com conceito 4 (Portaria nº 1.164, de 20 de outubro de 2021) e com início no segundo semestre de 2023. A meta do curso é formar psicólogos generalistas aptos a atuar em todos os processos psicológicos, munidos de grande conhecimento teórico associado à prática e capazes de intervir nas diferentes realidades, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável, inclusiva e justa. O PPC agrega o que tem de mais moderno na psicologia, com uma base sólida e epistêmica para o enfrentamento das dificuldades do mundo moderno com toda a tecnologia disponível, mas sem perder a essência da Psicologia, que é o foco no humano e em sua potencialidade.

Por meio de metodologias que implementam um processo de aprendizagem emancipatório, promovendo a aprendizagem ativa e participativa, o curso visa proporcionar sólida formação generalista e pluralista para garantir a formação de psicólogos voltados à atuação profissional e à pesquisa. Além disso, busca assegurar uma formação que garanta o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à atenção à saúde, à tomada de decisões, à comunicação, à liderança, à administração e ao gerenciamento permanente.



A Faculdade tem o diferencial de contar com o Centro de Pesquisa em Neurociências e o Centro de Neuropsicologia Aplicada (CNA), que são referências nacionais, o que permite que os alunos participem de grupos com pesquisadores que são referência em suas áreas, além de realizarem estágios com profissionais de grande experiência no atendimento a pacientes, especialmente aqueles com algum acometimento relacionado à **saúde mental**. Dessa forma, o curso possibilita uma formação completa e abrangente, com ênfase em segmentos de grande interesse e crescimento na Psicologia, como a Neuropsicologia e a Pesquisa.

Com duração de cinco anos, também contará com o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) e os hospitais da Rede D'Or como campo de treinamento prático, além de parceria com os governos estadual e municipal, para a inserção dos alunos em atividades do SUS. O curso conta com 100 vagas anuais, em duas turmas semestrais presenciais, no turno da manhã.

ODS citados nesta seção:



ODS 3: Saúde e bem-estar

As instâncias de formação aplicada dedicadas ao Curso de Graduação em Psicologia auxiliam o ODS 3, principalmente a **Meta 3.4**, que aponta para, “até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar”, em que se destacam as ações de enfrentamento da mortalidade por suicídio.

e. Credenciamento em Educação a Distância (EaD)



No intuito de ampliar o alcance do ensino de excelência oferecido pela Faculdade IDOR no Estado do Rio de Janeiro, expandindo seu potencial de educação a outras unidades do País, foi solicitado ao MEC o credenciamento institucional para a oferta de **cursos de graduação e pós-graduação a distância** . A abrangência do IDOR e dos hospitais da Rede D'Or no Brasil, além dos centros de pesquisa, permitirá a ampliação da oferta de cursos, integrando o ensino, a pesquisa, a assistência e a extensão em grande área nacional.

No que tange aos aspectos acadêmicos, consideradas as deficiências de oferta de ensino superior no Brasil como um todo (o que configura prejuízos, especialmente, pela população mais jovem) e a necessidade de ampliação da cobertura educacional no País, a oferta de graduação e de pós-graduação no formato a distância representa uma importante contribuição para a formação de qualidade de cidadãos que desejam ser qualificados para atuar na área de saúde. Como as taxas de escolarização na educação superior demonstram os déficits do setor de ensino superior em relação às diferentes regiões do País e a consequente necessidade de ampliação da cobertura educacional, a atuação da Faculdade IDOR se alinha aos objetivos e às metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

A decisão de a Faculdade IDOR obter o credenciamento para atuação no campo da educação a distância se apoia na compreensão de que são inquestionáveis a importância e a necessidade de socialização do saber nos atuais contextos econômico e social do País. Essa necessidade passa pela introdução de novas formas de ensinar e de aprender, e pela implementação de outros formatos de ensino como opções de formação.

Os principais objetivos da implementação do EaD na Faculdade IDOR são:

- ampliar os modelos tradicionais de disseminação do conhecimento aos diferentes segmentos sociais;
- garantir processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de EaD implementadas;
- desenvolver ações acadêmicas apoiadas na flexibilidade e na interdisciplinaridade;
- implementar um sistema de EaD que apresente qualidade em todos os seus processos;
- fortalecer a autonomia do aluno na escolha do tempo e do espaço para realizar seus estudos;
- garantir a interatividade por meio de recursos tecnológicos de ponta;
- promover a inovação, a criatividade e a flexibilidade nos processos de ensinar e aprender.

Em 2022, a Faculdade IDOR obteve o credenciamento EaD (Portaria nº 963, de 07 de dezembro de 2022), com previsão de oferta de programas de pós-graduação *lato sensu* e de cursos de graduação no período de vigência do PDI. Desde então, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e a Equipe Multidisciplinar têm fornecido suporte a todos os cursos oferecidos pela Instituição no uso e na pesquisa de novas tecnologias, metodologias e outras ferramentas educacionais.



Os cursos previstos serão destinados à **formação e capacitação de profissionais que atuam ou desejam atuar na área de saúde nos setores público ou privado, assim como de empreendedores** que pretendam criar seu próprio negócio.

De toda sorte, a Faculdade IDOR compreende que o ensino mediado por tecnologia para aprendizagem na área de saúde não dispensa as atividades presenciais supervisionadas em apoio à promoção de uma formação humanizada e qualificada.

O ensino híbrido, nesse sentido, possibilita personalizar a experiência de aprendizagem individual como apoio tecnológico que propicia caráter inovador, flexível, boa relação custo-benefício e capacidade de prover protagonismo aos alunos, o que influencia positivamente em seu desempenho acadêmico.

Ao unir o melhor de cada um dos dois formatos, a Faculdade IDOR promove uma experiência de aprendizagem mais completa e diferenciada, ensejando a oportunidade de praticar, presencialmente, o aprendizado adquirido quando a complexidade e a especificidade do conteúdo demandarem.

Com foco no desenvolvimento de competências relacionadas às práticas profissionais, à obtenção de resultados e à tomada de decisões, os cursos a distância da Faculdade IDOR contarão com os seguintes diferenciais:

- **corpo de professores, autores das disciplinas do curso, doutores e pesquisadores em diversas áreas da IES;**
- **time de mediadores pedagógicos capacitados em educação a distância e especialistas nas áreas das disciplinas em que atuam;**
- **excelência acadêmico-científica da IES associada às melhores práticas e ferramentas de educação a distância.**

A arquitetura dos cursos terá como referência as competências requeridas pela formação profissional, trabalhadas a partir de materiais que atendam à especificidade dos hábitos de estudo de cada aluno, o que inclui:

- **desenvolvimento da visão crítica, discernimento e capacidade de análise;**
- **alfabetização em novas mídias;**
- **aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à colaboração em trabalhos de equipe virtuais;**
- **tratamento interdisciplinar de conhecimentos.**

ODS citados nesta seção:



ODS 4: Educação de qualidade

A oferta de cursos a distância mediados por tecnologia amplia o acesso à educação de qualidade e estende os recursos multimídia em favor dos diferentes perfis de alunos, atendendo, dessa forma, ao ODS 4 e respondendo pela **Meta 4.4**, a saber: “até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

A oferta de formação e qualificação vivenciada em parques tecnológicos relevantes de parceiros resulta em egressos aptos a atuarem nos setores público e privado, com perfil para apoiar trajetórias empreendedoras seja como intraempreendedores ou profissionais liberais no setor de saúde, o qual é altamente intensivo em força de trabalho. Esses efeitos estão ligados ao ODS 8, sobretudo à **Meta 8.2**, que é “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra”, à **Meta 8.3**, que é “promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros” e à **Meta 8.6**, que é “até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação”.

f. História dos programas de pós-graduação

Lato sensu

A área de pós-graduação **lato sensu** é responsável por oferecer os cursos de especialização em nível de pós-graduação **lato sensu** e os cursos livres de curta e longa duração.

A proposta de desenvolver a área de pós-graduação **lato sensu** da Faculdade IDOR surge a partir do alinhamento institucional baseado nos pilares ensino, pesquisa, assistência e inovação, com a possibilidade de proporcionar desenvolvimento e aprimoramento para profissionais que atuam na área da saúde, com a premissa de cursos de qualidade e excelência, o que contribui para uma melhor assistência à saúde.



Desde 2018, com a aprovação da Faculdade IDOR como IES junto ao MEC, a instituição vem oferecendo gradualmente mais títulos de pós-graduação. Hoje são oferecidos 16 cursos de pós-graduação **lato sensu** e três cursos de MBA: um de **Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente**, um de **Gestão de Serviços Hospitalares** e outro **Executivo em Saúde**.

Nos próximos cinco anos, na área de pós-graduação **lato sensu** da Faculdade IDOR, há uma perspectiva de crescimento anual de 50%, contemplando cursos de curta e média duração, além dos programas de especialização **lato sensu**. Diversas áreas estratégicas têm sido aprimoradas: Oncologia, Qualidade e Segurança do Paciente, Gestão em Saúde, Cardiologia, Terapia Intensiva, Medicina Fetal, Obstetrícia, Neonatologia, Cirurgia, Cirurgia Robótica, Pediatria, Radiologia, entre outros.

O IDOR vem desenvolvendo pesquisas clínicas e translacionais, além de coordenar as atividades de ensino da Rede D'Or de Hospitais na área de pós-graduação **lato sensu**, especialmente os cursos de especialização e os programas de residência médica³ e multiprofissional aprovados pelo MEC. A pesquisa translacional é realizada por meio da conexão da pesquisa básica (em geral desenvolvida em laboratórios) e o desenvolvimento de novas intervenções clínicas ou comunitárias com novas formas de diagnóstico, prevenção ou tratamento. O IDOR tem o compromisso de investir no desenvolvimento científico, oferecendo excelente infraestrutura e reunindo um experiente grupo de pesquisadores com alta produção científica em pesquisas clínicas e translacionais nas áreas de Neurociências, Medicina Intensiva, Medicina Interna, Pediatria e Oncologia. A alta produtividade dos pesquisadores do IDOR, associada à capacidade individual e institucional de captação de recursos, profícuas parcerias acadêmicas nacionais e internacionais e experiência na formação de mestres, doutores e pós-doutores, atesta a maturidade científica do Instituto.

ODS citados nesta seção:



ODS12: Consumo e produção sustentáveis

Os cursos vigentes e projetados em gestão da qualidade, segurança do paciente e gestão de serviços hospitalares contribuem positivamente para o ODS 12, nesse caso especialmente no que tange à **Meta 12.2**, cujos esforços vão ao encontro de se “alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais”.

Stricto sensu

Em março de 2017, a mantenedora deu início aos Programas de Pós-Graduação **stricto sensu**, com o Curso de Doutorado em Ciências Médicas (área de concentração: Medicina Clínica e Translacional, aprovado pela CAPES com conceito 4; recomendado na Avaliação Quadrienal 2021-2024 com Conceito 5). O Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas (PPGCM) foi inicialmente concebido como tendo apenas uma área de concentração. Essa área de concentração, propositalmente abrangente, seria capaz de refletir as principais características das pesquisas desenvolvidas no IDOR: agregar investigações clínicas e experimentais à produção de conhecimento aplicado. No entanto, em 2026, foram criadas subáreas de concentração para acomodar as muitas linhas de pesquisa de seus pesquisadores e aprimorar a estruturação acadêmica.

As linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação do IDOR podem ser facilmente identificadas com a área de Medicina Clínica e Translacional, tanto pela abordagem interdisciplinar como pelo conteúdo inovador dos projetos. Existe uma interação plena dos pesquisadores médicos e da área básica com o corpo técnico altamente qualificado em Física, Bioquímica, Biologia, Bioengenharia e Bioinformática, o que facilita a realização de trabalhos bem-sucedidos nas áreas de Medicina e de Biomedicina.

O Programa tem, portanto, um intenso propósito multidisciplinar que se traduz pelas diferentes áreas de trabalho dos docentes e por se propor a receber alunos de diferentes formações profissionais, promovendo, com suas linhas de pesquisa e sua proposta curricular, uma sólida formação transdisciplinar.

As infraestruturas física, laboratorial e de pessoal do IDOR aliadas às facilidades técnicas dos hospitais nas áreas de diagnóstico e tratamento da Rede D'Or garantem um ambiente extremamente favorável para o desenvolvimento de atividades científicas com forte associação entre os fundamentos da pesquisa básica e a complexidade da área hospitalar.

A produção científica dos pesquisadores do IDOR é bastante significativa, pois conta com mais de 2.500 publicações em periódicos internacionais e de alto impacto. Apresenta uma média de 170 artigos científicos publicados por ano, 60% em periódicos de alto impacto e mais de 40% com colaboração de autores estrangeiros. Várias parcerias e colaborações em trabalhos de pesquisas e de teses nas áreas de Neurociências, Neuropsiquiatria, Medicina Interna, Radiologia, Oncologia, Pediatria e Terapia Intensiva, entre outros, são desenvolvidas pelos pesquisadores do IDOR junto aos Programas de Pós-Graduação de Ciências Morfológicas, de Clínica Médica, Psiquiatria e Radiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), de Oncologia do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e de Pesquisa Clínica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Os mestrandos e doutorandos têm acesso a projetos ousados que estão na fronteira do conhecimento, contando com a oportunidade de desenvolver pesquisas científicas comprometidas com a prática médica.

Em 2022, foi submetida à CAPES a proposta (nº 654/2022) do novo curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação do IDOR, que foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da Educação Superior da CAPES em 7 de junho de 2023, com a publicação da Portaria nº 2.149 no Diário Oficial da União em 26 de dezembro de 2023.

Hoje o PPGCM tem dez subáreas de concentração, contendo 26 linhas de pesquisa. Desde a sua criação até 2024, já ingressaram no curso 91 alunos (55 com matrícula ativa e 36 egressos com teses defendidas). Atualmente, o quadro de professores possui 47 docentes (entre permanentes e colaboradores da Plataforma Sucupira). Seguindo recomendação da CAPES para renovação dos quadros, o PPGCM promoveu o credenciamento de cinco novos docentes, todos oriundos do próprio Programa, na categoria de Jovem Docente Permanente.

Reafirmando seu compromisso com o ensino de excelência e consolidando o planejamento e as estratégias de ensino, os programas de pós-graduação se apresentam como um desdobramento natural das atividades de ensino e pesquisa, o que atesta a maturidade do Instituto, que conta com pesquisadores de excelência e infraestrutura de ponta para admissão e desenvolvimento de seus alunos.

As pós-graduações devem ser identificadas como um celeiro para os alunos de graduação desenvolverem aptidões científicas em programas como o de iniciação científica, no formato, por exemplo, de disciplina eletiva em todos os cursos, além de serem promotoras de eventos, jornadas e seminários com a participação dos pesquisadores do IDOR e dos alunos dos cursos de graduação.

g. Indicadores de acompanhamento do PDI

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas trabalha no desenvolvimento de seu PDI em atendimento às dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), disponibilizadas em cinco eixos, conforme artigo 3º da Lei do SINAES (Lei nº 10.861/2004)³. São elas:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional: missão e PDI (compõem o Eixo 2 Desenvolvimento Institucional);
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades (compõem o Eixo 3 Políticas Acadêmicas);
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural (compõe o Eixo 2 Desenvolvimento Institucional);
- IV. a comunicação com a sociedade (compõe o Eixo 3 Políticas Acadêmicas);
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (compõem o Eixo 4 Políticas de Gestão);
- VI. a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios (compõem o Eixo 4 Políticas de Gestão);
- VII. a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação (compõe o Eixo 5 Infraestrutura);
- VIII. o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional (compõe o Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional);
- IX. as políticas de atendimento aos estudantes (compõem o Eixo 3 Políticas Acadêmicas);
- X. a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (compõe o eixo 4 Políticas de Gestão).

Para tal acompanhamento, a IES utiliza um modelo de indicadores de acompanhamento por similaridade com os cinco eixos, com parâmetros quantitativos e qualitativos, cujo objetivo é avaliar o desempenho institucional, detalhando a adequada condução e o cumprimento do PDI. Os indicadores de acompanhamento utilizados pela IES estão descritos no Anexo 1.

2. Demandas regional e nacional

A definição e a atualização da oferta acadêmica da Faculdade IDOR de Ciências Médicas decorrem do acompanhamento das transformações demográficas, epidemiológicas, sociais, econômicas, educacionais, científicas e tecnológicas que interferem na organização dos sistemas de saúde e nas necessidades de formação profissional. Nesse sentido, a manutenção dos cursos existentes e a projeção de novas ofertas estão fundamentadas na análise conjugada das necessidades da população, das tendências do setor da saúde, do comportamento da educação superior, das possibilidades de inserção profissional e da capacidade acadêmica e institucional da Faculdade.

Para fins deste PDI, a análise parte do contexto nacional e avança para as particularidades do Estado e do Município do Rio de Janeiro, alcançando, quando pertinente, a região central da cidade e a Área de Planejamento 1.0, onde se situa a Faculdade. Esse percurso permite relacionar tendências mais amplas às características do território de inserção institucional e fundamentar, de modo mais consistente, as decisões de desenvolvimento acadêmico previstas para o período.

a. Justificativa institucional e planejamento da expansão acadêmica

A trajetória da Faculdade IDOR está vinculada à formação de profissionais para o setor da saúde e à articulação entre ensino, pesquisa, extensão, assistência e inovação. Sua atuação compreende cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, mestrado e doutorado, residências, fellows, programas de aperfeiçoamento, cursos de curta duração e demais iniciativas de educação continuada.

Na graduação, a Faculdade mantém cursos em áreas diretamente relacionadas ao cuidado, ao diagnóstico e à saúde mental, entre elas Radiologia, Enfermagem e Psicologia, e encontra-se em processo de expansão de sua oferta, incluindo o Curso de Medicina e outras formações previstas no planejamento acadêmico institucional. A implantação de cada curso deve ser precedida de estudo específico de demanda e de viabilidade, considerando a disponibilidade de corpo docente qualificado, a infraestrutura acadêmica, os laboratórios, os cenários de prática, os recursos tecnológicos, a capacidade administrativa e o atendimento às exigências regulatórias próprias de cada área.

A integração da Faculdade com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino e com a Rede D'Or amplia as possibilidades de articulação entre a formação acadêmica e os ambientes de pesquisa, assistência, gestão e inovação em saúde. Tal aproximação favorece o contato dos estudantes com problemas concretos do setor, com processos de incorporação tecnológica, com a pesquisa clínica e translacional e com práticas de cuidado desenvolvidas em ambientes de diferentes níveis de complexidade.

A expansão institucional é resultado de um processo vinculado ao planejamento estratégico, acompanhado pelas avaliações institucionais internas e externas, pelos indicadores acadêmicos, pelos resultados dos cursos e pela análise periódica das condições de oferta.

Sob essa perspectiva, os cursos existentes e projetados devem contribuir, de forma complementar, para:

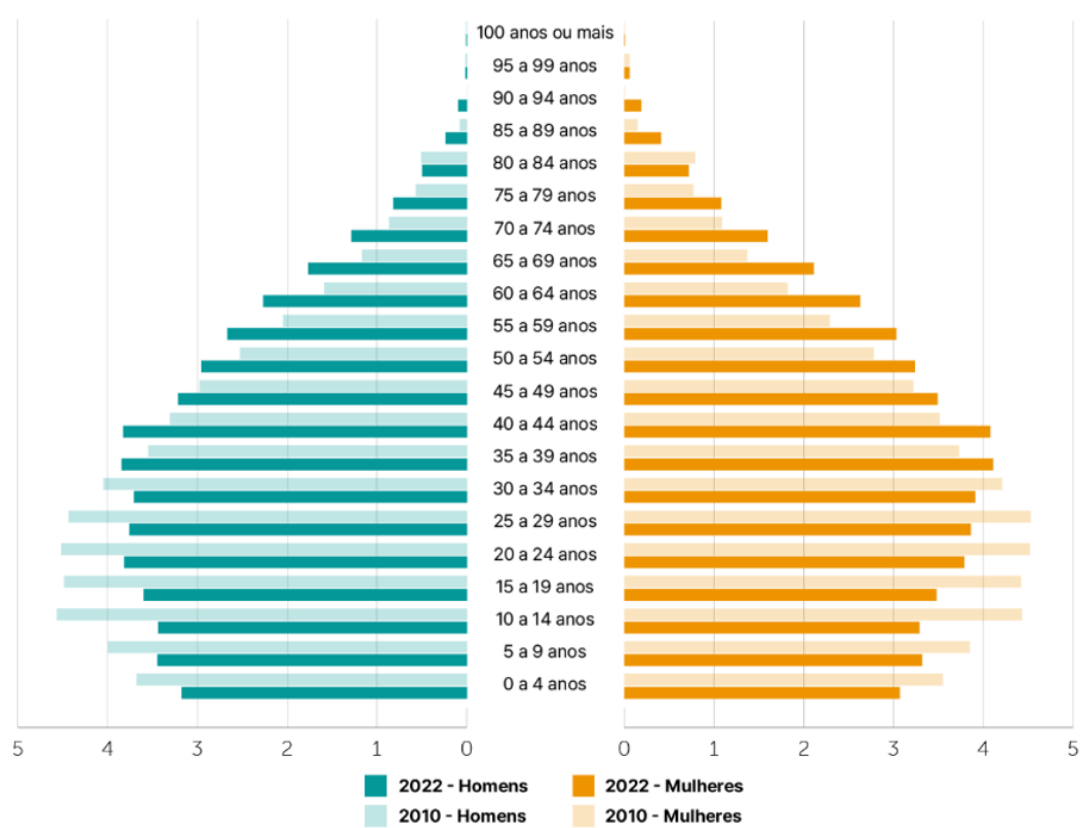
- a formação de profissionais aptos à atenção primária à saúde (APS), à atenção integral e longitudinal à saúde;
- o desenvolvimento das áreas de diagnóstico, tecnologia e inovação;
- o atendimento às demandas relacionadas à saúde mental, ao envelhecimento e às condições crônicas;
- a qualificação dos trabalhadores já inseridos no setor;
- a formação de pesquisadores e profissionais capacitados para atuar em gestão, qualidade, segurança, saúde digital e análise de dados.

b. Caracterização demográfica, territorial e socioeconômica

Contexto nacional

O Brasil possuía 203.080.756 habitantes no Censo Demográfico de 2022, com estimativa de 213.421.037 habitantes para 2025. Sua densidade demográfica era de 23,86 habitantes por quilômetro quadrado, indicador que, embora útil para a caracterização geral do País, não demonstra as expressivas diferenças existentes entre regiões, estados e centros urbanos.

Figura 7: População residente no Brasil (segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022).⁴

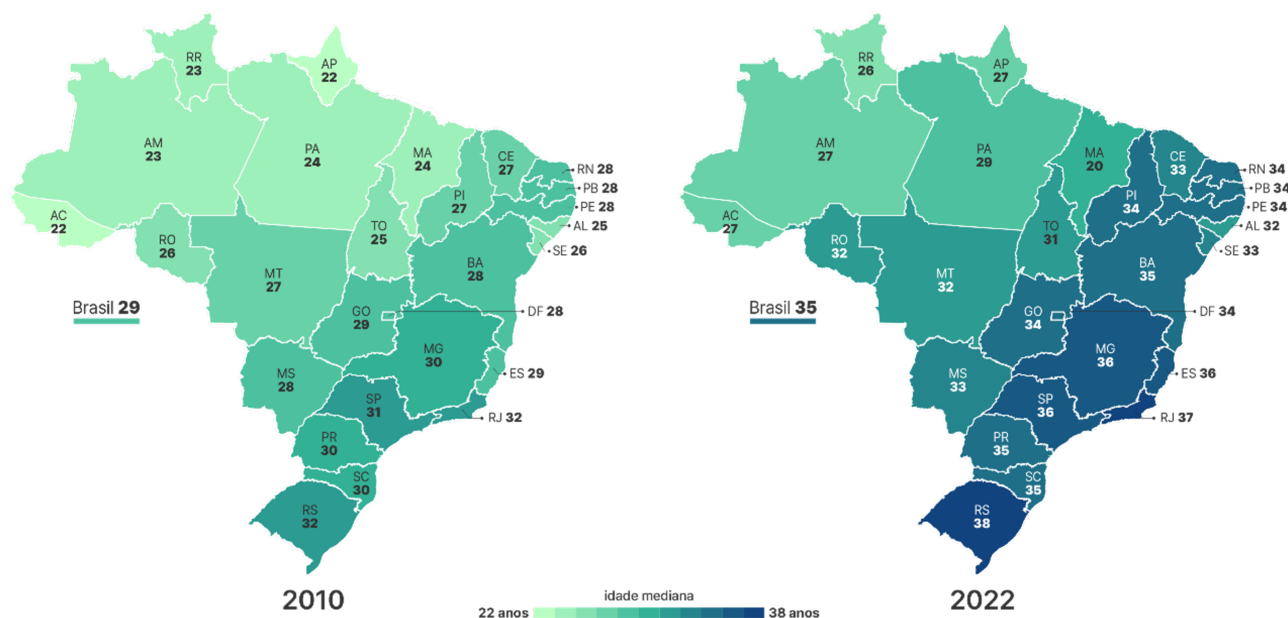


A dinâmica populacional brasileira vem sendo marcada pela queda da fecundidade e pelo envelhecimento gradual da população. Em 2021, a taxa de fecundidade correspondia a 1,76 filho por mulher, situando-se abaixo do nível de reposição populacional. Esse movimento altera a estrutura etária e repercute na organização das políticas públicas, no mercado de trabalho, na educação, na previdência e, de forma particularmente relevante, nos serviços de saúde.

A comparação da estrutura etária entre 2010 e 2022 demonstra o estreitamento da base da pirâmide populacional e o crescimento relativo das faixas adultas e idosas. No mesmo período, a idade mediana da população brasileira passou de 29 para 35 anos. No Estado do Rio de Janeiro, a idade mediana alcançou 37 anos em 2022, uma das mais elevadas do País. Esses dados reforçam a tendência de envelhecimento e a consequente ampliação da demanda por acompanhamento de condições crônicas, reabilitação, cuidados de longa duração, saúde mental, atenção domiciliar e cuidados paliativos.

Figura 8: Idade mediana da população residente no Brasil.⁵**Idade mediana da população residente no Brasil**

Por Unidades da Federação, em 2010 e 2022



O envelhecimento não implica o desaparecimento das necessidades materno-infantis, das doenças transmissíveis ou dos agravos relacionados à pobreza. O que se observa é a sobreposição de demandas: permanecem problemas historicamente associados às desigualdades sociais e às condições de moradia, enquanto aumentam as condições crônicas, as multimorbidades, as incapacidades e a necessidade de acompanhamento prolongado.

No plano internacional, os dados indicam uma crescente participação das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) entre as principais causas de morte prematura e incapacidade. Em 2023, destacavam-se, entre outras condições, a doença isquêmica do coração, o acidente vascular cerebral, o diabetes, a doença pulmonar obstrutiva crônica e a dor lombar.

As condições de saneamento e infraestrutura domiciliar revelam parte dessas desigualdades. Em 2022, 85,5% dos domicílios brasileiros utilizavam a rede geral como principal forma de abastecimento de água, enquanto 63,2% possuíam esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede. Esses indicadores demonstram que uma parcela importante dos problemas de saúde continua relacionada às condições ambientais e sociais de vida.

Ao mesmo tempo, a ampliação da conectividade vem modificando as formas de comunicação, de aprendizagem, de trabalho e de acesso aos serviços. Em 2021, 90% dos domicílios brasileiros possuíam acesso à internet, mas somente 42,6% dispunham de microcomputador ou tablet, circunstância que demonstra um avanço do acesso digital, porém ainda marcado por desigualdades quanto à qualidade dos equipamentos e às condições de uso.

Estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro registrou 16.055.174 habitantes no Censo de 2022 e uma população estimada em 17.223.547 habitantes para 2025. Distribuída por 92 municípios, em uma área territorial de 43.750,424 quilômetros quadrados, a população fluminense apresentava densidade demográfica de 366,97 habitantes por quilômetro quadrado, muito superior à média brasileira.

A população, os serviços e as atividades econômicas apresentam forte concentração na Região Metropolitana, que reúne parte significativa dos hospitais, instituições científicas, universidades, empresas e equipamentos públicos do Estado. Essa concentração amplia as oportunidades de formação e atuação profissional, mas também produz pressão sobre a mobilidade, a habitação, o saneamento, o meio ambiente e os serviços de saúde.

O rendimento nominal mensal domiciliar per capita do Estado alcançou R\$ 2.794,00 em 2025, enquanto o índice de desenvolvimento humano (IDH) correspondia a 0,762. Embora esses indicadores situem o Rio de Janeiro em posição relativamente elevada no cenário nacional, a realidade estadual continua marcada por diferenças expressivas entre regiões, municípios e grupos sociais.

Convivem, no Estado, áreas de elevada renda e concentração de equipamentos com territórios marcados por precariedade habitacional, informalidade, violência, riscos ambientais e acesso desigual aos serviços. Tal heterogeneidade se reflete diretamente nos perfis de adoecimento, nas condições de utilização dos sistemas de saúde e nas necessidades de formação profissional.

O Estado do Rio de Janeiro possuía, em 2022, 1.724 favelas e comunidades urbanas, o segundo maior número entre as Unidades da Federação. Nesses territórios, residiam aproximadamente 2,14 milhões de pessoas, correspondentes a 13,34% da população estadual. Esse contingente evidencia a dimensão das desigualdades urbanas e das demandas associadas às condições de moradia, saneamento, mobilidade, segurança alimentar e acesso aos serviços públicos. Para a formação em saúde, tais características reforçam a necessidade de compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença e de preparar profissionais para atuar em territórios heterogêneos, em articulação com as redes de atenção e proteção social.

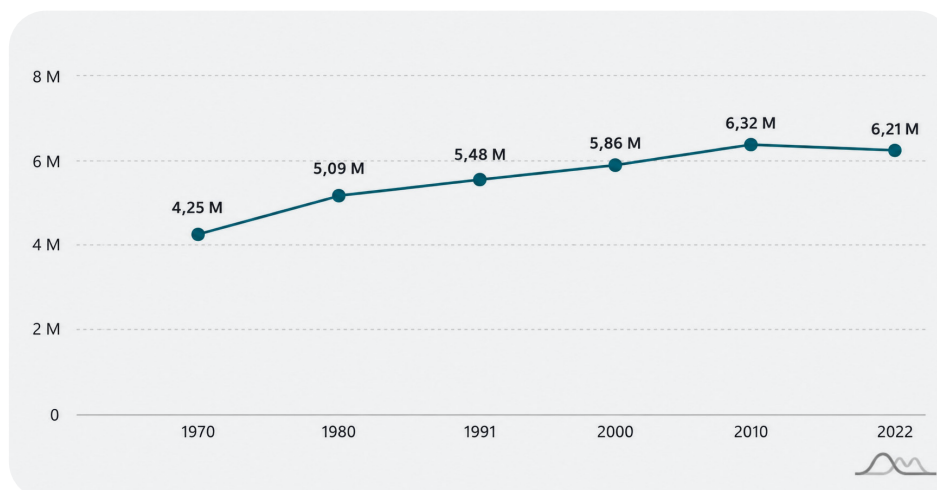
Figura 9: Número de favelas (ranking por UF).⁶

1	São Paulo	3.123 favelas e comunidades urbanas
2	Rio de Janeiro	1.724
3	Pernambuco	849
4	Pará	723
5	Ceará	702
6	Minas Gerais	653
7	Paraná	636
8	Bahia	572
9	Espírito Santo	516
10	Rio Grande do Sul	481

Município do Rio de Janeiro

O Município do Rio de Janeiro possuía 6.211.223 habitantes no Censo de 2022, com população estimada em 6.730.729 habitantes para 2025. Sua densidade demográfica alcançava 5.174,60 habitantes por quilômetro quadrado, evidenciando um elevado adensamento populacional e uma intensa urbanização.

Figura 10: População residente.⁷



A cidade exerce influência nacional e concentra atividades econômicas, administrativas, culturais, científicas, educacionais e assistenciais. Em 2023, contabilizava 2.900.940 pessoas ocupadas formalmente, com salário médio mensal equivalente a 3,9 salários mínimos. No mesmo ano, o PIB per capita municipal foi de R\$ 67.371,97.

Esses indicadores não eliminam, contudo, a desigualdade existente no interior do Município. O próprio IBGE informa que 31,4% da população residia em domicílios com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário-mínimo, demonstrando a coexistência entre áreas de elevada renda e territórios de maior vulnerabilidade social.

A Faculdade IDOR está localizada na região central da cidade, inserida na Área de Planejamento 1.0, que abrange bairros como Centro, Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Caju, Estácio, Catumbi, Cidade Nova, Rio Comprido, São Cristóvão e Benfica. Trata-se de uma região caracterizada pela presença de equipamentos públicos, hospitais, instituições educacionais, centros culturais, serviços administrativos e importantes eixos de transporte, além de intensa circulação diária de trabalhadores, estudantes, moradores e usuários dos serviços públicos.

Nesse mesmo território, encontram-se favelas, ocupações, população em situação de rua, moradias precarizadas e grupos dependentes de políticas de proteção social. A convivência entre diferentes formas de ocupação, níveis de renda e condições de vida confere à região central caráter particularmente heterogêneo e representativo das desigualdades existentes no Município.

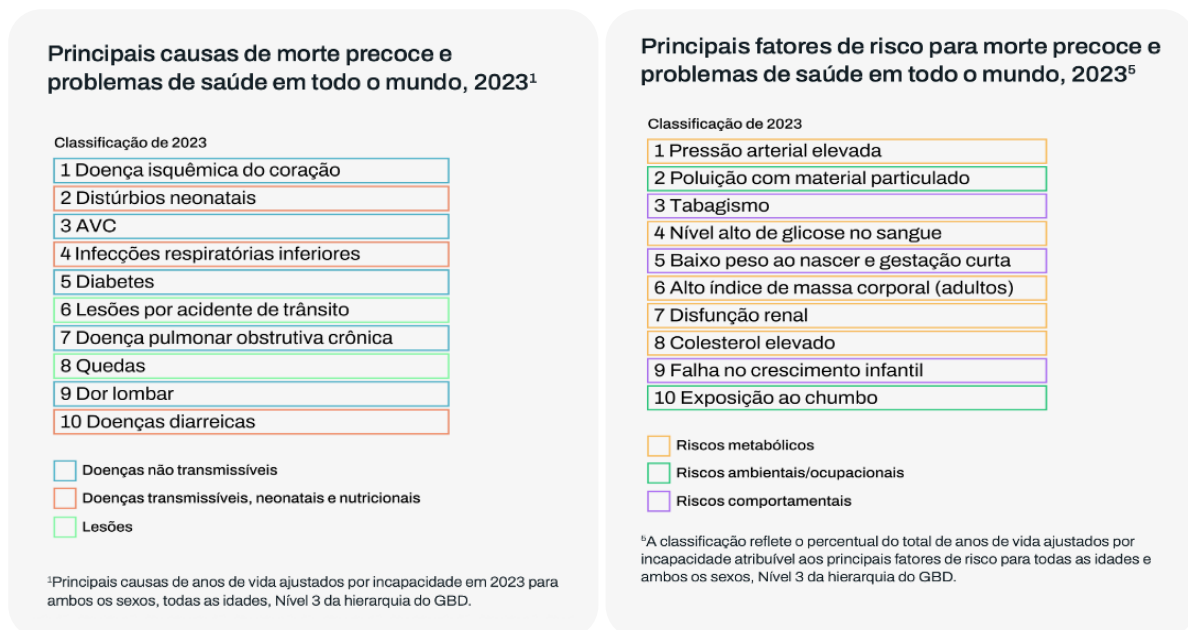
A AP 1.0 reúne, aproximadamente, 282 mil habitantes e vem passando por processos de requalificação urbana, reocupação habitacional e alteração de seus usos econômicos e sociais. Essas transformações modificam as necessidades locais e tendem a ampliar as demandas relacionadas à atenção primária, à saúde mental, à vigilância, às urgências, ao cuidado materno-infantil, à assistência às populações vulneráveis e à prevenção de doenças.

A localização da Faculdade na região central amplia sua área de influência para além da população residente na AP 1.0. A convergência de linhas de metrô, trens, ônibus, barcas e vias estruturantes facilita o deslocamento de estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais provenientes de diferentes bairros do Município, da Baixada Fluminense, de Niterói, de São Gonçalo e de outros municípios da Região Metropolitana. Essa acessibilidade favorece a diversificação do público institucional e a articulação com diferentes equipamentos educacionais, científicos, culturais e assistenciais.

c. Perfil epidemiológico e demandas dos sistemas de saúde

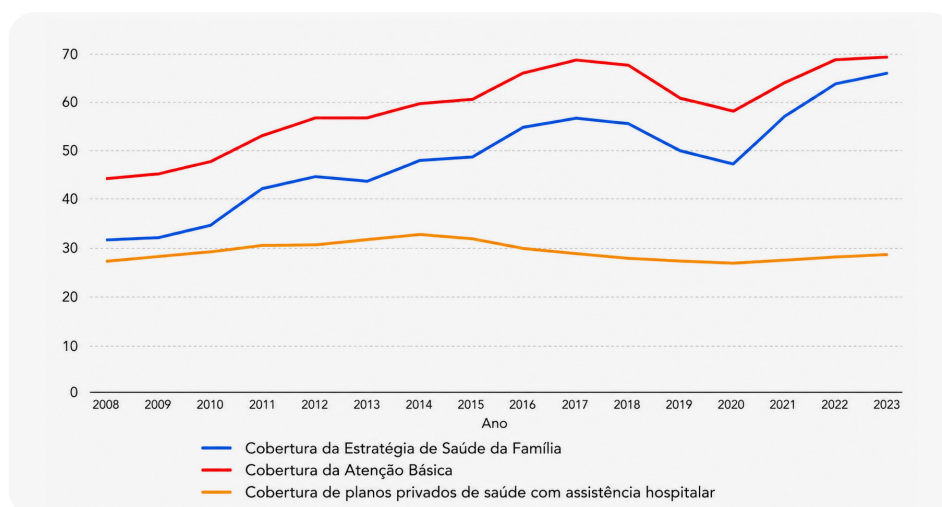
As mudanças demográficas observadas no Brasil vêm acompanhadas de transformações no perfil de morbidade e mortalidade. O aumento da longevidade e a participação crescente dos idosos na população ampliam as DCNTs, as multimorbidades, as incapacidades e a necessidade de acompanhamento longitudinal. Ao mesmo tempo, permanecem doenças infecciosas, agravos maternos e neonatais, acidentes, violências e problemas relacionados às condições sociais e ambientais.

Figura 11: Principais fatores de risco e causas de mortes precoces.⁸



A evolução da cobertura assistencial demonstra a ampliação da Estratégia Saúde da Família e da atenção básica no Município do Rio de Janeiro, especialmente nos anos mais recentes, ao mesmo tempo em que a cobertura de planos privados com assistência hospitalar permaneceu próxima de 30%. Essa configuração evidencia a coexistência e a complementaridade entre o SUS e a saúde suplementar no território, exigindo profissionais aptos a atuar em diferentes modelos organizacionais, níveis de atenção e contextos de cuidado. Para a Faculdade IDOR, esse cenário reforça a importância da formação orientada tanto pelos princípios e pelas necessidades do SUS quanto pela compreensão dos processos assistenciais, tecnológicos e gerenciais presentes na saúde suplementar.

Figura 12: Evolução da cobertura da estratégia de saúde da família, cobertura da atenção básica e cobertura de planos privados de saúde com assistência hospitalar.⁹



A mortalidade infantil no Brasil foi de 12,62 óbitos por mil nascidos vivos em 2023. Embora esse indicador tenha apresentado uma redução significativa ao longo das últimas décadas, sua permanência demonstra a necessidade de continuidade das ações de atenção pré-natal, assistência ao parto, cuidado neonatal, vigilância e acompanhamento das crianças.

No Município do Rio de Janeiro, a mortalidade infantil foi de 12,27 óbitos por mil nascidos vivos em 2023, resultado que reforça a importância da qualificação das redes de atenção materno-infantil, dos serviços hospitalares, dos recursos diagnósticos e da atenção primária.

Os dados do EpiRio mostram uma redução progressiva do número de nascimentos e da taxa bruta de natalidade no Município ao longo da última década. Em sentido complementar, verifica-se um aumento da proporção de mães que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, que passou de, aproximadamente, 68% em 2012 para cerca de 87% em 2024 e 88% em 2025. Os dados de 2026 são parciais e, por essa razão, não devem ser utilizados em comparação direta com anos completos.

Figura 13: Nascidos vivos e taxa bruta de natalidade.¹⁰

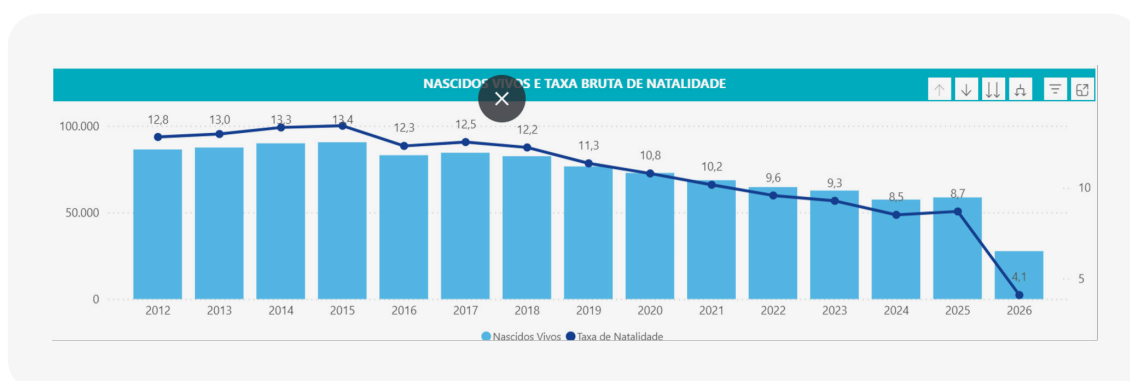
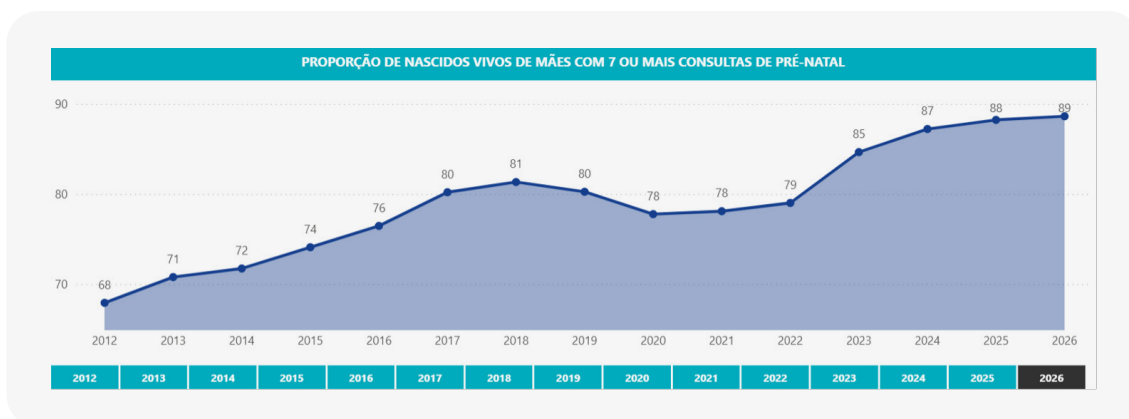


Figura 14: Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.¹¹

No Estado do Rio de Janeiro, as principais causas de morte em 2023 incluíam doença isquêmica do coração, doença cerebrovascular, infecções respiratórias inferiores, doença de Alzheimer, diabetes, doenças urinárias, doença renal crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica, violência interpessoal e câncer colorretal. A comparação com 2013 demonstra um aumento da importância relativa das doenças de Alzheimer, do diabetes, da doença renal crônica, das doenças urinárias e do câncer colorretal, comportamento compatível com o envelhecimento da população e com a maior sobrevivência de pessoas com condições crônicas.

Quando consideradas conjuntamente a morbimortalidade e a incapacidade, permanecem em posição relevante a doença isquêmica do coração, a doença cerebrovascular, a violência interpessoal, o diabetes, as infecções respiratórias inferiores, os transtornos de ansiedade, a dor lombar e a doença renal crônica. O crescimento observado nos transtornos de ansiedade reforça a necessidade de tratar a saúde mental como componente transversal da formação e do cuidado.

Os principais fatores de risco associados à perda de anos de vida saudável no Estado incluem pressão arterial elevada, índice de massa corporal elevado, glicemia elevada, tabagismo, alimentação inadequada, poluição atmosférica, comprometimento da função renal, colesterol LDL elevado e consumo excessivo de álcool. Como parte significativa desses fatores pode ser prevenida ou controlada, tornam-se especialmente relevantes a promoção da saúde, a educação dos usuários, a atenção primária e o acompanhamento contínuo das pessoas com risco aumentado.

A predominância das DCNTs não afasta a permanência de agravos infecciosos. A tuberculose continua apresentando importância no Rio de Janeiro, sobretudo em áreas de maior adensamento, precariedade habitacional, baixa ventilação e dificuldades de continuidade do tratamento. Também permanecem desafios relacionados às infecções respiratórias, às arboviroses e às doenças de veiculação hídrica.

As violências integram igualmente o perfil epidemiológico regional. Embora a mortalidade por violência interpessoal tenha diminuído em determinados períodos, as notificações de violência interpessoal e autoprovoçada vêm crescendo no Município, o que demanda profissionais preparados para identificar situações de risco, realizar acolhimento, comunicar ocorrências, prestar cuidado e atuar em articulação com as redes de proteção.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresenta elevada exposição a enchentes, deslizamentos, ondas de calor e outros eventos extremos, cujos efeitos não se limitam aos danos imediatos à infraestrutura. Esses eventos podem provocar interrupção de tratamentos, deslocamento de populações, aumento de doenças de veiculação hídrica e arboviroses, agravamento de condições respiratórias e cardiovasculares e impactos sobre a saúde mental.

O cenário reforça a necessidade de incorporar, à formação profissional, conteúdos relacionados à vigilância, gestão de riscos, saúde ambiental e preparação dos serviços para emergências e desastres.

Nesse contexto, o SUS permanece como principal sistema de garantia do direito à saúde e como espaço fundamental de assistência, vigilância, formação, pesquisa e inovação. A diversidade das demandas populacionais requer o fortalecimento da atenção primária e das redes de atenção, sem afastar a importância da assistência especializada e hospitalar e da articulação com a saúde suplementar.

A formação de profissionais para esse cenário deve contemplar atuação em equipes interprofissionais, manejo de condições agudas e crônicas, compreensão dos determinantes sociais da saúde no modelo biopsicossocial, utilização de dados epidemiológicos e aplicação de evidências científicas. Deve também favorecer o desenvolvimento de competências para promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e resposta a emergências sanitárias e ambientais, preservando a dimensão ética e humanizada do cuidado.

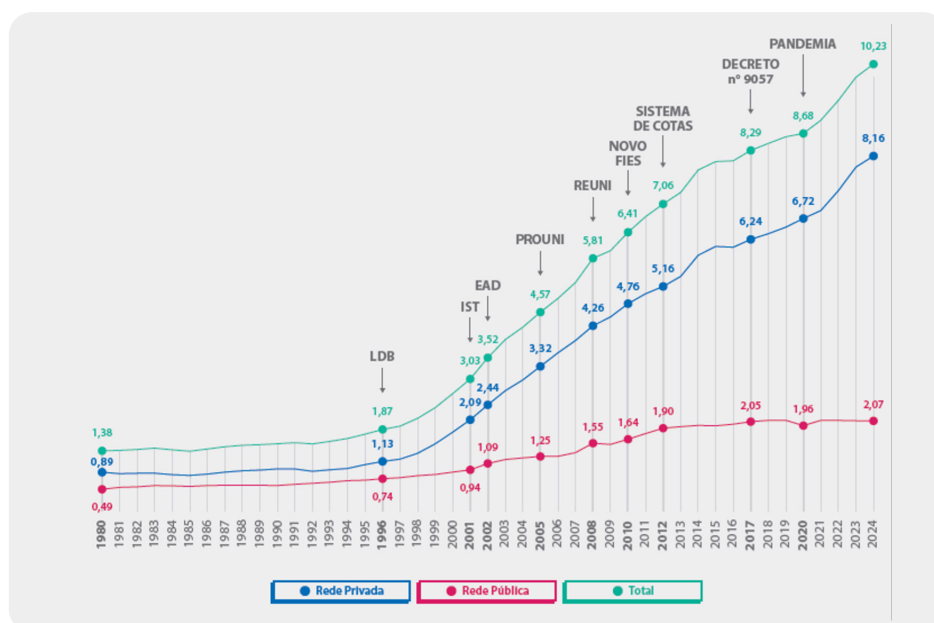
d. Cenário da educação superior e do mercado de trabalho em saúde

Educação superior brasileira

A educação superior brasileira alcançou 10.227.266 matrículas em 2024, com crescimento de 2,5% em relação ao ano anterior. A rede privada concentrava 79,8% das matrículas, confirmando sua participação predominante na expansão e na oferta de cursos superiores no País. A Região Sudeste, por sua vez, reunia 4.518.942 matrículas e mantinha a maior concentração regional.

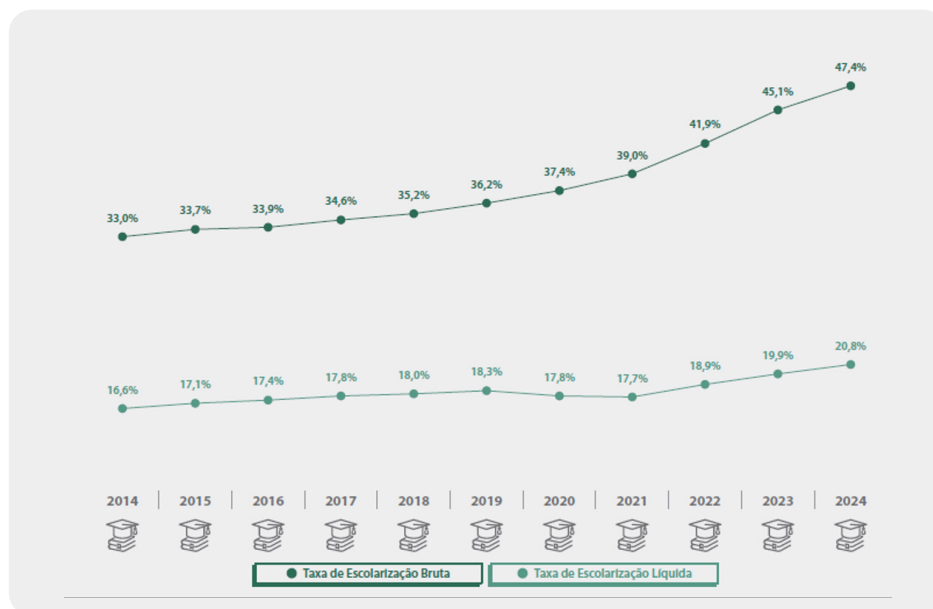
A expansão recente vem sendo acompanhada por alteração significativa na distribuição dos formatos de ensino, com crescimento da educação a distância e redução relativa das matrículas presenciais. Esse movimento amplia o alcance territorial e a flexibilidade da oferta, mas não elimina a importância da formação presencial, principalmente nos cursos em que o desenvolvimento das competências depende de laboratórios, simulação, atividades práticas, contato com usuários e inserção em serviços.

Figura 15: Evolução do número de matrículas no ensino superior brasileiro (em milhões).¹²



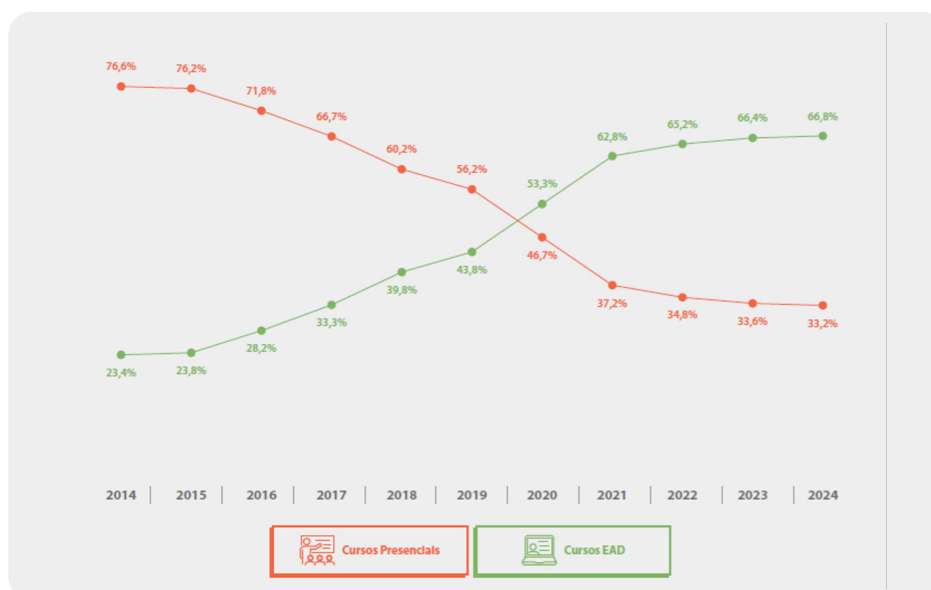
Embora a taxa bruta de escolarização tenha alcançado 47,4% em 2024, a taxa líquida permaneceu em 20,8%. A diferença entre esses indicadores demonstra que uma parcela expressiva das pessoas matriculadas na educação superior se encontra fora da faixa etária considerada adequada e que o acesso dos jovens de 18 a 24 anos permanece limitado. Esse cenário indica que a expansão do sistema ainda convive com desafios de acesso, permanência e conclusão, especialmente entre estudantes provenientes de grupos socialmente vulneráveis.

Figura 16: Evolução da taxa de escolarização.¹³



Na área da saúde, as atividades presenciais permanecem indispensáveis à aquisição de habilidades técnicas, relacionais e assistenciais. O emprego de recursos digitais e de atividades mediadas por tecnologia deve complementar, e não substituir de forma indistinta, as experiências práticas necessárias à formação.

Figura 17: Distribuição de ingressantes por formato.¹⁴



Os indicadores de trajetória dos estudantes demonstram ainda que a expansão do acesso não assegura, por si só, permanência e conclusão. A ampliação das matrículas deve estar associada a políticas de acolhimento, nivelamento, acessibilidade, acompanhamento acadêmico, assistência estudantil e prevenção da evasão.

A área de saúde e bem-estar mantém participação expressiva na educação superior e reúne cursos com procura recorrente. Tal interesse deve ser analisado juntamente com os dados demográficos, epidemiológicos e profissionais, evitando-se justificar a abertura de cursos exclusivamente pela quantidade de candidatos ou por tendências conjunturais.

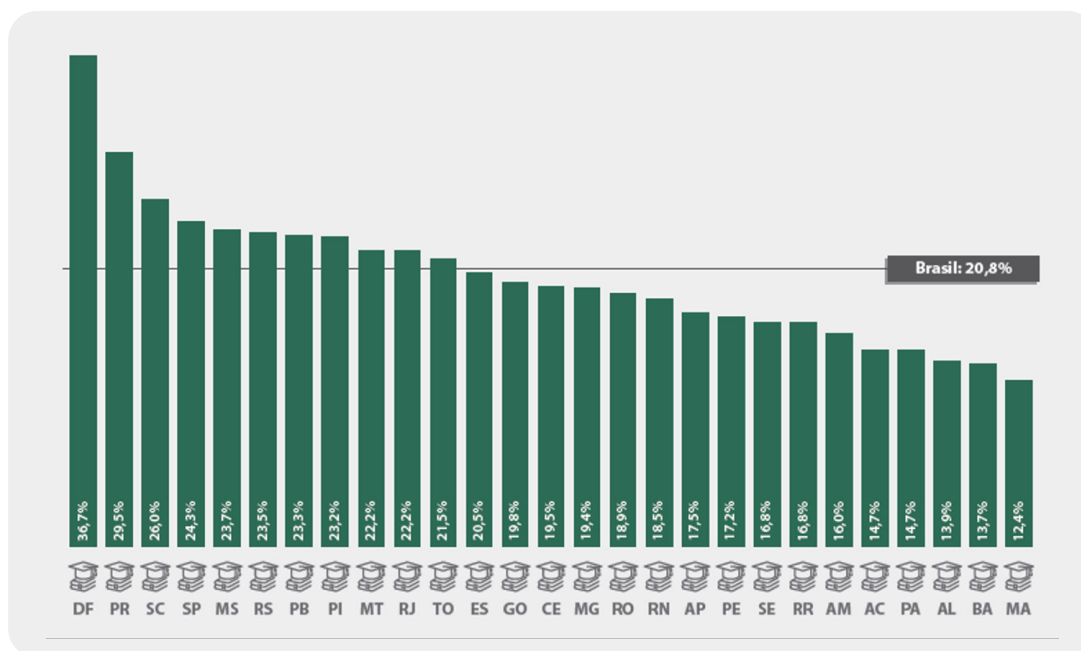
Educação superior no Estado do Rio de Janeiro

Em 2024, o Estado do Rio de Janeiro contabilizava 944.813 matrículas na educação superior, das quais 79,8% se encontravam na rede privada. Os cursos a distância reuniam 504.118 matrículas, correspondentes a 53,4% do total, enquanto os cursos presenciais somavam 440.695 matrículas, ou 46,6%. Em comparação com o ano anterior, as matrículas no formato a distância cresceram 5,4%, enquanto as presenciais registraram redução de 10%.

Figura 18: Dados gerais de matrículas no Estado do Rio de Janeiro.¹⁵

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
		Matrículas				Matrículas			
		Rede Privada	Rede Pública	Total	IES	Rede Privada	Rede Pública	Total	IES
Baixadas	10	11.091	2.537	13.628	11	30.495	1.042	31.537	58
Centro Fluminense	16	4.051	2.567	6.618	9	12.670	1.845	14.515	55
Metropolitana do Rio de Janeiro	30	221.963	136.905	358.868	88	370.201	14.279	384.480	154
Noroeste Fluminense	13	8.502	1.442	9.944	11	6.544	1.864	8.408	49
Norte Fluminense	9	11.743	13.861	25.604	15	26.408	3.112	29.520	65
Sul Fluminense	14	18.834	7.199	26.033	15	31.341	4.317	35.658	66
Total - Estado RJ	92	276.184	164.511	440.695	121	477.659	26.459	504.118	163

Em 2024, a taxa líquida de escolarização do Estado do Rio de Janeiro foi de 22,2%, resultado superior à média brasileira de 20,8%, mas ainda distante de uma situação de universalização do acesso. O indicador demonstra a existência de espaço para expansão da educação superior, desde que acompanhada de políticas de inclusão, apoio acadêmico e permanência estudantil.

Figura 19: Evolução da taxa de escolarização por Unidade da Federação.¹⁶

O Estado contava com 121 instituições que ofertavam cursos presenciais e 163 com oferta de cursos a distância, formando um ambiente educacional competitivo e diversificado. Nesse contexto, instituições especializadas precisam demonstrar diferenciais acadêmicos efetivos, relacionados à qualidade da formação, à infraestrutura, à inserção prática, à pesquisa e à inovação.

Entre os cursos presenciais privados com maior número de matrículas estavam Psicologia, com 34.008 estudantes, Enfermagem, com 25.018, e Medicina, com 19.239. Os levantamentos de procura também registram, de maneira recorrente, cursos como Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Radiologia e Biomedicina, confirmando a relevância da área da saúde na educação superior fluminense.

O crescimento da educação a distância torna ainda mais importante a diferenciação da formação presencial. No caso da Faculdade IDOR, essa diferenciação está associada aos ambientes laboratoriais e de simulação, à inserção em serviços de saúde, à integração com pesquisa e inovação, à formação interprofissional, ao contato com pesquisadores e profissionais experientes, ao emprego de metodologias ativas e ao desenvolvimento de atividades práticas e extensionistas.

A ampliação das matrículas e dos ingressos não se traduz automaticamente em um aumento proporcional do número de concluintes. Os indicadores de trajetória acadêmica evidenciam perdas ao longo do percurso formativo, especialmente na rede privada e nos cursos a distância. Para a Faculdade IDOR, esse cenário reforça a necessidade de acompanhar a retenção, a evasão, o desempenho e a conclusão, articulando políticas de acolhimento, nivelamento, apoio psicopedagógico, acessibilidade, monitoria e acompanhamento acadêmico.

Mercado de trabalho e cadeia da saúde

O setor da saúde compreende uma cadeia econômica diversificada, formada por hospitais, clínicas, laboratórios, serviços de diagnóstico, indústria farmacêutica, fabricação e distribuição de equipamentos, pesquisa, tecnologia, logística, planos de saúde, gestão, consultoria e educação profissional.

No Rio de Janeiro, a concentração de hospitais, instituições científicas, universidades, empresas e serviços especializados amplia as possibilidades de formação, pesquisa, inovação e atuação profissional. O setor demanda profissionais assistenciais, técnicos, gestores, pesquisadores e trabalhadores qualificados para atividades relacionadas à qualidade, à segurança, à tecnologia e à análise de dados.

Essa relevância econômica e social não autoriza, contudo, afirmações genéricas de empregabilidade garantida. A inserção profissional depende da conjuntura econômica, da distribuição territorial das oportunidades, da experiência do egresso, das modalidades de contratação, da regulação das profissões e das características de cada área. Por essa razão, o PDI deve destacar a amplitude dos campos de atuação e a necessidade social da formação, sem transformar tendências setoriais em promessas de emprego.

Os cursos superiores de tecnologia podem contribuir para a formação em áreas como gestão, qualidade, processos, tecnologia e operação dos serviços de saúde. Sua implantação deverá, entretanto, estar apoiada em estudos próprios de demanda, análise da oferta existente e avaliação das condições institucionais.

A definição dos turnos de funcionamento deve igualmente observar as características de cada curso e de seu público. Cursos destinados a estudantes já inseridos no mercado de trabalho podem demandar horários noturnos ou maior flexibilidade, enquanto formações com atividades práticas e assistenciais intensas podem exigir disponibilidade diurna ou integral. Essas definições devem ser desenvolvidas nos projetos pedagógicos e estudos de viabilidade correspondentes.

A demanda por formação no setor não se restringe às profissões diretamente assistenciais. A crescente complexidade dos serviços amplia a necessidade de profissionais qualificados para gestão clínica, qualidade, segurança do paciente, regulação, tecnologia da informação, engenharia clínica, análise de dados, pesquisa, inovação, diagnóstico, logística e administração de unidades. A diversificação dessas funções favorece a oferta de cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia, especializações e programas de educação continuada articulados às transformações do trabalho em saúde.

e. Posicionamento institucional e resposta da Faculdade IDOR

Os dados analisados demonstram que a Faculdade IDOR está inserida em contexto marcado por mudanças demográficas, epidemiológicas, educacionais e tecnológicas que afetam diretamente o setor da saúde. O envelhecimento populacional, o crescimento da prevalência das DCNTs, o aumento das demandas de saúde mental, a permanência de doenças infecciosas, as desigualdades, as violências, os eventos climáticos extremos e a incorporação de novas tecnologias exigem profissionais com formação ampla, atualizada e integrada.

Com a transferência de manutenção para a Rede D'Or, os cursos de graduação, os programas de pós-graduação lato e *stricto sensu*, as residências, os fellows, os aperfeiçoamentos e os cursos de curta duração passam a compor, de forma integrada, o portfólio acadêmico da Faculdade IDOR. Essa organização fortalece a unidade do planejamento institucional, amplia as possibilidades de itinerários formativos e favorece a articulação entre formação inicial, especialização, pesquisa e educação continuada ao longo da trajetória profissional.

A resposta institucional está fundamentada na articulação entre ensino, pesquisa, extensão, assistência e inova-

ção. A Faculdade busca formar profissionais capazes de compreender os problemas de saúde em suas dimensões biológica, psicológica, social, ambiental, econômica e tecnológica, evitando uma formação restrita à reprodução de técnicas ou ao tratamento isolado das doenças.

A integração com o IDOR e com a Rede D'Or constitui um elemento relevante dessa proposta, pois aproxima os estudantes de ambientes de assistência, pesquisa clínica, ciência translacional, inovação, gestão e incorporação tecnológica. Essa relação amplia a conexão entre o conhecimento produzido no ambiente acadêmico e as necessidades identificadas nos serviços.

A pesquisa ocupa uma posição central nesse modelo institucional. A convivência com pesquisadores, laboratórios, grupos de pesquisa e serviços assistenciais permite que os estudantes acompanhem os processos de produção, avaliação e aplicação das evidências científicas, favorecendo uma formação crítica e orientada para a aprendizagem contínua.

A inovação e a saúde digital também integram o planejamento acadêmico. O uso de prontuários eletrônicos, inteligência artificial, teleassistência, sistemas de apoio à decisão, equipamentos diagnósticos e ferramentas de análise de dados modifica progressivamente o trabalho dos profissionais e a organização dos serviços. A Faculdade deve, portanto, preparar seus estudantes para utilizar essas tecnologias com competência, segurança, ética e responsabilidade.

A perspectiva One Health contribui para ampliar a compreensão das relações existentes entre saúde humana, saúde animal, ambiente e condições sociais. Tal abordagem ganha importância diante das mudanças climáticas, das doenças emergentes, da poluição, da insegurança alimentar e das alterações dos ecossistemas, temas que deverão estar presentes, de maneira transversal, nas atividades acadêmicas.

A atuação institucional mantém ainda uma relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A formação de profissionais e a produção de conhecimento contribuem diretamente para o ODS 3, relacionado à saúde e ao bem-estar, e para o ODS 4, voltado à educação de qualidade. As políticas de equidade e inclusão articulam-se aos ODSs 5 e 10; a qualificação profissional e a participação no complexo econômico da saúde aproximam-se do ODS 8; a pesquisa, a inovação e a incorporação tecnológica relacionam-se ao ODS 9; a atenção aos impactos sanitários das mudanças climáticas vincula-se ao ODS 13; e as articulações com serviços, instituições científicas e organizações públicas e privadas contribuem para o ODS 17.

A contribuição institucional aos ODSs se materializa na formação de profissionais para os sistemas de saúde, na oferta de oportunidades educacionais, nas políticas de inclusão e permanência, na produção científica, no desenvolvimento de tecnologias, nas atividades de extensão e na articulação com serviços e comunidades. O acompanhamento dessas contribuições deverá ocorrer por meio dos indicadores e das metas definidas no planejamento institucional.

A Faculdade IDOR reconhece que a ampliação do acesso à educação superior deve ser acompanhada por condições de permanência e conclusão. Por essa razão, a expansão acadêmica deve estar articulada às políticas de acolhimento, apoio psicopedagógico, nivelamento, acessibilidade, assistência estudantil, acompanhamento do desempenho e prevenção da evasão.

A manutenção dos cursos existentes e a implantação de novas ofertas encontram fundamento na relevância estratégica do setor da saúde, na dimensão e na densidade populacional do Rio de Janeiro, no envelhecimento e no crescimento das condições crônicas, no aumento das necessidades de saúde mental, na permanência de doenças transmissíveis e agravos evitáveis, nas desigualdades sociais e territoriais, na incorporação de tecnologias, na concentração regional de hospitais, instituições científicas e serviços, na procura consistente por cursos da área e na necessidade de qualificação permanente dos profissionais.

Nesse contexto, a Medicina contribui para a formação de profissionais aptos à atenção integral, ao manejo de condições agudas e crônicas, à saúde mental, à longevidade, à atenção primária, à assistência especializada, à pesquisa e à inovação. A Enfermagem participa, de forma transversal, da gestão do cuidado, da prevenção, da promoção da saúde, da assistência hospitalar, da atenção básica e da continuidade do cuidado. A Psicologia responde às demandas relacionadas à saúde mental, ao sofrimento psíquico, às violências e às vulnerabilidades sociais. A Radiologia está vinculada à expansão do diagnóstico por imagem, da radioterapia, da medicina nuclear, da segurança radiológica, das tecnologias de apoio à assistência, à segurança do paciente e à gestão de equipes.

As formações relacionadas à gestão, à qualidade e à tecnologia podem contribuir para o aperfeiçoamento dos processos, da segurança e da eficiência dos serviços. A pós-graduação *lato sensu*, o mestrado, o doutorado, as residências, os fellows, os aperfeiçoamentos e os cursos de educação continuada atendem à necessidade de atualização, especialização e produção de conhecimento.

A Faculdade IDOR reafirma, dessa forma, seu posicionamento como instituição especializada na formação de profissionais, pesquisadores e lideranças para o setor da saúde. Sua expansão deverá permanecer vinculada ao planejamento institucional, à qualidade acadêmica, à capacidade instalada, aos resultados das avaliações e às necessidades identificadas na sociedade e nos sistemas de saúde.

ODS citados nesta seção:



ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

Ao projetar a formação com qualidade de novos nutricionistas para atuação profissional, há contribuição com o ODS 2, especialmente na **Meta 2.1**, que é “acabar com a fome e garantir o acesso, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano” e na **Meta 2.2**, que aponta “acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas”.



ODS 3: Saúde e bem-estar

No contexto regional em que a Faculdade atua, as mortes materna, neonatal e infantil infelizmente ganharam relevo frente aos dados apresentados do Rio de Janeiro. Por isso, os cursos com qualidade ofertados em saúde têm sido concebidos de modo a apoiar a queda dos indicadores abordados, auxiliando a **Meta 3.1**, que busca, “até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 mil nascidos vivos”, e a **Meta 3.2**, que aborda diretamente a questão do enfrentamento das mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para, pelo menos, 12 por 1 mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para, pelo menos, 25 por 1 mil nascidos vivos.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

Os dados do MS revelam a importância da saúde digital, temática cara para profissionais de saúde e para os ofertantes de educação para o setor, que, por sua vez, passa a ter uma natureza cada vez mais usuária e geradora de tecnologia, apoiando diagnósticos, tratamentos, e incrementando inovação e competitividade aos adeptos, estimulando descobertas científico-tecnológicas, de produção industrial, de inovação e formação de recursos humanos ao setor. Dessa forma, a **Meta 8.2** recebe contribuição, já que aponta para “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra.”; por sua vez, a **Meta 8.6** também é atingida, pois tem como objetivo “até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação”.



ODS 10: Redução de desigualdades

Os dados do Rio de Janeiro desvelam os desafios quanto aos efeitos da desigualdade que acomete a maioria da população que é negra ou parda, em que pese o indicador de morte materna de mulheres negras. Os egressos da Faculdade saem de seus cursos sensibilizados e expostos a tal realidade, de modo a somar os esforços institucionais em apoio à **Meta 10.2**, que busca “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.

3. Planejamento institucional

a. Missão, visão e valores: compromisso com o desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade IDOR de Ciências Médicas estabelece os princípios político-pedagógicos que orientam todas as ações acadêmicas, administrativas e de gestão da Instituição, constituindo o referencial para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e para o planejamento estratégico institucional.

A Faculdade IDOR tem como:

- **Missão:** Inspirar e transformar vidas por meio da Ciência e da Educação em Saúde.
- **Visão:** Desafiar as fronteiras do conhecimento em saúde.
- **Valores:** Excelência, conectividades, transdisciplinaridades e empatia.

Durante a vigência deste PDI, a Instituição buscará concretizar sua missão, sua visão e seus valores por meio da oferta de cursos inovadores e socialmente comprometidos, da integração entre ensino, pesquisa, extensão, assistência e inovação, do fortalecimento da produção científica e da internacionalização, da incorporação responsável de tecnologias digitais e inteligência artificial, da promoção da educação inclusiva, da valorização da diversidade e do desenvolvimento de práticas acadêmicas centradas no estudante.

A Faculdade também fortalecerá a articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS), com a Rede D'Or, com instituições nacionais e internacionais de excelência, com órgãos públicos e com diferentes setores da sociedade, ampliando oportunidades de aprendizagem, pesquisa, inovação e impacto social. Essa atuação colaborativa reafirma o compromisso institucional com a formação de profissionais capazes de responder aos desafios contemporâneos da saúde de forma ética, humanizada, crítica e baseada em evidências.

A busca permanente pela qualidade orientará os processos de planejamento, gestão e avaliação institucional, apoiados em indicadores de desempenho, autoavaliação conduzida pela CPA, desenvolvimento contínuo dos corpos docente e técnico-administrativo, fortalecimento das políticas de inclusão, permanência estudantil, responsabilidade socioambiental e melhoria contínua dos PPC. Dessa forma, a Faculdade IDOR pretende consolidar-se como uma instituição de referência na formação de profissionais da saúde, na produção do conhecimento científico e na geração de soluções inovadoras que contribuam para a melhoria da saúde da população e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Para alcançar sua missão e visão institucional, a Faculdade IDOR de Ciências Médicas estruturará suas ações em seis eixos estratégicos: (i) excelência acadêmica e inovação pedagógica; (ii) pesquisa, inovação e saúde digital; (iii) extensão, responsabilidade social e sustentabilidade; (iv) internacionalização e cooperação institucional; (v) inclusão, diversidade e desenvolvimento humano; e (vi) governança, avaliação institucional e melhoria contínua. Esses eixos orientam as metas, os indicadores e os planos de ação previstos neste PDI, assegurando coerência entre o planejamento estratégico, a gestão institucional e os projetos pedagógicos dos cursos.

b. Objetivos

Em consonância com as diretrizes curriculares do MEC e com as orientações da Mantenedora, os objetivos da Faculdade IDOR são:

- I. consolidar-se como centro de excelência de ensino nas ciências da saúde em sinergia com a posição de notoriedade do IDOR na área de pesquisa;
- II. ampliar a oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) e extensão (cursos livres), nos formatos presencial e a distância, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos vigentes;
- III. ofertar cursos de graduação e programas de pós-graduação nos formatos presencial e a distância, proporcionando aos alunos a inserção na pesquisa e promovendo desenvolvimento intelectual, social e cívico;
- IV. promover uma formação técnica profissional de qualidade com o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à inserção no mercado de trabalho, atuando como operador do sistema de saúde nacional de modo a contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- V. incentivar a compreensão da complexidade dos problemas contemporâneos, em particular os nacionais e regionais, de modo a prestar serviços especializados e estabelecer uma relação de reciprocidade com a comunidade;
- VI. suscitar e estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e pessoal, o espírito científico e o pensamento crítico-reflexivo;
- VII. lançar mão do parque tecnológico e de recursos da tecnologia da informação e da comunicação para difusão e apropriação do conhecimento;
- VIII. manter-se relevante no cenário mundial de pesquisa e configurar-se como referência na estrutura educacional brasileira, como órgão de colaboração com o Governo e demais agentes socioeconômicos envolvidos.

c. Visão estratégica para 2030

Ao final desse ciclo de planejamento, a Faculdade IDOR pretende consolidar-se como uma instituição de referência nacional e internacional na formação de profissionais da saúde, reconhecida pela capacidade de integrar ciência, inovação, humanização e responsabilidade social em um modelo educacional alinhado aos desafios contemporâneos da saúde. Mais do que ampliar sua atuação, a Instituição busca fortalecer a qualidade de suas ações, ampliar seu impacto acadêmico e social e consolidar uma cultura de excelência sustentada pela produção de conhecimento, pela inovação e pelo compromisso com a formação integral de seus estudantes.

Essa visão orienta todas as estratégias previstas para o período de 2026 a 2030. A expansão institucional será compreendida como um processo de qualificação contínua, apoiado na integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência, característica que distingue a Faculdade IDOR. Inserida em um ecossistema que reúne o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino e a Rede D'Or, a Instituição continuará ampliando oportunidades de aprendizagem em ambientes de elevada complexidade assistencial, científica e tecnológica, favorecendo experiências formativas interprofissionais, baseadas em evidências e conectadas às necessidades da sociedade.

Nos próximos cinco anos, a Faculdade IDOR concentrará esforços na consolidação de seus cursos de graduação, na ampliação de suas atividades de pesquisa e extensão, no fortalecimento da internacionalização e da inovação educacional, na atualização permanente dos currículos e na incorporação de tecnologias emergentes aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Esses movimentos estarão associados ao fortalecimento da saúde

digital, da simulação clínica, da inteligência educacional e da gestão orientada por dados, contribuindo para uma formação alinhada às transformações científicas, tecnológicas e sociais da área da saúde.

A Instituição também pretende fortalecer seu ambiente acadêmico como espaço de desenvolvimento humano, valorizando políticas de apoio estudantil, desenvolvimento docente, diversidade, inclusão, acessibilidade e saúde mental. O investimento nas pessoas, aliado ao incentivo à colaboração, ao intraempreendedorismo, à cultura do feedback e à aprendizagem ao longo da vida, constitui elemento essencial para a construção de uma comunidade acadêmica inovadora, acolhedora e comprometida com a excelência.

Paralelamente, será intensificado o aperfeiçoamento da governança institucional, da avaliação contínua e da gestão por indicadores, promovendo maior integração entre as áreas acadêmicas e administrativas e fortalecendo os processos decisórios baseados em evidências. A sistematização do conhecimento institucional, o compartilhamento de boas práticas e a melhoria contínua dos processos deverão ampliar a capacidade de resposta da Instituição diante das transformações da educação superior e dos sistemas de saúde.

Ao projetar seu futuro, a Faculdade IDOR reafirma que seu crescimento será medido não apenas pela ampliação de cursos, programas ou infraestrutura mas, sobretudo, pela capacidade de formar profissionais éticos, competentes e inovadores, produzir conhecimento científico relevante, contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e gerar impacto positivo na sociedade.

d. Metas institucionais 2026-2030

Em consonância com as diretrizes curriculares do MEC, as orientações da Mantenedora e a contextualização dos ODS da ONU, as metas institucionais para 2026-2030 estão apresentadas na tabela a seguir:

Tabela 2: Metas institucionais 2026-2030.

OBJETIVOS	METAS INSTITUCIONAIS	PRAZOS
1. Consolidar-se como centro de excelência de ensino nas ciências da saúde em sinergia com a posição de notoriedade do IDOR na área de pesquisa.	Formar profissionais aptos a atuar junto aos melhores centros de saúde do País e do exterior.	Contínuo
	Manter a incorporação contínua dos conhecimentos gerados pela pesquisa aos programas de ensino, extensão e assistência.	
	Traçar e implementar estratégias para retenção de docentes e pesquisadores qualificados nas áreas de interesse.	
	Sincronizar o conhecimento com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade para ampliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.	
	Preservar a cultura de melhoria contínua dos métodos e resultados dos processos de ensino-aprendizagem.	
	Rever os PPCs dos cursos em períodos predefinidos, com base nas avaliações internas e externas, primando pela manutenção do estado da arte de cada área de conhecimento envolvida.	
	Envolver os pesquisadores do IDOR e seus doutorandos nas atividades de ensino, extensão e assistência.	
	Desenvolver as condições institucionais necessárias à futura transformação da Faculdade IDOR em Centro Universitário.	
	Constituir nova configuração da personalidade jurídica, como Centro Universitário, em até cinco anos, até 2027.	

OBJETIVOS	METAS INSTITUCIONAIS	PRAZOS
2. Ampliar a oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação (lato sensu e <i>stricto sensu</i>) e extensão (cursos livres), nos formatos presencial e a distância, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos vigentes.	Ampliar a oferta de cursos de graduação e as ações de educação continuada, com a oferta de novos programas de pós-graduação (lato sensu), a consolidação da pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) e das atividades de extensão (cursos livres), nos formatos presencial e a distância.	Contínuo
	Desenvolver programas de intercâmbio com instituições reconhecidas internacionalmente para expandir a base de competências interculturais nas áreas da Faculdade IDOR e de seus parceiros.	
	Atrair docentes e pesquisadores qualificados nas áreas de interesse.	
	Ampliar o uso de recursos tecnológicos em apoio às metodologias de ensino-aprendizagem.	
	Estender a política de desenvolvimento e avaliação docente e do corpo técnico-administrativo aos novos colaboradores.	
3. Ofertar cursos de graduação e programas de pós-graduação nos formatos presencial e a distância, proporcionando aos alunos a inserção na pesquisa e promovendo desenvolvimento intelectual, social e cívico.	Manter, no formato presencial, o lançamento de turmas para o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.	Semestral
	Manter, no formato presencial, o lançamento de turmas para o Curso de Graduação em Enfermagem.	Semestral
	Manter, no formato presencial, o lançamento de turmas para o Curso de Graduação em Psicologia.	Semestral
	Iniciar a oferta do Curso de Bacharelado em Medicina.	2027.1
	Ampliar o número de cursos de graduação ofertados na área de saúde: Medicina, Biomedicina e Nutrição.	2028
	Ampliar o número de cursos de graduação ofertados na área de saúde: Fisioterapia e Farmácia.	2029
	Ampliar o número de cursos de graduação ofertados na área de gestão de negócios: Tecnologia em Gestão da Qualidade e Tecnologia em Gestão Hospitalar.	2029 e 2030
	Manter, no formato presencial, o lançamento de turmas para programas de pós-graduação (lato sensu e <i>stricto sensu</i>) e de extensão (cursos livres).	Anual
	Abrir, no formato presencial, novos programas de pós-graduação (lato sensu e <i>stricto sensu</i>) e de extensão (cursos livres).	2026
4. Promover uma formação técnico-profissional de qualidade com o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à inserção no mercado de trabalho, atuando como operador do sistema de saúde nacional de modo a contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira.	Garantir o desenvolvimento adequado da matriz curricular dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres) expressos em seus PPCs e nos respectivos ajustamentos previstos.	Contínuo
	Utilizar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem previstas nos respectivos PPCs.	
	Aplicar, transversalmente, atributos de ensino-aprendizagem em favor da humanização do ensino, a fim de que sejam replicados nos cenários de prática profissional dos egressos.	
	Expandir o portfólio de cursos de extensão (cursos livres) direcionados à ampliação do conhecimento do estado da arte pelos formandos.	
	Instrumentalizar o aluno para a compreensão da complexidade do sistema e das políticas públicas.	
	Manter diálogo com instituições contratantes e setores de desenvolvimento humano de empresas.	

OBJETIVOS	METAS INSTITUCIONAIS	PRAZOS
5. Incentivar a compreensão da complexidade dos problemas contemporâneos, em particular os nacionais e regionais, de modo a prestar serviços especializados e estabelecer uma relação de reciprocidade com a comunidade.	Desenvolver projetos pautados na responsabilidade socioambiental positiva, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.	Contínuo
	Desenvolver projetos pautados na valorização da diversidade, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.	
	Desenvolver projetos pautados em ações afirmativas de defesa e promoção da igualdade étnico-racial, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.	
	Promover atividades de extensão nos diversos cursos, convidando a população do entorno, visando esclarecê-la sobre temas de saúde e de humanidades.	
6. Suscitar e estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e pessoal, o espírito científico e o pensamento crítico-reflexivo.	Incentivar as atividades de pesquisa inovadoras de docentes e discentes.	Contínuo
	Incitar os estudantes à participação no programa de iniciação científico-tecnológica.	
	Fazer com que a comunidade acadêmica participe ativamente de eventos científicos institucionais e externos, nacionais e internacionais, em suas áreas de interesse.	
	Estimular a produção científica da comunidade acadêmica.	
	Integrar equipes de pesquisadores e docentes em projetos internacionais de ensino e pesquisa.	
	Buscar, de forma sustentável, recursos financeiros junto às agências de fomento nacionais e internacionais para o financiamento das pesquisas.	
	Difundir os conhecimentos gerados na IES nos principais congressos nacionais e internacionais e em publicações de alto nível.	
	Evoluir na qualidade dos resultados da pesquisa em termos de rigor e relevância.	
	Oferecer disciplinas, tópicos especiais e atividades complementares aos alunos, especialmente em temas-chave ligados à fronteira do conhecimento.	
7. Lançar mão do parque tecnológico e de recursos da tecnologia da informação e da comunicação para difusão e apropriação do conhecimento.	Assegurar os cenários de prática disponíveis na Faculdade IDOR, no IDOR e nos hospitais da Rede D'Or, em favor da formação de alunos dos diferentes cursos.	Contínuo
	Assegurar os cenários de prática disponíveis no SUS, por meio dos convênios estabelecidos.	
	Ampliar o uso de recursos tecnológicos nas aulas dos cursos presenciais.	
	Ofertar disciplinas a distância nos cursos presenciais.	
	Integrar, nos cenários de prática, os diferentes saberes baseados em linhas de cuidado, entre os cursos de graduação e os programas de residência médica, multiprofissional e estágio acadêmico oferecidos pelo IDOR.	
	Ampliar o uso de recursos tecnológicos na gestão acadêmica, laboratórios, no acesso à biblioteca etc.	
	Manter uma política de modernização e reestruturação contínua dos laboratórios multidisciplinares e de simulação, seguindo as normas de segurança vigentes.	

OBJETIVOS	METAS INSTITUCIONAIS	PRAZOS
8. Manter-se relevante no cenário mundial de pesquisa e configurar-se como referência na estrutura educacional brasileira, como órgão de colaboração com o Governo e demais agentes socioeconômicos envolvidos.	Promover ciclos de debates em prol da difusão do conhecimento vivenciado, atraindo a comunidade acadêmica institucional e externa, e pessoas de notório saber.	Contínuo
	Fomentar uma cultura de reflexão e debate de ideias sobre acesso, permanência e pós-permanência no ensino superior.	
	Participar ativamente das discussões voltadas à promoção de mudanças na regulamentação do ensino em diversos níveis, buscando criar espaços que facilitem os diferentes caminhos educacionais.	
	Manter e ampliar os vínculos com as principais associações voltadas ao ensino superior.	

Cursos de graduação

A expansão acadêmica prevista no planejamento estratégico da Faculdade IDOR faz a distinção clara entre os atos autorizativos dos cursos, garantindo total transparência frente ao Ministério da Educação:

- i. **Cursos no formato presencial:** Os cursos de Medicina, Psicologia e Enfermagem, bem como as futuras ofertas de Fisioterapia, Nutrição e Biomedicina, solicitarão e manterão atos autorizativos exclusivamente no formato Presencial. Nesses cursos, a adoção do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o uso de tecnologias digitais ocorrerão estritamente como ferramentas de apoio e inovação (ensino híbrido) ou para a oferta de disciplinas a distância dentro do limite de carga horária permitido pela legislação vigente (Portaria MEC nº 2.117/2019), respeitando sempre as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- ii. **Cursos no formato a Distância (EaD):** Os cursos projetados para as áreas de gestão e negócios (como Tecnologia em Gestão da Qualidade e Tecnologia em Gestão Hospitalar), assim como eventuais futuras licenciaturas ou formações aderentes ao formato, solicitarão atos autorizativos específicos para o formato EaD. Estes cursos terão seus currículos e práticas pedagógicas integralmente desenhados para a mediação on-line, com as atividades presenciais obrigatórias (provas e defesas) concentradas na Sede (Rio de Janeiro) e nos polos de apoio credenciados (como a Filial São Paulo).

Presencial e a distância

Para o próximo quinquênio (2026-2030), existe a previsão de abertura de, pelo menos, mais cursos de bacharelado presenciais na área de saúde e cursos tecnológicos. Isso faz com que a Faculdade IDOR se consolide como uma instituição que, além de ofertar cursos de ensino superior de qualidade, desenvolve pesquisa científica e forma profissionais na área de saúde com uma visão ampla das finalidades da educação como instrumento de transformação social.

Com o credenciamento para atividades de ensino a distância, a Instituição integra, nacionalmente, o ensino veiculado nos cursos a distância, além de possibilitar a oferta das atividades presenciais previstas no PDI e nos PPCs. As atividades presenciais, como tutoriais, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas no PDI e nos PPCs, serão realizadas na sede da IES, nos polos de EaD ou em ambiente profissional, conforme definido pelas DCNs. Como a Rede D'Or possui hospitais em diversas regiões do Brasil, neles serão instalados os próximos polos dos cursos a distância da Faculdade IDOR, o que permite a ampliação da abrangência da oferta dos cursos, com a integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência em uma extensa área do País. Os cursos ofertados contarão, inicialmente, com dois polos (na sede, no Rio de Janeiro, e na filial, em São Paulo), com previsão de expansão para outros estados onde o IDOR está inserido e a Rede D'Or possui hospitais (Distrito Federal, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Maranhão).

A Faculdade IDOR, amparada na Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, oferece a seus alunos parte da carga horária dos cursos de graduação no formato a distância. No Curso de Graduação em Medicina, entretanto, as tecnologias digitais são empregadas como apoio às atividades acadêmicas presenciais, respeitando integralmente as Diretrizes Curriculares Nacionais e as normas aplicáveis à formação médica.

Com temas interdisciplinares e metodologia própria, as disciplinas contam com material didático interativo e mediação pedagógica de professores qualificados, conforme as orientações do plano pedagógico de cada curso. A comunicação assíncrona entre professores e alunos e o acesso contínuo ao conteúdo didático, via ambiente virtual de aprendizagem, facilitam a conciliação dos estudos com a rotina do profissional em formação, ultrapassando as barreiras geográficas e temporais e aumentando o potencial inclusivo do curso. Além disso, possibilitam a interação entre os alunos de vários cursos, uma vez que as disciplinas eletivas podem ser disponibilizadas a vários cursos e períodos, criando um espaço diverso que contribui para ampliar o aprendizado.

Programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*

Presencial e a distância

Seguindo o objetivo de formar profissionais qualificados para as atividades de ensino e pesquisa nos diferentes ramos do saber, os programas de pós-graduação têm por finalidade capacitar e atualizar profissionais para o mercado de trabalho por meio do desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências. Os programas de pós-graduação *lato sensu*, regidos pela Resolução nº 01, de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação (CNE), incluem os cursos de especialização e MBAs. Para os próximos cinco anos, está prevista a continuidade dos cursos anuais ofertados presencialmente, assim como a abertura de novos cursos e MBAs Executivos em Saúde, todos coordenados, em grande parte, por profissionais de saúde e gestão, com formação acadêmica e grande experiência nas diversas especialidades. Essa vasta gama de saberes e conhecimentos compartilhados faz da Faculdade IDOR um local único de aprendizagem, contribuindo com a difusão e a continuidade da geração e apropriação do conhecimento científico-tecnológico e humanístico durante e após a graduação. Sob essa ótica, a integração do programa de pós-graduação com os cursos de graduação é elemento-chave na estratégia didático-pedagógica da Faculdade IDOR, uma vez que permite a transmissão e a disseminação do conhecimento nela gerado. A Faculdade IDOR pretende manter, na pós-graduação, programas estruturados em estreita relação com a graduação, com abordagens interdisciplinares.

Por sua vez, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IDOR tem uma proposta arrojada, uma infraestrutura laboratorial de alta complexidade e um corpo docente formado por cientistas. O IDOR oferece, como estratégia para o desenvolvimento da pesquisa, grandes plataformas que podem apoiar diferentes áreas de investigação – as principais plataformas instaladas são a plataforma de pesquisa clínica, a plataforma de pesquisa translacional, a plataforma de pesquisa com imagem e a plataforma de inovação. Desde seu início, em 2017, o Programa de Doutorado em Ciências Médicas do IDOR (área de concentração: medicina clínica e translacional, aprovado pela CAPES, Conceito 5 na Avaliação Quadrienal 2021-2024) conta com 47 docentes e 27 linhas de pesquisa.

Destacam-se como compromissos para os próximos cinco anos:

1. a implementação de uma política agressiva de internacionalização da instituição, priorizando a mobilidade de estudantes de doutorado e de pós-doutorado entre as instituições parceiras, entre elas o Weizmann Institute of Science (Israel), a Stanford University (EUA) e a Monash University (Austrália);

2. a expansão dos cursos de graduação da Faculdade IDOR de Ciências Médicas motivou a proposta (nº 654/2022) do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Médicas, que foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES em 07 de junho de 2023. O IDOR realizou o primeiro processo seletivo em junho de 2024, para início do Mestrado no segundo semestre de 2024, já contando com alunos matriculados;
3. a proposta de criação de programas *stricto sensu*, conforme modelo atualizado da CAPES para apresentação de novas propostas para cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado acadêmico e doutorado profissional, que deverá ser apreciada pela Direção de Pesquisa e pela Presidência do IDOR que, por sua vez, a encaminhará ao Conselho Superior da Faculdade IDOR de Ciências Médicas do IDOR para aprovação e decisão final.

O credenciamento para o formato EaD permitirá a expansão dos programas de pós-graduação *lato sensu* e dos cursos livres destinados à formação e capacitação de profissionais que atuam ou desejam atuar na área de saúde, no setor público ou privado, assim como de empreendedores que pretendam criar seu próprio negócio.

4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade IDOR de Ciências Médicas foi construído a partir da missão definida pela Instituição em seus atos constitutivos e é resultado de uma ampla participação dos diversos segmentos da IES, envolvendo dirigentes, professores, alunos e corpo técnico-administrativo. Seu objetivo é promover o desenvolvimento institucional, tendo como referencial a oferta de educação superior de qualidade e excelência. O PPI foi concebido tanto para nortear a criação de novos cursos quanto para orientar a revisão e a adequação das propostas formativas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela IES.

A. Inserção territorial e demandas de saúde

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas está sediada em Botafogo, na Zona Sul do Município do Rio de Janeiro, e desenvolve suas atividades acadêmicas também nas unidades da Glória e do Centro, ampliando sua inserção em diferentes territórios da cidade. Essa distribuição favorece a integração com uma ampla rede de hospitais, unidades de saúde, instituições de ensino e pesquisa, centros culturais, escolas públicas e privadas, organizações públicas e privadas, constituindo um ambiente singular para a formação de profissionais da saúde e para a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência.

Sua inserção regional ultrapassa os limites físicos de suas unidades e alcança toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cuja dinâmica populacional, social e sanitária orienta o planejamento acadêmico institucional.

O Brasil possui população estimada em mais de 213 milhões de habitantes; o Estado do Rio de Janeiro, cerca de 17,2 milhões; e o Município do Rio de Janeiro, aproximadamente 6,7 milhões de habitantes. Paralelamente ao elevado contingente populacional, observa-se o envelhecimento progressivo da população, acompanhado pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis, das demandas relacionadas à saúde mental, da necessidade de cuidados integrais e longitudinalmente organizados e da permanência de doenças transmissíveis e agravos associados às desigualdades sociais.

A presença da Faculdade em diferentes regiões da cidade permite aos estudantes vivenciarem realidades diversas e compreenderem a pluralidade dos territórios onde o cuidado em saúde se desenvolve. A convivência entre hospitais de alta complexidade, centros de pesquisa, equipamentos públicos, comunidades em situação de vulnerabilidade social e diferentes perfis epidemiológicos favorece a compreensão dos determinantes sociais da saúde, da organização das redes de atenção, da atuação interprofissional e da necessidade de um cuidado integral, humanizado e baseado em evidências.

Essas características orientam diretamente o Projeto Pedagógico Institucional e se materializam por meio de políticas institucionais que traduzem seus princípios em diretrizes para a formação, a gestão acadêmica e o desenvolvimento institucional. A organização dos cursos, dos cenários de prática, das atividades de ensino, pesquisa e extensão e das estratégias de inovação busca responder às necessidades de saúde da população e às transformações dos sistemas de saúde. A integração com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino e com a Rede D'Or potencializa esse processo ao ampliar o acesso a ambientes assistenciais, laboratoriais, de pesquisa clínica e translacional, de

inovação e de incorporação tecnológica, preparando profissionais capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde e de contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, da saúde suplementar e da produção científica nacional.

É importante ressaltar que a Instituição compreende o território como espaço de formação, produção e troca de saberes, inovação e, principalmente, de transformação social. Por ser uma instituição orientada pelo impacto, a sua inserção regional não se limita ao reconhecimento das características demográficas, epidemiológicas e socioeconômicas da população, nem ao aproveitamento dos cenários de prática disponíveis. Ao contrário, constitui um compromisso institucional com o desenvolvimento da sociedade por meio da educação, da pesquisa, da extensão e da assistência em saúde. As necessidades identificadas nos territórios orientam a formação dos estudantes, a produção científica, as ações extensionistas e os projetos de inovação, buscando contribuir para o enfrentamento das desigualdades em saúde, o fortalecimento das redes de atenção, a qualificação dos serviços e a melhoria das condições de vida da população. Dessa forma, a Faculdade reafirma seu papel como instituição comprometida com a geração de conhecimento e soluções capazes de produzir impacto positivo e duradouro na sociedade.

B. Políticas institucionais que orientam a formação

A concretização da concepção pedagógica institucional é orientada por políticas que traduzem os princípios, valores e compromissos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional em diretrizes para o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação, a internacionalização, o desenvolvimento docente, o apoio ao estudante e a promoção de uma formação ética, inclusiva e socialmente comprometida. De caráter transversal, essas políticas orientam a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), promovem a integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, fortalecem o desenvolvimento docente e o apoio ao estudante e reafirmam o compromisso institucional com a inclusão, a responsabilidade social, a sustentabilidade e a formação humanística. Dessa forma, asseguram a coerência entre a missão institucional, os objetivos formativos e as práticas educacionais desenvolvidas pela Faculdade IDOR.

I. Política institucional de ensino

A Política Institucional de Ensino da Faculdade IDOR estabelece os princípios, as diretrizes e os referenciais que orientam a organização e o desenvolvimento das atividades de ensino na graduação e na pós-graduação, em consonância com a missão institucional e articulada ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Além disso, orienta a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), assegurando a coerência entre a concepção pedagógica institucional, os perfis de egresso, os currículos, as metodologias de ensino, os processos avaliativos e as práticas acadêmicas.

a. Organização didático-pedagógica

A Faculdade IDOR foi criada para (i) ofertar cursos de ensino superior de qualidade, inovadores, com itinerários formativos e em diálogo com as demandas da atualidade, (ii) desenvolver pesquisa científica e (iii) formar profissionais na área de saúde com uma visão ampla das finalidades da educação como instrumento de transformação social. Possui, em seu PPI, um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas científico-acadêmicas de todos os seus cursos, tendo em vista sua trajetória histórica, a inserção regional, a missão, as finalidades e os objetivos descritos no PDI. Trata-se de uma projeção dos valores que marcam sua identidade, materializados em um fazer específico: lidar com o conhecimento em prol do País. Os princípios educacionais eleitos pela IES delineiam sua identidade institucional, explicitam sua linha filosófico-pedagógica, fundamentam seus programas e cursos e sustentam seu funcionamento, a saber:

- igualdade de condições de acesso e permanência nos cursos da faculdade;
- incentivo ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- gestão democrática, assegurada pelo funcionamento pleno dos colegiados;
- busca permanente do padrão máximo de qualidade no ensino, na pesquisa e nos programas de extensão;
- vinculação entre educação, pesquisa, mercado de trabalho e práticas sociais;
- contribuição para a inclusão social de pessoas com necessidades especiais;
- contribuição para o alcance das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE).

Em conformidade com sua missão, por meio da ciência e da educação em saúde, a Faculdade IDOR mantém seu foco na formação de profissionais qualificados, ao promover ensino de excelência, com o incentivo ao empreendedorismo, à conectividade, à transdisciplinaridade e à empatia, buscando programas inovadores de formação e parcerias de ponta para identificar mecanismos de empregabilidade que atendam às demandas do mercado de trabalho regional e nacional.

b. Descrição de turmas e locais de funcionamento

Atualmente, as atividades de graduação da Faculdade IDOR de Ciências Médicas são desenvolvidas em diferentes unidades acadêmicas localizadas no município do Rio de Janeiro, incluindo a sede institucional, situada na Rua Diniz Cordeiro, nº 30, Botafogo; a Unidade CET, localizada na Rua Pinheiro Guimarães, nº 22, Botafogo; e a Unidade IDOR Glória, localizada na Rua da Glória, nº 122, Glória. A formação também se apoia em uma ampla rede de cenários de prática, descrita no capítulo Infraestrutura, que integra os diferentes ambientes de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Em consonância com o plano de expansão institucional para o período de vigência deste PDI, a Faculdade incorporará a Unidade Centro, localizada na Avenida Presidente Wilson, nº 118, Centro, Rio de Janeiro, destinada a ampliar a oferta de atividades acadêmicas, incluindo a graduação em Medicina. O novo espaço contará com infraestrutura moderna, acessível e tecnologicamente equipada, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, em ambiente planejado para acolher estudantes, docentes e técnicos-administrativos com conforto, segurança e qualidade.

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas iniciou suas atividades com a oferta dos seguintes cursos, que se encontram em diferentes estágios de andamento e autorização:

Credenciamento institucional para a oferta de cursos no formato presencial, com Conceito 4 publicado pela Portaria nº 160, de 28/02/2018, reconhecido com Conceito 5 em 2024 e com credenciamento prorrogado pela Portaria SERES/MEC nº 875, de 28/11/2025.

Tecnologia em Radiologia, autorizado com Conceito 4 pela Portaria nº 160, de 28/02/2018, sendo que a primeira turma foi iniciada em 2019.2, reconhecido com Conceito 5 pela Portaria nº 559, de 15 de outubro de 2024. A escolha desse curso como o pioneiro da Instituição remonta à história da Rede D'Or São Luiz e a sua ligação com o diagnóstico por imagem desde 1977. Essa longa experiência na área, em conjunto com o enorme parque tecnológico de diagnóstico por imagem desenvolvido, foi o fator decisivo para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, unindo experiência e inovação. O curso é ofertado com turmas compostas por 24 alunos por semestre, no turno noturno e presencial.

Bacharelado em Enfermagem, com Conceito 4 autorizado pela Portaria nº 221, de 08/07/2020, cuja primeira turma foi iniciada em 2022.2, reconhecido com Conceito 5 em 2025, aguardando a publicação da portaria no DOU. O curso visa capacitar os alunos para atuar nas mais diversas áreas que demandam as habilidades e competências do enfermeiro – uma carreira em forte crescimento e considerada a força motriz da assistência em saúde. Ele é oferecido com turmas compostas por 45 a 50 alunos por semestre, no turno matutino e presencial.

Graduação em Psicologia, com Conceito 4 autorizado pela Portaria nº 1.164, de 20/10/2021, com a primeira turma iniciada em 2023.2. A oferta do Curso de Graduação em Psicologia é coerente tanto com o perfil da Rede D'Or, caracterizado pela atenção hospitalar e ambulatorial, com a atuação de diversos psicólogos, quanto com o perfil do IDOR, onde equipes multidisciplinares envolvendo psicólogos e profissionais de diversas áreas (engenheiros, biólogos, biomédicos, físicos, matemáticos e médicos) realizam pesquisas em neurociências. A meta do curso é formar profissionais com uma visão ampla da psicologia, que a vejam como instrumento de transformação. Possui oferta de 60 vagas por semestre, no turno matutino.

Curso de Graduação em Medicina (Bacharelado): com início previsto para o primeiro semestre de 2027 (2027.1), após autorização da SERES/MEC, o curso funcionará na Unidade Centro, localizada na Avenida Presidente Wilson, nº 118, Centro, Rio de Janeiro. Será ofertado de forma presencial e em turno integral, com a oferta autorizada de 100 (cem) vagas anuais, distribuídas em duas entradas semestrais de 50 (cinquenta) alunos cada.

Credenciamento institucional para a oferta de cursos no formato a distância, com Conceito 4, publicado pela Portaria nº 963, de 07/12/2022.

Os programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ofertados acontecem na sede e no prédio anexo da Faculdade IDOR, nos cenários de simulação e nos respectivos centros de estudos dos cenários de prática descritos no item Infraestrutura.

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Médicas do IDOR (área de concentração: Medicina clínica e translacional), aprovado pela CAPES, nota 5 na Avaliação Quadrienal 2021-2024, teve início em março de 2017. Em 2023, houve o reconhecimento do curso de Mestrado, avaliado e aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por meio da Portaria nº 2.149, de 26 de dezembro de 2023.

Novos cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde estão sendo desenvolvidos e, com isso, a Faculdade IDOR espera, articulada a sua missão direcionada à educação superior, desenvolver pessoas, formar profissionais realmente habilitados e se comprometer com a qualidade da educação por meio da produção, da difusão e do avanço das fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar da transformação da realidade local e da coletividade da região.

c. Diretrizes pedagógicas

Para que os cursos ofertados pela Faculdade IDOR atinjam seus objetivos, é fundamental que as diretrizes pedagógicas sejam claras e as estratégias de ensino-aprendizagem estejam alinhadas ao corpo docente, que, por sua vez, precisa estar preparado para atuar segundo as estratégias pedagógicas preconizadas pelos cursos. A concepção, ideação, projeção de execução e constante atualização dos PPC, de acordo com as DCNs estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação e pela CAPES para os programas de pós-graduação *stricto sensu*, são orientadas para a formação inclusiva, humanista, crítica e reflexiva, o que só pode ser alcançada plenamente quando o aluno se torna sujeito de sua formação, com autonomia para construir seu próprio caminho. A concepção de trilhas de aprendizagem para o aluno permite a abertura do processo ensino-aprendizagem ao contexto social, articulando as competências profissionais esperadas e os saberes e conhecimentos necessários para o desenvolvimento pessoal. A Faculdade IDOR, ao assumir as trilhas de aprendizagem como uma estratégia para a criação de propostas educativas, tanto no formato presencial quanto a distância, visa promover a educação centrada na figura do aluno, com promoção contínua de competências, habilidades, saberes, atitudes e valores sempre com caráter inovador na dinâmica e nas metodologias. Como consequência, oferece uma educação inclusiva, pautada no olhar atento e zeloso a todos e promotora de senso crítico e criativo.

A IES pauta a construção dos PPCs para os cursos de graduação nos referenciais de qualidade do ensino superior, nas DCNs, no perfil dos egressos que desejamos formar, nos resultados das autoavaliações institucionais publicadas pela CPA e nas avaliações externas extraídas do ENADE, do ENAMED e do Teste de Progresso (para o curso de Medicina), além do acompanhamento dos egressos. Esses insumos sustentam os instrumentos de planejamento e gestão acadêmica para a revisão da infraestrutura disponível e para o redimensionamento das políticas acadêmicas e do apoio discente.

Os PPCs da Faculdade IDOR encontram-se plenamente alinhados às diretrizes institucionais, traduzindo seus princípios em uma proposta formativa voltada à excelência acadêmica, à inovação, à responsabilidade social e à humanização do cuidado. A organização curricular, as metodologias de ensino-aprendizagem, os processos avaliativos e as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência foram estruturados para promover uma formação crítico-reflexiva, com a valorização do trabalho em equipes interdisciplinares e transdisciplinares, a capacidade aprender de forma autônoma e, sobretudo, a adoção de uma postura cidadã e responsável frente à sociedade e alinhada aos valores institucionais.

O atendimento às DCNs se dá:

- na integração entre formação médica, pesquisa translacional e prática em saúde, sustentada pela articulação com o IDOR e a Rede D'Or;
- na abordagem transversal e interdisciplinar dos conteúdos das disciplinas dos cursos;
- na oferta de disciplinas eletivas e optativas que flexibilizam o currículo ao abordarem conteúdos multidisciplinares.

Os PPCs têm como pano de fundo a formação humanista, o espírito crítico e a formação técnica. Incorporam disciplinas cujos conteúdos articulam-se de forma interdisciplinar. Um olhar atento e constante para as matrizes dos cursos da Faculdade IDOR permite diversificar os recursos de aprendizagem que, além das atividades presenciais, incorporam outras metodologias para compor as trilhas de aprendizagem, tais como: treinamentos autoinstrucionais, simulações, estágios, reuniões de trabalho, viagens de estudos, seminários, grupos de discussão, debates, discussões com grupos de aprendizagem colaborativos, filmes e vídeos, além de outros meios alternativos de aprimoramento pessoal e profissional. As matrizes curriculares são revisadas periodicamente pelos NDEs dos cursos, especialmente após os resultados da avaliação da CPA e das avaliações externas.

Os professores planejam o período letivo a partir da ementa e dos conteúdos programáticos definidos no plano de ensino das disciplinas. A divulgação do plano de ensino – que se dá no início das disciplinas presenciais ou no ambiente virtual de aprendizagem, no caso de cursos a distância – confere transparência pedagógica e permite ao corpo discente acompanhar o trabalho que será realizado.

O compromisso social da Faculdade IDOR, expresso no PDI, pauta-se em políticas institucionais que envolvem a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social de todos os segmentos da população.

Considerando-se eventuais omissões e a necessidade de ajustes resultantes da efetiva implantação das atividades acadêmico-científicas, cabe à Direção da Faculdade IDOR, pautada em dados e informações coletados pela CPA, convocar os colegiados da IES para promover a revisão dos cursos de graduação e de pós-graduação após a conclusão da primeira turma ou sempre que tal processo se fizer necessário.

Na sistemática atualização curricular, a ser realizada pelo NDE e aprovada pelo colegiado de curso, a cultura, a inovação, os interesses e as características dos alunos serão critérios centrais considerados na seleção e na organização dos conteúdos.

d. Inovações pedagógicas significativas

A concepção de ensino sustentada pela Faculdade IDOR pauta-se no processo de construção e reconstrução do conhecimento, o qual é produto de práticas coletivas que envolvem uma série de ações transformadoras resultantes, cada uma delas, de novos conhecimentos. Se o conhecimento é coletivo, consequentemente, o saber também o é. Ao aceitar que o conhecimento se transforma até resultar no produto que circula na Faculdade IDOR – o saber –, é coerente que a Instituição conceba seus cursos como um espaço de criação e de veiculação do saber. No entanto, por não se apresentar como pronto e acabado, o saber não pode ser visto como um produto a ser consumido pelos alunos. Exige, em sua construção, a ativa participação de todos – alunos, professores e mediadores pedagógicos. Sob esse prisma, o saber estará sempre sujeito às ambiguidades e às contradições, inerentes ao estranhamento, que, por meio da prática pedagógica, instaura-se quando o conhecimento científico é contraposto aos conhecimentos empíricos, extraídos da experiência cotidiana dos alunos.

Compreender o processo de ensino-aprendizagem como contínuo e mutável, exigindo dos profissionais reflexão e criticidade capazes de transformar, de forma prática, os espaços sociais, é um estímulo fundamental para que nossos alunos e egressos desenvolvam continuamente competências éticas, políticas e técnicas. No planejamento do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade IDOR, serão incentivadas metodologias inovadoras, como o design

thinking, que se consolidam como uma estratégia para futuros planejamentos institucionais. Com uma dinâmica colaborativa e reflexiva, que contempla a escuta dos principais stakeholders envolvidos (professores, pesquisadores, gestores, alunos e usuários do sistema de saúde), o compartilhamento de vivências e necessidades enriquece a construção coletiva por meio de uma cultura única e pactuada entre a Mantida, a Mantenedora e a rede hospitalar como parceira.

Reconhecer também a responsabilidade dos alunos por seus processos de aprendizado, na maioria das vezes menos legítima aos olhos deles, implica reconhecer que a responsabilidade recíproca pelo aprendizado entre docentes e discentes promove, além da inovação, a educação para a liberdade, desde que esse processo seja ensinado e respeitado por todos. O resultado disso é o um intercâmbio unificado baseado na participação bilateral.

É importante que os alunos compreendam que, além de opinar de forma participativa, devem escutar os colegas com respeito, reconhecendo que somos capazes de agir juntos com responsabilidade. Com isso, cria-se um ambiente de aprendizado responsável, entendendo que somos iguais na medida em que estamos igualmente comprometidos com a criação de um ambiente de aprendizado.

A Faculdade IDOR também se beneficia da participação do IDOR na Rede Nacional de Ciência para Educação (Rede CpE), iniciativa que reúne pesquisadores, educadores e gestores em torno da produção de conhecimento científico voltado ao aprimoramento das práticas educacionais. Essa participação reforça o compromisso institucional com a pesquisa translacional, com a inovação pedagógica e com a utilização de evidências científicas para o aperfeiçoamento contínuo da formação médica.

Nas matrizes curriculares dos cursos da IES, estão e serão incluídos, de forma transversal, conteúdos relacionados aos temas de responsabilidade social, ética, uso racional da tecnologia, desenvolvimento econômico regional, desenvolvimento nacional sustentável, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições e da qualidade de vida da população, humanização e desenvolvimento de projetos e ações de inovação social. Amplia-se, dessa forma, a compreensão da parceria público-privada e de suas possibilidades administrativas e de seus papéis sociais, fazendo com que a Faculdade IDOR avance em seu papel de formadora de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

Ao ensinar de forma flexível e colaborativa, o aluno é instrumentalizado para transformar a inquietude e a identificação de um problema em possibilidade de melhoria. Por meio de atividades contemporâneas, o aluno dos cursos de graduação aprende a buscar novos conhecimentos, a aprender e a fazer conexões entre diferentes áreas. Serão desenvolvidas as competências de:

- **gestão;**
- **empreendedorismo;**
- **planejamento pessoal e profissional da vida;**
- **teleatendimento em saúde;**
- **sistemas de saúde e financiamento público-privado (ANS).**

e. Metodologias de ensino com uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas adota uma concepção de ensino centrada no estudante, compreendendo o processo de aprendizagem como uma construção ativa, integrada, colaborativa e contextualizada. Nessa perspectiva, o ensino ultrapassa a transmissão de conteúdos, promovendo o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da capacidade de resolução de problemas e da aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning). O docente assume o papel de mediador do processo educativo, estimulando a reflexão, a investigação científica, a integração entre teoria e prática e a aplicação do conhecimento em situações reais ou simuladas da prática profissional.

Considerando que os estudantes apresentam diferentes trajetórias, experiências, ritmos e formas de aprender, a Faculdade IDOR adota uma abordagem pedagógica plural, baseada na combinação de diferentes metodologias, estratégias de ensino e recursos educacionais, buscando atender à diversidade de perfis presentes na comunidade acadêmica. As metodologias ativas constituem um dos principais referenciais pedagógicos institucionais por favorecerem o protagonismo discente, a aprendizagem significativa, a colaboração, a criatividade e o desenvolvimento de competências profissionais.

Entre as principais estratégias de ensino adotadas pela Faculdade IDOR, destacam-se:

- aula expositiva dialogada – promove a participação ativa dos estudantes, valorizando os conhecimentos prévios, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento;
- aprendizagem baseada em problemas (PBL) – estimula o raciocínio crítico e a aplicação do conhecimento na resolução de problemas contextualizados da prática profissional;
- estudo de caso – utiliza situações reais ou simuladas para desenvolver a capacidade de análise, tomada de decisão, argumentação e resolução de problemas;
- aprendizagem baseada em equipes (TBL) – favorece o trabalho colaborativo, a aprendizagem entre pares e a construção coletiva de soluções para problemas complexos;
- sala de aula invertida – organiza o estudo prévio dos conteúdos, destinando os encontros presenciais à discussão, reflexão e aplicação prática do conhecimento;
- instrução entre pares – incentiva a aprendizagem colaborativa por meio da discussão entre estudantes, fortalecendo o pensamento crítico e a consolidação dos conteúdos;
- simulação clínica e virtual – possibilita o desenvolvimento de competências técnicas, clínicas, comunicacionais e comportamentais em ambientes seguros, utilizando processos estruturados de briefing, simulação e debriefing;
- gamificação – incorpora elementos de jogos aos processos de ensino-aprendizagem para ampliar o engajamento, a motivação, a participação e o desempenho dos estudantes.

O uso de recursos tecnológicos constitui um eixo estruturante da política institucional de ensino. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), bibliotecas digitais, plataformas colaborativas, ferramentas multimídia, simuladores, sistemas de avaliação digital e outras tecnologias educacionais são utilizados de forma integrada às atividades presenciais e híbridas, ampliando as oportunidades de aprendizagem, favorecendo a interação entre estudantes e docentes e proporcionando maior flexibilidade aos percursos formativos.

As tecnologias educacionais adotadas pela Faculdade IDOR são orientadas por princípios que promovem a democratização do acesso ao conhecimento, a personalização da aprendizagem, a flexibilidade dos estudos e o desenvolvimento da autonomia discente. Esses recursos permitem que os estudantes organizem seus percursos

de aprendizagem de acordo com seus interesses e suas necessidades, respeitando diferentes ritmos de estudo, ampliando as possibilidades de aprofundamento dos conteúdos e favorecendo processos contínuos de autoavaliação, acompanhamento do desempenho e interação acadêmica em ambientes presenciais e virtuais.

A Faculdade IDOR também incentiva a inovação pedagógica por meio da atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), responsável por promover a formação continuada do corpo docente, apoiar a incorporação de metodologias inovadoras, estimular a pesquisa em educação e disseminar boas práticas de ensino. Dessa forma, busca consolidar uma cultura institucional de inovação, avaliação permanente e aprimoramento contínuo dos processos de ensino-aprendizagem, alinhada às DCNs, às transformações da educação superior e às demandas contemporâneas da formação em saúde.

Durante a vigência deste PDI, a Faculdade IDOR ampliará, progressivamente, a incorporação de tecnologias digitais e de inteligência artificial aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, observando princípios éticos, de segurança da informação, proteção de dados e integridade acadêmica. Essas tecnologias serão utilizadas como instrumentos de apoio ao desenvolvimento do raciocínio crítico, da prática baseada em evidências, da tomada de decisão e da aprendizagem personalizada, preservando o protagonismo do estudante e o papel do docente como mediador do processo educativo. Paralelamente, a Faculdade IDOR continuará investindo na formação permanente de seu corpo docente, na inovação pedagógica e na avaliação contínua das práticas educacionais, fortalecendo uma cultura institucional comprometida com a qualidade, a inovação e a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem.

A utilização de tecnologias digitais e de inteligência artificial será permanentemente acompanhada por diretrizes institucionais voltadas para o uso ético, transparente e responsável dessas ferramentas, assegurando que complementem — e não substituam — a interação humana, o pensamento crítico, a formação ética e a tomada de decisão baseada em evidências, elementos indissociáveis da formação em saúde.

f. Sistema de acompanhamento e avaliação do ensino-aprendizagem

A Faculdade IDOR compreende a avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, longitudinal, formativo e orientado ao desenvolvimento integral dos estudantes. Mais do que um instrumento de certificação do desempenho acadêmico, a avaliação constitui um mecanismo permanente de aprendizagem, desenvolvimento de competências e aprimoramento dos processos de ensino, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos, reflexivos e socialmente comprometidos. Essa concepção fundamenta-se na avaliação programática, utilizando múltiplas evidências para acompanhar a progressão do estudante ao longo de sua trajetória acadêmica, subsidiando decisões pedagógicas e promovendo a melhoria contínua da qualidade institucional.

Os processos avaliativos serão planejados em consonância com os PPCs, respeitando suas especificidades e os respectivos perfis de egresso. Para isso, a Instituição adotará diferentes estratégias de avaliação, integrando instrumentos formativos e somativos, avaliações cognitivas, práticas, comportamentais e atitudinais, de forma coerente com os objetivos de aprendizagem e com o desenvolvimento progressivo das competências previstas em cada currículo.

Como política institucional, a Faculdade IDOR estimulará a adoção de metodologias atuais de avaliação, incluindo avaliações seriadas, portfólios, estudos de caso, simulações, avaliação em cenários reais de prática, autoavaliação, avaliação entre pares e instrumentos estruturados de feedback. Nos cursos da área de saúde, especialmente na

Graduação em Medicina, serão utilizados instrumentos internacionalmente reconhecidos na educação baseada em competências, como o Teste de Progresso (ABEM), Objective Structured Clinical Examination (OSCE), Mini-Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX), Multiple Mini Interviews (MMI) e avaliações baseadas em Atividades Profissionais Confiáveis (Entrustable Professional Activities – EPA/APC), entre outros instrumentos compatíveis com as DCNs e as melhores evidências em educação em saúde.

O feedback estruturado constitui o elemento central da política institucional de avaliação e integra todos os processos avaliativos da Faculdade IDOR. Realizado de forma sistemática por docentes e preceptores, tem caráter eminentemente formativo e busca orientar o desenvolvimento dos estudantes, identificando potencialidades, oportunidades de melhoria e estratégias para o aperfeiçoamento contínuo das competências técnicas, profissionais, éticas e relacionais. A Instituição promove uma cultura de feedback baseada na confiança, na reflexão crítica e na aprendizagem autorregulada, fortalecendo o protagonismo discente e o desenvolvimento da autonomia profissional.

Os resultados das avaliações subsidiam o acompanhamento longitudinal dos estudantes e orientam a implementação de estratégias institucionais de apoio ao percurso de aprendizagem, monitoria, mentoria, acompanhamento psicopedagógico e planos individualizados de desenvolvimento, quando necessários. Comitês de avaliação e outras instâncias são responsáveis pela análise integrada do desempenho discente e pela recomendação de ações voltadas ao sucesso acadêmico.

Durante a vigência deste PDI, em consonância com a evolução dos referenciais regulatórios do Ministério da Educação e das boas práticas nacionais e internacionais de avaliação da aprendizagem, a Faculdade IDOR ampliará o desenvolvimento de um sistema institucional de indicadores de aprendizagem. Esse sistema permitirá definir, monitorar, analisar e utilizar evidências relacionadas ao desenvolvimento das competências previstas nos PPCs, subsidiando processos de autoavaliação, planejamento acadêmico, inovação pedagógica e melhoria contínua. Entre os indicadores a serem progressivamente incorporados, destacam-se aqueles relacionados ao desempenho cognitivo, desenvolvimento de competências clínicas e profissionais, progressão acadêmica, aprendizagem longitudinal, desempenho em avaliações seriadas, desempenho em cenários simulados e reais de prática, satisfação discente e efetividade das estratégias pedagógicas.

Os critérios de frequência, aprovação, progressão acadêmica, recuperação da aprendizagem e demais normas referentes ao rendimento escolar permanecem regulamentados pelo Regimento Geral da Faculdade e detalhados nos PPCs, respeitando as especificidades de cada graduação.

Os resultados do sistema institucional de avaliação serão analisados de forma sistemática pela CPA, pelos NDEs, Colegiados de Curso e Coordenações Acadêmicas, constituindo um importante mecanismo para o aperfeiçoamento permanente dos currículos, das metodologias de ensino, dos processos avaliativos e da qualidade acadêmica institucional.

Por fim, a Faculdade IDOR buscará consolidar uma cultura institucional orientada por evidências (evidence-informed education), na qual dados provenientes das avaliações da aprendizagem, da autoavaliação institucional, do desempenho dos estudantes, dos egressos, das avaliações externas e dos indicadores educacionais sejam utilizados, de forma integrada, para subsidiar decisões acadêmicas, promover inovação pedagógica e fortalecer a qualidade da formação. Dessa forma, a avaliação deixa de representar apenas um mecanismo de verificação do desempenho discente e passa a constituir instrumento estratégico de gestão acadêmica e desenvolvimento institucional.

g. Princípios educacionais da educação a distância (EaD)

A educação a distância (EaD) é um formato de ensino que pode ser aplicada na formação acadêmica e profissional, na capacitação e no aperfeiçoamento profissional, atendendo, dessa forma, a diferentes objetivos e públicos.

As disciplinas oferecidas no formato a distância incentivam o desenvolvimento de competências profissionais que tornam os alunos protagonistas sociais. Para tal, no formato combina a formação humanística com tecnologias educacionais por meio de metodologias inovadoras, incorporando aos currículos conteúdos de formação humana e reflexões sobre temas contemporâneos, além de proporcionar aos professores a formação necessária à implementação de metodologias ativas em sua prática didática. Nesse sentido, o ambiente acadêmico torna-se um espaço vivo, com estruturas flexíveis e métodos de aprendizagem que acompanham o estado da arte dos ambientes profissionais em que o egresso irá se deparar. Sob essa ótica, a educação é fator estratégico no processo de desenvolvimento do País. Logo, sua política, focada na formação de qualidade acadêmica e profissional, integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em sincronia com as instituições de ensino de todo o mundo, para responder aos desafios de rápida transformação da sociedade, a IES se comprometeu com os pilares que sustentam a educação permanente propostos pela UNESCO, com o objetivo de desenvolver as seguintes competências nos alunos:

- **aprender e conhecer:** combinar a aquisição da cultura geral ao conhecimento, em profundidade, de conteúdos específicos para promover uma formação que alavancará as oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida;
- **aprender a fazer:** adquirir não apenas conhecimentos relativos à qualificação profissional, mas também desenvolver habilidades, de modo a possibilitar o trânsito teoria/prática em experiências sociais ou profissionais;
- **aprender a compartilhar:** participar de empreendimentos coletivos, trabalhando em equipe e gerenciando os conflitos que daí advêm, com o intuito de se fazer conhecer por atitudes ancoradas na colaboração, no pluralismo e na compreensão mútua;
- **aprender a ser:** agir com autonomia, discernimento, ética e responsabilidade para conseguir utilizar plenamente todas as suas potencialidades – memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, comunicação e interação – na promoção dos valores socialmente considerados.

Com base nesses pilares, além de privilegiar o acesso ao conhecimento, a EaD promove o desenvolvimento das outras dimensões de competências – habilidades, atitudes e valores – as quais permitirão ao aluno atingir sua plenitude pessoal, social e profissional e, com isso, atender às exigências técnico-científicas, ao respeito ao outro, ao cuidado com o meio ambiente e à busca permanente da educação continuada.

Focada nesses pressupostos, a utilização de disciplinas no formato a distância pela IES pauta-se nas seguintes diretrizes:

- **incentivar práticas de estudo independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;**
- **encorajar o reconhecimento de competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as relativas à experiência profissional;**
- **estabelecer mecanismos de avaliação periódicas que sirvam para informar a professores e alunos sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas.**

As disciplinas oferecidas no formato a distância agregam a inovação de práticas pedagógicas, o redesenho da proposta metodológica e a mudança no papel do professor, visto que todos os professores e alunos ensinam e aprendem em uma construção coletiva. O processo de aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem inclui ainda a contribuição ativa do aluno em situações interativas, nas quais professor atua como mediador e facilitador, provocando e incentivando descobertas, propondo estratégias que levem o aluno a produzir e refletir com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações.

Nesse contexto, o ambiente virtual de aprendizagem possibilita, além do compartilhamento de informações e lições aprendidas, o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise e síntese, proporcionando a busca e o gerenciamento da informação em um processo de aprendizagem autônoma. A colaboração entre os pares é oportunizada por ferramentas de discussão síncrona e assíncrona, que ultrapassam as barreiras geográficas e temporais e contribuem para o aumento do potencial inclusivo do material, visto que a interação dos estudantes pode ocorrer a qualquer momento.

h. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Os cursos presenciais com disciplinas a distância e os futuros cursos que serão ofertados a distância pela Faculdade IDOR (Portaria nº 963, de 07 de dezembro de 2022) contam com ferramentas de informação e comunicação que, além de mediar a relação entre mediadores pedagógicos e alunos, oferecem funcionalidades que possibilitam a (re)construção de conhecimentos por meio de uma efetiva interação.

A ferramenta que compõe o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Faculdade é o CANVAS. Além de possibilitar a veiculação on-line de materiais multimidiáticos diversos, o AVA organiza os conteúdos trabalhados nos planos de ensino, possibilitando tanto o desenvolvimento de atividades individuais como aquelas cujo objetivo seja compartilhar ideias e trabalhos.

O AVA dispõe ainda de mecanismos para a oferta de instrumentos diversos de autoavaliação, de modo a incentivar a reflexão do aluno sobre seu desempenho. Proporciona ainda funcionalidades essenciais ao atendimento e à orientação, com qualidade, dos alunos pelo corpo de mediadores pedagógicos da Faculdade.

O CANVAS permite o acesso de alunos, mediadores pedagógicos e coordenadores aos conteúdos por meio de dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Além disso, possui a possibilidade de configuração das ferramentas disponibilizadas que são dispostas aos usuários para cada curso em função do PPC, de modo que o ambiente fique mais adequado às necessidades dos alunos e mediadores pedagógicos.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Faculdade IDOR disponibiliza ferramentas para dois tipos distintos de interação: síncrona e assíncrona. Para as interações síncronas, a ferramenta disponibiliza diferentes recursos que permitem ao mediador pedagógico coordenar reuniões que envolvam vários alunos, o que minimiza os problemas comuns às reuniões on-line realizadas, ao mesmo tempo, entre várias pessoas. Entre esses recursos, há a possibilidade de criação de conferências particulares por turmas ou equipes, nas quais não existe a possibilidade de interferência externa de alunos de outras turmas ou equipes que possam atravessar a discussão.

Há ainda a possibilidade de abertura de várias janelas – salas de conversação – simultâneas, o que dá ao mediador pedagógico a privacidade necessária para se dirigir particularmente a um aluno durante uma reunião.

i. Flexibilidade dos componentes curriculares

A Faculdade IDOR compreende a flexibilidade curricular como um dos princípios estruturantes de sua política acadêmica, reconhecendo que a formação superior deve possibilitar percursos formativos personalizados, compatíveis com os interesses, potencialidades e projetos de vida dos estudantes, sem perder de vista o perfil de egresso definido para cada curso. Nessa perspectiva, a organização curricular busca conciliar uma formação comum, assegurada pelas DCN, com oportunidades de ampliação e aprofundamento em áreas específicas do conhecimento, promovendo autonomia, protagonismo estudantil e aprendizagem ao longo da vida.

Essa política é operacionalizada por meio de diferentes dispositivos curriculares e extracurriculares, tais como:

- disciplinas e módulos eletivos;
- atividades complementares;
- estágios e práticas em cenários diversificados;
- programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional;
- projetos de pesquisa;
- ações de extensão;
- componentes curriculares com mediação por tecnologias digitais;
- atividades de internacionalização;
- iniciativas de inovação e empreendedorismo;
- incorporação transversal de temas relacionados à sustentabilidade, aos direitos humanos, à diversidade, à saúde planetária e à responsabilidade social;
- áreas verdes voltadas ao bem-estar do aluno e ao cuidado com a saúde mental.

A Faculdade IDOR também incentiva a construção de trajetórias formativas individualizadas por meio da participação em projetos institucionais, ligas acadêmicas, monitorias, programas de iniciação científica, atividades culturais, ações comunitárias, eventos científicos e experiências interprofissionais, favorecendo o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais, científicas e socioemocionais.

Nos cursos da área da saúde, essa política adquire características próprias em função das especificidades das DCN. No Curso de Graduação em Medicina, por exemplo, a flexibilidade curricular será desenvolvida por meio de módulos eletivos, internato eletivo, atividades complementares, turnos livres destinados ao estudo e ao desenvolvimento de projetos acadêmicos, além de trilhas estruturadas de aprofundamento que permitem ao estudante construir percursos formativos diferenciados sem comprometer a formação médica generalista.

Como diferencial institucional, o Curso de Medicina oferecerá trilhas de aprendizagem certificadas, compostas por módulos eletivos e experiências de internato eletivo articulados em torno de áreas estratégicas da formação médica contemporânea. Atualmente, são planejadas as trilhas Saúde Digital, Qualidade e Gestão em Saúde e Medicina de Fronteira Transcultural, que possibilitam certificação adicional ao estudante, ampliando suas competências em domínios específicos, fortalecendo sua preparação para diferentes cenários de atuação profissional. Essa personalização da aprendizagem, é um conceito que dialoga diretamente com a inovação pedagógica, o protagonismo estudantil e a formação por competências, que são tendências muito valorizadas pelo MEC e pela educação superior contemporânea.

A política institucional de flexibilidade curricular é complementada por ações de orientação e acompanhamento do percurso formativo, desenvolvidas por meio da mentoria discente, do Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), dos programas de acolhimento estudantil e do diálogo permanente entre estudantes, docentes e coordenações de curso. Essas iniciativas favorecem escolhas acadêmicas mais conscientes e contribuem para que cada estudante construa uma trajetória coerente com seus interesses, suas potencialidades e seus objetivos profissionais.

Durante a vigência deste PDI, a Faculdade IDOR ampliará progressivamente as oportunidades de flexibilização curricular, incorporando novas trilhas formativas, experiências de mobilidade acadêmica, certificações intermediárias, componentes compartilhados entre cursos, atividades interprofissionais e recursos educacionais digitais. Essas ações serão acompanhadas por indicadores institucionais relacionados à participação estudantil, à diversidade dos percursos formativos, ao desempenho acadêmico, à satisfação discente e à inserção profissional dos egressos, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e para a consolidação de uma formação inovadora, personalizada e socialmente comprometida.

j. Interdisciplinaridade

A Faculdade IDOR compreende a interdisciplinaridade, por meio de sua política de transversalidade e interdisciplinaridade, que será descrita adiante, como um princípio estruturante de sua concepção pedagógica e como elemento essencial para a formação de profissionais capazes de compreender e intervir em problemas complexos da sociedade contemporânea. Mais do que promover a aproximação entre disciplinas e módulos, a interdisciplinaridade constitui uma estratégia permanente de integração entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a construção de uma visão ampliada da realidade, a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios profissionais, científicos e sociais.

Essa perspectiva orienta a organização dos PPC, estimulando o planejamento integrado entre componentes curriculares, a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como a construção de percursos formativos que valorizam a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade favorece o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas, comunicacionais e socioemocionais, fortalecendo o pensamento crítico, a criatividade, o trabalho em equipe, a tomada de decisão e a aprendizagem baseada na resolução de problemas.

Na Faculdade IDOR, a interdisciplinaridade materializa-se por meio de diferentes estratégias pedagógicas, entre as quais se destacam:

- integração entre componentes curriculares e áreas do conhecimento;
- planejamento colaborativo entre docentes;
- desenvolvimento de módulos e projetos integradores;
- utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- atividades interprofissionais e multiprofissionais;
- utilização de cenários simulados e reais de prática;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão baseados em problemas reais da sociedade;
- incorporação transversal de temas relacionados à ética, à diversidade, aos direitos humanos, à sustentabilidade, à cultura, à saúde digital e à inovação.

A Instituição incentiva o ensino colaborativo, promovendo o planejamento e a condução conjunta de atividades por docentes de diferentes áreas. Essa abordagem fortalece a integração entre saberes, amplia a contextualização da aprendizagem e é apoiada por ações permanentes de desenvolvimento docente conduzidas pelo Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico e Experiência Docente (NAPED e NAPED Med), voltadas à inovação pedagógica e à interdisciplinaridade.

Nos cursos da área da saúde, a interdisciplinaridade integra conhecimentos biomédicos, clínicos, sociais, culturais, tecnológicos e humanísticos, articulando diferentes cenários de prática e favorecendo o trabalho interprofissional, a comunicação e o cuidado centrado na pessoa.

Essa política é sustentada pela atuação integrada dos NDE, dos Colegiados de Curso, das coordenações e das demais instâncias acadêmicas, responsáveis pela revisão curricular, pelo planejamento integrado e pela implementação de metodologias inovadoras de ensino e avaliação.

Durante a vigência deste PDI, a Faculdade IDOR ampliará as estratégias de integração curricular, estimulando componentes compartilhados entre cursos, projetos interprofissionais, atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão e o uso de tecnologias digitais colaborativas. Essas ações serão monitoradas por indicadores institucionais de integração curricular, inovação pedagógica e resultados de aprendizagem, subsidiando o aprimoramento contínuo dos PPC.

k. Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

A seleção e a atualização dos conteúdos curriculares na Faculdade IDOR são orientadas pela missão institucional, pelas DCNs de cada curso, pelos perfis de egresso previstos nos PPCs e pelas competências profissionais a serem desenvolvidas ao longo da formação. Parte-se do entendimento de que, diante da rápida evolução científica e tecnológica, não é possível nem desejável contemplar de forma exaustiva todo o conhecimento disponível. Dessa forma, a Instituição prioriza conteúdos relevantes, capazes de desenvolver o pensamento crítico, a aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning), a prática baseada em evidências e a capacidade de atuação em contextos complexos e em permanente transformação.

A definição dos conteúdos considera múltiplos referenciais, entre os quais se destacam:

- as DCNs e os referenciais regulatórios vigentes;
- as competências, habilidades e atitudes previstas para o perfil do egresso;
- o perfil epidemiológico, sociodemográfico e sanitário da população, considerando indicadores nacionais, regionais e locais;
- as necessidades do SUS, da saúde suplementar e dos diferentes cenários de prática;
- os avanços científicos, tecnológicos e as inovações em saúde;
- as demandas do mundo do trabalho e dos diferentes setores da sociedade;
- a integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência;
- os princípios da interdisciplinaridade, da responsabilidade social, da sustentabilidade, da diversidade e da internacionalização.

Nos cursos da área da saúde, a seleção dos conteúdos também considera a prevalência das doenças, a carga de morbimortalidade, os determinantes sociais da saúde, o envelhecimento populacional, as doenças crônicas e transmissíveis, a saúde mental, as diferentes formas de violência, as emergências sanitárias e os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde. Essa análise é permanentemente complementada pela interlocução com os cenários de prática, permitindo identificar necessidades emergentes da população e alinhar a formação às demandas reais do cuidado.

A atualização curricular constitui um processo permanente na Faculdade IDOR e é sustentada pela incorporação contínua de evidências científicas, pela produção de conhecimento desenvolvida na própria Instituição, pelas contribuições dos docentes, pesquisadores, estudantes, egressos e parceiros institucionais, bem como pelos resultados da avaliação institucional e dos indicadores acadêmicos. Sempre que pertinente, os currículos incorporam temas emergentes relacionados à saúde digital, à inteligência artificial, à inovação, à segurança do paciente, à educação interprofissional, à saúde planetária/ambiental e às demais tendências contemporâneas da formação superior.

Os PPCs poderão prever componentes curriculares ou espaços de integração destinados à atualização permanente dos conteúdos e à discussão de temas emergentes, favorecendo maior agilidade na incorporação de avanços científicos, tecnológicos e organizacionais. Essa estratégia contribui para manter os currículos responsivos às transformações da sociedade e às necessidades dos sistemas de saúde e do mundo do trabalho.

Por fim, os conteúdos curriculares são objeto de revisão sistemática pelos NDE, em articulação com os Colegiados de Curso, as coordenações, a CPA e as demais instâncias acadêmicas. Esse processo fundamenta-se na análise de indicadores de aprendizagem, avaliações internas e externas, resultados acadêmicos, demandas dos cenários de prática, acompanhamento de egressos e contribuições dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, assegurando a permanente coerência entre conteúdos, competências, metodologias e perfil do egresso.

I. Produção de material didático-pedagógico para cursos presenciais e a distância

Os materiais didático-pedagógicos das disciplinas dos cursos presenciais da Instituição são selecionados e desenvolvidos por seu corpo docente, com base nas especificações e nos padrões definidos pela Faculdade, e no referencial bibliográfico indicado nas respectivas ementas.

Além de considerar a incorporação de avanços tecnológicos para o atendimento às necessidades acadêmicas, esse material precisa propiciar situações que:

- problematizem questões a partir de situações concretas, filtradas do futuro espaço profissional dos estudantes;
- possibilitem a análise dos problemas de modo a proporcionar a visão concreta dos processos que estão sendo trabalhados;
- proporcionem a transferência do conhecimento apreendido para novas situações, promovendo generalizações;
- possibilitem a formulação de hipóteses como primeira estratégia para a solução de problemas;
- promovam a participação ativa do estudante e a avaliação de suas contribuições em tarefas coletivas.

A produção de material didático-pedagógico é incentivada de diferentes formas. Do ponto de vista teórico, o professor, individualmente ou em grupo, é estimulado a organizar a ação pedagógica com o apoio de diferentes recursos, sempre seguindo o PPC e as ementas definidas para as disciplinas. A Faculdade IDOR conta com programas que apoiam o desenvolvimento humanístico e cultural dos estudantes, paralelamente à formação profissional especializada.

Para as disciplinas a distância (ofertadas nos cursos presenciais e nos cursos a distância), a elaboração do material didático é pautada em algumas particularidades que devem ser levadas em consideração para que o estudante se sinta motivado, o que facilitará a construção do conhecimento e a mediação e a interação entre estudantes e mediadores pedagógicos. O material didático conta com recursos de apoio ao estudo, tais como videoaulas, textos, áudios, podcasts e vídeos, e será elaborado de acordo com as tecnologias mais inovadoras, sempre em consonância com os objetivos de aprendizagem.

Um material didático de qualidade deve contribuir para o cumprimento do papel de facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento por parte do professor e do mediador pedagógico. Para tal, devem ser considerados a linguagem, a forma, o conteúdo e as atividades de aprendizagem.

A elaboração do material didático para o formato a distância apresenta algumas particularidades que devem ser levadas em consideração, para que o estudante se sinta motivado, o que facilitará a construção do conhecimento, assim como a mediação e a interação entre estudantes e mediadores pedagógicos. Esse material didático, organizado pelos professores-autores, conta com recursos de apoio ao estudo, tais como videoaulas, textos, áudios e vídeos.

Os pontos essenciais à elaboração do material didático dos cursos são:

- I. planejamento da elaboração do conteúdo: propicia ao mediador pedagógico o cumprimento do papel de facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento na EaD. Para tal, quatro dimensões devem ser consideradas: a linguagem, a forma, o conteúdo e as atividades de aprendizagem;
- II. processo de construção do conteúdo: auxilia no conhecimento e na análise das necessidades de aprendizagem em conformidade com o perfil dos possíveis alunos, com a ementa, as competências a serem desenvolvidas, a bibliografia básica e a carga horária da disciplina. O professor propõe o mapa da disciplina por meio da elaboração do plano de ensino, de forma a direcionar a curadoria de materiais, bem como a complementá-la com a elaboração de novos textos;
- III. arquitetura da disciplina on-line: contempla diferentes tipos de materiais que são disponibilizados no CANVAS: plano de ensino, módulos de estudo, material complementar, atividades individuais ou em equipe, Saiba Mais, Na prática, avaliação e avaliação do trabalho realizado;
- IV. arquitetura do conteúdo: o material didático disponibilizado no AVA é composto pelo texto didático interativo, por vídeos, por objetos de aprendizagem (imagens, quadros, gráficos, tabelas, infográficos, entre outros, que são essenciais para facilitar ou reforçar o entendimento do conteúdo), por atividades de verificação e avaliativas, além de conteúdos complementares que auxiliam o estudante na compreensão do conteúdo estudado e no entendimento de sua aplicabilidade no cotidiano profissional;
- V. métricas do material didático: a proporção de conteúdo a ser apresentada tem como base a carga horária prevista no plano de curso e nas informações constantes no plano de ensino. A quantidade e a complexidade dos objetos de aprendizagem e dos exercícios disponíveis, além do tempo de estudo fora do ambiente virtual de aprendizagem, necessário à assimilação, são elementos a serem considerados no desenvolvimento do material didático, de um modo geral, e as orientações para seu desenvolvimento constam nos manuais específicos destinados a cada um dos profissionais envolvidos nesse processo;
- VI. elementos instrucionais: os textos do curso devem interagir com o estudante, que se encontra geograficamente distante do professor e do mediador pedagógico. Uma leitura leve, com informações

realmente relevantes, com elementos que destaquem porções do texto, com dicas direcionadoras do estudo, é fundamental para a compreensão e o interesse do estudante. A linguagem é também estratégica para a compreensão do conteúdo das disciplinas, já que ela codifica as informações;

- VII. desenvolvimento textual e seus critérios: alguns critérios podem auxiliar o professor nessa tarefa, tais como: (i) pertinência do conteúdo, que compreende questões didático-pedagógicas, como adequação entre teoria, metodologia e recursos tecnológicos utilizados; (ii) adequação da linguagem, que envolve não apenas a dialogicidade, mas também a clareza e a objetividade, traduzidas, por exemplo, em orações e parágrafos curtos e na síntese, em vez da prolixidade; e (iii) qualidade estética, principalmente no que se refere ao cuidado com o tamanho e a cor das fontes e com o uso de itálico, negrito e maiúsculas. É necessário que o texto desperte o interesse visual do estudante.

Para a produção dos cursos ou das disciplinas ofertadas a distância, a Faculdade IDOR conta com o apoio de uma equipe multiprofissional composta por desenhistas instrucionais, designers gráficos, editores de vídeo e revisores que trabalham sob a orientação e supervisão da Coordenação de EaD. A equipe de produção e os professores convidados para autoria das disciplinas (professores-autores) contam com a orientação de manuais que servem de guias no processo de produção dos materiais didáticos que, por sua vez, são disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem para garantir sua qualidade e conformidade com a metodologia de ensino privilegiada pela Faculdade.

O conteúdo das disciplinas é elaborado, preferencialmente, por professores da Faculdade que tenham o perfil didático-pedagógico e conhecimento técnico, em consonância com o plano pedagógico do curso e com o plano de ensino. Uma vez aprovado pelo Coordenador do Curso e pelo NDE, esse material é tratado linguisticamente e didaticamente para sua transformação em recursos multimidiáticos e consequente inserção no AVA. Esse processo é, nesse momento, objeto de trabalho de uma equipe multidisciplinar (desenhistas instrucionais, revisores, equipe de produção de vídeos, designers, entre outros, conforme a especificidade de cada conteúdo), o que garante um material didático ergonômico, com linguagem inclusiva e recursos inovadores. Essa equipe é constituída por profissionais externos especializados, contratados conforme demanda. A Coordenação de EaD faz a seleção, a orientação e o monitoramento da equipe multidisciplinar e, após a validação técnico-pedagógica, o material é disponibilizado para os estudantes no AVA, conforme a arquitetura da disciplina.

Considerando-se eventuais omissões e necessidades de ajustes resultantes da efetiva implantação das atividades acadêmico-científicas, caberá à Coordenação do Curso, pautada em dados e informações coletadas pela CPA, convocar os professores para rever o material didático. Como regra geral, esse material é revisto a cada três anos, a contar da formatura da primeira turma ou sempre que tal processo se fizer necessário.

m. Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é fundamental no desenvolvimento dos cursos e deve ser adotada como condição sine qua non para a formação dos cursos no formato a distância. A formação deve ser cuidadosa e deve-se basear nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância para que possa desempenhar seu papel com eficácia. A equipe multidisciplinar em educação a distância possui uma diversidade de modelos, o que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários para a estruturação, o planejamento, a implementação, o funcionamento e a gestão de cursos nesse formato.

Com base em uma proposta de funções e atribuições definida pela Faculdade IDOR e nas adequações realizadas na implantação e na gestão dos diversos cursos, três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são consideradas essenciais para uma oferta de qualidade:

- professores;
- mediadores pedagógicos;
- equipe técnico-administrativa.

A equipe multidisciplinar da Faculdade IDOR foi instituída por meio de seleção interna e é regida por regulamento próprio. É composta pela:

- Coordenação de EaD, que tem, entre outras atribuições, a responsabilidade de interagir e se articular com a estrutura presencial da instituição e com a coordenação do NEAD, a fim de viabilizar as ações de educação a distância, bem como de coordenar e distribuir atividades para as equipes multidisciplinares;
- Coordenação Acadêmica, que gerencia os processos que dizem respeito à didática e às metodologias dos cursos a distância, pautando suas ações pela sintonia com as demais coordenações. É responsável por assessorar professores e mediadores pedagógicos para a promoção da qualidade no processo de ensino-aprendizagem em EaD e coordenar a capacitação didático-pedagógica em EaD de professores, estudantes e técnicos;
- Coordenação de Tecnologia da Informação, responsável por gerenciar os processos relacionados à tecnologia da comunicação e da informação vinculados ao NEAD, bem como por propor e acompanhar a implementação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação para a EaD;
- Coordenação de Apoio Técnico, que gerencia os processos de produção, o uso e a avaliação de material didático para a EaD e a execução dos encontros presenciais e de atividades extensionistas nos polos de EaD;
- Coordenação de Projetos, responsável por gerir projetos e parcerias de ações em EaD na Instituição, bem como por acompanhar a legislação e as normas pertinentes, pautando suas ações pela sintonia com as demais coordenações;
- Coordenação da Secretaria Administrativa, que responde pela organização e coordenação dos serviços de secretaria, viabilizando apoio administrativo para a consecução dos objetivos e das atribuições do NEAD, além de orientar e coordenar os trabalhos da equipe técnico-administrativa.

Além dos responsáveis pelas coordenações, também faz parte das equipes de trabalho um grupo de profissionais técnico-administrativos que compõem a equipe multidisciplinar responsável por orientar e gerenciar as ações em EaD da Instituição.

n. Estágios curriculares e extracurriculares

A Faculdade IDOR compreende os estágios como componentes formativos essenciais para a integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência, constituindo espaços privilegiados para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas, comunicacionais e socioemocionais. Realizados em consonância com a legislação vigente, as DCNs e os PPCs, os estágios aproximam os estudantes das situações reais de trabalho, favorecendo a articulação entre teoria e prática e a compreensão das necessidades da sociedade e dos diferentes sistemas de atenção.

Os estágios curriculares (obrigatórios) integram a matriz curricular dos cursos e constituem requisito para sua integralização. A formação ocorre em uma ampla rede de cenários assistenciais composta por serviços do SUS e da Rede D'Or, permitindo ao estudante conhecer diferentes modelos de organização da assistência, perfis epidemiológicos e níveis de complexidade tecnológica. As atividades são desenvolvidas em pequenos grupos, favorecendo a participação ativa, a supervisão próxima e o desenvolvimento gradual da autonomia profissional. Todo o processo é acompanhado por preceptores vinculados aos serviços de saúde, por docentes e mentores da Faculdade IDOR, que participam continuamente de programas de desenvolvimento docente promovidos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente da Medicina (NAPED Med), garantindo qualidade, integração entre ensino e assistência e alinhamento aos objetivos pedagógicos do curso.

Os estágios extracurriculares (não obrigatórios) constituem atividade formativa complementar, de caráter opcional e regulamentada institucionalmente, proporcionando aos estudantes experiências adicionais de inserção no mundo do trabalho, ampliação da prática profissional e aprofundamento em áreas de interesse, sempre em consonância com os objetivos de formação de cada curso.

A Instituição privilegia a diversidade dos cenários de prática e a inserção precoce e progressiva dos estudantes em diferentes níveis de atenção, setores produtivos e contextos profissionais, promovendo experiências que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, do trabalho em equipe, da comunicação, da tomada de decisão, do raciocínio crítico, da responsabilidade social e da ética profissional. Nos cursos da área da saúde, essa política contempla a integração entre serviços do SUS, instituições privadas de saúde e demais cenários assistenciais, fortalecendo a compreensão das diferentes redes de atenção e da organização dos sistemas de saúde. Como exemplo dessa política institucional, o Curso de Medicina organizará seu internato supervisionado a partir da jornada do paciente e das linhas de cuidado, promovendo uma formação integrada, longitudinal e centrada na pessoa.

Os campos de prática serão compreendidos não apenas como cenários de aprendizagem, mas como parceiros estratégicos da formação. A Faculdade IDOR promove processos permanentes de escuta e colaboração com as instituições concedentes, utilizando essa interlocução para identificar necessidades de formação, revisar currículos, fortalecer a integração ensino-serviço e ampliar o impacto da atuação acadêmica nos serviços e na comunidade.

Durante a vigência deste PDI, a Faculdade IDOR ampliará progressivamente a qualificação de seus campos de estágio, fortalecendo parcerias com instituições públicas e privadas, expandindo cenários de prática, aperfeiçoando os programas de formação de preceptores e incorporando indicadores de qualidade dos estágios e de desenvolvimento das competências profissionais, consolidando uma política institucional orientada pela excelência acadêmica, pela responsabilidade social e pela melhoria contínua.

II. Política Institucional de Integração com o Sistema Único de Saúde

A Faculdade IDOR estabelece como diretriz institucional a integração permanente entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência, em articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS). Essa política orienta a colaboração com gestores, serviços, profissionais de saúde e comunidades, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da rede pública, a qualificação da formação em saúde e a melhoria das condições de saúde da população.

A integração com o SUS abrange os cursos de graduação, os programas de pós-graduação, as residências médica e multiprofissional, as atividades de extensão, os projetos de pesquisa, as ações de inovação e os programas de

formação e desenvolvimento profissional promovidos pela Instituição. Dessa forma, busca-se ampliar a articulação entre os diferentes níveis e formatos de ensino, favorecendo o compartilhamento de conhecimentos, experiências e práticas voltadas às necessidades dos territórios e dos serviços.

A política encontra-se alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde, às políticas públicas de educação e saúde, aos princípios do SUS e aos instrumentos de pactuação da integração ensino-serviço-comunidade, incluindo o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES). No âmbito do Curso de Medicina, articula-se também ao Edital MEC nº 5/2024, ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Plano de Contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do SUS no Município do Rio de Janeiro.

A colaboração com o SUS possibilita a inserção de estudantes, residentes, docentes, preceptores e pesquisadores em diferentes cenários de atenção, abrangendo a Atenção Primária, os serviços ambulatoriais especializados, as unidades de urgência e emergência, os hospitais e outros pontos das redes de cuidado. Essa diversidade favorece a compreensão dos níveis de complexidade do sistema, dos fluxos assistenciais, dos determinantes sociais da saúde e das características epidemiológicas, ambientais, culturais e econômicas da população.

A vivência nos serviços públicos, articulada aos cenários assistenciais da Rede D'Or e de outras instituições parceiras, contribui para uma formação abrangente, aproximando estudantes e profissionais das realidades do SUS e do sistema de saúde complementar. A trajetória formativa ocorre de maneira longitudinal e progressiva, respeitando as especificidades de cada curso e programa e ampliando gradativamente a participação dos estudantes nas práticas assistenciais, interprofissionais, investigativas e de gestão.

As experiências nos cenários do SUS estimulam a análise de problemas reais, a utilização de evidências científicas, o trabalho colaborativo e a proposição de intervenções voltadas às necessidades dos territórios. A Faculdade IDOR incentiva também o desenvolvimento de competências relacionadas à telessaúde, aos prontuários eletrônicos, à inteligência artificial, à análise de dados e às demais tecnologias aplicáveis à saúde, considerando sua pertinência, segurança, efetividade, custo e potencial para ampliar o acesso e a qualidade do cuidado.

A integração entre os cursos e programas favorece experiências interprofissionais e interdisciplinares. Estudantes de diferentes áreas são estimulados a compreender os papéis das diversas profissões, compartilhar responsabilidades, planejar intervenções conjuntas e desenvolver competências de comunicação, colaboração, liderança e tomada de decisão.

As atividades de extensão constituem uma importante porta de entrada para o contato precoce com o SUS e com as comunidades. Por meio de ações supervisionadas, os estudantes participam de iniciativas de promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, vigilância e reconhecimento das necessidades dos territórios. Essas experiências articulam-se aos componentes curriculares e podem originar projetos de pesquisa, inovação e melhoria dos serviços.

A pesquisa e a inovação desenvolvidas pelo IDOR e pela Faculdade também se vinculam às necessidades do SUS. A Instituição estimula projetos voltados à compreensão do perfil epidemiológico da população, à avaliação de políticas e serviços, ao desenvolvimento de tecnologias e à proposição de soluções aplicáveis aos desafios da rede pública.

A preceptoria constitui elemento essencial da integração ensino-serviço. Docentes e preceptores são responsáveis por acolher estudantes e residentes, organizar as experiências práticas, mediar a aprendizagem, acompanhar o desenvolvimento das competências e oferecer feedback sistemático. A progressão da autonomia deve ocorrer de forma responsável, compatível com o nível de formação e subordinada aos princípios éticos e à segurança dos usuários.

A Faculdade IDOR promove ações permanentes de formação e valorização dos preceptores e profissionais da rede, incluindo cursos, oficinas, seminários e programas de desenvolvimento profissional. No âmbito das parcerias com os gestores do SUS, poderão ser desenvolvidas contrapartidas destinadas à qualificação dos cenários de prática, à formação dos profissionais, ao apoio às residências, à melhoria da infraestrutura, à modernização de equipamentos, à pesquisa aplicada e à colaboração técnica com a gestão.

A governança da política será compartilhada entre a Faculdade IDOR e as instituições parceiras, por meio de comitês, grupos de trabalho ou outras instâncias interinstitucionais. O monitoramento contemplará indicadores acadêmicos, assistenciais, sociais, científicos e de gestão, subsidiando a avaliação institucional, a revisão curricular, o planejamento estratégico e a melhoria contínua.

Por meio desta política, a Faculdade IDOR reafirma o compromisso institucional com a formação de profissionais críticos, éticos, humanizados, colaborativos e socialmente responsáveis, reconhecendo o SUS como cenário estratégico de formação, produção de conhecimento, inovação e transformação social.

III. Política Institucional de Pesquisa e Inovação Tecnológica

A Política Institucional de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Faculdade IDOR de Ciências Médicas tem como propósito consolidar a pesquisa, a inovação e a produção do conhecimento como eixos estruturantes da formação acadêmica, da pós-graduação e da responsabilidade social institucional. Em consonância com sua missão de inspirar e transformar vidas por meio da ciência e da educação em saúde, a Faculdade promove um ambiente de investigação científica comprometido com a excelência, a ética, a inovação e a geração de impacto para a sociedade.

A pesquisa é compreendida como elemento indissociável do ensino e da extensão, contribuindo para a formação de profissionais capazes de produzir, analisar criticamente e aplicar evidências científicas na solução de problemas relevantes para a saúde. Nesse contexto, a Instituição incentiva o desenvolvimento da iniciação científica, fortalece grupos e laboratórios de pesquisa, estimula projetos interdisciplinares e transversais e promove a ampla participação de docentes e estudantes em atividades científicas nacionais e internacionais.

A política institucional orienta-se pelo fortalecimento da pesquisa translacional, da inovação tecnológica e da saúde digital, promovendo a integração entre investigação básica, pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico e aplicação do conhecimento em benefício da assistência à saúde. A produção científica é estimulada por meio de infraestrutura especializada, programas institucionais de fomento, parcerias estratégicas, cooperação nacional e internacional e da utilização de tecnologias avançadas, favorecendo a transformação do conhecimento em soluções inovadoras para os sistemas de saúde e para a sociedade.

A Faculdade IDOR promove a inovação em uma perspectiva de ecossistema colaborativo, incentivando a interação entre pesquisadores, serviços de saúde, empresas, instituições científicas e tecnológicas e organizações públicas e privadas. Essa atuação contempla a transferência de tecnologia, a proteção da propriedade intelectual, o empreendedorismo científico e o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores voltados às necessidades da saúde contemporânea.

A sustentabilidade da pesquisa é assegurada por mecanismos institucionais de apoio à elaboração, à execução, ao monitoramento e ao financiamento de projetos, bem como pela atuação de instâncias de governança respon-

sáveis pelo suporte metodológico, estatístico, administrativo e ético às atividades científicas. Todas as pesquisas desenvolvidas na Instituição observam rigorosamente os princípios éticos nacionais e internacionais, garantindo a proteção dos participantes e a integridade científica em todas as etapas do processo investigativo.

Como princípio transversal, a Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica encontra-se alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, especialmente àqueles relacionados à saúde, à educação, à inovação e ao desenvolvimento sustentável, reafirmando o compromisso institucional com a produção de conhecimento científico socialmente relevante e com a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios atuais e futuros da saúde.

O IDOR conta com pesquisadores de destaque internacional em suas áreas de atuação, com ampla publicação em revistas especializadas e de divulgação científica. O impacto científico da produção do Instituto pode ser evidenciado, por exemplo, pelas 5.340 citações recebidas apenas nos 557 artigos publicados nos últimos dois anos. Desde sua inauguração em 2010, são 75 mil citações acumuladas. Como consequência da qualidade de sua produção científica, projetos realizados no IDOR são apoiados por órgãos e fundações nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.

A internacionalização é um traço dominante do IDOR. O Instituto mantém colaborações científicas com 80 países e a Pós-Graduação *stricto sensu* conta com um professor permanente e estudantes estrangeiros, bem como com disciplinas em inglês. Além disso, o IDOR formalizou recentemente colaborações com a Stanford University e o Weizmann Institute para formação de doutorandos e pós-doutorandos.

O IDOR destaca-se como um instituto de pesquisa translacional no qual são desenvolvidos desde projetos de pesquisa básica até complexos projetos de pesquisa clínica que possam trazer respostas para os sistemas de saúde nacionais e internacionais.



O IDOR foi o responsável, por exemplo, pelos ensaios clínicos fundamentais para a **aprovação da vacina de Oxford/AstraZeneca**, com o acompanhamento clínico e laboratorial longitudinal de 3,9 mil voluntários, além de participar dos estudos de outros dois imunizantes.



O Instituto se destaca também no fomento à inovação na área da saúde. É credenciado como unidade **EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial)** de biotecnologia médica e, desde 2018, possui o Open D'Or, uma agência de inovação própria. O principal objetivo do **Open D'Or** é promover o **empreendedorismo** e desenvolvimento de inovações nas áreas da saúde, catalisando a conexão entre startups, fornecedores, profissionais de saúde, profissionais do ensino, cientistas e o setor corporativo.



A institucionalização da pesquisa na Faculdade IDOR ocorre por meio de:

- qualificação e condições exigidas para o corpo docente pelos órgãos colegiados da Faculdade IDOR;
- compromisso dos professores consubstanciado pelo regime de trabalho;
- destinação de recursos específicos no orçamento da Faculdade IDOR;
- disponibilidade de instalações físicas, biblioteca e equipamentos necessários à prática científica;
- incentivos à publicação e disseminação do conhecimento produzido;
- intercâmbio científico com instituições congêneres, nacionais e internacionais.

Ao longo da vigência deste PDI, serão priorizadas as seguintes ações institucionais na área de pesquisa e ensino:

- integração entre a graduação e os programas de *lato sensu* e *stricto sensu* por meio do programa de iniciação científica, dos programas de extensão, de workshops e palestras;
- envolvimento dos pesquisadores do IDOR, dos profissionais especialistas da Rede D'Or e dos estudantes de graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- fortalecimento de parcerias nacionais e internacionais já existentes e busca permanente de recursos financeiros junto às agências de fomento nacionais e internacionais para o financiamento das pesquisas;
- apoio e manutenção das plataformas de pesquisa, que podem apoiar diferentes áreas de investigação:
 - plataforma avançada de imagem, que conta com estações de processamento com acesso remoto e servidores de alta performance dedicados ao processamento de imagens multimodais. Nessa plataforma, uma equipe multiprofissional atua no desenvolvimento de soluções avançadas para a aquisição e análise de imagens médicas;
 - plataforma de pesquisa clínica responsável pela condução de estudos clínicos locais e junto às unidades hospitalares da Rede D'Or, que conta, atualmente, com 72 hospitais. Essa plataforma viabiliza a execução de projetos de pesquisa de iniciativa dos investigadores do IDOR e de projetos patrocinados nas diversas áreas da saúde;
 - plataforma de pesquisa translacional, que conta com estrutura para análises de biologia molecular, microbiologia e dois laboratórios de cultivo celular com sistema robótico de pipetagem, processamento e varredura de fármacos, sendo um deles exclusivo para o cultivo de células-tronco humanas;
 - integração com a agência de inovação do IDOR (Open D'Or) para promover o empreendedorismo e o desenvolvimento de inovações nas áreas da saúde.

ODS citados nesta seção:



ODS 3: Saúde e bem-estar

O desenvolvimento de vacinas aponta para a **Meta 3.b**, que é "apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos".



ODS 4: Educação de qualidade

As ações da Faculdade IDOR em articulação com a EMBRAPII e o Open D'Or contribuem, sobremaneira, para o ODS 4, em especial para a **Meta 4.4**, que é "aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo".



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

A atuação da EMBRAPII e as ações do Open D'Or também contribuem para o alcance da **Meta 8.2**, que visa "atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra".

a. Objetivos da pesquisa

A pesquisa constitui um dos pilares da formação na Faculdade IDOR, integrando ensino, inovação e prática em saúde para promover a produção de conhecimento científico com impacto sobre as demandas sociais e regionais. A Instituição incentiva a participação de docentes e discentes em atividades de investigação, inovação e saúde digital, fortalecendo uma formação crítica, ética e comprometida com os avanços tecnológicos na assistência à saúde.

Ao longo do curso, os estudantes são inseridos progressivamente em projetos de pesquisa, iniciação científica, extensão e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em um ambiente favorecido pela excelência do IDOR em pesquisa. Essa integração estimula a formação de médicos com postura investigativa, capazes de produzir conhecimento, colaborar em redes de pesquisa e contribuir para a inovação e a qualificação do cuidado em saúde.

Nessa perspectiva, são objetivos da política de pesquisa da Faculdade IDOR:

- reafirmar a investigação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, contribuindo para a formação do estudante, a qualificação dos professores e o intercâmbio com a sociedade;
- priorizar projetos voltados às questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade na área da saúde;
- valorizar os projetos interinstitucionais na forma de convênios, redes ou parcerias, bem como o intercâmbio nacional e internacional;
- tornar permanente a avaliação institucional dos projetos como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
- incrementar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos;
- incentivar a disseminação do conhecimento por meio de publicações e da promoção de eventos.

b. Linhas de pesquisa

Com a inauguração do IDOR em 2010, foram iniciadas as primeiras atividades em pesquisa e ensino nas áreas de neurociências, medicina intensiva e medicina interna.

Atualmente, a Faculdade IDOR desenvolve linhas de pesquisa consolidadas em diversas áreas da medicina, contando com uma equipe multidisciplinar de pesquisadores que atuam em colaboração com instituições nacionais e internacionais. Entre as principais linhas de pesquisa, destacam-se:

- a) **Neurociências:** estudos sobre o desenvolvimento do sistema nervoso e doenças neurológicas, utilizando células reprogramadas e organoides cerebrais, além de pesquisas em neuroimagem, plasticidade cerebral, neurofeedback e desenvolvimento de tecnologias voltadas ao diagnóstico e à reabilitação, incluindo softwares para apoio ao aprendizado de crianças com dislexia e outros transtornos;
- b) **Terapia Intensiva:** pesquisas voltadas para sepse, resistência bacteriana, qualidade assistencial, delirium em unidades de terapia intensiva e desenvolvimento de modelos preditivos para apoio à tomada de decisão clínica;
- c) **Infectologia:** desenvolvimento de estudos de vigilância epidemiológica, com destaque para COVID-19, além da participação em pesquisas clínicas e ensaios relacionados ao desenvolvimento e à avaliação de vacinas;
- d) **Cardiologia:** investigação de doenças cardiovasculares por meio de técnicas avançadas de imagem, estudos em genética cardiovascular e pesquisa sobre canalopatias;

- e) **Pediatria:** pesquisas sobre alterações epigenéticas relacionadas ao estresse crônico, qualidade da assistência à saúde, terapia intensiva pediátrica e intervenções voltadas à humanização do cuidado, como o método canguru e os diários hospitalares;
- f) **Gastroenterologia:** desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para doenças inflamatórias intestinais e neoplasias do trato digestório, incluindo ensaios clínicos com novas drogas;
- g) **Hepatologia:** estudos sobre doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica, hepatotoxicidade e pesquisas clínicas voltadas às hepatites e aos tumores hepáticos;
- h) **Oncologia:** pesquisas desenvolvidas em parceria com a Rede D'Or, abrangendo epidemiologia do câncer, biologia molecular, medicina de precisão e avaliação de novas estratégias terapêuticas, como imunoterapias e terapias celulares.

Esse breve resumo das áreas de destaque da pesquisa praticada no IDOR justifica a escolha natural dos primeiros cursos de graduação ofertados pela Faculdade a partir de 2019, resultando na intrínseca relação entre a pesquisa desenvolvida e o ensino, a extensão, a assistência e a inovação da IES.

Ao longo de uma década, outras especialidades foram conquistando seu espaço no IDOR, formando um quadro mais completo da ciência na área da saúde. Hoje o IDOR conta com mais de 100 pesquisadores que trabalham em 12 áreas (Figura 20)¹⁸.

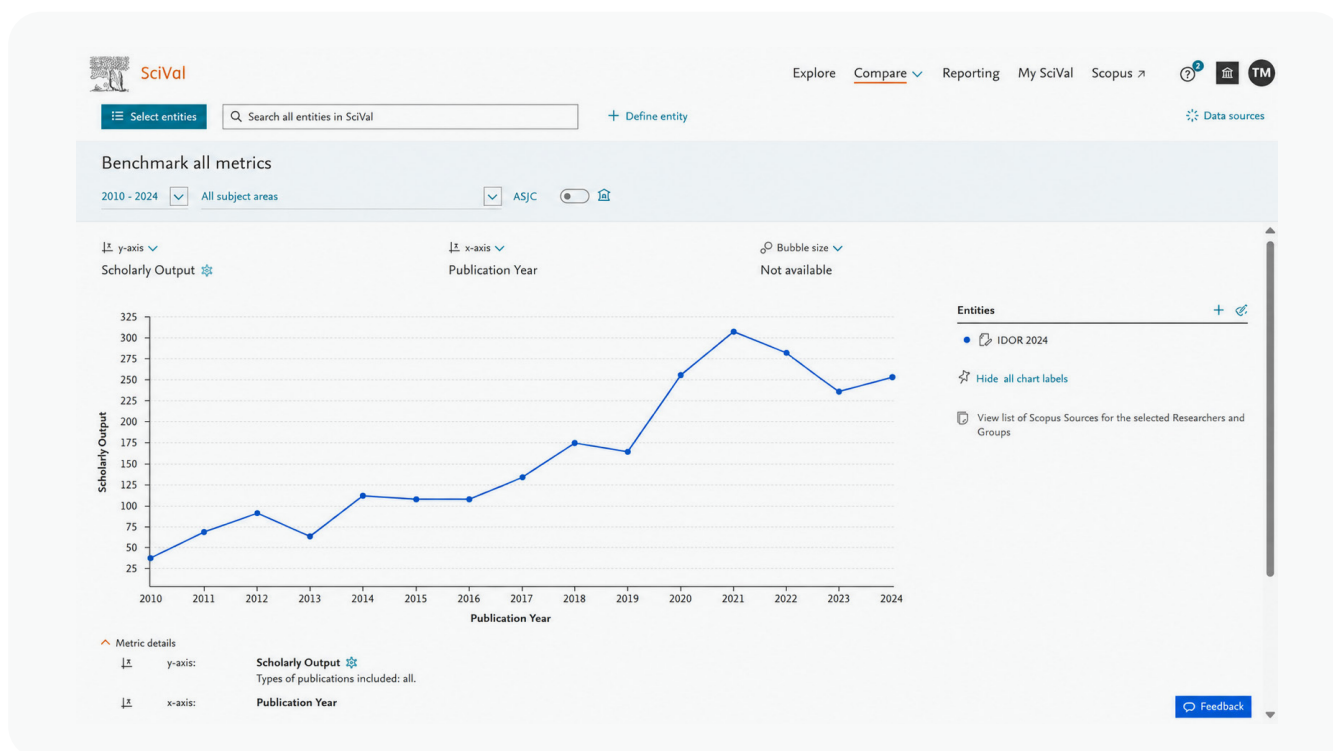
Figura 20: Áreas de atuação em pesquisa do IDOR.

NEUROCIÊNCIAS	TERAPIA INTENSIVA	IMAGEM	ONCOLOGIA
CARDIOLOGIA	HEMATOLOGIA	PATOLOGIA	HEPATOLOGIA
GASTRO-ENTEROLOGIA	INFECTOLOGIA VACINAS	ORTOPEDIA METABOLISMO ÓSSEO	TERAPIA CELULAR
DATA SCIENCE	PEDIATRIA	PESQUISA TRANSLACIONAL	

c Produção científica

O IDOR nasceu do desejo de construir conhecimento científico sólido na área da saúde. Desde sua criação, vem atuando em diferentes temas, com um corpo multidisciplinar de pesquisadores e parcerias com grandes instituições do Brasil e do mundo. Como resultado, já foram publicadas centenas de artigos em revistas científicas internacionais. O IDOR teve papel de destaque, por exemplo, no esforço multi-institucional que estabeleceu a relação causal entre o vírus Zika e o aumento da ocorrência de microcefalia no Brasil em 2016. Além disso, foi pioneiro, na América Latina, na criação de células-tronco reprogramadas a partir da urina de pacientes, por meio de um método não invasivo.

Figura 21: Números de publicações realizadas por ano pelo IDOR.



d. Responsabilidade social da pesquisa

A política de pesquisa do IDOR visa incentivar, apoiar e estimular a pesquisa por meio da investigação e da produção científica, contribuindo para a ampla formação dos alunos e para o aumento significativo da qualidade da produção acadêmica dos professores, especialmente no que diz respeito às atividades de pesquisa e de publicação.

Essa estratégia de concepção e operacionalização inovadoras vem gerando impacto positivo significativo na produção científica dos professores da Faculdade IDOR, que, por sua vez, vêm obtendo cada vez mais credibilidade junto à comunidade científica em função de seus critérios e processos rigorosos de avaliação das publicações dos professores e de concessão de apoio à pesquisa.

Por intermédio de programas de iniciação científica, de monitorias em pesquisa clínica e de estímulo à criação de ligas acadêmicas, a Faculdade IDOR insere os estudantes dos cursos de graduação em atividades de pesquisa fomentadas pelo IDOR.

O IDOR desenvolveu, em 2021, uma política agressiva de internacionalização com benefício direto para os pesquisadores e para os alunos de doutorado e de pós-doutorado junto às instituições parceiras. Merecem destaque o ingresso de estudantes estrangeiros no curso de doutorado e os convênios firmados com instituições no exterior.

As pesquisas são apoiadas, principalmente, por meio:

- do cultivo da atividade científica e do incentivo ao pensamento crítico em qualquer atividade didático- pedagógica;
- da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- da formação de pessoal em programas de pós-graduação;
- da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios à execução de projetos;
- da realização de convênios e parcerias com entidades patrocinadoras de pesquisa e de projetos de iniciação científica;
- do intercâmbio com instituições científicas no País e no exterior;
- da programação de eventos científicos, seminários de pesquisa, seminários de acompanhamento e de avaliação dos projetos de teses dos estudantes com banca examinadora, bem como de exames de qualificação de tese dos alunos do doutorado IDOR;
- do apoio à participação em congressos, simpósios, seminários e encontros para a socialização das pesquisas realizadas.

Anualmente, o IDOR e a Faculdade IDOR destinam recursos para a implementação de novos projetos de pesquisa dos professores e para a inserção dos estudantes nesses projetos. Esses recursos têm como objetivo complementar as fontes tradicionais de recursos já existentes para a pesquisa (CAPES, CNPq e outros).

Criado em 2019, o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Ensino (NAPE) tem a missão de fomentar as produções científicas estimulando o crescimento no número de pesquisadores ativos que buscam qualidade e internacionalização da ciência produzida no IDOR. O NAPE tem como proposta auxiliar os proponentes de projetos de pesquisa que serão desenvolvidos em diferentes unidades do IDOR. Por meio do NAPE, todos os projetos de pesquisa são registrados, previamente avaliados e, se aprovados, permitem a geração de indicadores importantes e informações relacionadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa. O NAPE oferece todo o suporte à submissão de projetos a editais, à execução financeira, ao apoio estatístico e ao desenvolvimento de bancos de dados estruturados.

Além da avaliação das propostas de pesquisa, cada professor passa por avaliações semestrais previstas no Programa de Desenvolvimento Docente, promovido pelo NAPED e NAPED Med da Faculdade IDOR, no que diz respeito a sua produção acadêmico-científica.

e. Política de financiamento da pesquisa

Seguindo a experiência acumulada em 16 anos de pesquisas básicas e aplicadas e o grau de excelência das pesquisas desenvolvidas pelo IDOR, bem como considerando que muitos de seus pesquisadores atuam como professores dos cursos de graduação da Faculdade IDOR e como professores dos programas de pós-graduação, é natural seu engajamento, desde o início de suas atividades, na organização e no desenvolvimento de projetos de bolsas de iniciação científica para despertar o interesse dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios do IDOR, da Faculdade IDOR ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e privadas e agências de fomento. O financiamento de projetos contempla, entre outros, a relevância do tema proposto, a concordância entre a proposta apresentada, os recursos orçamentários existentes e o cronograma de trabalho.

Seja com recursos próprios ou por meio de parceria com o CNPq e outros órgãos de fomento, o programa de iniciação científica da Faculdade IDOR é organizado em harmonia com as linhas de pesquisa existentes, envolvendo os professores pesquisadores do IDOR.

Uma parceria com a Fundação Maria Emília convida os alunos, em chamada aberta, a apresentarem propostas de projetos de iniciação científica (IC) no IDOR, com carga horária de 20 horas semanais. Além disso, os principais parceiros são: Rede D'Or, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fundação Bill e Melinda Gates, Ministério da Saúde, Fundação Maria Emília, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), entre outros.

f. Responsabilidade social da pesquisa

Dentro do processo de transição epidemiológica e das características demográficas do Brasil atual, as pesquisas clínicas têm papel importante como parte de uma mudança no perfil de nossa sociedade. Na década de 1950, os desafios da saúde pública estavam voltados para as doenças infecciosas, o que fazia da expectativa de vida um índice preocupante, cuja média era de 48 anos. Hoje as descobertas da ciência, combinadas com políticas públicas e hábitos saudáveis, garantiram o acesso da população a vacinas e tratamentos que elevaram a expectativa de vida para mais de 72 anos. Viver mais e melhor, com mais qualidade de vida, permite que as pessoas definam planos e metas de longo prazo nos âmbitos pessoal e profissional. Dessa forma, a pesquisa clínica está conectada, direta ou indiretamente, à grande parte das transformações e melhorias mais relevantes na vida do cidadão e da sociedade. Na prática, a pesquisa clínica pode indicar caminhos que levam a inúmeros benefícios. Um deles parece mais simples: o aprimoramento de terapias já existentes. Embora tênues, esses avanços significam muito para a vida dos pacientes quando, por exemplo, reduzem reações adversas ou facilitam a adesão ao tratamento.

Os avanços tecnológicos e os esforços científicos para divulgação do conhecimento que vem ocorrendo nas últimas décadas colocam os profissionais da saúde à frente do desafio de se manterem continuamente atualizados.

Os ensaios e estudos clínicos constituem o estágio mais caro e mais longo do processo de desenvolvimento de um medicamento e são desenvolvidos em centros de pesquisas clínicas, que são organizações públicas ou privadas legitimamente constituídas e habilitadas para a realização de pesquisa clínica. O conjunto de pessoas, regras e procedimentos, junto com os recursos materiais (edifícios, equipamentos etc.), forma a estrutura de uma organização.

De acordo com a base de dados ClinicalTrials.Gov¹⁹, atualmente cerca de 418.463 pesquisas clínicas estão sendo conduzidas em todo o mundo, em mais de 50 estados e em 220 países. Destas, há aproximadamente 50.671 estudos clínicos em fase 1, 70.801 em fase 2, 41.198 em fase 3 e 29.678 em fase 4, totalizando mais de 192 mil ensaios clínicos, ou seja, aproximadamente 46% das pesquisas clínicas envolvendo seres humanos são ensaios clínicos que exigem minimamente uma alta capacitação profissional, além do cumprimento de uma série de regulamentações específicas que diferem da prática assistencial.

Sendo assim, consideramos que o grande desafio dessa próxima década é formar e capacitar esses profissionais da área da saúde com discernimento para entender as regulamentações, a prática do atendimento e a significância clínica e estatística, bem como com competência para medir o impacto de uma pesquisa e saber se a intervenção proposta traz redução da morbimortalidade e melhoria na qualidade de vida dos pacientes atendidos em serviços de saúde.

A finalidade do consumo da pesquisa clínica de qualidade é fundamental para os profissionais da saúde porque oferece alicerce forte para avaliar criticamente a prática em relação aos achados de pesquisa e promover mudanças baseadas em evidências.

Em síntese, a inserção da Faculdade IDOR na pesquisa do IDOR contempla um princípio educativo de cultivo de atitude científica para a produção de novos conhecimentos que contribuam para a busca da identidade nacional e o desenvolvimento econômico, cultural e social do País.

Figura 22: Ciência IDOR contra a COVID-19.



Durante sua primeira década de existência, o IDOR se estruturou para produzir ciência de ponta de grande relevância nacional e internacional. A partir de 2016, passou a investir no desenvolvimento de inovações a partir das descobertas científicas realizadas por seus grupos de pesquisa. O primeiro desenvolvimento de produto se deu a partir de uma pesquisa científica que inspirou o desenvolvimento de um dispositivo com pedido de patente aprovado pelo USPTO, atualmente disponível para licenciamento.

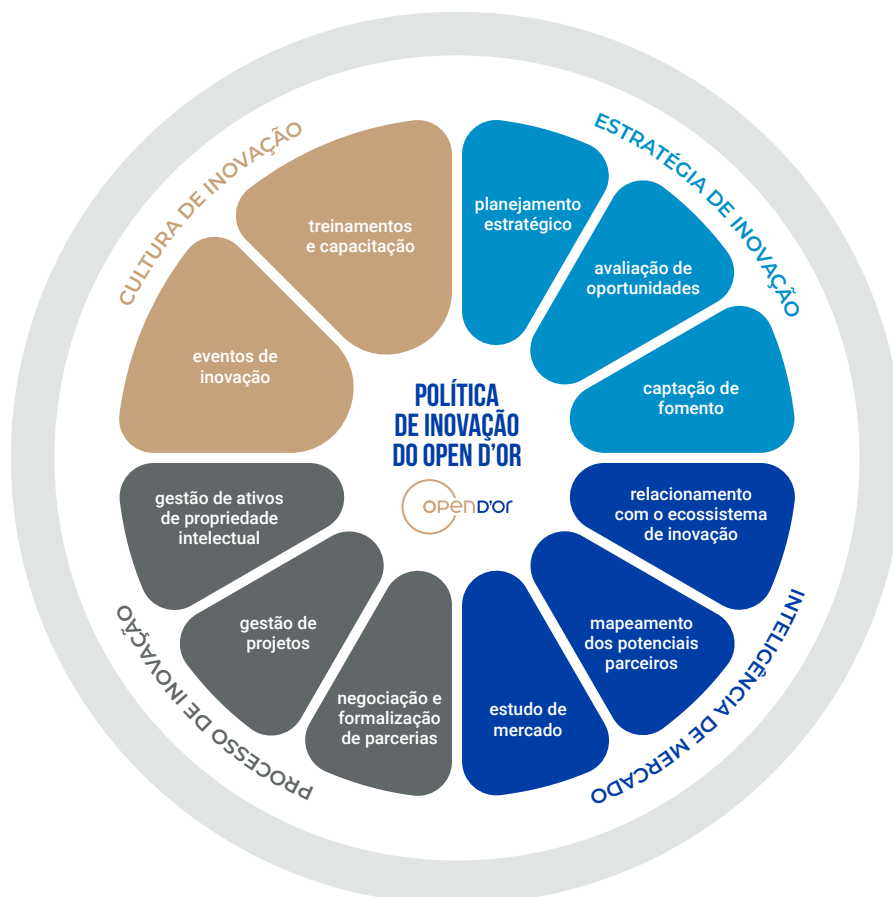
Em 2018, a agência de inovação Open D'Or foi formada com o propósito de potencializar a capacidade de inovação do IDOR a partir de suas maiores forças: (i) uma forte rede de relacionamento e cooperação, (ii) times multidisciplinares compostos por especialistas de grande senioridade e alta performance e (iii) possibilidades de captação de diferentes modelos de financiamento exclusivos para ICTs.

Já em 2021, foram formalizados a política de inovação e os respectivos temas estratégicos para a atuação no campo da inovação, a saber:

- fármacos;
- biofármacos;
- terapias avançadas;
- terapias digitais;
- novas soluções para a medicina personalizada;
- softwares de apoio à medicina a distância, auxílio ao diagnóstico e decisão terapêutica;
- equipamentos médicos.

Atualmente, o Open D'Or é uma unidade EMBRAPII de biotecnologia médica inovadora e conta com uma equipe dedicada que atua ao longo de todo o processo de inovação, responsável pelas atividades representadas na figura abaixo:

Figura 23: Política de inovação Open D'Or.



g. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Toda a atividade da Faculdade IDOR é orientada por uma política institucional de excelência em pesquisa, ensino, inovação, responsabilidade social, transparência e melhoria contínua, em conformidade com a legislação vigente e com os princípios éticos que regem a pesquisa envolvendo seres humanos.

Para a avaliação ética dos projetos de pesquisa, a Faculdade IDOR conta com um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) próprio, registrado sob o nº 5249 – Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), por meio do Ofício nº 984/2021/CONEP/SECNS/MS, de 23 de novembro de 2021, e integrante do Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (SINEP).

O CEP-IDOR é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, de relevância pública, com caráter consultivo, deliberativo e educativo, responsável pela análise, acompanhamento e emissão de pareceres sobre protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos desenvolvidos na Faculdade IDOR e em suas unidades vinculadas.

Sua atuação observa a legislação e as diretrizes nacionais e internacionais aplicáveis à pesquisa com seres humanos, incluindo a Lei nº 14.874/2024, as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde, em especial as Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 706/2023, a Norma Operacional CNS/MS nº 001/2013, além das diretrizes do Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas (CIOMS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os pareceres são emitidos com base nos princípios da impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade, eficiência e rigor científico, assegurando a proteção dos direitos, da segurança, da dignidade e do bem-estar dos participantes das pesquisas.

Além da análise ética dos projetos institucionais, o CEP-IDOR também avalia pesquisas provenientes de instituições parceiras que não dispõem de comitê próprio, mediante distribuição pelos órgãos competentes do sistema nacional de ética em pesquisa. O Comitê desempenha ainda importante função educativa, oferecendo orientação aos pesquisadores e promovendo seminários, workshops e outras ações de capacitação, contribuindo para a disseminação da cultura da ética, das boas práticas em pesquisa e do fortalecimento da qualidade científica institucional.

Compreende-se que, quando **a pesquisa está alinhada ao ensino e gera conhecimento, há impacto crescente na qualidade da assistência praticada na área da saúde**, assim como na promoção da melhoria da saúde da população, conforme evidencia a imagem que segue, deixando clara essa dinâmica virtuosa.

Figura 24: Atuação no ecossistema de saúde.



Logo, a manutenção do parque tecnológico da Faculdade IDOR, do IDOR e da Rede D'Or está a serviço da formação de profissionais da saúde bem qualificados e com forte viés para a pesquisa científica no Brasil, posicionando o País na fronteira do conhecimento, especialmente em doenças tropicais muitas vezes negligenciadas.

ODS citados nesta seção:



ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

O ODS 9 foi acionado na área de ética em pesquisa em sua **Meta 9.5** que visa “fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais, incentivando a inovação e o aumento do número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos públicos e privado em pesquisa e desenvolvimento”. Já a Meta 9.b aponta para o apoio ao desenvolvimento tecnológico, a partir da pesquisa e da inovação, contribuindo para conformar um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities.

IV. Política Institucional de Extensão

A Política Institucional de Extensão da Faculdade IDOR estabelece os princípios, diretrizes e estratégias que orientam o desenvolvimento das ações extensionistas em todos os cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a integração permanente entre ensino, pesquisa, inovação e sociedade. Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), esta Política compreende a extensão como dimensão constitutiva da formação acadêmica e como espaço privilegiado de produção compartilhada do conhecimento, compromisso social e transformação da realidade.

Ao promover o diálogo permanente entre a comunidade acadêmica e os diferentes setores da sociedade, a extensão fortalece a formação de profissionais tecnicamente qualificados, ética e socialmente comprometidos, capazes de compreender criticamente os desafios contemporâneos da saúde e de atuar na construção de soluções inovadoras, sustentáveis e socialmente responsáveis.

a. Objetivos da extensão



A extensão constitui um espaço privilegiado para a **articulação entre teoria e prática**, permitindo que estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais e comunidades **construam conjuntamente soluções para desafios sociais**, culturais, ambientais e sanitários. Nessa perspectiva, o conhecimento acadêmico dialoga com os saberes produzidos nos territórios, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos, comprometidos com a cidadania e capazes de responder às necessidades da população. Dessa forma, estreitam-se os vínculos entre a comunidade acadêmica e a coletividade.



A Faculdade IDOR, reafirmando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, norteia a extensão pelos princípios da responsabilidade social, da equidade, da inclusão e do desenvolvimento sustentável e busca fortalecer a formação acadêmica por meio da construção compartilhada do conhecimento e da aproximação permanente entre a comunidade acadêmica e os diferentes setores da sociedade, contribuindo para que a Faculdade cumpra sua responsabilidade social.

As atividades extensionistas de todos os cursos de graduação da Faculdade IDOR se concentram, prioritariamente, em promover saúde e bem-estar na região programática e, em territórios em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de fomentar a complementaridade entre essas ações e maximizar seus impactos. Dessa maneira, promovem experiências que possibilitam aos estudantes compreenderem os determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais dos processos de saúde e doença, bem como o papel das políticas públicas na promoção da qualidade de vida.

A política institucional incentiva o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho colaborativo e interprofissional, à comunicação, à escuta qualificada, ao respeito à diversidade, à ética, à liderança, à inovação e ao compromisso social. Também estimula processos formativos que favoreçam a reflexão crítica sobre preconceitos, estigmas e desigualdades, contribuindo para a construção de práticas profissionais humanizadas, integrais e centradas nas necessidades das pessoas e das comunidades.



Sendo assim, a extensão acontecerá ao longo de toda a formação por meio de eixos formativos com módulos integrados, ou através de disciplinas e atividades que integrarão a grade curricular obrigatória e permanente. Todas as iniciativas serão norteadas pela articulação entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento e entre membros da Faculdade e atores locais. Antes de buscar uma simples difusão unilateral do saber acadêmico-científico para além dos círculos universitários, o que suporia uma pretensão superioridade deste frente a outras formas de conhecimento, acreditamos que a postura extensionista deve ser pautada, sobretudo, pela busca do estabelecimento de uma relação dialógica de construção de conhecimento. Da mesma forma que é inegável a importância do conhecimento acadêmico-científico para o mundo social mais amplo, as outras formas de refletir, pensar e conhecer produzidas fora desse contexto também têm muito a acrescentar ao pensamento acadêmico.



São objetivos da política institucional de extensão:

- promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão como princípio estruturante da formação acadêmica;
- fortalecer a interação dialógica entre a Faculdade IDOR e a sociedade, valorizando os saberes produzidos nos diferentes territórios;
- contribuir para a formação de profissionais socialmente responsáveis, comprometidos com os princípios do SUS e com a defesa dos direitos humanos;
- estimular o trabalho colaborativo e interdisciplinar em equipes multiprofissionais;
- desenvolver ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde e melhoria da qualidade de vida das populações;
- incentivar a formulação de projetos de pesquisa a partir das demandas identificadas durante as atividades extensionistas;
- promover a disseminação do conhecimento científico produzido pela instituição junto à sociedade;
- contribuir para o desenvolvimento cultural, artístico e científico como dimensão da formação integral dos estudantes;
- fortalecer a atuação institucional em consonância com a Agenda 2030 e os ODS;
- impactar, positivamente e de forma perene, o território e os usuários locais das unidades básicas de saúde.



b. Modalidades de extensão



A extensão ainda é um desafio, apesar de o ensino superior obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por desconhecimento, a extensão é reduzida à prática assistencialista, mas o que se espera é que ela seja um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico que promova a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento em articulação permanente com o ensino.



Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a extensão integra os currículos de todos os cursos de graduação da Faculdade IDOR, compondo, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos. A curricularização da extensão ocorre de forma longitudinal, integrada aos PPCs e articulada aos objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa da formação.



As atividades extensionistas desenvolvem-se por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços, ações de divulgação científica, atividades culturais e artísticas, campanhas educativas e demais modalidades previstas na legislação vigente. Todas as iniciativas são planejadas, acompanhadas e avaliadas institucionalmente, buscando produzir impacto social positivo e fortalecer a formação dos estudantes.

Dentro da concepção da Faculdade IDOR, os projetos da extensão nascem articulados com a pesquisa, o que fomenta a curiosidade científica ao levar alunos diretamente a campo, formulando perguntas e vislumbrando as necessidades populacionais no desenvolvimento de novos projetos, bem como na disseminação do conhecimento científico produzido nas pesquisas institucionais.

Como exemplo dessa política institucional, o Curso de Graduação em Medicina incorporará a extensão de forma longitudinal no Eixo Extensão, por meio do componente curricular Extensão Integrada à Pesquisa e Saúde Coletiva, desenvolvido do primeiro ao sexto período. Essa organização favorece a inserção precoce dos estudantes nos territórios, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a construção de projetos articulados às necessidades da população. As experiências extensionistas estimulam o desenvolvimento de perguntas de pesquisa, ao mesmo tempo em que possibilitam a disseminação do conhecimento científico produzido pelos pesquisadores da instituição, incluindo docentes vinculados ao IDOR e à Rede Ciência para Educação (CpE). Essa rede poderá articular-se ao programa de extensão por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), nas unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e no Programa Saúde da Escola (PSE).

Simultaneamente, reconhece o valor formativo da extensão extracurricular, incentivando a participação voluntária dos estudantes, como parte das Atividades Complementares, em projetos, programas, ligas acadêmicas, organizações da sociedade civil, iniciativas de inovação social e demais ações extensionistas, ampliando oportunidades de desenvolvimento acadêmico, profissional e cidadão.

A articulação entre extensão curricular e extracurricular favorece percursos formativos diversificados, fortalece o protagonismo estudantil e amplia a inserção da Faculdade em diferentes contextos sociais.

c. Linhas de ação e sintonia com políticas públicas



As ações de extensão da Faculdade IDOR são desenvolvidas em consonância com as políticas públicas nacionais, estaduais e municipais e com as necessidades identificadas nos territórios de atuação, priorizando iniciativas capazes de promover transformação social, fortalecimento das redes de atenção e desenvolvimento sustentável.

As principais linhas de atuação compreendem:

- **promoção da saúde e prevenção de agravos;**
- **fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família;**
- **educação em saúde e Programa Saúde na Escola;**
- **saúde mental e atenção psicossocial;**
- **desenvolvimento infantil, saúde da mulher, saúde do adulto e da pessoa idosa;**
- **ações socioambientais e promoção da sustentabilidade;**
- **disseminação científica e popularização da ciência;**
- **cultura, cidadania, direitos humanos e inclusão social;**
- **inovação social e desenvolvimento comunitário.**

A Faculdade IDOR incentiva a construção de redes colaborativas envolvendo instituições públicas, privadas, organizações da sociedade civil, comunidades e serviços de saúde, potencializando o alcance das ações extensionistas e promovendo a integração entre diferentes setores da sociedade.

As experiências desenvolvidas junto às comunidades retroalimentam continuamente as atividades de ensino e pesquisa, fortalecendo a produção de conhecimento socialmente relevante e contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas e das práticas profissionais. Da mesma forma, os resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição retornam à sociedade por meio das ações extensionistas, consolidando um modelo de formação que integra produção científica, inovação e compromisso social.

Em consonância com o PDI e com a Agenda 2030 da ONU, as ações de extensão da Faculdade IDOR contribuem para diversos ODS, com destaque para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), reafirmando o compromisso institucional com a formação cidadã, a responsabilidade social e a produção de conhecimento voltada ao desenvolvimento humano sustentável, pautado na escuta qualificada, na empatia e no respeito à diversidade.

A política institucional reconhece igualmente a cultura e as artes como dimensões fundamentais da formação humana e profissional. O desenvolvimento cultural e artístico é compreendido como instrumento de promoção da criatividade, da sensibilidade, da comunicação, da inovação e da reflexão crítica, contribuindo para a formação de profissionais mais empáticos, éticos e comprometidos com a diversidade. Dessa forma, a Faculdade incentiva e apoia a realização de eventos culturais, exposições, mostras, apresentações artísticas, produção audiovisual, atividades literárias, projetos de educação patrimonial, divulgação científica, iniciativas de valorização da diversidade cultural e ações voltadas à promoção dos direitos humanos e da inclusão social.

ODS citados nesta seção:

**ODS 1: Erradicação da pobreza**

Os condicionantes de saúde ligados às condições de populações e territórios em situação de vulnerabilidade e pobreza serão abordados nas ações de extensão universitária, em especial na **Meta 1.5**, que aponta para “até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais”.

**ODS 3: Saúde e bem-estar**

Ao levar informação e conhecimento em saúde para territórios e populações em situação de vulnerabilidade, **todas as Metas do ODS 3 (exceto a 3.6)** são potencialmente aderentes às ações da extensão universitária dos cursos, tanto das ações curricularizadas quanto das não curricularizadas.

**ODS 4: Educação de qualidade**

Ao extrapolar os muros da universidade para a vivência educacional em territórios e junto às populações em vulnerabilidade, com métodos dialógicos de produção de conhecimento, a **Meta 4.7** é ativada, apoiando o desafio de “até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos.

**ODS 10: Redução de desigualdades**

A natureza da extensão situa o aluno e os processos de aprendizagem em um locus de vulnerabilidade e dialogicidade propícias ao debate e ao enfrentamento das pobreza e das desigualdades em suas várias perspectivas e diversos níveis de complexidade, especialmente o ODS 10 e sua **Meta 10.2**, que “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.

**ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis**

A dialogicidade da relação com alunos e professores em territórios e populações em vulnerabilidade pautada também no campo dos direitos, instiga a orientação à **Meta 11.3**, que é, até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países.

**ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes**

Ao incitar o empoderamento cidadão junto a populações e territórios nas ações dialógicas de extensão dos educandos, o ODS 16 é ativado em favor especialmente da **Meta 16.7**, que visa “garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis”.

d. Sintonia com as políticas públicas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Faculdade IDOR desenvolve suas políticas institucionais em consonância com as políticas públicas de educação e saúde, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e com os princípios de responsabilidade social, sustentabilidade e formação cidadã. Alinhada às diretrizes de sua Mantenedora e aos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME/ONU), a Instituição reafirma seu compromisso com a produção e a disseminação do conhecimento orientadas para o desenvolvimento humano, científico e social.

São princípios norteadores dessa política institucional:

- I. **defesa intransigente da dignidade humana, da laicidade do Estado e da democracia;**
- II. **reconhecimento da diversidade como valor central, combatendo todas as formas de discriminação e a transformação das diferenças étnico-raciais, de gênero, sexualidade, geracionais, sociais e relacionadas à deficiência em desigualdades;**
- III. **promoção do letramento em diversidade, equidade e inclusão, fortalecendo uma cultura institucional antirracista, anticapacitista e comprometida com os direitos humanos;**
- IV. **promoção da Saúde Planetária, reconhecendo a interdependência entre saúde humana, preservação dos sistemas naturais, justiça social e sustentabilidade ambiental, orientando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional;**
- V. **alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incorporando seus princípios ao planejamento institucional, às ações acadêmicas e às práticas de responsabilidade social.**

Em consonância com esses princípios e com os objetivos do Plano Nacional de Cultura, a Faculdade IDOR desenvolve ações voltadas:

- à valorização da diversidade cultural, étnica e regional;
- à proteção e difusão do patrimônio histórico, artístico e cultural;
- ao incentivo às manifestações artísticas e culturais;
- à ampliação do acesso à cultura;
- à promoção do pensamento crítico e reflexivo;
- ao reconhecimento dos saberes tradicionais e das diferentes formas de produção do conhecimento.

Ao integrar esses princípios às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, a Faculdade IDOR fortalece seu compromisso com a formação de profissionais tecnicamente qualificados, eticamente responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e ambientalmente sustentável, contribuindo para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da saúde e do desenvolvimento humano.

e. Gestão e avaliação

As ações de extensão são planejadas, acompanhadas e avaliadas de forma articulada com as Coordenações de Curso, os Núcleos Docentes Estruturantes, os Colegiados, os setores institucionais responsáveis e os parceiros externos. O acompanhamento considera tanto os resultados acadêmicos quanto os impactos sociais produzidos pelas atividades, utilizando indicadores relacionados à participação estudantil, integração curricular, satisfação dos diferentes públicos, produção técnico-científica, inovação social e contribuição para o desenvolvimento dos territórios.

Os resultados das ações extensionistas subsidiam os processos de autoavaliação institucional, atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e planejamento acadêmico, fortalecendo uma cultura institucional orientada pela melhoria contínua e pelo compromisso social.

V. Política Institucional de Internacionalização

A internacionalização é um recurso precioso para expandir os horizontes da comunidade acadêmica. De forma geral, o contato com outras culturas complexifica a visão de mundo dos indivíduos e amplia seus referenciais, reforçando a possibilidade da construção de senso crítico. Em termos mais específicos, o contato com profissionais e instituições estrangeiras, e com o conhecimento produzido por eles, enriquece profundamente a formação. A Faculdade IDOR compreende a internacionalização como um processo estratégico, transversal e contínuo de fortalecimento da qualidade acadêmica, científica e institucional. Mais do que promover a mobilidade internacional, entende esse processo como uma via de mão dupla, que favorece tanto o acesso da comunidade acadêmica ao conhecimento produzido em instituições de excelência no exterior quanto a disseminação internacional da produção científica, tecnológica e educacional desenvolvida pela própria instituição. Essa perspectiva amplia os horizontes culturais, científicos e profissionais de estudantes, docentes, pesquisadores e gestores, fortalece o pensamento crítico e estimula a inovação e a colaboração em redes nacionais e internacionais.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas neste PDI, a política de internacionalização contempla estratégias programáticas, institucionais e de relacionamento externo, envolvendo todos os cursos de graduação e toda a comunidade acadêmica. A elaboração dos PPCs ocorre em diálogo com instituições parceiras nacionais e internacionais, favorecendo a atualização curricular, a incorporação de metodologias inovadoras e o intercâmbio de experiências em educação e pesquisa.

A política institucional promove programas de intercâmbio acadêmico para estudantes, docentes e pesquisadores, estimula a cooperação científica com instituições nacionais e estrangeiras e incentiva a participação da comunidade acadêmica em eventos, cursos e programas de formação internacionais. Está prevista também a oferta de programas de imersão cultural para que os estudantes possam aprender sobre outras culturas e outros países. Esses programas podem incluir viagens de estudo, programas de voluntariado e estágios no exterior, além de troca de experiências sobre o sistema de saúde ou mesmo sobre o sistema de educação em saúde. Ao contemplar a recepção de pesquisadores, professores visitantes, empreendedores e especialistas brasileiros e estrangeiros, essa política fortalece o ambiente acadêmico por meio de palestras, oficinas, atividades de pesquisa e projetos colaborativos.

Como estratégia de internacionalização, a Faculdade IDOR promove ainda atividades acadêmicas regulares com especialistas de reconhecida atuação nacional e internacional, abordando temas contemporâneos relevantes para as diferentes áreas da saúde. Essas atividades incluem lectures, oficinas e encontros científicos, presenciais ou virtuais, possibilitando ampla participação da comunidade acadêmica. Quando ministradas em língua estrangeira, contam com recursos de tradução simultânea, gravação, legendagem e disponibilização em ambiente virtual de aprendizagem, constituindo um acervo permanente para estudantes e docentes e contribuindo para o desenvolvimento da proficiência em inglês técnico.

A política institucional contempla ações voltadas ao fortalecimento das competências linguísticas dos estudantes, incluindo a oferta de disciplinas eletivas, conteúdos acadêmicos gravados em língua inglesa e atividades destinadas ao desenvolvimento da leitura e compreensão da literatura científica internacional, favorecendo a participação em programas de mobilidade e em redes globais de pesquisa.

Nos cursos oferecidos pela Faculdade IDOR, a internacionalização integra a formação acadêmica por meio da aproximação com pesquisadores, centros de excelência e experiências internacionais em assistência, educação e pesquisa. A cooperação científica desenvolvida pelo IDOR possibilita a participação dos estudantes em projetos colaborativos nacionais e internacionais, ampliando sua inserção em ambientes multiculturais e de produção científica de alto impacto.

No âmbito da formação em saúde, principalmente da formação médica, a utilização de referências internacionais também se estende aos processos avaliativos, com a incorporação progressiva de bancos de questões internacionais e de referenciais amplamente utilizados na educação, contribuindo para aproximar os estudantes dos padrões internacionais de avaliação e fortalecer sua preparação para processos seletivos nacionais e internacionais.

A internacionalização da Faculdade IDOR é fortalecida pela trajetória científica do IDOR, que mantém uma intensa colaboração com universidades e centros de pesquisa de excelência em diversos países, consolidando redes internacionais de pesquisa, intercâmbio de docentes e pesquisadores e desenvolvimento conjunto de projetos científicos. Essa inserção internacional amplia as oportunidades de formação da comunidade acadêmica, fortalece a produção científica institucional e contribui para a construção de soluções inovadoras para os desafios da saúde.

Dessa forma, a política de internacionalização reafirma o compromisso institucional com uma formação global, ética, intercultural e socialmente comprometida, preparando profissionais capazes de atuar em contextos nacionais e internacionais, produzir conhecimento de excelência e contribuir para o avanço da ciência, da educação e da saúde.

VI. Política Institucional de Desenvolvimento Docente

A Política Institucional de Desenvolvimento Docente da Faculdade IDOR busca o desenvolvimento e aprimoramento de competências, habilidades e atitudes entre os professores, mediadores pedagógicos, preceptores e mentores para que possam colaborar, com seu ofício e compromisso, para o aprendizado dos alunos.

Sua elaboração está em consonância com o desenvolvimento dos programas educacionais desenvolvidos na Faculdade IDOR, os quais se fundamentam em um conjunto de premissas consistentes com os conhecimentos gerados pela investigação científica no campo da educação e, potencialmente, efetivas para a formação, valorização e retenção de profissionais com os atributos desejados.

A implementação dessa política é coordenada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), instância institucional implementada em 2023, responsável pelo planejamento, pelo desenvolvimento, pelo acompanhamento e pela avaliação das ações de desenvolvimento docente da Faculdade IDOR, que se encontram alinhadas, ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), fundamentando-se em referenciais contemporâneos da educação superior e nas evidências produzidas pela pesquisa em educação. O NAPED promove programas de formação continuada, acolhimento de novos docentes, oficinas pedagógicas, comunidades de prática, atividades de atualização em metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, tecnologias educacionais, inovação pedagógica e uso ético de recursos digitais, além de apoiar os cursos na implementação e no aprimoramento de seus projetos pedagógicos.

Em consonância com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Medicina (Resolução CNE/CES nº 3, de 30/09/2025), foi criado em 2026, o NAPED MED, que representa um braço específico do NAPED, voltado à qualificação contínua do corpo docente do curso de Medicina. Esse núcleo é estruturado com docentes do Curso de Medicina que possuem experiência de docência em diferentes áreas temáticas. O NAPED Med atua na capacitação para práticas contemporâneas, como o feedback estruturado, o OSCE, a formação para práticas colaborativas de ensino, incluindo estratégias de compartilhamento da docência (co-teaching) e fortalecimento da integração entre docentes, bem como na utilização de instrumentos alinhados às competências do egresso, além do fortalecimento da atuação docente em cenários reais de prática, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde.

A Política é composta por três pilares fundamentais:

- I. **Programa de Desenvolvimento Docente;**
- II. **Programa de Avaliação de Desempenho Docente (PADD);**
- III. **Plano de Carreira Docente.**

a. **Programa de desenvolvimento docente**

O Programa de Desenvolvimento Docente tem por finalidade oferecer conhecimentos técnico-científicos para promover a educação permanente dos professores, no que se refere ao desenvolvimento das metodologias de ensino-aprendizagem, ao desenho do currículo dos cursos a serem ministrados, à produção do material didático coerente com as diretrizes pedagógicas, ao sistema de avaliação de suas atividades educacionais e à atuação docente em consonância com uma nova abordagem educacional, proporcionando uma discussão conceitual e crítica reflexiva sobre esses temas.

Em sentido amplo, todas as formações oferecidas aos professores, preceptores, mediadores pedagógicos e mentores obedecem à diretriz pedagógica segundo a qual educadores não devem pensar que sua missão se resume à transmissão de conhecimentos aos alunos por meio de um processo de ensino acrítico. Ao oferecer uma formação de horizontes ampliados que dialoga com outros campos do saber, o programa faz com que o futuro educador valorize a realidade cultural, social e política, participando da construção de uma sociedade com senso crítico, consciência e participação que corroboram com o perfil do egresso que desejamos formar.

O programa propõe ações de educação permanente para os professores, entendendo-a como um processo educativo contínuo de qualificação pessoal e profissional no âmbito individual e coletivo, partindo do pressuposto da aprendizagem significativa, visando alcançar perfis profissionais, orientados pelas necessidades da população, a partir da problematização do processo de trabalho.

As atividades desenvolvidas no programa encontram subsídios na linha de pesquisa voltada à educação em saúde, que será desenvolvida pela Faculdade IDOR, a qual tem como propósito gerar conhecimento sobre metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em evidências científicas. A vinculação do programa à pesquisa qualificada na área de educação contribui para que as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas na IES mantenham-se atualizadas em relação às inovações e ao conhecimento de ponta no campo do ensino.

Um dos desafios enfrentados para o desenvolvimento de um programa de formação e desenvolvimento docente está relacionado à variabilidade de horários e atividades dos profissionais envolvidos no processo educativo. Alguns

professores trabalham com dedicação integral, enquanto outros possuem vasta disponibilidade de horário, o que dificulta a realização eficaz de atividades que exigem vários encontros; por isso, é difícil, ou mesmo impossível, conseguir agendar dias e horários que permitam o comparecimento de todos. Dessa forma, o programa pretende contemplar atividades educacionais híbridas utilizando plataformas que permitam o formato síncrono com transmissão ao vivo e o formato assíncrono, a fim de viabilizar aos professores a melhor administração de seus horários disponíveis.

Por meio de trilhas formativas, organizadas em eixos temáticos que contemplam aspectos pedagógicos, institucionais, tecnológicos e específicos das diferentes áreas de formação, a instituição promove o desenvolvimento docente. Esses percursos integram a Jornada Docente, programa institucional de formação continuada coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), concebido para apoiar o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas, científicas, tecnológicas e relacionais dos professores, mediadores pedagógicos, preceptores e mentores ao longo de toda a sua trajetória institucional.

Disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem CANVAS, a Jornada Docente organiza-se em um percurso assíncrono, flexível e autoinstrucional, permitindo que cada participante realize sua formação no momento mais adequado à sua rotina acadêmica e profissional. O programa constitui tanto uma estratégia de onboarding, acolhendo e preparando os novos docentes para a cultura institucional, os princípios pedagógicos e os processos acadêmicos da Faculdade IDOR, quanto um espaço permanente de atualização e aperfeiçoamento para aqueles que já integram o corpo docente.

As trilhas de aprendizagem são compostas por conteúdo multimídia, atividades formativas e recursos educacionais que favorecem percursos individualizados de desenvolvimento profissional. Entre os temas contemplados destacam-se metodologias ativas de ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem, feedback, educação baseada em competências, tecnologias educacionais, inteligência artificial aplicada à educação, inclusão e acessibilidade, preceptoria, mentoria, ética docente, comunicação, pesquisa em educação e inovação pedagógica. Complementarmente, o NAPED promove oficinas, comunidades de prática, encontros de desenvolvimento docente e outras ações síncronas que ampliam as oportunidades de troca de experiências e de aperfeiçoamento contínuo.

As trilhas formativas propostas são:

- trilha ou eixo institucional, que visa acolher e promover a aproximação dos professores com a política institucional e educacional, as normas e os padrões adotados pela Mantenedora e pela Faculdade IDOR constantes no PDI, nos PPCs e no regimento institucional. Serão apresentados e discutidos a estrutura acadêmica e administrativa da Faculdade e do IDOR, as regras e as condutas institucionais;
- trilha ou eixo didático-pedagógico, que visa promover as competências e habilidades docentes, considerando as exigências do contexto atual e as dificuldades que o professor encontra no exercício de sua prática. Essa trilha pretende incentivar e fortalecer a confiança do professor em sua prática pedagógica e nos recursos disponíveis na Instituição. Serão desenvolvidas as seguintes habilidades: montagem de planos de ensino e planos de aula levando-se em conta o currículo baseado em competências; aplicação de metodologias ativas de aprendizagem; planejamento e oferta de disciplinas on-line em cursos presenciais e a distância; utilização do ambiente virtual de aprendizagem, sistema de avaliação educacional, orientação de TCC e projetos de iniciação científica;
- trilha ou eixo ferramental, que visa treinar e atualizar os professores no uso de ferramentas de gestão educacionais, pedagógicas e de interação social. Esse eixo é transversal a todos os eixos;
- trilha ou eixo comportamental, que visa instrumentalizar os professores para lidar com diferentes estímulos pessoais e externos e a desenvolver um conjunto de habilidades que ajudem a prever futuras atitudes diante de diferentes situações;
- trilha ou eixo preceptoria, que promove a qualificação contínua dos preceptores para a atuação nos

cenários de prática da Faculdade IDOR. Ela contempla temas relacionados à educação baseada em competências, supervisão clínica, feedback, avaliação e metodologias de ensino em serviço, fortalecendo a integração entre ensino e assistência.

Para viabilizar o alcance de seus objetivos, o programa é composto por atividades obrigatórias pontuadas e de atividades não obrigatórias. No que diz respeito às atividades consideradas obrigatórias, todos os professores da Faculdade IDOR, a fim de continuarem aptos a atuarem, deverão participar dessas atividades, com aproveitamento satisfatório em toda a sua consecução. Quanto às atividades não obrigatórias, o professor poderá escolher aquelas que mais lhe interessem; no entanto, deverá participar com aproveitamento em, pelo menos, uma delas ao longo de um ciclo formativo para continuar apto a atuar na IES.

As atividades desenvolvidas também encontram subsídios na linha de pesquisa voltada à educação em saúde, desenvolvida pela Faculdade IDOR, que tem como propósito gerar conhecimento sobre metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em evidências científicas. A vinculação à pesquisa qualificada na área de educação contribui para que as estratégias de ensino-aprendizagem se mantenham atualizadas em relação às inovações e ao conhecimento de ponta no campo do ensino. Haverá estímulo para que os professores tomem parte nesta linha de pesquisa, entendendo que a formação do educador deve ter como norte incentivar que ele não só reflita sobre a sua prática pedagógica, mas que se torne um educador-pesquisador. Por ser o IDOR uma instituição com reconhecida vocação para a pesquisa, o objetivo de despertar a capacidade de investigar a atividade de ensino e construir sua identidade como professor ganha um alcance maior.

O treinamento em simulação clínica na formação dos docentes constitui uma estratégia essencial para qualificar o processo de ensino-aprendizagem. Esse investimento tem impacto direto na prática docente, ao favorecer uma abordagem mais ativa, centrada no estudante e baseada em competências, permitindo a integração entre teoria e prática em ambientes seguros e controlados. O objetivo institucional é preparar os docentes não apenas para o uso dos recursos tecnológicos disponíveis, mas, sobretudo, para o domínio das competências pedagógicas necessárias à utilização intencional da simulação como estratégia educacional. A capacitação envolve a compreensão e a aplicação dos princípios da aprendizagem experiencial, alinhando os cenários aos objetivos educacionais, à condução de atividades práticas e à realização de feedback estruturado e debriefing de forma eficaz. Dessa forma, a simulação é utilizada como ferramenta estratégica para o desenvolvimento do raciocínio clínico, das habilidades técnicas, da comunicação e do trabalho em equipe.

Além dos docentes, o Programa de Desenvolvimento Docente também engloba o desenvolvimento de preceptores, sendo uma das trilhas formativas propostas pelo NAPED e NAPED Med. Para muito além do ensino de um saber técnico, os preceptores formam pelo exemplo que dão e são para os alunos, sendo peças fundamentais no processo de formação dos discentes. É durante o estágio supervisionado que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolve, com o estabelecimento de uma relação horizontal entre discentes e docentes, o estímulo à geração de hipóteses e pensamento crítico, aliados à vivência e aproximação de situações reais. Por isso, entendemos que a boa qualificação de preceptores para o exercício do cuidado humanizado em saúde é um investimento de suma importância para a nossa Instituição.

A proposta inovadora de mentoria desenvolvida para o Curso de Graduação em Medicina, com expansão prevista para os demais cursos da Faculdade IDOR, prevê a capacitação contínua dos docentes que atuam como mentores. Essa formação compreende tanto ações institucionais de desenvolvimento docente quanto o incentivo à participação em programas externos de qualificação, fortalecendo as competências necessárias ao exercício da mentoria

acadêmica. O processo formativo dos mentores tem como objetivo ampliar seu repertório de estratégias de acompanhamento, escuta qualificada, acolhimento e mediação, favorecendo o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos estudantes. Vale acrescentar que o modelo da Faculdade IDOR prevê mentorias individuais e coletivas conduzidas por profissionais seniores, com foco em orientação de carreira, promoção do bem-estar e feedback formativo contínuo. Mentores com formação em psicopedagogia constituem perfil estratégico para apoio a estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.

O Programa visa ainda proporcionar maior segurança e confiança aos docentes na condução de situações complexas, contribuindo para a identificação precoce de demandas que possam requerer apoio especializado. Sempre que necessário, os mentores atuam de forma articulada com o Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), fortalecendo a rede institucional de cuidado e promovendo uma abordagem integrada do acompanhamento estudantil.

b. Programa de avaliação de desempenho docente

O Programa de Avaliação de Desenvolvimento Docente se vincula ao PFDD assim como está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ambos os programas levaram em consideração a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece as bases para a política de avaliação institucional e para a progressão docente.

Pode-se afirmar que os dois programas direcionados aos professores cumprem o propósito de apoiar as ações de planejamento, execução e avaliação, configurando uma dinâmica cíclica integrada aos processos institucionais. Adicionalmente, esses programas contribuem para a geração de indicadores que evidenciam a excelência acadêmica institucional.

A avaliação de desempenho docente é vista como estratégia de desenvolvimento profissional e organizacional e deve ser pensada como ferramenta de validação de direcionamento e de redefinição dos processos e metodologias vigentes, de modo a propiciar, acolher e instaurar uma ambiência organizacional de melhorias contínuas baseada no ciclo PDCA (planejar, executar, controlar e agir, acrônimo dos termos em inglês). Essa metodologia, criada por Deming em 1990 e muito referenciada na gestão da qualidade, baseia-se em quatro etapas que produzem resultados esperados de um processo virtuoso, o qual deve ser implementado de forma sequencial, possibilitando a mensuração e a repetitividade. Adicionalmente, a avaliação de desempenho está inserida sob a lógica de gestão de desempenho, na qual a avaliação se configura como uma das etapas da gestão.

A avaliação tem uma natureza contínua e é instrumento de monitoramento do processo de ensino-aprendizagem autoral, com o objetivo de agregar valor e/ ou corrigir inadequações. O processo avaliativo deve ter critérios claros, previamente socializados com os envolvidos, contribuindo para uma visão holística institucional compartilhada. Há vários tipos de avaliação de desempenho: autoavaliação, avaliação 90°, avaliação 180°, avaliação 360°, avaliação por superior imediato, avaliação por resultados ou objetivos, avaliação por incidentes críticos, avaliação por distribuição forçada, a avaliação por competências, entre outras.

O Programa de Avaliação do Desempenho Docente da Faculdade IDOR abrange:

- **autoavaliação do envolvido;**
- **avaliação do coordenador, com realização de feedback;**
- **avaliação pelos estudantes.**

A aplicação da autoavaliação docente justifica-se pelas evidências de sua assertividade e sua relevância na literatura nacional e internacional, que demonstram sua contribuição aos esforços de avaliação das instituições de ensino superior (BEDRITCHUK, 2015).¹⁹

A prática projetada de autoavaliação docente ocorre no fim de cada semestre letivo. Os questionários de autoavaliação são disponibilizados em plataforma virtual para serem preenchidos pelos professores. Depois de preenchidos, os instrumentos são analisados pelas respectivas coordenações de cursos e integrados à avaliação realizada pela Coordenação do Curso ao qual o professor está vinculado. Essa análise consolidada é posteriormente apresentada aos docentes em reunião presencial.

O questionário de apoio à autoavaliação, que foi inspirado em modelo considerado como boa prática nacional, adotado pela PUC-PR há alguns anos, contempla quatro eixos de avaliação com seus respectivos indicadores:

- **ensino-aprendizagem;**
- **pesquisa;**
- **extensão;**
- **humanismo.**

Quanto à prática de avaliação pelo aluno, é utilizado o questionário específico da CPA da Faculdade IDOR, disponível em plataforma digital, disponibilizado semestralmente, seguindo o calendário institucional. O relatório resultante desse processo será apresentado à coordenação de cada curso, pela equipe da CPA, que, posteriormente, o apresentará ao professor, preservando o anonimato dos estudantes respondentes.

Para garantir o engajamento do aluno na avaliação docente, a CPA lança mão de estratégias de sensibilização, presenciais e on-line, com o objetivo de estimular a participação e assegurar o preenchimento dos instrumentos avaliativos. Em ambos os casos, devem ser realizadas ações de mobilização junto aos estudantes, incluindo reuniões presenciais quando necessário. Em relação aos feedbacks, estes serão realizados presencialmente, em formato dialógico, buscando primar por uma escuta ativa, não violenta e não punitiva, com vistas a ajudar o professor na identificação de suas fragilidades e no fortalecimento de seus pontos positivos. Dessa forma, a credibilidade no uso dos resultados e o impacto na prática de ensino-aprendizagem, a partir das análises realizadas pelas Coordenações dos Cursos da Faculdade IDOR e pelos próprios professores, expressam a intenção institucional de que seus docentes desenvolvam continuamente suas competências profissionais e assumam papel protagonista em seu próprio processo de aprimoramento.

Figura 25: Ciclo de avaliação semestral dos cursos de graduação.



Ciclo de Avaliação de Docentes – IDOR 2025.2

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Contamos com a sua participação para que, juntos, possamos fortalecer nosso compromisso com a excelência no ensino e o desenvolvimento de cada um.

- **Autoavaliação:** 17 a 24/11
- **Avaliação do Superior:** 25/11 a 07/12
- **Feedback** – 08 a 17/12
- **PDI** (plano de desenvolvimento individual) – a partir do feedback até o próximo ciclo.

🔗 **Acesse o sistema:** [Plataforma SER](#)

IDOR
INSTITUTO D'OR
PESQUISA E ENSINO

c. Plano de carreira docente



O Plano de Carreira Docente integra a Política Institucional de Desenvolvimento Docente da Faculdade IDOR e constitui um dos principais instrumentos de valorização, qualificação e retenção do corpo docente. Seu objetivo é estabelecer diretrizes para o ingresso, a progressão funcional, os regimes de trabalho, as atribuições e o desenvolvimento profissional dos professores, promovendo uma trajetória acadêmica pautada na excelência, na inovação e no compromisso com a qualidade da educação superior.

Alinhado à missão e aos valores institucionais, o Plano de Carreira busca assegurar um corpo docente altamente qualificado, com atuação integrada nas diferentes dimensões da vida acadêmica e capacidade de responder às constantes transformações da educação superior e da área da saúde. Nesse contexto, a Instituição incentiva que seus docentes desenvolvam trajetórias acadêmicas diversificadas, pautadas nos seguintes princípios:

- atuação em mais de uma frente dentro dos seguintes eixos: pesquisa, ensino, extensão, gestão acadêmica e assistência;
- disponibilidade para ministrar mais de uma disciplina/módulo de curso ou em mais de um curso;

- aderência à cultura de inovação, ao lifelong learning e ao conhecimento com base científica;
- capacidade crítico-reflexiva na prática docente com abertura para feedback e aprimoramento contínuo de práticas de ensino-aprendizagem;
- propensão a desenvolver abordagem integrada e com natureza interprofissional;
- explicitação de atributos de humanização no cuidado de saúde no ensino.

Como forma de ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional, a Faculdade IDOR viabiliza processos seletivos internos para o preenchimento de novas demandas docentes, possibilitando aos professores expandirem sua atuação acadêmica conforme as necessidades institucionais e seu percurso de desenvolvimento. O Plano de Carreira aplica-se igualmente aos docentes que atuam em componentes curriculares presenciais, híbridos e no formato de educação a distância.



A carreira docente está estruturada em categorias definidas conforme a titulação acadêmica apresentada no ingresso à Instituição:

- **Professor I – Especialista;**
- **Professor II – Mestre;**
- **Professor III – Doutor.**

A progressão funcional ocorre de forma planejada, considerando a titulação, a experiência docente, o desempenho acadêmico e a trajetória de desenvolvimento profissional. Atualmente, a progressão vertical pode ser solicitada pelo docente, observados os critérios institucionais, a disponibilidade de vagas e a aprovação pelo Conselho Superior (CONSUP).

Um ponto importante que precisa ser salientado é o conjunto de estratégias e ações que a Faculdade IDOR desenvolve para manter o seu corpo docente engajado, estimulando a sua permanência e o seu crescimento tanto profissional quanto pessoal na Instituição. Por meio de uma política permanente de qualificação profissional, conduzida pelas ações do NAPED e NAPED Med, responsáveis pela formação didático-pedagógica, inovação educacional, metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, pesquisa, extensão, educação interprofissional, humanização e uso de tecnologias educacionais, a Instituição fortalece continuamente o desenvolvimento docente. Essas iniciativas fortalecem a cultura institucional de melhoria contínua e apoiam o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da docência contemporânea.

A valorização e a permanência do corpo docente são fortalecidas por um conjunto de ações institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional, ao bem-estar e à participação na vida acadêmica. Nesse contexto, o PAPES oferece aos professores um espaço permanente de acolhimento, escuta e orientação, contribuindo para o enfrentamento dos desafios inerentes ao exercício da docência e para a promoção da saúde e da qualidade de vida no ambiente de trabalho. De forma complementar, a Faculdade IDOR estimula a participação dos professores nos processos de planejamento, avaliação e gestão por meio da atuação em colegiados de curso, NDE, comissões e demais instâncias institucionais. Esse modelo de governança participativa fortalece a corresponsabilidade, a transparência e a construção coletiva das decisões acadêmicas. Nesse processo, a CPA exerce papel estratégico ao produzir indicadores institucionais, acompanhar a percepção da comunidade acadêmica e subsidiar, com base em evidências, o aprimoramento contínuo das políticas de desenvolvimento e gestão de pessoas.

Considerando a expansão institucional prevista para o período de 2026 a 2030 e o compromisso com a melhoria contínua, a Faculdade IDOR prevê a atualização do atual plano de carreira docente e o planejamento do corpo docente para os próximos 5 anos. Para tanto, será instituída, no segundo semestre de 2026, uma Comissão de Avaliação para Progressão Docente, composta por representantes das áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e dos núcleos NAPED e NAPED Med. A comissão será responsável pela revisão do modelo vigente, propondo uma estrutura de carreira ainda mais alinhada às práticas contemporâneas de desenvolvimento docente, incluindo mecanismos de progressão horizontal baseados em evidências de desempenho, inovação pedagógica, produção científica, atividades de extensão, gestão acadêmica e contribuição institucional.

ODS citados nesta seção:



ODS 4: Educação de qualidade

A formação docente de qualidade e permanente responde ao ODS 4, em especial à **Meta 4.c** que aponta que, “até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento”.



ODS 12: Consumo e produção responsáveis

A formação e a qualificação docente atendem ao ODS 12 e à sua **Meta 12.8**, que estabelece o objetivo de, “até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza”.

VII. Política Institucional de Apoio ao Estudante

O cuidado com o estudante constitui um dos pilares da concepção educacional da Faculdade IDOR e integra o compromisso institucional com a qualidade acadêmica e a formação integral. Nesse contexto, a Instituição promove ações articuladas de acolhimento, acompanhamento acadêmico, apoio psicopedagógico, promoção da saúde, inclusão e desenvolvimento estudantil, contribuindo para a permanência, o bem-estar e o sucesso acadêmico ao longo de toda a trajetória formativa. Para concretizar essas ações, a Faculdade IDOR conta com uma rede integrada de programas e serviços institucionais:

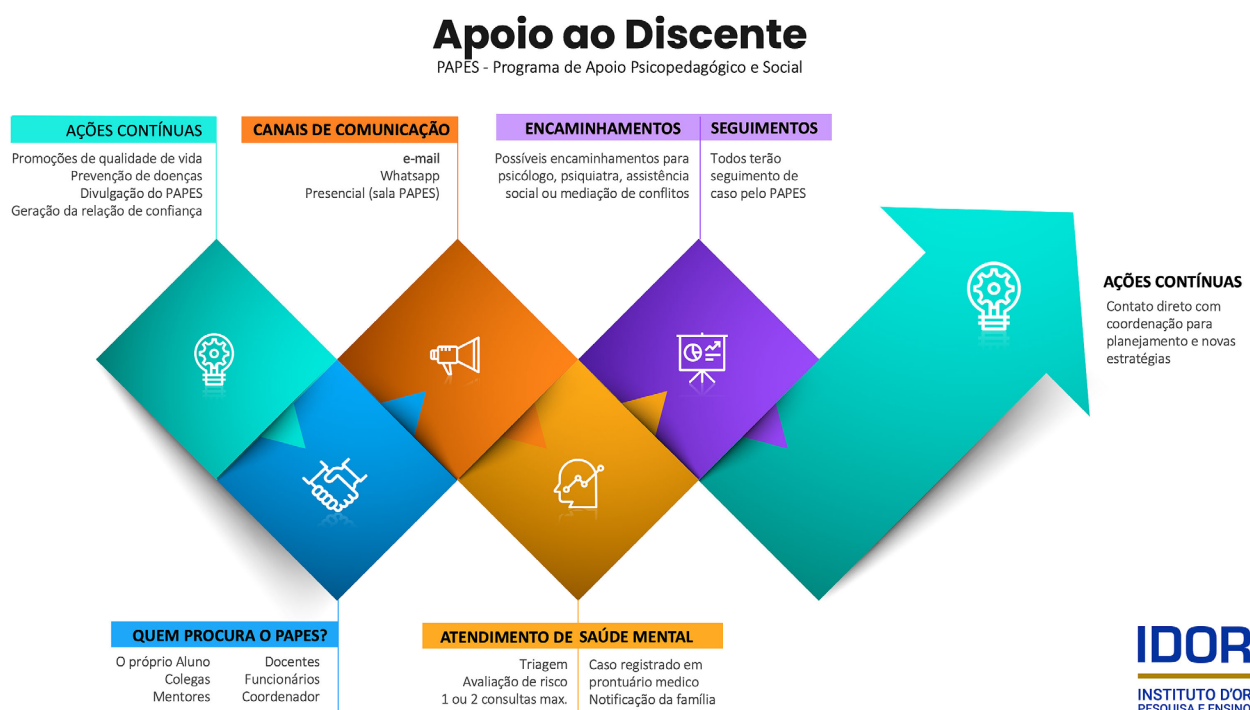
- **Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES)**, que dispõe de espaço reservado para a realização de atendimentos aos alunos, garantindo a privacidade e a individualidade. O PAPES oferece o apoio necessário para que todos os alunos matriculados na Faculdade IDOR de Ciências Médicas possam desenvolver plenamente suas habilidades e ter o melhor aproveitamento do curso. O programa constitui um espaço de escuta, diálogo e ação, com regimento próprio, voltado ao acolhimento dos conflitos, desafios e dificuldades que atravessam a jornada acadêmica dos alunos e da comunidade acadêmica. É composto por uma psicopedagoga e um psiquiatra, que atuam em parceria constante com colaboradores internos e externos à Instituição. As solicitações de atendimento pelo PAPES são

realizadas pelo próprio estudante ou por seus colegas matriculados na Faculdade IDOR, professores, funcionários administrativos da instituição ou coordenador do curso⁴⁶. Com base nas necessidades detectadas, os setores institucionais envolvidos buscam continuamente ações que atendam a todas as demandas registradas. As solicitações encaminhadas passam por um processo de triagem para identificação da natureza da questão, avaliação de risco e gravidade e posterior registro das informações. Esse registro é realizado pelo responsável do PAPES em formulário específico observando-se o sigilo necessário e as diretrizes estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Figura 26: Logomarca do PAPES.

PAPES IDOR

Figura 27: Fluxograma do PAPES.



A Faculdade IDOR de Ciências Médicas mantém uma Política Institucional de Apoio Psicopedagógico voltada à promoção da aprendizagem, do bem-estar, da inclusão, da permanência e do desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Integrada às políticas acadêmicas e de atendimento ao estudante, a Política contribui para uma formação humanista, inclusiva, científica e socialmente responsável e abrange os diferentes cursos, programas e no formato de ensino da Instituição.

A Política fundamenta-se no respeito à dignidade, à autonomia, à singularidade e à diversidade, na promoção da equidade e da acessibilidade e na compreensão integral do processo de aprendizagem, considerando suas dimensões acadêmicas, cognitivas, emocionais, sociais, culturais e relacionais. Suas ações possuem caráter educacional, preventivo, orientativo e de acompanhamento, buscando favorecer condições adequadas de aprendizagem, integração, bem-estar, progressão e permanência acadêmica.

Sua operacionalização ocorre prioritariamente por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), em articulação com as coordenações de cursos e programas, núcleos institucionais, especialmente, com o Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID), docentes, preceptores, mentores, Comissão Própria de Avaliação (CPA), setores acadêmicos e administrativos e, quando necessário, serviços externos de apoio. Essa atuação integrada possibilita a identificação precoce de dificuldades e necessidades específicas, o acolhimento e a orientação dos estudantes, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e organização acadêmica, bem como o encaminhamento responsável para outros serviços e instâncias institucionais.

As ações incluem atendimentos individuais e coletivos, orientação psicopedagógica, apoio à adaptação e ao percurso acadêmico, iniciativas de promoção da saúde mental, do autocuidado e da qualidade de vida, além da articulação com programas de nivelamento, monitoria, mentoria, acessibilidade e inclusão. A Política também prevê ações de formação e sensibilização de docentes, preceptores, mentores, coordenadores e profissionais técnico-administrativos, fortalecendo uma cultura institucional pautada no acolhimento, no respeito às diferenças e em relações acadêmicas saudáveis.

A acessibilidade e a inclusão integram de forma transversal essa Política, com articulação entre o PAPES e as instâncias institucionais responsáveis para identificação de barreiras e definição de estratégias e adaptações pedagógicas que assegurem condições equitativas de aprendizagem e avaliação, preservados os objetivos formativos e as competências previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e programas.

Conforme citando anteriormente, neste tópico, existe acompanhamento sistemático das ações de apoio psicopedagógico por meio de indicadores relacionados ao acesso, às demandas, aos acompanhamentos, aos encaminhamentos e às repercussões sobre a integração, a permanência e o desempenho acadêmico. Os resultados, tratados de forma agregada e com respeito à confidencialidade e à proteção de dados pessoais, subsidiam o planejamento acadêmico, a autoavaliação institucional e o aperfeiçoamento contínuo das políticas e dos serviços de apoio ao estudante.



- **Programa de Nivelamento** destina-se prioritariamente aos estudantes ingressantes e aos matriculados no primeiro e segundo períodos dos cursos de graduação, podendo também atender estudantes de outros períodos sempre que forem identificadas necessidades específicas de aprendizagem. O encaminhamento poderá ocorrer com base no desempenho no processo seletivo, em avaliações diagnósticas realizadas ao longo dos cursos ou em demandas pedagógicas identificadas pelos docentes, coordenações de curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), no âmbito do acompanhamento acadêmico dos estudantes. Reconhece-se que a transição para o ensino superior representa um período de adaptação acadêmica e pessoal, podendo evidenciar lacunas decorrentes da formação escolar prévia, bem como desafios relacionados ao desenvolvimento da autonomia, à organização dos estudos e às competências necessárias para acompanhar a dinâmica da educação superior. Considerando as desigualdades presentes no sistema educacional brasileiro e o compromisso institucional com a permanência qualificada e o sucesso acadêmico dos estudantes, a Faculdade IDOR desenvolve programas de nivelamento como estratégia pedagógica de promoção da equidade e da igualdade de oportunidades nos processos de aprendizagem.

Os programas são ofertados como atividades extracurriculares, contemplando conteúdos considerados essenciais para o desenvolvimento acadêmico. Entre as áreas prioritárias encontram-se Língua Portuguesa, com ênfase em leitura, interpretação e produção de textos acadêmicos; Matemática, voltada ao raciocínio lógico, cálculos

básicos e resolução de problemas; e Língua Inglesa, direcionada ao desenvolvimento da compreensão de textos científicos e acadêmicos.

Em consonância com a proposta de internacionalização da Faculdade IDOR, o nivelamento em Língua Inglesa tem como objetivo apoiar o acesso à literatura científica internacional e favorecer o desenvolvimento da proficiência necessária à formação médica contemporânea. Como estratégia complementar, conteúdos da área médica em língua inglesa são disponibilizados em atividades extracurriculares, ampliando as oportunidades de aprendizagem em um contexto profissional.

Além disso, novas ações de nivelamento poderão ser implementadas sempre que forem identificadas demandas formativas específicas, garantindo flexibilidade, acompanhamento contínuo e respostas educacionais alinhadas às necessidades dos estudantes.

Por meio dessa política, a Faculdade IDOR reafirma seu compromisso com uma formação inclusiva e de excelência, oferecendo condições para que todos os estudantes desenvolvam as competências fundamentais para sua trajetória acadêmica, reduzindo dificuldades de aprendizagem, fortalecendo a permanência estudantil e favorecendo o sucesso acadêmico ao longo do curso.

- **Iniciação Científica, Monitoria e Iniciação à Docência como estratégias complementares de formação acadêmica, voltadas à ampliação das oportunidades de aprendizagem, ao fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão e ao desenvolvimento de competências acadêmicas, científicas, profissionais e docentes. Esses programas refletem o compromisso institucional com a excelência na formação e com a produção de conhecimento, características que integram a identidade da Faculdade IDOR e do IDOR.**

A Iniciação Científica aproxima os estudantes da pesquisa e da inovação desde o ingresso na graduação, estimulando o pensamento crítico, a capacidade investigativa e a produção científica. Os alunos participam de projetos institucionais sob orientação de docentes pesquisadores, com possibilidade de apresentação de resultados em eventos científicos e publicações, além de construção de trajetórias voltadas à pesquisa e à pós-graduação.

O Programa de Monitoria promove a aprendizagem entre pares (peer learning), oferecendo apoio aos estudantes em componentes curriculares específicos e proporcionando aos monitores o aprofundamento dos conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança, planejamento e mediação do processo de ensino-aprendizagem. As atividades são supervisionadas pelos docentes responsáveis e coordenadas pelos cursos, sendo os monitores selecionados por meio de edital e processo seletivo específico. Implantado em 2021, o programa vem sendo gradativamente ampliado para os diferentes cursos da Faculdade IDOR.

Como complemento à formação dos monitores, o NAPED instituiu, em 2025, o Programa de Iniciação à Docência, que oferece formação teórico-prática em fundamentos da educação, metodologias ativas, facilitação de pequenos grupos, elaboração de objetivos educacionais, feedback, avaliação formativa e práticas de comunicação. O programa inclui momentos de observação e atuação supervisionada junto a docentes experientes, favorecendo o desenvolvimento de competências didáticas, pedagógicas e de liderança.

De forma integrada, esses programas ampliam as oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, fortalecendo a cultura institucional de excelência, inovação, protagonismo estudantil e compromisso com a produção de conhecimento e a formação de futuros profissionais e educadores na área da saúde.

- Intercâmbios nacionais e internacionais, que constituem um diferencial competitivo na busca pelo aprimoramento da qualidade de ensino e da formação dos corpos docente e discente. A iniciativa proporciona tanto ao professor quanto ao estudante vivência internacional, com vistas a ampliar suas experiências no processo de ensino e aprendizagem na área da saúde, bem como suas perspectivas culturais diante de distintas realidades.

A IES recebe pesquisadores brasileiros e estrangeiros para palestras e atividades de intercâmbio científico com nossos pesquisadores e professores. Os alunos são naturalmente inseridos nessas atividades, com uma média de dez visitantes estrangeiros por ano, participando de palestras e atividades de pesquisa junto aos projetos desenvolvidos em parceria.

A Faculdade IDOR estimula a cooperação interinstitucional e o desenvolvimento de programas de pesquisa e intercâmbio científico com instituições congêneres, nacionais e internacionais, o que tem promovido a expansão das atividades de cooperação internacional por meio de parcerias com algumas das melhores instituições da área de saúde.

Nos últimos cinco anos, o IDOR contou com a colaboração de 757 instituições internacionais em publicações de artigos científicos. Grandes universidades e centros de pesquisa dos diversos continentes publicaram mais de dez artigos em colaboração com o IDOR no último quinquênio, tais como: King's College London, Harvard University, Goethe University Frankfurt, Stanford University, Sorbonne Université, Tel Aviv University, Monash University, Autonomous University of Barcelona, University of Toronto, University of Cambridge, entre outros.

A partir de 2020, o IDOR passou a priorizar ainda mais as ações de internacionalização, com a formalização de convênios de cooperação e ações de fomento com instituições estrangeiras para intercâmbios de alunos, professores e pesquisadores em projetos de interesse científico comum. As primeiras instituições parceiras foram a Stanford University (EUA) e Weizmann Institute of Science (Israel). Devido à pandemia do novo coronavírus, que se iniciou no final de 2019, os intercâmbios ficaram suspensos e, após a retomada, novas estratégias de divulgação e incentivo vêm sendo implementadas.



- **Acessibilidade metodológica e instrumental:** Para garantir um ambiente acadêmico acessível e acolhedor, é essencial considerar práticas educacionais que favoreçam a adaptação e permanência de estudantes com deficiência, incluindo aqueles com transtorno do espectro autista, deficiência auditiva, deficiência visual e baixa visão. Dessa forma, a instituição prevê profissionais especializados para oferecer suporte adequado a esses estudantes, em conformidade com a Lei nº 12.764/2012, que assegura os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, bem como com as demais legislações pertinentes.

Desde a sua constituição, a instituição adota políticas de educação inclusiva e para tal propósito constituiu o Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID), com regulamento próprio, que garante acesso e permanência de estudantes com necessidades específicas. Para tanto, é fundamental planejar a implementação de requisitos legais de acessibilidade, conforme estabelecido na Lei nº 10.098/2000, que define normas gerais e critérios para a promoção da acessibilidade, além dos decretos que a regulamentam, como o Decreto nº 5.296/2004 e o Decreto nº 5.626/2005.

VIII. Política de acessibilidade metodológica e instrumental

A política de acessibilidade metodológica e instrumental da Faculdade IDOR, em conformidade com as normas legais e os marcos regulatórios do MEC, e reafirmando seu compromisso institucional de oferecer uma IES inclusiva, possui Plano Institucional de Acessibilidade, que visa garantir acesso pedagógico e estrutural aos envolvidos em suas atividades. A Faculdade possui políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, conforme a legislação em vigor. As principais ações contemplam o uso de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais facilitadores, recursos diversificados e parcerias com organizações especializadas.

Algumas ações dirigidas ao cumprimento desse paradigma são:

- I. para alunos com transtornos do espectro autista: estratégias para que os professores reforcem o desenvolvimento de habilidades como, por exemplo, oferecer instruções de modo claro, objetivo e com comandos simples; utilizar uma comunicação pausada e adequada; repetir informações apenas quando necessário; partir de exemplos e experiências diretas e concretas, organizando-as em pequenos blocos de informação, com apoio de imagens e cenas; e propor jogos que envolvam desafios cognitivos contextualizados às experiências e aos conhecimentos prévios do aluno;
- II. para alunos com deficiência física, existe a garantia de condições para a livre circulação, com segurança, nos espaços coletivos e nas salas de aula; lavabos, banheiros e bebedouros adaptados; rampas de acesso com inclinação adequada e adaptação de móveis e equipamentos;
- III. para alunos com deficiência visual: computadores com teclado e sistema de síntese de voz, fotocopiadora com aumento do tamanho das letras, elevadores com design da cabine orientado para acessibilidade, com corrimão em três faces, sinalizações sonoras específicas e etiqueta em braile nos botões acionadores;
- IV. para alunos com deficiência auditiva, a Faculdade disponibiliza professor de LIBRAS, que pode atuar como tradutor e intérprete de LIBRAS, especialmente na realização de provas, além de garantir flexibilidade na correção de avaliações escritas.
 - Grupos focais (grupos de diálogo): um dos compromissos estabelecidos pela Faculdade IDOR é o monitoramento constante do nível de satisfação dos alunos e professores. Como parte do processo de avaliação institucional, algumas estratégias foram implementadas no ano de 2022 com o objetivo de colher feedbacks, positivos e negativos, subsidiando a implementação de melhorias institucionais. A realização de grupos focais, inicialmente com os alunos, possibilita que eles expressem suas opiniões sobre assuntos inerentes ao curso e à IES. Essa estratégia começou a ser implementada pela graduação em enfermagem e será estendida para outros cursos com o objetivo de estimular o diálogo permanente com preceptores, professores e mentores.
 - Programa de mentoria, O Programa de Mentoria do Curso de Medicina do IDOR é uma iniciativa institucional de acompanhamento longitudinal, voltada ao desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos estudantes ao longo da graduação. Busca fortalecer o autoconhecimento, o pertencimento, a identidade profissional médica e o planejamento da trajetória acadêmica e de carreira, por meio de uma relação de confiança, acolhimento e escuta qualificada entre mentor e mentorado. Estruturado com base em referências nacionais e internacionais de mentoria médica e alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina, o Programa apoia o estudante na reflexão sobre seu percurso formativo, na escolha de eletivas e trilhas de formação, na definição de metas e na construção de seu projeto de vida e carreira. A mentoria possui caráter formativo e educacional, não se confundindo com avaliação acadêmica, psicoterapia ou aconselhamento psicológico. Cada mentor acompanha pequenos grupos de estudantes, por meio de encontros coletivos mensais e atendimentos individuais periódicos. O Programa também prevê a atuação voluntária de co-mentores, constituídos por estudantes mais avançados ou médicos residentes, favorecendo a aprendizagem entre pares e o fortalecimento do senso de comunidade. A participação discente é voluntária, podendo as atividades ser reconhecidas como atividades complementares. Mentores e co-mentores recebem formação específica pelo NAPED Med, com capacitação em mentoria, comunicação, escuta ativa, ética, confidencialidade e acolhimento, além de atividades periódicas de desenvolvimento e supervisão.

Inspirado em modelos nacionais e internacionais de excelência e inicialmente desenvolvido no Curso de Graduação em Medicina, o Programa de Mentoria será consolidado como uma prática institucional com potencial de expansão para os demais cursos da Faculdade IDOR. O mentor atuará como facilitador do processo formativo, apoiando o estudante na definição de objetivos acadêmicos e profissionais, na tomada de decisões ao longo da graduação e no desenvolvimento de competências essenciais para sua formação. Além do acompanhamento individualizado, a mentoria contribui para a identificação precoce de dificuldades acadêmicas, pessoais ou psicossociais, atuando de forma integrada com as coordenações dos cursos e com o PAPES, quando necessário.

O programa também representa um importante canal de escuta qualificada e de retroalimentação institucional, fornecendo subsídios para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e da experiência estudantil. Ao fortalecer vínculos, estimular o desenvolvimento integral dos estudantes e promover uma cultura institucional de cuidado, acolhimento e corresponsabilidade, a mentoria reafirma o compromisso da Faculdade IDOR com uma formação centrada no estudante, alinhada aos princípios da humanização, da excelência acadêmica e da responsabilidade social.

ODS citados nesta seção:



ODS 4: Educação de qualidade

As ações de acessibilidade respondem ao ODS 4, especialmente a sua **Meta 4.5**, que estabelece a necessidade de, “até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade” e à **Meta 4.a**, que prevê “construir e melhorar instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos”. Já o programa de nivelamento em Matemática responde ao ODS 4 e a sua **Meta 4.6**, que estabelece que é necessário, “até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.”



ODS 5: Igualdade de gênero

O programa de nivelamento em matemática potencialmente apoia o empoderamento de mulheres e o ODS 5 é, então, contemplado em sua **Meta 5.5**, que estabelece a necessidade de “garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública”.



ODS 10: Redução das desigualdades

Ações de acolhimento de pessoas com deficiências atendem diretamente ao ODS 10 e a sua **Meta 10.2**, que prevê, até 2030, “empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.”

IX. Política Institucional de Concessão de Benefícios Educacionais



A Política Institucional de Concessão de Benefícios Educacionais da Faculdade IDOR está alinhada aos princípios de responsabilidade social, equidade, inclusão e compromisso com a transformação social que orientam a missão, a visão e os valores institucionais. Essa política integra as estratégias de democratização do acesso ao ensino superior, de permanência estudantil e de formação de profissionais qualificados para responder às necessidades da sociedade.

Desde sua concepção, a Faculdade IDOR foi planejada para constituir-se como um centro de excelência em educação e pesquisa em Ciências da Saúde, comprometido com a ética do cuidado, com a qualidade da formação acadêmica e com a construção de um ambiente educacional diverso, inclusivo e acolhedor.



Nesse contexto, a Instituição desenvolve ações permanentes de apoio pedagógico, psicopedagógico e de assistência estudantil, favorecendo o ingresso, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. A política institucional de bolsas, descontos e incentivos representa um importante instrumento de promoção da inclusão social, contribuindo para ampliar o acesso ao ensino superior e reduzir as desigualdades educacionais. Além de apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a política busca estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional, fortalecendo uma cultura de excelência, responsabilidade social e compromisso com a formação cidadã.

Anualmente, a Faculdade IDOR destina um percentual específico de sua receita para a execução dessa política, conforme previsão orçamentária institucional. Os recursos podem ser provenientes de receitas próprias, de deliberação da Direção Geral ou de contribuições oriundas de instituições públicas e privadas, garantindo a sustentabilidade das ações de apoio estudantil.

Com a implantação do Curso de Graduação em Medicina, a política institucional passará a contemplar também um Plano de Oferta de Bolsas específico para esse curso, em conformidade com o Edital MEC nº 5/2024 e com a legislação vigente. O plano tem como finalidade ampliar o acesso ao curso por meio da concessão de bolsas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e promover ações afirmativas voltadas a pessoas pretas e pardas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, fortalecendo o compromisso institucional com a equidade e a diversidade. Serão destinadas bolsas institucionais correspondentes a, no mínimo, 10% das vagas ofertadas anualmente no curso de Medicina, não sendo computadas, para esse percentual, eventuais bolsas concedidas por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni). As bolsas compreenderão a isenção integral das mensalidades durante todo o curso, bem como o auxílio-permanência correspondente a um salário-mínimo mensal, destinado a contribuir para as condições de permanência e para o pleno desenvolvimento acadêmico dos estudantes beneficiados.

Os critérios de elegibilidade, as modalidades de bolsas, descontos e incentivos, bem como as normas para a concessão, a manutenção, a renovação e um eventual cancelamento dos benefícios, encontram-se disciplinados em regulamento próprio, acompanhado de um planejamento financeiro anual que estabelece a previsão orçamentária e o quantitativo de benefícios ofertados, observando-se a sustentabilidade institucional e a disponibilidade de recursos.

Cabe ressaltar que o impacto da política de bolsas será objeto de acompanhamento e análise pelo Comitê de Bolsas da Faculdade IDOR, com o objetivo de avaliar os efeitos das ações implementadas para atingir os fins almejados. Todos os alunos bolsistas da instituição serão acompanhados pelo Comitê de Bolsas ao longo de toda a sua trajetória acadêmica, a fim de favorecer seu sucesso na conclusão dos respectivos cursos.

ODS citados nesta seção:



ODS 3: Saúde e bem-estar

As políticas de bolsas estão alinhadas ao ODS 3, em especial à **Meta 3.d**, que visa “reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde”.



ODS 10: Redução das desigualdades

A política de bolsas, bem como a política de descontos e de incentivos, vai ao encontro do ODS 10, especialmente da **Meta 10.1**, que propõe, “até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional” e da **Meta 10.2**, que prevê, “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.

X. Política de humanização

A Faculdade IDOR compreende a humanização como dimensão essencial da formação em saúde, da organização institucional e da qualidade do cuidado. No campo da saúde, a humanização refere-se à integração entre competência técnico-científica, ética do cuidado, sensibilidade humana, escuta qualificada, respeito à diversidade e reconhecimento da integralidade das pessoas, considerando os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais, étnico-raciais e de gênero que atravessam os processos de saúde e doença.

A relevância desse tema consolidou-se tanto no âmbito acadêmico quanto nas políticas públicas de saúde, especialmente com a Política Nacional de Humanização do SUS, que enfatiza a necessidade de que seus princípios estejam presentes desde a formação dos profissionais até os processos de gestão, organização do trabalho e cuidado em saúde. Do mesmo modo, as DCNs dos cursos da área da saúde, em especial as do curso de Medicina, reafirmam a importância da formação ética, crítica, reflexiva, humanística e comprometida com a equidade, a justiça social, o cuidado centrado na pessoa e o fortalecimento do SUS.

Na Faculdade IDOR, a humanização orienta a construção e o aperfeiçoamento contínuo dos projetos pedagógicos, das práticas acadêmicas de todos os cursos e das políticas institucionais. Esse compromisso pressupõe o diálogo permanente com docentes, estudantes, profissionais da saúde, gestores, pacientes, famílias e demais atores envolvidos nos processos de formação e cuidado, de modo a fortalecer uma cultura institucional pautada na ética, na empatia, no respeito à diversidade, na responsabilidade social e na valorização das relações humanas.

Para a construção do PPC do curso de Graduação em Medicina, por exemplo, foram realizadas oficinas com professores, gestores, pesquisadores, profissionais da saúde, estudantes e pacientes, nas quais os valores associados à humanização apareceram como uma das principais aspirações: dos docentes em relação aos profissionais que desejam formar, dos pacientes em relação aos médicos que esperam encontrar, dos gestores e profissionais em relação às equipes com as quais desejam trabalhar e dos próprios estudantes em relação ao profissional que pretendem se tornar.

Nesse contexto, a Faculdade IDOR assume a humanização como uma política institucional transversal, articulada ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão acadêmica, ao desenvolvimento docente, ao apoio estudantil e às re-

lações de trabalho. Essa política busca fortalecer uma cultura baseada na ética do cuidado, na responsabilidade social, na equidade, na comunicação dialógica, na valorização da diversidade e no compromisso com a transformação social.

No âmbito curricular, os cursos da Faculdade IDOR incorporam a humanização por meio de componentes curriculares que articulam as Ciências da Saúde com as Ciências Humanas, Sociais, as Artes, a Filosofia, a Psicologia, a Antropologia, a Sociologia, a História e demais campos do saber que contribuem para uma compreensão ampliada da saúde, da doença, do sofrimento, da vulnerabilidade, da morte, do cuidado e das relações humanas.



As estratégias institucionais de humanização incluem a promoção de reflexões permanentes sobre os significados éticos, morais, sociais e políticos das práticas em saúde; o desenvolvimento de habilidades de escuta, diálogo e comunicação; a discussão crítica de casos clínicos e dilemas éticos; o uso da simulação realística; a inserção dos estudantes em cenários de prática e de extensão; e a valorização da mentoria como espaço de autoconhecimento, reflexão sobre a experiência formativa e amadurecimento profissional.

A extensão curricularizada constitui uma estratégia fundamental para a humanização, ao proporcionar aos estudantes contato direto com diferentes realidades sociais e territórios em situação de vulnerabilidade. Essas experiências favorecem a compreensão dos determinantes sociais da saúde, o reconhecimento das desigualdades, o respeito aos saberes das comunidades e a construção de intervenções comprometidas com a promoção da saúde, da cidadania e da justiça social.

A política de humanização também envolve o desenvolvimento permanente do corpo docente, de mentores, preceptores e demais profissionais envolvidos na formação. A Faculdade IDOR, por meio do NAPED e do NAPED Med, prevê ações de capacitação voltadas ao ensino interdisciplinar, à comunicação, à facilitação de grupos, à avaliação formativa, à abordagem de situações complexas, à escuta qualificada e à construção de práticas educacionais coerentes com os princípios da humanização.

No âmbito institucional, a política contempla ações voltadas à diversidade, à equidade, à inclusão, à saúde mental, ao bem-estar, às relações de trabalho, à comunicação, à arte, à cultura e à responsabilidade social e ambiental. Tais ações buscam construir uma comunidade acadêmica que reflita a diversidade da sociedade brasileira, promova relações baseadas no respeito às diferenças, fortaleça canais de diálogo e reconheça o bem-estar físico e mental como responsabilidade compartilhada entre indivíduos e a instituição.

Para apoiar essa política, a Faculdade IDOR prevê a atuação articulada de instâncias institucionais, como o PA-PES, o NAPED e o NAPED Med, o NIID, as coordenações de curso, os NDEs, os setores de gestão acadêmica e administrativa e os demais núcleos ou comitês responsáveis pelo acompanhamento das ações de humanização. Essas instâncias contribuirão para a formulação, a implementação, a avaliação e o aprimoramento contínuo das iniciativas, em diálogo com docentes, estudantes, colaboradores, pesquisadores do IDOR e parceiros da Rede D'Or.

Dessa forma, a Política de Humanização da Faculdade IDOR reafirma o compromisso institucional com a formação de profissionais tecnicamente competentes, eticamente responsáveis, socialmente comprometidos e capazes de atuar com sensibilidade, empatia e excelência nos diferentes cenários da saúde e da sociedade.

XI. Política Institucional de Inclusão Digital



A Política Institucional de Inclusão Digital da Faculdade IDOR de Ciências Médicas tem como finalidade promover o acesso equitativo às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), assegurando que toda a comunidade acadêmica possa utilizar os recursos digitais de forma autônoma, segura, acessível e crítica, em consonância com a missão institucional de formar profissionais capazes de atuar em uma sociedade cada vez mais conectada e orientada pela inovação constituindo-se como as diretrizes gerais que expressam os parâmetros dentro dos quais as ações de inclusão tecnológica serão desenvolvidas na instituição. O público-alvo desta política abrange integralmente discentes, docentes e o corpo técnico-administrativo, entendendo o acesso digital como um meio fundamental para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico. A fim de que o uso desses recursos ocorra de forma apropriada, as TICs devem direcionar-se para consolidar a inclusão e o empoderamento dos indivíduos no ciberespaço acadêmico, garantindo que a tecnologia atue sempre como uma ponte, e não como uma barreira, assegurando a autonomia, a independência e a eficiência de todos os usuários para acessar, produzir e distribuir conhecimento.

A Instituição compreende a inclusão digital como um componente essencial da inclusão educacional, da permanência estudantil e da formação em saúde. Dessa forma, promove ações voltadas ao desenvolvimento das competências digitais de estudantes, docentes e colaboradores, incentivando o uso ético, responsável e inovador das tecnologias no ensino, na pesquisa, na extensão e nas atividades acadêmico-administrativas, sempre preservando o cuidado centrado na pessoa, a humanização e a empatia nas relações mediadas por tecnologias, assegurando a premissa fundamental de não afastar o discente do acolhimento humano mesmo diante do processo de virtualização pedagógica ou de práticas assistenciais mediadas por recursos digitais. Para estruturar de maneira prática esse compromisso ético-pedagógico, a instituição assume como objetivos fundamentais garantir o acesso irrestrito às tecnologias de informação, oferecendo atenção prioritária e suporte especializado a pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica, aprimorar continuamente as habilidades digitais discentes voltadas à excelência da profissionalização em saúde e inovação, e fomentar o uso das tecnologias digitais como vetor para a Alfabetização em Saúde e para o desenvolvimento de avaliações críticas sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde pública.

A política contempla a disponibilização de infraestrutura tecnológica adequada, ambientes virtuais de aprendizagem acessíveis, tecnologias assistivas, recursos educacionais digitais, conectividade institucional e ferramentas colaborativas que favoreçam a aprendizagem, a produção do conhecimento e a comunicação. Também prevê mecanismos de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou com necessidades específicas de acessibilidade, garantindo condições equitativas de participação nas atividades acadêmicas. Para viabilizar a inclusão socioeconômica e mitigar barreiras materiais de conectividade, a Faculdade IDOR disponibiliza computadores e terminais de acesso rápido instalados em suas dependências físicas para pesquisa e aulas práticas, um sistema de cotas semestrais gratuitas para impressões de trabalhos acadêmicos nos terminais locais, uma rede Wi-Fi moderna, gratuita, de alta disponibilidade e com gestão em tempo real em todos os ambientes do campus, bem como o fornecimento inteiramente gratuito do pacote completo de licenças de ferramentas de produtividade em nuvem, contendo editores de texto, planilhas, apresentações e drives de armazenamento. Adicionalmente, a instituição promove o empréstimo físico de tablets e notebooks, gerenciado de forma integrada pela Biblioteca e pelo setor de Tecnologia da Informação (TI), priorizando o suporte e o letramento digital de alunos em situação de vulnerabilidade. No campo dos procedimentos de acessibilidade digital e autonomia, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, operado na Plataforma Canvas, conta com integração nativa a recursos avançados de acessibilidade e

oferece perfis de acessibilidade customizáveis para pessoas cegas, com deficiência motora, daltonismo, baixa visão, epilepsia, pessoas em processo de alfabetização e usuários na terceira idade. O acesso à Biblioteca Digital e às plataformas de e-books também dispõe de tecnologias assistivas de última geração, incorporando ferramentas de leitura em voz alta com controle de velocidade, tom e volume ajustáveis em múltiplos idiomas, recursos de exibição customizável com ajustes de tamanho e fonte do texto, cor de tela, modo de visualização noturna, margens e altura de linha, além de utilitários de estudo como realces, citações, anotações e a extração de áudio a partir de trechos selecionados de texto. Nas dependências físicas, os computadores dos laboratórios de informática e da Biblioteca são equipados com fones de ouvido adaptados (headsets), teclados físicos em Braille para suporte a deficientes visuais, e ferramentas assistivas de software como o VLIBRAS para tradução automática de conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais, o NVDA como leitor de tela gratuito e de código aberto, e o DOSVOX como sistema operacional sintetizador de voz.

Sua implementação ocorre de forma integrada entre os diferentes setores institucionais, com destaque para o Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID), o Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED e NAPED MedED) e a Tecnologia da Informação (TI), responsáveis pela promoção da acessibilidade digital, do letramento digital, da capacitação contínua da comunidade acadêmica e do acompanhamento permanente das ações desenvolvidas.

Para operacionalizar esse acompanhamento de forma coordenada e eficiente, define-se um fluxo de atendimento estruturado: o discente que necessitar de acessibilidade digital declara sua deficiência ou vulnerabilidade no ato da matrícula por meio de formulário eletrônico no Sistema Acadêmico Institucional; subsequentemente, a equipe do PAPES, em estreita articulação com o NIID, contata o estudante por canais oficiais ou presencialmente para verificar seu interesse no acompanhamento contínuo de acessibilidade; confirmado o interesse, o estudante preenche o formulário de cadastro anexando o laudo médico pertinente, se houver, sob a garantia de que a ausência do laudo no ato da matrícula não representará impedimento para que a Faculdade disponibilize imediatamente toda a infraestrutura necessária ao atendimento; com esses dados consolidados, o PAPES realiza a interlocução com o NIID para efetuar o cadastro na planilha de acompanhamento, abrir o prontuário interno do aluno e emitir o protocolo de orientação pedagógica direcionado à Coordenação de Curso e aos docentes. Nos casos em que discentes com deficiência comprovada decidam declinar do acompanhamento preventivo contínuo, a equipe emite semestralmente uma Declaração de Orientação à Coordenação de Curso, cabendo aos docentes reportar de imediato ao PAPES quaisquer dificuldades subsequentes observadas nas atividades cotidianas para fins de reavaliação conjunta. Visando à mitigação definitiva da exclusão digital através da capacitação contínua da comunidade acadêmica, o NEAD e o NAPED executam projetos permanentes de formação, tais como as Oficinas de Apoio promovidas pelo NEAD para navegação básica e ambientação na Plataforma Canvas, a Capacitação Docente conduzida pelo NAPED para formação contínua de professores e tutores em metodologias digitais inclusivas e desenho de disciplinas on-line plenamente acessíveis, a produção de vídeos e tutoriais informativos de suporte obrigatoriamente legendados para acessibilidade de deficientes auditivos, e a elaboração de manuais e cartilhas acessíveis voltadas à autonomia acadêmica dos usuários.

O acompanhamento contínuo da eficácia desta política é viabilizado pela opção de atualização cadastral de necessidades de acessibilidade disponibilizada ao estudante durante o processo de rematrícula eletrônica anual, e pelo monitoramento ativo realizado de forma coordenada pela CPA e pelo NIID, que aplicam questionários de avaliação institucional para apurar a satisfação dos usuários quanto às tecnologias assistivas e à infraestrutura de TI instalada. Adicionalmente, ao final de cada exercício letivo, o setor de TI e a Diretoria da Faculdade IDOR avaliam conjuntamente as demandas orçamentárias de atualização ou aquisição de novos equipamentos de hardware e licenças

de software voltados à acessibilidade, sendo que as situações omissas serão analisadas pela coordenação do NIID e decididas em instância final pelo Conselho Superior (CONSUP).

Como eixo transversal, a Política Institucional de Inclusão Digital contribui para a democratização do acesso ao conhecimento, para a redução das desigualdades educacionais e para o fortalecimento da inovação em saúde, alinhando-se às diretrizes institucionais de inclusão, diversidade, transformação digital e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aos ODSs 4 (Educação de Qualidade), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 10 (Redução das Desigualdades).

XII. Política Institucional de Relacionamento com o Governo e a Comunidade

A Política Institucional de Relacionamento com o Governo e a Comunidade é desenvolvida com base no compromisso de contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação, promovendo uma atuação colaborativa, transparente e socialmente responsável junto aos órgãos governamentais, às instituições públicas, às organizações da sociedade civil e às comunidades. Essa política orienta-se pela integração entre ensino, pesquisa, inovação, extensão e assistência, consolidando parcerias estratégicas voltadas à qualificação da formação em saúde e à melhoria das condições de vida da população.

A Instituição mantém estreita articulação com as esferas municipal, estadual e federal, especialmente com o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para o desenvolvimento de ações voltadas à formação de profissionais comprometidos com as necessidades sociais e epidemiológicas do País. A integração ensino-serviço constitui um dos principais eixos dessa política, permitindo que estudantes, docentes e pesquisadores desenvolvam suas atividades em cenários reais de prática, fortalecendo a qualificação da rede pública de saúde e ampliando o impacto social da formação acadêmica.

Como instituição vocacionada para a ciência, a inovação e a educação em saúde, a Faculdade IDOR direciona sua capacidade científica e tecnológica para apoiar políticas públicas voltadas ao fortalecimento do SUS, ao desenvolvimento da atenção especializada e à incorporação de soluções inovadoras que contribuam para a melhoria da gestão, da qualidade do cuidado e da resolutividade dos serviços de saúde. Nesse contexto, participa de programas estratégicos de formação e qualificação profissional desenvolvidos em parceria com os Ministérios da Saúde e da Educação e demais órgãos governamentais, colocando sua expertise científica, educacional e tecnológica a serviço das políticas públicas de saúde. Essa atuação fortalece modelos formativos baseados em competências, na integração ensino-serviço, na mentoria, na pesquisa aplicada e na inovação, contribuindo para a qualificação da força de trabalho em saúde, para a ampliação da resolutividade dos serviços e para a redução das desigualdades no acesso à atenção especializada em diferentes regiões do País.

O relacionamento com a comunidade fundamenta-se no diálogo permanente, na responsabilidade social, no respeito à diversidade e na promoção da cidadania. As atividades de ensino, pesquisa e extensão buscam responder às necessidades dos territórios onde a Instituição está inserida, estimulando o desenvolvimento de projetos que promovam a educação em saúde, a prevenção de doenças, a inclusão social, a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, a Faculdade IDOR assegura que suas ações sejam conduzidas com acessibilidade, equidade e respeito às diferentes necessidades da comunidade acadêmica e da população atendida.

A governança dessa política baseia-se na cooperação interinstitucional, no monitoramento contínuo das ações desenvolvidas e na avaliação de seus resultados, fortalecendo a construção de parcerias sustentáveis com gestores públicos, serviços de saúde, instituições de ensino, centros de pesquisa e organizações da sociedade.

Dessa forma, a Faculdade IDOR consolida-se como parceira estratégica do Estado na formulação e implementação de políticas públicas em saúde, o que se evidencia tanto por meio desta política institucional quanto pela participação em programas como o Projeto Mais Médicos Especialistas (PMM-E). Essa atuação evidencia o papel da Instituição como agente de desenvolvimento científico, educacional e social, coerente com sua missão e com o perfil de uma instituição de ensino e pesquisa voltada à excelência.

XIII. Política Institucional de Transversalidade e Interdisciplinaridade

A Política Institucional de Transversalidade e Interdisciplinaridade da Faculdade IDOR de Ciências Médicas estabelece os princípios, diretrizes, responsabilidades e mecanismos fundamentais para a integração de conhecimentos, competências, temas contemporâneos e experiências formativas nos currículos de seus cursos de graduação, tendo em vista sua implementação de forma estreita e indissociável com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis aos respectivos cursos de graduação, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a missão institucional de formar profissionais qualificados e as necessidades sociais, epidemiológicas, científicas, tecnológicas, culturais e ambientais contemporâneas.

Compreende-se por transversalidade a incorporação intencional, contínua e articulada de temas, valores, competências e desafios contemporâneos ao percurso formativo, de modo que sejam abordados em diferentes componentes curriculares, atividades acadêmicas e experiências de aprendizagem, e por interdisciplinaridade, a articulação planejada entre diferentes campos do conhecimento, componentes curriculares, saberes e práticas profissionais, permitindo a compreensão dos objetos de estudo e dos problemas da realidade a partir de perspectivas complementares. A interdisciplinaridade pressupõe o diálogo e a integração entre conhecimentos, sem eliminar a identidade, a especificidade, os fundamentos e os métodos próprios das diferentes áreas do saber, podendo se articular — de acordo com a natureza de cada curso, atividade formativa e estágio de formação do estudante — por meio de abordagens multidisciplinares, interdisciplinares, interprofissionais de aprendizagem colaborativa e transdisciplinares, estas últimas reservadas aos problemas cuja complexidade extrema exige a construção de saberes que ultrapassam as fronteiras disciplinares convencionais.

Na Faculdade IDOR, a transversalidade e a interdisciplinaridade constituem princípios estruturantes do modelo educacional e se materializam na confecção de novos currículos e nos ajustes dos currículos já existentes para que sejam integrados, organizados por competências e orientados por desafios reais da prática profissional. Essa abordagem favorece a articulação entre as ciências básicas, clínicas, sociais, tecnológicas e humanísticas, preparando profissionais capazes de atuar de forma crítica, colaborativa e inovadora diante da crescente complexidade dos sistemas de saúde.

Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e às Diretrizes Curriculares Nacionais, essa política busca superar a fragmentação do conhecimento e fortalecer uma formação científica, humanística, ética e socialmente comprometida.

A Política Institucional de Transversalidade e Interdisciplinaridade orienta-se pelos seguintes princípios:

- I - formação integral do estudante;
- II - integração entre conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores;
- III - centralidade do estudante no processo de aprendizagem;
- IV - articulação entre teoria e prática;
- V - integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- VI - compromisso com as necessidades de saúde e com os desafios da sociedade;
- VII - valorização da diversidade, da inclusão, da equidade e dos direitos humanos;
- VIII - responsabilidade ética, social e socioambiental;
- IX - colaboração entre diferentes áreas, profissões e campos do conhecimento;
- X - aprendizagem ao longo da vida;
- XI - respeito à autonomia acadêmica e às especificidades dos diferentes cursos.

Os principais objetivos são:

- I - promover uma formação integral, crítica, ética, científica, humanística e socialmente comprometida;
- II - favorecer a compreensão de fenômenos e problemas complexos a partir da integração de diferentes saberes e perspectivas;
- III - superar abordagens excessivamente fragmentadas do conhecimento, estimulando conexões entre os conteúdos e as experiências que compõem o percurso formativo;
- IV - fortalecer a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, na resolução de problemas e na reflexão sobre sua própria aprendizagem;
- V - articular o conhecimento científico e profissional às necessidades da sociedade e aos diferentes contextos de atuação;
- VI - promover a integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e práticas profissionais;
- VII - favorecer o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, à colaboração, ao pensamento crítico, à tomada de decisão e à resolução de problemas complexos;
- VIII - ampliar as oportunidades de aprendizagem interprofissional e de trabalho colaborativo;
- IX - assegurar a abordagem longitudinal e progressiva de temas relevantes para a formação dos estudantes;
- X - fortalecer a coerência, a integração e a atualização permanente dos currículos.

Para concretizar esses objetivos, os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem garantir, de acordo com as especificidades de suas respectivas áreas de conhecimento, a inserção transversal de temas decorrentes da legislação vigente, das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada graduação, dos avanços científicos e das demandas contemporâneas da sociedade. Assim, a Faculdade IDOR estabelece oito eixos transversais institucionais obrigatórios que devem permear de maneira integrada os percursos formativos: primeiro, Direitos Humanos, Ética, Bioética e Cidadania, abordando a dignidade humana, direitos fundamentais, conduta ética profissional, responsabilidade ética e gestão de conflitos de forma empática; segundo, Diversidade, Inclusão, Equidade e Acessibilidade, envolvendo o reconhecimento das diferenças individuais, a promoção da acessibilidade metodológica, instrumental e física, e o enfrentamento ativo de preconceitos e exclusões; terceiro, Relações Étnico-Raciais, Interculturalidade e Equidade, focando na reflexão crítica sobre desigualdades históricas, combate ao racismo e análise dos determi-

nantes sociais de saúde; quarto, Responsabilidade Social e Compromisso com a Sociedade, preparando egressos para o diálogo participativo com comunidades e atuação voltada ao bem-estar social; quinto, Sustentabilidade, Saúde Planetária e Responsabilidade Socioambiental, sob a compreensão integradora da saúde humana, animal e ambiental frente aos impactos globais das mudanças climáticas; sexto, Comunicação, Letramento em Saúde e Educação, qualificando o discente a produzir, interpretar e transmitir informações científicas e profissionais de forma clara, ética e inteligível para variados públicos; sétimo, Ciência, Tecnologia, Inovação e Transformação Digital, capacitando a comunidade acadêmica no uso crítico de dados, competências digitais e reflexão ética sobre tecnologias emergentes; e, oitavo, Segurança, Qualidade e Cuidado Centrado na Pessoa, priorizando a integralidade do cuidado assistencial e a segurança de pacientes, equipes e organizações. A instituição determina que esses eixos transversais não devem se restringir a disciplinas ou componentes isolados, devendo ser desenvolvidos de forma longitudinal, progressiva e integrada ao percurso formativo, em conformidade com o perfil do egresso e a maturidade de aprendizagem do aluno em cada fase do curso, permitindo também que as coordenações proponham novos eixos em virtude de demandas científicas e profissionais específicas de suas áreas

A implementação dessa política fundamenta-se na integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e práticas profissionais, utilizando metodologias ativas, projetos integradores, estudos de caso, atividades em cenários reais de prática, pesquisa, extensão e experiências interprofissionais que favorecem a mobilização integrada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Nos cursos da área da saúde, essa integração contribui para o desenvolvimento de competências voltadas à atuação colaborativa, à tomada de decisão, à resolução de problemas complexos e ao cuidado integral das pessoas e das comunidades.

A estruturação desses currículos baseia-se em conceitos claros de integração horizontal e integração vertical. A integração horizontal é promovida entre as experiências e os componentes formativos desenvolvidos no mesmo período letivo ou módulo do curso, enquanto a integração vertical garante que temas, conhecimentos e eixos de competências sejam retomados, aprofundados e consolidados ao longo do tempo sob níveis crescentes de complexidade, autonomia e discernimento discente. Visando a apoiar essa estruturação, a instituição utiliza mecanismos de mapeamento curricular que permitem identificar a progressão das competências, as conexões entre disciplinas, eventuais lacunas formativas e sobreposições ou redundâncias desnecessárias nos currículos. Nos cursos da área de saúde, a interdisciplinaridade é concretizada mediante cenários simulados e práticos reais que exigem a mobilização integrada de saberes biológicos, clínicos, psicossociais, éticos, epidemiológicos, tecnológicos, de gestão e de saúde coletiva, servindo as estações de simulação de baixa, média e alta fidelidade como cenários ricos de aprendizagem experiencial.

A governança da política envolve a atuação articulada da Diretoria Acadêmica, das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes, dos Colegiados e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED e NAPED MedED), responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo da integração curricular. O monitoramento dessa política é realizado por meio da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso, dos planos de ensino, do mapeamento de competências e dos eixos transversais, dos resultados das avaliações da aprendizagem, da autoavaliação institucional e dos processos de avaliação externa, assegurando a atualização permanente dos currículos e a qualidade da formação oferecida pela Instituição.

XIV. Política Institucional de Direitos Humanos, Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A formação de profissionais de excelência em saúde pressupõe a integração entre competências técnico-científicas, compromisso ético, responsabilidade social, respeito aos direitos humanos, valorização da diversidade, sustentabilidade e promoção da cultura. Em consonância com a missão institucional de inspirar e transformar vidas por meio da Ciência e da Educação em Saúde, essa política estabelece as diretrizes para incorporar esses princípios, de forma transversal, às atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência, inovação e gestão institucional.

Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), à legislação educacional vigente e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, essa política reafirma o compromisso da Faculdade com uma formação que reconhece a diversidade humana, os determinantes sociais, culturais e ambientais da saúde e a responsabilidade compartilhada na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

a. Direitos humanos, diversidade e equidade

A educação em saúde pressupõe a formação de profissionais capazes de reconhecer a diversidade humana como um valor essencial para a promoção da saúde, a qualidade do cuidado e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Como expressão desse compromisso, a Instituição promove ações permanentes voltadas à prevenção e ao enfrentamento de todas as formas de discriminação, preconceito e violência, por meio da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio, da Discriminação e Demais Formas de Violência, que será descrita a seguir, fortalecendo, dessa forma, uma cultura acadêmica baseada no respeito à dignidade humana, à diversidade, à cidadania e à igualdade de oportunidades.

Os currículos dos cursos incorporam, de forma transversal e interdisciplinar, conteúdos relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais, à História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, às questões de gênero, à diversidade sexual, ao envelhecimento, à acessibilidade, à inclusão e aos direitos das pessoas com deficiência. Esses temas também permeiam os cenários de aprendizagem, as metodologias de ensino e os processos avaliativos, favorecendo o desenvolvimento de competências para uma prática profissional culturalmente sensível, ética e centrada na pessoa.

Em consonância com essa perspectiva, a Faculdade busca assegurar que as experiências formativas representem a diversidade da população brasileira, estimulando a reflexão crítica sobre os impactos das desigualdades sociais e estruturais nas condições de saúde e fortalecendo a capacidade dos estudantes de oferecer um cuidado inclusivo, respeitoso e responsivo às diferentes realidades sociais, culturais e territoriais.

Esse compromisso é fortalecido pela atuação do Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID), em articulação com o Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), que desenvolvem, de forma integrada, ações de acolhimento, acessibilidade, permanência estudantil, sensibilização da comunidade acadêmica e formação continuada de docentes e colaboradores, contribuindo para a consolidação de um ambiente acadêmico inclusivo, seguro e comprometido com a promoção dos direitos humanos.

b. Saúde, sustentabilidade e responsabilidade ambiental

A Faculdade IDOR reconhece que as mudanças climáticas, a degradação ambiental, a perda da biodiversidade e as desigualdades socioambientais constituem importantes determinantes das condições de saúde e representam desafios crescentes para os sistemas de saúde. Em consonância com os princípios da Saúde Planetária e da abordagem One Health, promove uma formação que compreende a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental e prepara profissionais para atuar na prevenção, vigilância, promoção da saúde e resposta aos impactos das mudanças ambientais.

Essa perspectiva é incorporada de forma transversal aos currículos, contemplando temas como saúde e ambiente, epidemiologia das mudanças climáticas, doenças emergentes e reemergentes, vigilância em saúde, gestão de riscos e desastres, segurança alimentar e saúde mental relacionada aos eventos climáticos extremos. A Instituição também incentiva o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e inovação voltadas à sustentabilidade, à saúde ambiental e ao fortalecimento da resiliência dos territórios, em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

c. Cultura, memória, produção artística e patrimônio cultural

Essa política reconhece a cultura, a memória, a produção artística e o patrimônio cultural como dimensões essenciais da formação humanística em saúde, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, da empatia, da comunicação e da compreensão das múltiplas experiências humanas relacionadas ao processo saúde-doença.

A valorização da cultura favorece o diálogo entre saberes científicos, populares e tradicionais, ampliando a compreensão das diferentes formas de viver, adoececer, cuidar e produzir conhecimento, além de fortalecer práticas profissionais éticas, respeitosas e culturalmente sensíveis.

Como parte desse compromisso, essa política incentiva a utilização de diferentes linguagens artísticas, como literatura, cinema, música, teatro, artes visuais e narrativas, como recursos pedagógicos capazes de estimular a reflexão crítica, a comunicação em saúde e a Medicina Narrativa, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o bem-estar da comunidade acadêmica.

Além disso, a Política promove a preservação da memória institucional, da história da ciência e da educação em saúde, bem como a valorização do patrimônio cultural material e imaterial relacionado às práticas de cuidado. Reconhece, ainda, a relevância dos conhecimentos tradicionais e ancestrais dos povos indígenas, das comunidades afro-brasileiras e de outros grupos sociais, incentivando o diálogo entre esses saberes e o conhecimento científico, em consonância com os princípios éticos que orientam a formação e a prática em saúde.

XV. Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio, da Discriminação e Demais Formas de Violência

A Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio, da Discriminação e Demais Formas de Violência estabelece diretrizes institucionais para a promoção de um ambiente acadêmico e profissional digno, seguro, saudável, inclusivo e respeitoso. Ela abrange as relações acadêmicas, profissionais e institucionais, presenciais ou mediadas por

recursos digitais, envolvendo estudantes, docentes, profissionais técnico-administrativos, estagiários, terceirizados e demais pessoas que integram ou frequentam a comunidade acadêmica.

É orientada pelos princípios do respeito e da dignidade, da confidencialidade, do acolhimento e do suporte às pessoas afetadas, da responsabilização, da equidade, da inclusão e da valorização da diversidade. Considera, ainda, a interseccionalidade e as diferentes situações de vulnerabilidade que podem repercutir nas experiências de discriminação e violência. Nesse contexto, a Faculdade assume o compromisso de prevenir e enfrentar todos os tipos de assédio, discriminação e violência, assegurando que as situações comunicadas recebam o devido tratamento institucional, com preservação da intimidade, da integridade e dos direitos das pessoas envolvidas.

A atuação institucional está pautada na prevenção, no acolhimento e no encaminhamento e tratamento. A prevenção compreende ações educativas e de sensibilização, produção e divulgação de materiais de orientação, campanhas institucionais, formação continuada da comunidade acadêmica e divulgação dos canais de acolhimento e denúncia. A temática integra também as ações de desenvolvimento docente e de formação dos colaboradores, contribuindo para a identificação e prevenção de situações de assédio, discriminação e violência e para o fortalecimento de relações institucionais pautadas no respeito mútuo.

O acolhimento assegura espaços de escuta, orientação e suporte às pessoas afetadas, pautados pela confidencialidade, pelo respeito à autonomia e pela não revitimização. O acolhimento possui caráter próprio e distinto dos procedimentos formais de apuração, podendo resultar, conforme a necessidade identificada, em encaminhamentos para serviços institucionais ou para redes externas de saúde e de apoio. A Faculdade também veda qualquer forma de retaliação, perseguição ou represália às pessoas que, de boa-fé, comuniquem ou testemunhem situações de assédio, discriminação ou violência.

O encaminhamento e o tratamento das situações comunicadas são realizados pelas instâncias institucionais competentes, por meio de mecanismos definidos para orientação, registro, apuração e encaminhamento das ocorrências, observados o sigilo, a imparcialidade e as competências de cada setor. A Ouvidoria constitui canal institucional para a formalização das denúncias, sem prejuízo do acolhimento inicial e da orientação realizados por outras instâncias da Faculdade. Busca-se, dessa forma, articular a proteção e o cuidado às pessoas afetadas com a adequada apuração e responsabilização diante de violações à Política.

Para assegurar uma atuação integrada, a Faculdade mantém a Rede de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, à Discriminação e Demais Formas de Violência, articulando a Direção, o Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), a Ouvidoria, o Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID), os Recursos Humanos e demais instâncias acadêmicas e administrativas envolvidas. Essa articulação favorece a integração entre prevenção, acolhimento, encaminhamento e tratamento das situações identificadas, respeitando as atribuições específicas de cada setor.

A Política contempla, ainda, o desenvolvimento de ações periódicas de formação e sensibilização da comunidade acadêmica, iniciativas de promoção da saúde e de proteção às populações historicamente vulnerabilizadas, bem como o incentivo a estudos e pesquisas relacionados à saúde mental e à prevenção das violências nos ambientes de ensino e trabalho. Sua implementação é acompanhada por processos de monitoramento e avaliação periódica, com o objetivo de aperfeiçoar continuamente as ações institucionais e fortalecer uma cultura organizacional comprometida com a dignidade, a diversidade, a inclusão, a segurança e a convivência ética.

ODSs citados nesta seção:



ODS 3: Saúde e bem-estar

As ações de diversidade à promoção da diversidade respondem ao ODS 3, especialmente à **Meta 3.4**, que prevê “reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.”



ODS 4: Educação de qualidade

As ações relacionadas à promoção da diversidade respondem não apenas ao ODS 3, mas também ao ODS 4, especialmente às **Metas 4.4**, que prevê “aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”, e 4.5, que estabelece “eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade”.



ODS 5: Igualdade de gênero

As ações voltadas à promoção da diversidade também contribuem para o alcance do ODS 5, abrangendo, de forma transversal, suas diferentes metas.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

As políticas voltadas à promoção da diversidade respondem ao ODS 8, especialmente à **Meta 8.2**, que prevê “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra”.



ODS 10: Redução das desigualdades

As ações relacionadas à promoção da diversidade respondem ao ODS 10, especialmente à **Meta 10.2**, que prevê, “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica.”

XVI. Política de acompanhamento de egresso

O acompanhamento dos egressos é um processo progressivo que se inicia quando o aluno ingressa na Faculdade IDOR, consolida-se com a conclusão do curso e se estende ao longo da carreira profissional dos egressos.

A Faculdade IDOR acompanha a trajetória de seus egressos, oferecendo ferramentas para a manutenção de um canal de comunicação permanente com esses estudantes. Para tanto, são oferecidas oportunidades de contato e convivência com a instituição.

Os egressos representam um importante canal de retroalimentação para a IES, pois contribuem tanto com sugestões para o aperfeiçoamento institucional como com a divulgação e promoção de seus programas. Além disso, constituem importantes referências para os atuais alunos, que podem, a partir de sua experiência, receber orientação e mentoria para o desenvolvimento de suas carreiras. Adicionalmente, a Instituição pode facilitar aos egressos o uso de seus recursos e programas, em consonância com os princípios da educação continuada.

A IES acredita que a manutenção do vínculo entre aluno e instituição propicia e incentiva o estreitamento dessa relação, o que fortalece o envolvimento e o interesse do egresso em contribuir com a qualidade acadêmica da instituição.

O acompanhamento dos egressos é um desafio na cultura de formação de recursos humanos em nosso País. Nesse contexto, a Instituição, por meio, especialmente, da CPA, assume a responsabilidade pelo acompanhamento de seus egressos. A Faculdade IDOR, desde a formação de sua primeira turma de graduação, em 2022.2, passou a utilizar todos os recursos disponíveis para facilitar a adesão dos egressos aos processos de acompanhamento e de coleta de informações.

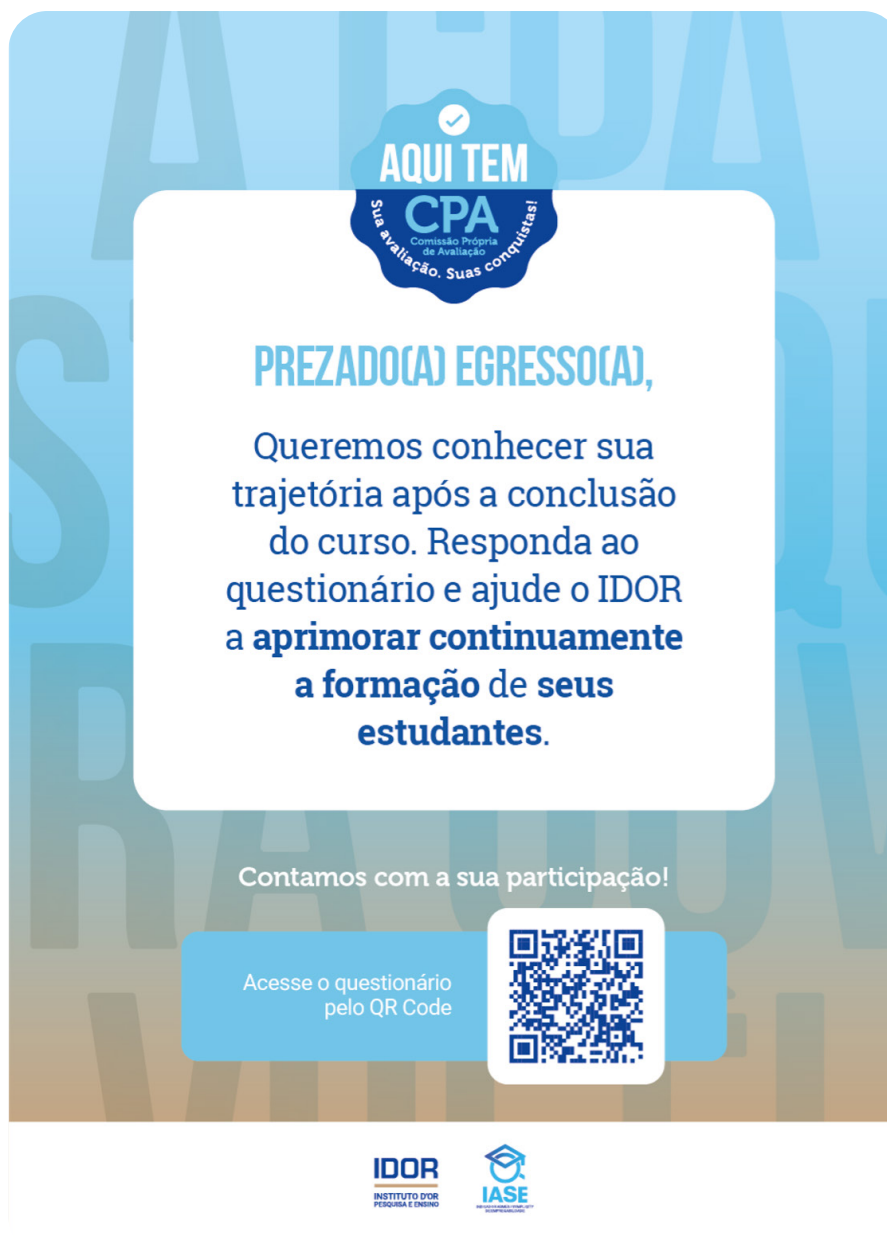
O acompanhamento dos egressos é realizado por meio do monitoramento de sua trajetória acadêmica e profissional, considerando tanto o ingresso em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* quanto a inserção no mercado de trabalho, bem como a participação em eventos acadêmicos e científicos promovidos pela Faculdade IDOR, na condição de ouvintes ou palestrantes. Além disso, seja no início do semestre letivo, durante o acolhimento dos calouros, seja ao longo das atividades acadêmicas, os egressos são convidados a retornar à Instituição para compartilhar suas experiências, seus êxitos e as dificuldades vivenciadas após a formatura.

Para assegurar o acompanhamento profissional dos egressos, a Faculdade IDOR deu início à criação da rede Alumni IDOR, cujo propósito é manter contato permanente com os egressos de todos os seus programas, fortalecendo a integração da Instituição com sua comunidade de ex-alunos. A iniciativa também pretende estabelecer um comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, de modo a subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Dessa forma, por meio do acompanhamento da trajetória profissional dos egressos, a Faculdade IDOR poderá regularmente avaliar a qualidade de seus programas, mensurar seus impactos e reorientar suas ações.

A partir de 2024, a Instituição passou a participar, anualmente, da pesquisa de egressos promovida pela Pesquisa de Empregabilidade Symplicity e pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), alcançando cerca de 80% de participação entre os egressos da graduação. A CPA é responsável pelo acompanhamento da divulgação dos resultados, pela elaboração de indicadores, bem como pela divulgação e pela incorporação dessas informações aos relatórios institucionais.

Os egressos, portanto, desempenham papel fundamental na atuação da Faculdade IDOR e na construção de sua reputação junto à sociedade, uma vez que seu engajamento contribui para fortalecer os laços da Instituição com a comunidade e com instituições acadêmicas e científicas.

Figura 28: Pesquisa dos egressos.



5. Avaliação e comunicação

a. Institucional

Interna

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio da Portaria nº 01, de 01 de agosto de 2016. Os trabalhos desempenhados pela CPA baseiam-se em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES, contidas na Lei SINAES nº 10.861, artigo 3º. A CPA, que atua com independência em relação aos conselhos superiores da Instituição, é um órgão suplementar da Diretoria responsável pela condução dos trabalhos de avaliação institucional e pela elaboração de seus relatórios. O projeto de avaliação institucional interna da Faculdade IDOR de Ciências Médicas define a metodologia em função das áreas avaliadas, de modo a garantir a validade e a fidedignidade das informações, bem como a facilidade de aplicação dos instrumentos e de tratamento dos dados, visando à descentralização. Os dados coletados durante os semestres letivos, provenientes das áreas pesquisadas, compõem relatórios anuais, comunicados internamente e publicados, em sua versão consolidada, no site da Faculdade IDOR, em local especialmente organizado para a divulgação da avaliação institucional e das avaliações externas. O prazo para o fechamento do relatório parcial e do relatório anual, bem como para sua publicação no site, é de 12 meses após o término do ano letivo. Durante os anos letivos de 2019 a 2026, os trabalhos voltados à concretização das ações planejadas no âmbito da avaliação institucional contemplaram:

- revisão e atualização dos instrumentos de avaliação;
- realização de reuniões para debater essas atualizações e revisões;
- realização de debates entre a comunidade acadêmica acerca das possíveis melhorias na implementação do processo;
- realização de encontros para análise dos resultados, como parte de um processo de melhoria contínua. Por meio de questionários aplicados à comunidade da Faculdade IDOR, busca-se identificar diferentes perspectivas sobre as questões essenciais. Campanhas de sensibilização são realizadas com o objetivo de incentivar a maior participação possível de alunos, técnico-administrativos e professores na pesquisa;
- análise dos resultados dos formulários eletrônicos da pesquisa por todos os participantes. Esses participantes serão convidados a acessar os formulários eletrônicos da pesquisa por e-mail, avisos e mensagens em redes sociais. A partir da análise dos resultados desse processo e de sua discussão com as diversas instâncias da comunidade acadêmica, a CPA fará a elaboração do relatório e a apresentação do relatório final à comunidade acadêmica.

A CPA estruturou instrumentos de avaliação digital para promover a análise dos processos e componentes da faculdade, de forma a identificar pontos de melhoria e ampliar, cada vez mais, o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional e, dessa forma, garantir que a avaliação seja um processo sistêmico. Esse objetivo tem sido construído desde a autorização do primeiro curso de graduação, com a expectativa de alcançar um percentual de participação superior a 50% nos formulários eletrônicos.

Os dados são compilados e discutidos internamente na CPA e encaminhados aos gestores, coordenadores, pro-

fessores, estudantes e representantes da sociedade civil para reflexão conjunta, qualificando a compreensão dos dados e a elaboração de planos de melhorias e de suas metas, com contínuo acompanhamento dos resultados por todos os atores envolvidos de forma participativa e colaborativa.

É fundamental registrar que a comunidade não é obrigada a responder aos questionários. Seu preenchimento é voluntário, sendo garantido ao respondente o anonimato. Posteriormente, os dados são tabulados em planilhas e analisados por questão e por dimensão.

A CPA analisa os resultados e, no relatório, são apresentados os destaques positivos e negativos para cada dimensão, de modo a evidenciar a importância da resposta predominante e suas implicações para o processo de avaliação institucional, embasadas em análises estatísticas.

A CPA participa ativamente dos processos regulatórios da IES, desempenhando um papel fundamental na análise dos dados das avaliações externas, de modo a subsidiar a gestão institucional nas tomadas de decisão quanto à priorização das ações necessárias visando à melhoria da qualidade da Instituição e do processo de ensino-aprendizagem.

Após a realização da avaliação e a análise dos resultados, são realizadas reuniões entre a representação da CPA e as coordenações dos cursos de graduação, a secretaria de ensino e a diretoria da Faculdade IDOR para que medidas pertinentes possam ser implementadas. Em seguida, o relatório final é preparado para publicação no site do IDOR, acompanhado de campanhas de divulgação voltadas à comunidade acadêmica interna.

A criação da identidade visual da CPA e a ativação do e-mail institucional⁵⁶, ampliaram as ferramentas de comunicação e informação em consonância com as mudanças positivas e crescentes que vêm ocorrendo na IES. Foram iniciadas, junto à equipe de marketing institucional, duas campanhas: "VOCÊ SABIA" e "AQUI TEM CPA", com a identidade visual da CPA, as quais tornam visíveis e transparentes as ações de melhorias implementadas pela IES após a análise dos resultados das avaliações. De acordo com o cronograma preestabelecido, cartazes foram colocados na Faculdade, apresentando melhorias acadêmicas, de infraestrutura e de TI, além de notícias no site do IDOR⁵⁷, com os QR codes dos cartazes direcionando para os resultados⁵⁸. Com a iminente expansão de seus cursos presenciais e a oferta de cursos no formato de educação a distância, o papel da CPA torna-se ainda mais relevante, pois ela constitui uma ferramenta estratégica para a condução da Instituição no cumprimento de suas metas.

Vale ressaltar que a Faculdade IDOR compreende que a capacidade de adaptação diante de cenários de incerteza constitui um dos pilares da qualidade institucional. Nesse contexto, a CPA atua de forma ágil, flexível e responsiva, monitorando continuamente os impactos das mudanças no ambiente educacional e subsidiando a tomada de decisões baseadas em evidências.

Essa capacidade foi demonstrada durante a pandemia da COVID-19, iniciada em março de 2020, quando a CPA acompanhou de forma sistemática a rápida transição das atividades presenciais para o ensino remoto emergencial. Além de monitorar os impactos das mudanças sobre a aprendizagem, a experiência acadêmica e as condições de ensino, a Comissão desenvolveu e implementou instrumentos de avaliação específicos para esse novo contexto, incorporando indicadores relacionados às tecnologias educacionais, às metodologias de ensino, ao engajamento discente, ao apoio docente e às condições de acesso dos estudantes. Essa experiência consolidou uma cultura institucional de avaliação contínua, baseada na capacidade de responder rapidamente às mudanças de contexto, revisar processos, implementar melhorias e acompanhar seus resultados. Essa atuação demonstra que a Faculdade IDOR possui uma estrutura de governança capaz de adaptar suas políticas acadêmicas e seus processos de avaliação de forma tempestiva e eficaz, preservando a qualidade da formação mesmo em cenários complexos e de elevada imprevisibilidade.

Figura 29: Artes de divulgação da CPA.

Sua opinião transforma o IDOR

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) está com o formulário aberto para estudantes.

Foi com a sua participação que o IDOR implementou:

- Biblioteca virtual
- Novas TVs nas salas
- Máquinas de lanche
- Portal do Aluno mais completo

Agora é hora de contribuir novamente. Leva poucos minutos e faz diferença de verdade.

Acesse o QR Code e responda

IDOR
INSTITUTO IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PDI e PPC: o que são e por que são importantes?

Conheça os documentos que orientam a qualidade, os objetivos e a organização acadêmica da instituição e dos cursos.

QUAL IDOR

Plano de Desenvolvimento Institucional

Documento que define o planejamento estratégico da instituição para os próximos anos.

OBJETIVOS

- Missão, visão e valores
- Objetivos institucionais
- Planejamento acadêmico e administrativo
- Metas de crescimento
- Políticas de ensino, pesquisa e extensão
- Estrutura organizacional

EXEMPLO

Garantir direção, planejamento e desenvolvimento da instituição

QUAL IDOR

Projeto Pedagógico de Curso

Documento que apresenta toda a estrutura pedagógica e acadêmica de um curso.

OBJETIVOS

- Perfil do profissional formado
- Matriz curricular
- Metodologias de ensino
- Espaço e atividades práticas
- Competências e habilidades desenvolvidas
- Critérios de avaliação

EXEMPLO

Garantir uma formação alinhada às demandas acadêmicas e do mercado

PDI x PPC

PDI	PPC
Planejamento institucional	Planejamento do curso
Visão estratégica da instituição	Organização pedagógica
Abrange toda a instituição	Abrange um curso específico
Define metas institucionais	Define formação profissional

CONTRIBUIÇÃO DO PDI

- Garantem qualidade acadêmica
- Organizam processos educacionais
- Direcionam o desenvolvimento institucional
- Contribuem para transparência e excelência no ensino

CONTRIBUIÇÃO DO PPC

- Consultar os documentos completos
- Os documentos institucionais PDI e PPC estão disponíveis para consulta pública no site da instituição

Acesse apontando a câmera do celular para o QR Code ao lado

IDOR
INSTITUTO IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Sua avaliação fortalece o ensino no IDOR

A CPA quer ouvir você, docente.

Com a sua participação, conseguimos identificar oportunidades de aprimoramento e fortalecer a qualidade acadêmica.

Sua percepção ajuda a manter o IDOR em evolução.

CLIQUE AQUI E RESPONDA

IDOR
INSTITUTO IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Figura 30: Composição da CPA.

Você sabe o que é a CPA
(Comissão Própria de Avaliação)?

A CPA tem como objetivo ajudar a melhorar o plano acadêmico e social da Faculdade IDOR, proporcionando sempre atividades e estruturas de boa qualidade e relevantes.

A identificação das necessidades de adaptações é um processo constante de ajustes com a finalidade de que a Faculdade IDOR funcione melhor, visando satisfazer as demandas tanto de alunos e professores quanto da sociedade. Isso cria um canal de comunicação entre as pessoas que fazem parte da instituição (alunos, professores e colaboradores) e da faculdade em si (na parte política, de ensino e administração). O objetivo é que a Faculdade IDOR ofereça serviços excelentes para ajudar no crescimento das pessoal e social de seus alunos e comunidade.

As mudanças estão acontecendo progressivamente de forma positiva, melhorando a qualidade do serviço que a Faculdade IDOR se propôs.

O papel da CPA é fundamental, sendo uma ferramenta importantíssima na condução da instituição ao cumprimento de todas as suas metas!

Conheça todos os integrantes:

Erika de Carvalho Rodrigues
Presidente

Rosa Cristina dos Santos Vianna
Representante do NAPED

Talita Peixoto Pinto
Representante do Corpo Docente

Gustavo Paiva Sieber
Representante do Corpo Discente

Danielle Cosme de Souza
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Francisco José Ferreira Júnior
Representante da Sociedade Civil Organizada

IDOR
INSTITUTO IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Externa

O processo de avaliação externa das IES compreende a avaliação in loco (presencial ou virtual) realizada pela comissão externa de avaliação; é nesse momento que serão verificadas as condições reais de funcionamento da Instituição e de seus cursos. A avaliação externa é realizada por meio de instrumentos com características matriciais e atende a todas as organizações acadêmicas, categorias administrativas e formatos de ensino. A compreensão dos instrumentos de avaliação externa e de sua aplicação nos formulários eletrônicos de avaliação, como uma das etapas do processo de avaliação da Instituição e dos cursos, é fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades de todos os atores envolvidos nesse processo de construção coletiva, de extrema relevância para a comunidade acadêmica e para a evolução institucional.

O alinhamento dos instrumentos organizacionais, especialmente do PPI, com as avaliações interna e externa, facilitará a implantação e a adequada manutenção das práticas políticas, pedagógicas, sociais, éticas, de desempenho, dentre outras, impactando positivamente a qualidade do ensino ofertado.

Nesse contexto, o trabalho da CPA é essencial ao cumprimento dessa agenda, visando manter a coerência (especialmente na articulação entre teoria e prática) entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos dos PPCs. A consecução das ações previstas nas sucessivas avaliações institucionais, sob a égide de instrumentos quantitativos e qualitativos, objetiva desencadear iniciativas de apoio ao redimensionamento e ao aperfeiçoamento organizacional, fornecendo potencialmente inputs estratégicos para a revitalização institucional e de seus cursos.

Para as visitas regulatórias realizadas pelo MEC, a IES se organiza de forma estruturada junto à CPA, de acordo com o calendário definido pela SERES/MEC, para as etapas regulatórias de credenciamento e credenciamento institucional, bem como para os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, cumprindo todas as etapas obrigatórias das avaliações externas, a saber:

- I. disponibilização de toda a documentação e das evidências que fazem parte do processo de avaliação para a comissão avaliadora no momento da visita;
- II. adequação das condições necessárias para a realização das reuniões e visitas, com o cumprimento da agenda estabelecida;
- III. organização das equipes locais, com a garantia de suporte tecnológico, para a realização das entrevistas constantes no cronograma e da verificação da infraestrutura;
- IV. disponibilização de ambiente de armazenamento em nuvem para a postagem e o compartilhamento seguro de documentos com a comissão avaliadora;
- V. disponibilização dos relatórios de estudo e das avaliações internas citados nos critérios de análise de alguns indicadores;
- VI. análise e apropriação dos conceitos atribuídos pelos avaliadores aos indicadores e dos resultados da avaliação com base nas informações prestadas pela Instituição e consolidadas no relatório de avaliação, produzido pela comissão de avaliadores do BASis, o que constitui referencial básico para os processos de regulação.

A avaliação externa da Faculdade IDOR é complementada pelos resultados obtidos nos exames nacionais de desempenho estudantil e pelos processos regulatórios conduzidos pelo MEC. Para os cursos de graduação, a CPA acompanha e analisa os indicadores produzidos pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No caso do Curso de Graduação em Medicina, esse monitoramento será ampliado com a incorporação dos resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED) e do Teste de Progresso da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), permitindo uma análise longitudinal do desenvolvimento das competências dos estudantes ao longo de sua formação.

Além dos indicadores de desempenho, a CPA utiliza como fontes de informação os relatórios das avaliações externas in loco, os documentos orientadores dos processos regulatórios e os diversos indicadores acadêmicos e institucionais produzidos pela Faculdade. Esses elementos subsidiam análises abrangentes sobre a qualidade dos cursos, das práticas pedagógicas, da gestão acadêmica e da infraestrutura institucional.

Os relatórios elaborados pelas comissões de avaliação do MEC constituem importantes instrumentos para o aprimoramento institucional, permitindo identificar potencialidades, oportunidades de melhoria e recomendações para o aperfeiçoamento contínuo dos PPCs, das metodologias de ensino-aprendizagem, dos processos avaliativos e das práticas de gestão acadêmica. A partir dessas evidências, a CPA propõe planos de ação em articulação com as coordenações de curso, os NDEs e as demais instâncias institucionais, fortalecendo uma cultura de qualidade baseada em evidências, inovação e melhoria contínua, em consonância com as diretrizes do MEC e com as melhores práticas da educação superior.

b. Acompanhamento de egressos – estratégias

As estratégias de acompanhamento dos egressos da Faculdade IDOR passam, inicialmente, por uma breve avaliação do perfil dos ingressantes, que vem se modificando nos últimos anos em todos os cursos de graduação. Atualmente, o perfil dos ingressantes é bem mais diversificado, contemplando desde o estudante recém-saído do ensino médio até o profissional com experiência em atividades técnicas que deseja evoluir profissionalmente e desenvolver-se pessoalmente por meio de novas oportunidades e da aquisição de novos conhecimentos. Os cursos de graduação precisam absorver essa diversidade e enfrentar os desafios inerentes à formação de profissionais que atendam às demandas da sociedade.

Figura 31: Convite para questionário do ingresso.



Seja bem-vindo(a) à Faculdade IDOR de Ciências Médicas!

Prezado(a) ingressante,

Você está convidado(a) a responder o questionário a seguir, que visa obter informações sobre o seu perfil demográfico/socioeconômico, educacional e profissional.

Por meio deste questionário, a Faculdade IDOR deseja conhecê-lo(a) melhor, o que nos auxiliará no planejamento de melhorias, tanto do Curso que está prestes a iniciar, assim como, na sua experiência e trajetória dentro da Instituição.

Procure responder de forma individual, consciente e independente. A sua participação, assim como, a veracidade das respostas é fundamental.

Contamos com a sua participação.

Muito obrigado!



Acesse a pesquisa pelo QR Code ou clicando no botão abaixo:

Responder o questionário!

FACULDADE IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR INSTITUTO D'OR PESQUISA E ENSINO

ALUMNI IDOR

Parabéns!

Agora você faz parte de um **seleto grupo de profissionais da saúde** formados pela Faculdade IDOR | IDOR.

O Alumni IDOR é uma comunidade em construção, formada por ex-alunos da Faculdade IDOR | IDOR, que tem o objetivo de promover o networking entre os membros para a troca de aprendizado e experiências.

O programa também dará acesso a benefícios exclusivos como:

Eventos

Acesso às Pesquisas do IDOR

Desconto de 15% nos cursos do IDOR

Dentre outras possibilidades.

Faça a sua inscrição pelo site:



Uma vez IDOR, sempre IDOR!

FACULDADE IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR INSTITUTO D'OR PESQUISA E ENSINO

O acompanhamento dos egressos é um desafio relativamente recente na cultura de formação de recursos humanos em nosso País. A Instituição deve, efetivamente, sentir-se responsável por seus egressos. Deve-se utilizar, inicialmente, todos os recursos disponíveis para facilitar a adesão do egresso e a obtenção de informações, tais como ferramentas digitais (Currículo Lattes, redes sociais, LinkedIn, e-mails etc.), bem como fóruns e associações de ex-alunos como mecanismos para promover encontros, inserção em disciplinas, workshops e parcerias em projetos de pesquisa, de modo a manter próximos os alunos mais vocacionados, além da criação de grupos no WhatsApp com finalidades específicas, com o intuito de agilizar a troca de informações.

A Faculdade IDOR formou sua primeira turma de egressos, em 2023, do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, cujos concluintes foram adicionados ao Alumni IDOR. O Alumni IDOR é uma comunidade em constante construção que, além de manter o vínculo ativo entre a Faculdade e os ex-alunos, promove o networking entre os membros, criando um ambiente propício à interação. Essas conexões viabilizam relações de interesse profissional, oportunidades de negócio, parcerias de trabalho e possibilitam a celebração de conquistas por toda essa comunidade. Eventos exclusivos e descontos nos cursos ofertados, acesso ao Banco de Oportunidade/Vagas da Rede D'Or, além de atendimentos com o PAPES para apoiar no desenvolvimento de competências comportamentais voltadas para o mercado de trabalho, contribuindo para que o egresso se sinta mais seguro e confiante ao longo da trajetória profissional, constituem as primeiras ações implementadas pelo programa.

Dessa forma, a Faculdade IDOR contribui para o desenvolvimento das carreiras de seus ex-alunos, impulsionando a empregabilidade dos profissionais formados. Para fazer parte do programa, o egresso precisa se cadastrar no site associado⁵⁸. Após a validação da formatura, ele é convidado a integrar a comunidade Alumni IDOR, um grupo exclusivo dentro da rede social LinkedIn do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino.

Figura 32: Alumni IDOR.

ALUMNI IDOR

NOVIDADE

Vagas de emprego nos hospitais da Rede D'Or:

Seu currículo com destaque!

Temos uma ótima notícia para você, aluno ou ex-aluno da Faculdade IDOR!

Agora ficou mais fácil se candidatar as vagas oferecidas nos hospitais da Rede D'Or! Basta acessar o site **vagas.com**, escolher a vaga que mais te interessa.

É uma oportunidade exclusiva para você se destacar e ter uma vantagem competitiva no mercado de trabalho da área da saúde.

Acesse agora mesmo **vagas.com** e explore as oportunidades disponíveis. Lembre-se de que essa funcionalidade é exclusiva para alunos e ex-alunos da nossa instituição, o que representa um diferencial valioso em sua busca por emprego na área da saúde.

Estamos extremamente animados com essa parceria e confiantes de que ela irá impulsionar ainda mais a sua jornada profissional. Acredite no seu potencial e conte com o nosso apoio em todas as etapas desse processo. Desejamos boa sorte em suas candidaturas e muito sucesso em sua carreira!

E o melhor de tudo: o sistema reconhecerá imediatamente que você é um aluno ou ex-aluno da nossa instituição, garantindo a prioridade na análise do seu currículo.

FACULDADE IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO

INFORMA - RH | TRAINEE

INSCRIÇÕES ABERTAS!
De 14 de agosto até 24 de setembro.

O NOVO PROGRAMA TRAINEE REDE D'OR ESTÁ COM AS INSCRIÇÕES ABERTAS!

Você tem alguém para indicar?
A hora é agora.
Colaboradores dentro do perfil também podem participar!

Se você completou a graduação entre 2019 e 2023 e cumpre os demais pré-requisitos, essa pode ser uma oportunidade para você.

bit.ly/3QEYeWd

Acesse e saiba mais sobre os pré-requisitos e os diferenciais do programa.

#TraineeRedeDOr #SomosTodosRedeDOr

Diretoria de Recursos Humanos

REDE D'OR

Em 2024, a Faculdade IDOR passou a participar da pesquisa voltada à avaliação de empregabilidade de graduados recentes (público-alvo: cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológico). A iniciativa é da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Os principais objetivos são:

- I. instituir um padrão nacional de acompanhamento de empregabilidade de egressos recentes;
- II. contribuir para o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação utilizados pelo MEC, considerando, especialmente, os indicadores de empregabilidade dos egressos da instituição, por meio de estudos e pesquisas com coleta de dados;
- III. tornar-se referência para o acompanhamento da empregabilidade de egressos no ensino superior, produzindo indicadores e identificando tendências do setor.

Ao longo da vigência deste PDI, outras estratégias de acompanhamento dos egressos serão implementadas.

c. Comunicação da IES com as comunidades interna e externa

A Faculdade IDOR organiza e coordena as estratégias e os meios de comunicação interna e externa, com o objetivo principal de fomentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a transparência administrativa, o intercâmbio com a comunidade externa e o fortalecimento da integração entre professores, alunos, pesquisadores e corpo técnico-administrativo.

A Faculdade IDOR fortalece sua imagem institucional:

- traduzindo para a comunidade interna sua missão, suas finalidades e seus objetivos;
- divulgando sua trajetória e seu PDI;
- aperfeiçoando os canais internos de comunicação;
- ampliando e formalizando os espaços de discussão;
- incentivando a valorização de posturas éticas entre os diversos segmentos institucionais;
- promovendo ampla divulgação dos cursos e programas e projetos institucionais.

A Faculdade IDOR mantém atualizados seus canais de comunicação externa e interna, como o site e as redes sociais institucionais. No site institucional, estão disponíveis para acesso:

- portfólio dos cursos oferecidos pela Instituição;
- informações detalhadas sobre os cursos, como objetivos, matriz curricular e diferenciais;
- vídeos de apresentação sobre os cursos e seus objetivos;
- relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, com a respectiva formação e titulação;
- conquistas e resultados obtidos pela Instituição como rankings de guias educacionais, selos e avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver, entre outros;
- acesso à biblioteca virtual;
- valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades e taxas de matrícula;
- acesso ao Portal do Aluno e do Professor;

- acesso à Ouvidoria;
- informações sobre as pesquisas do IDOR, bem como de seus pesquisadores;
- canal de benefícios para egressos: Alumni IDOR;
- editais do vestibular vigente;
- relatórios parciais e finais, assim como campanhas de sensibilização da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- canal de notícias com novidades, realizações e o dia a dia da Faculdade IDOR;
- descrição e contatos do NAPE, NAPED, PAPES e CEP, dentre outras instâncias;
- descrição e fotos da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- calendário de eventos promovidos.

Além do site, a Faculdade IDOR busca ainda promover suas ações e campanhas por meio de:

- redes sociais;
- correspondência eletrônica (e-mail marketing);
- campanhas patrocinadas nas redes sociais e no Google;
- parcerias com conselhos e sociedades médicas e de outras áreas da saúde;
- contato ativo pela Central de Atendimento ao Candidato (call center);
- assessoria de imprensa, com notícias e matérias em canais impressos, como jornais e revistas, e em canais digitais, como sites diversos;
- murais distribuídos na própria Faculdade e nos hospitais da Rede D'Or;
- promoção de eventos sobre temas diversos relacionados às áreas dos cursos ofertados;
- visitas às escolas de ensino médio e participação em suas feiras de profissões.

São realizadas ainda reuniões com representantes de turma para discussão de ações acadêmico-administrativas derivadas de avaliações institucionais internas, externas e das manifestações registradas na Ouvidoria.

A Faculdade IDOR conta com uma Ouvidoria como canal para alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, por meio do qual os diferentes públicos podem manifestar sua opinião sobre os mais diversos assuntos. A Ouvidoria, que atua como canal de mediação entre a comunidade acadêmica e setores administrativos competentes da Instituição, desempenha suas atividades com autonomia e absoluta imparcialidade, zelando pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, além de resguardar o sigilo das informações. A interação com a Ouvidoria é viabilizada on-line por meio do endereço eletrônico.

A política de divulgação e difusão dos resultados de todas as avaliações internas e externas é desenvolvida de acordo com o projeto de autoavaliação institucional, por meio da CPA, utilizando banners, e-mails destinados ao corpo docente e técnico-administrativo, reuniões, relatórios publicados no site da IES, as campanhas "VOCÊ SABIA" e "AQUI TEM CPA", além das redes sociais institucionais. A comunicação interna também ocorre por meio do ambiente virtual de aprendizagem e de documentos oficiais (portarias, comunicados internos e ofícios) visando apresentar à comunidade interna, aos professores, aos estudantes e ao pessoal técnico-administrativo as decisões e diretrizes da Faculdade.

Figura 33: Exemplo de comunicação desenvolvida pela Faculdade.

NA TEORIA E NA PRÁTICA, ENSINO EM SAÚDE É NO IDOR

GRADUAÇÃO EM:

ENFERMAGEM

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DATA DA PROVA

28
JANEIRO

VESTIBULAR 2024.1

INSCREVA-SE TAMBÉM PELO ENEM

SEU FUTURO NA PSICOLOGIA PASSA PELO IDOR

GRADUAÇÃO EM:

PSICOLOGIA

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DATA DA PROVA

28
JANEIRO

VESTIBULAR 2024.1

INSCREVA-SE TAMBÉM PELO ENEM

NA TEORIA E NA PRÁTICA, ENSINO EM SAÚDE É NO IDOR

GRADUAÇÃO EM:

TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DATA DA PROVA

28
JANEIRO

VESTIBULAR 2024.1

INSCREVA-SE TAMBÉM PELO ENEM

d. Publicização institucional

Em cumprimento à Portaria nº 879, publicada no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2022 pela Diretoria de Supervisão da Educação Superior, que dispõe sobre a publicização do cadastro das instituições de educação superior (IES) integrantes do sistema federal de ensino no Sistema e-MEC nos sítios eletrônicos das IES, redes sociais e propagandas televisivas, a Faculdade IDOR disponibilizou um código QR relativo ao cadastro da IES no Sistema e-MEC, acompanhado de um banner do MEC fornecido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES). Dessa forma, o usuário será direcionado à página cadastral da Instituição, tornando transparentes todas as informações cadastrais perante os órgãos reguladores e fiscalizadores.

Figura 34: Consulta ao cadastro da instituição no e-MEC.

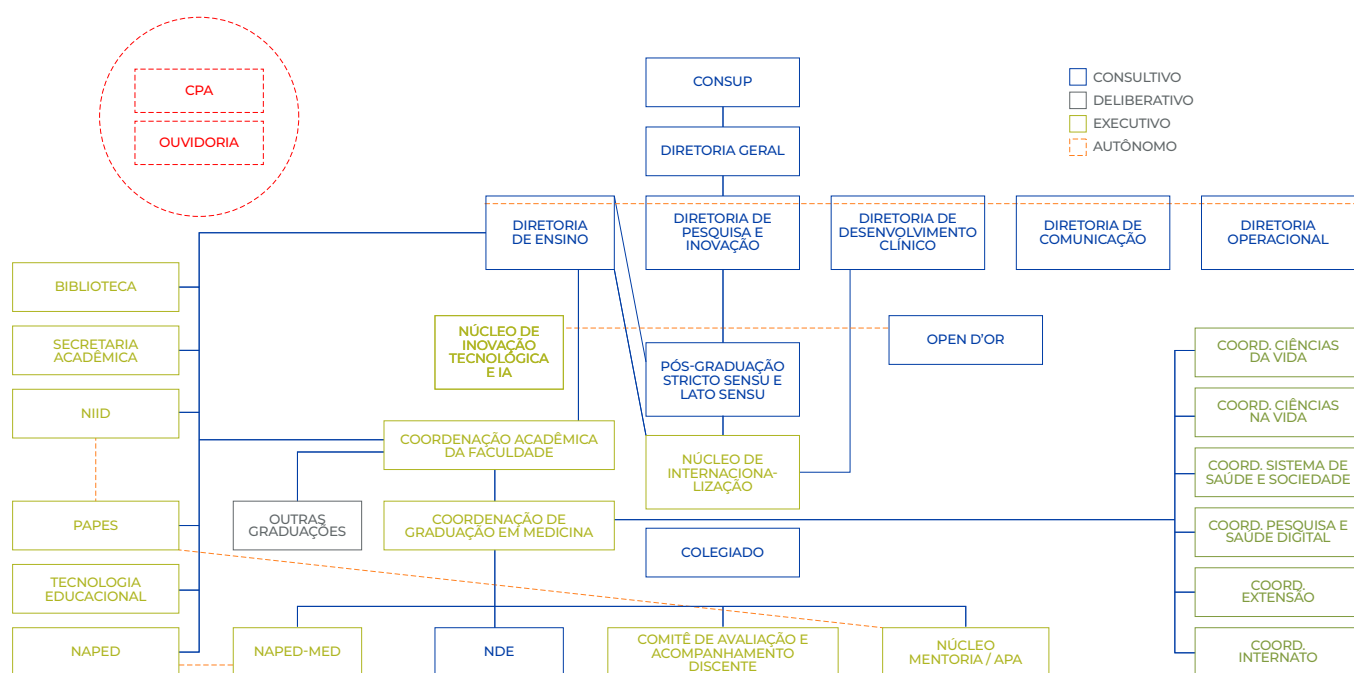


6. Organização administrativa

a. Administração institucional

A Faculdade IDOR adota um modelo de gestão coletiva e democrática, integrando os diferentes aspectos de seu projeto acadêmico e administrativo, com a participação de representantes de toda a comunidade acadêmica. A Direção Executiva da Faculdade, respeitando os princípios básicos que orientam a gestão institucional, implantou um padrão acadêmico com perfil pedagógico definido, pautado na excelência e em elevados padrões de qualidade, para nortear o desenvolvimento contínuo da Instituição e servir de referência para a implantação e o desenvolvimento dos novos cursos da Faculdade.

Figura 35: Organograma Institucional



A estrutura de governança da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, atualmente em vigor, é composta pela Direção Geral, pela Direção de Ensino, pela Coordenação Acadêmica e pelos demais cargos.

Os órgãos colegiados da Faculdade IDOR são:

Conselho Superior (CONSUP)

Órgão máximo da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. É composto pelos seguintes membros: Diretor Geral, Diretor de Ensino, Diretor de Pesquisa, Coordenador Acadêmico, Coordenador de Graduação e Coordenadores de Pós-graduação Lato e *Stricto Sensu*.

Colegiados de Curso

Órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico dos cursos, deliberativo e executivo, constituído para cada curso de graduação oferecidos pela Faculdade IDOR de Ciências Médicas, com regulamento próprio. Tem a função de coordenar o processo de ensino-aprendizagem promovendo a integração professor-aluno e a interdisciplinar, com vistas à formação profissional adequada. É constituído por Coordenador do Curso (presidente nato do Colegiado), pelos professores que ministram aulas no curso, totalizando 75% de sua composição, por um aluno do curso e por um representante do corpo técnico-administrativo.

Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)

Órgãos com função consultiva e propositiva sobre assuntos de natureza acadêmica dos cursos. São constituídos por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o coordenador do curso como seu presidente.

Núcleo de Ensino a Distância (NEAD)

Espaço composto por uma equipe multidisciplinar específica para os cursos no formato a distância, estruturada nas seguintes áreas de gestão: tecnológica, pedagógica e administrativa. O NEAD é responsável pela oferta dos cursos de capacitação e aprimoramento oferecidos aos mediadores pedagógicos. Cabe ao NEAD definir, em conjunto com a Coordenação Acadêmica, os programas, projetos e cursos a serem ofertados no formato a distância, com base na análise das demandas internas e externas, que compõem o planejamento estratégico da Instituição. A equipe multidisciplinar conta com coordenadores de curso, docentes e profissionais responsáveis pelas áreas pedagógica, tecnológica, de produção de conteúdos, suporte ao ambiente virtual de aprendizagem e gestão administrativa, de acordo com as características e as necessidades de cada oferta.

Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

Órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, bem como de orientação, sistematização e prestação de informações à comunidade acadêmica da Faculdade IDOR e ao SINAES. É um órgão suplementar da Diretoria e possui independência em relação aos conselhos superiores da Instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema. É constituída por um presidente, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante do corpo técnico-administrativo e um representante da sociedade civil organizada. O presidente e os membros da CPA são escolhidos e nomeados pela Direção, com ampla divulgação de sua composição e de suas atividades.

b. Política de gestão

Professor, mediador pedagógico on-line e mediador pedagógico presencial

A educação, para a Faculdade IDOR, é um fator estratégico no processo de desenvolvimento econômico, cultural e social do País. A Faculdade tem no corpo docente sua maior expressão; logo, manter o perfil docente em alto nível acadêmico e profissional determina a qualidade do serviço oferecido à população, em busca da excelência no ensino-aprendizagem, em consonância com as boas práticas internacionais.

Essa concepção expressa sua visão de mundo, ao mesmo tempo em que explicita seu papel e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação superior.

O corpo docente da Faculdade IDOR compreende o conjunto de professores atuantes em atividades diretas ou indiretas de docência. Articulado pela coordenação, participa, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos.

São atribuições do professor:

- I. ministrar aulas presenciais ou virtuais, coordenando o processo de ensino e aprendizagem;
- II. definir estratégias de ensino com vistas a tornar o aluno protagonista de seu próprio aprendizado;
- III. proporcionar formas de avaliação somativa e formativa para que considerem todas as competências e habilidades dos alunos;
- IV. estabelecer a bibliografia básica e complementar para compor o plano de ensino (a ser validada pelo NDE);
- V. manter-se atualizado em relação a sua especialidade para realizar ajustes nos objetivos das disciplinas, no conteúdo programático e na bibliografia;
- VI. cumprir a carga horária estabelecida pela disciplina com atividades síncronas ou assíncronas;
- VII. participar de treinamentos institucionais relacionados ao ensino ou a sua especialidade;
- VIII. orientar alunos durante o TCC, nos cursos que o preveem;
- IX. acompanhar e orientar estágios curriculares;
- X. desenvolver atividades de extensão;
- XI. desenvolver atividades de pesquisa relacionadas à prática pedagógica;
- XII. integrar as ações contínuas de desenvolvimento docente;
- XIII. participar de eventos científico-tecnológicos;
- XIV. publicar produção científica.

Nas disciplinas ofertadas no formato de educação a distância, a Faculdade IDOR conta com mediadores pedagógicos on-line e presenciais, que têm como atribuição mediar os processos de ensino e aprendizagem no formato a distância e nas atividades presenciais, de modo a garantir o cumprimento do plano de ensino.

O modelo de mediação pedagógica adotado pela Faculdade IDOR é a mediação proativa, que incentiva os estudantes a se envolverem de forma integral e integrada nas atividades das disciplinas do curso. Dessa forma, o mediador pedagógico:

- interage de diferentes formas com os alunos para otimizar a (re)construção do conhecimento;
- dinamiza a interação entre os alunos para ampliar a experiência de aprendizagem;
- incentiva a participação em debates para promover a reflexão dos alunos sobre o conteúdo trabalhado;
- desafia o aluno na busca de materiais que deem autoridade a sua argumentação;
- estimula o desenvolvimento da autonomia e da autodisciplina, em busca do autodidatismo dos alunos;
- formula problemas para instigar a curiosidade;
- esclarece as dúvidas dos alunos;
- seleciona materiais complementares para enriquecer o conteúdo proposto na disciplina.

Para garantir que a mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem seja adequada às necessidades dos alunos, a Faculdade IDOR estabelece critérios, princípios metodológicos e padrões de atendimento, além de acompanhar as atividades pertinentes à mediação pedagógica e promover a formação contínua dos mediadores pedagógicos, tanto nas atividades on-line quanto nas presenciais.

O mediador pedagógico presencial é responsável pela execução das atividades presenciais durante os encontros agendados no plano de ensino da disciplina. Cabe a ele:

- I. alinhar com o coordenador do curso e o mediador pedagógico on-line as necessidades e estratégias de abordagem para os encontros presenciais;
- II. executar a metodologia de ensino presencial durante os encontros presenciais das disciplinas conforme a metodologia previamente descrita;
- III. coordenar as atividades presenciais, estimulando discussões e favorecendo a dinâmica das atividades;
- IV. estimular a interação entre os alunos;
- V. elaborar relatório sobre o desenvolvimento das atividades presenciais e o desempenho dos alunos, a ser enviado ao coordenador do curso e ao mediador pedagógico on-line;
- VI. participar de atividades de extensão ofertadas pela Faculdade IDOR;
- VII. participar de eventos científicos.

O mediador pedagógico on-line é responsável pela execução das atividades no ambiente virtual de aprendizagem, conforme descrito previamente no plano de ensino da disciplina. O mediador pedagógico on-line tem a missão de ser um facilitador da disciplina, sendo responsável pelos:

- I. atos pedagógicos: dar orientações, oferecer feedbacks, explicar teorias, apresentar opiniões e conselhos, elaborar questões, fazer resumos dos comentários conectando-os quando necessário e direcionar o aluno para referências externas;
- II. atos de gerenciamento: coordenar as tarefas da disciplina, as discussões e a dinâmica da disciplina;
- III. atos de suporte social: gerar empatia entre os estudantes, conectando-os, por meio de características semelhantes;
- IV. atos de suporte técnico: orientar os estudantes quanto a problemas técnicos e a outras causas que possam vir a ocorrer.

Cabe à Coordenação Acadêmica e à Coordenação de EaD – que também responde pela Coordenação da Mediação Pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem – planejar os espaços de interação entre os mediadores pedagógicos e os alunos, de modo a estreitar relações, promover ações educacionais diversas e encaminhar sugestões, dúvidas e esclarecimentos a respeito do curso e do plano de ensino dos cursos a distância. Viabiliza-se, dessa forma, um canal aberto para contribuições dos mais diferentes tipos. Essa interação, normalmente, é intermediada

pelo AVA, que disponibiliza ferramentas de interação síncrona e assíncrona que podem ser usadas por esses professores sempre que necessário.

O professor e os mediadores pedagógicos são contratados pela Mantenedora, observados os critérios, as normas e o plano de carreira docente. O processo de seleção docente é constituído de prova de aula, análise de currículo, comprovação de titulação e entrevista, com o objetivo de conhecer o perfil do candidato, sua experiência dentro e fora de sala de aula e suas expectativas quanto à posição ofertada na Faculdade. A escolha é realizada pelo Colegiado, observando-se todos os aspectos levantados, cabendo, entretanto, à Coordenação de Curso (liderança direta do docente) a decisão final. A contratação é efetuada pela área de Recursos Humanos, conforme a CLT, podendo ocorrer em regime de tempo parcial (TP) ou tempo integral (TI).

O plano de carreira docente da Faculdade IDOR, descrito no Capítulo 4, item e, subitem iii deste PDI, tem o objetivo de orientar o ingresso, a ascensão e a progressão funcional, o regime de trabalho e as atribuições do corpo docente, com vistas a contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional, de modo a assegurar um quadro qualificado e estimular o exercício eficiente e eficaz das funções que lhe cabem desempenhar. O plano de carreira aplica-se também aos mediadores pedagógicos que atuarão nas disciplinas ofertadas no formato a distância dos cursos presenciais e nos cursos integralmente a distância.

A Faculdade IDOR busca manter a estabilidade de seu corpo docente, evitando, ao máximo, o desligamento de professores. Por meio de ações contínuas, desde o processo de seleção, passando pelo acolhimento (onboarding) até o desenvolvimento profissional, a Faculdade IDOR constitui-se também como um espaço de formação para seus colaboradores. Para isso, busca manter comunicação permanente com o corpo docente, oferecendo oportunidades de capacitação interna e apoio psicopedagógico aos seus colaboradores. Na eventualidade da saída de algum professor, a Instituição opta por realizar seleção interna, cujos critérios para indicação do substituto são:

- **compatibilidade da formação do profissional com a disciplina que será ministrada;**
- **avaliação do professor pela Coordenação de Curso;**
- **avaliação do professor pelo corpo docente;**
- **disponibilidade do professor para assumir a carga horária oferecida.**

Na avaliação docente e em sua respectiva progressão, observam-se o engajamento, a participação e o desempenho do professor nas ações institucionais de qualificação contínua, que, por sua vez, visam apoiar a aquisição e o aprimoramento das competências pedagógicas, socioemocionais e técnicas de desses profissionais.

Caso não seja possível o aproveitamento de docente do quadro institucional, um processo seletivo externo é organizado pela Coordenação Acadêmica, pela Coordenação de Curso e pela área de Recursos Humanos da Instituição.

A Faculdade IDOR pode contar com professores visitantes e professores colaboradores contratados sob regime especial, que podem, eventualmente, substituir temporariamente professores que solicitem desligamento ou que sejam demitidos.

A Faculdade IDOR considera essencial o apoio ao corpo docente para que avance em sua formação acadêmica, ampliando sua titulação e, conseqüentemente, expandindo o número de professores qualificados na Instituição. Para tal, oferece políticas de qualificação continuada, por meio de dispensa de carga horária e ajuda de custo, a todos os professores interessados em investir em sua formação, por meio da realização de cursos de extensão, qualificação profissional e de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Expansão do corpo docente

A Faculdade IDOR tem como meta manter o corpo docente adequado ao desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Serão realizadas contratações de novos docentes, em articulação com os coordenadores dos cursos ofertados e com apoio da área de Recursos Humanos da Faculdade IDOR, de acordo com as diretrizes definidas nos documentos oficiais, considerando a manutenção dos cursos de graduação atuais (Tecnólogo em Radiologia, Enfermagem e Psicologia), assim como o lançamento de novos cursos previstos para o quinquênio 2026-2030, sendo que, atualmente, dois desses cursos já estão integralizados (Tecnólogo em Radiologia e Enfermagem). Será viabilizada a definição do corpo docente considerando o perfil do egresso, bem como o cenário quantitativo e qualitativo de titulação, o regime de trabalho, a experiência profissional em docência no ensino superior e a análise do Currículo Lattes.

O Curso Superior de Tecnologia em Radiologia teve início em julho de 2019, no período noturno, e foi reconhecido pelo MEC em 2022-2.

Em 2020, foi autorizado o curso de Graduação em Enfermagem, que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2022, no período da manhã. O curso estará integralizado ao final do primeiro semestre de 2026.

O curso de Psicologia teve início no segundo semestre de 2023, com a contratação paulatina de professores até a conclusão da primeira turma.

Quanto ao curso de Medicina, o início está previsto para o primeiro semestre de 2027, após autorização da SERES/MEC. Até o final de 2030, a primeira turma estará cursando o oitavo período, restando aproximadamente dois anos para sua integralização.

Tabela 3: Previsão de expansão do Corpo Docente

2026	2027	2028	2029	2030
+5%	+5%	+10%	+10%	+20%

Dessa forma, o cômputo geral das novas contratações docentes ao longo do período de implantação dos cursos, distribuídas conforme as respectivas necessidades de titulação e regime de trabalho, pode ser resumido da seguinte forma, acrescido do atual corpo docente da Instituição:

- 2026: manutenção do corpo docente existente e abertura de novos programas presenciais de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) e de extensão, sem previsão de novos cursos de graduação;
- 2027: início do curso de graduação em Medicina, com as contratações docentes necessárias para a implantação e o funcionamento do curso.;
- 2028 a 2030: ampliação da oferta de cursos na área da saúde, demandando novas contratações de docentes para atender às atividades de ensino.

Ao final do período de implantação, a Instituição contará com um corpo docente compatível com o número de cursos ofertados e com o quantitativo de estudantes matriculados, observando as exigências legais quanto à titulação, ao regime de trabalho e à relação entre docentes e discentes previstas para cada curso.

Quando autorizado pela SERES/MEC, o Curso de Graduação em Medicina contará, conforme previsto em seu PPC, com funções específicas para atuação docente, como as de coordenadores de eixo, mediadores pedagógicos no

ambiente virtual de aprendizagem, preceptores e mentores, vinculados a programa institucional próprio. Em todas elas, há o estímulo à pesquisa em Educação em Saúde, em sintonia com o DNA da mantenedora IDOR. Da mesma forma, a formação de preceptores para todos os cursos de graduação tem como objetivo geral qualificá-los para a atuação interprofissional, resolutiva e humanizada na atenção à saúde e para o relacionamento inspirador e acolhedor com os alunos.

Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído por profissionais que atuam em funções que não se vinculam à docência e desempenham os serviços necessários ao bom funcionamento da IES. Os cursos contam com um corpo técnico-administrativo em número adequado ao bom atendimento de professores e estudantes.

Todos os colaboradores administrativos têm perfil e experiência necessários ao pleno exercício de suas funções e são estimulados a propor alterações na rotina administrativa que possam aprimorar o atendimento

ao público e promover melhorias nos processos de suas áreas. Cabe ao gestor de cada área decidir sobre a admissão, o mérito e a dispensa dos profissionais de seu corpo técnico-administrativo, com a devida participação da área de Recursos Humanos, observando-se as regras institucionais, bem como respeitando as leis trabalhistas pelas quais se regem os respectivos contratos.

Por meio da prática de feedback e de processos de capacitação presencial e on-line, a Faculdade IDOR desenvolve uma visão crítica, participativa e propositiva em seus colaboradores, aperfeiçoando competências técnicas e comportamentais, preparando-os para atuar em suas atividades laborais e desafiando-os ao desenvolvimento de novas competências, na medida do surgimento de novas necessidades.

A Faculdade IDOR aplica uma política de apoio à qualificação continuada do corpo técnico-administrativo como elemento agregador de um trabalho educativo de qualidade.

Relacionada ao patrimônio maior da Faculdade, que são as relações de respeito e de colaboração entre as pessoas, essa política assume os seguintes compromissos:

- I. respeitar e valorizar os recursos humanos em suas diversas dimensões;
- II. identificar as competências necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores, promovendo ações de formação e aperfeiçoamento individual e coletivo;
- III. acompanhar a trajetória dos colaboradores, estimulando também o autodesenvolvimento de todos;
- IV. ampliar o programa de capacitação nos diferentes níveis, buscando padrões de qualidade compatíveis com a realidade institucional;
- V. estimular os gestores à prática constante de feedbacks positivos e construtivos, estabelecendo cada vez mais relações transparentes, próximas e voltadas para o aperfeiçoamento dos colaboradores;
- VI. aplicar a meritocracia, identificando os profissionais aptos a assumir cargos de maior complexidade na Instituição e promovendo a progressão salarial, conforme a tabela salarial existente.

Expansão do corpo técnico-administrativo

A Faculdade IDOR tem como meta manter e ampliar seu corpo técnico-administrativo em consonância com o desenvolvimento institucional e com as necessidades decorrentes da oferta de cursos, programas e demais atividades acadêmicas.

O planejamento de expansão considera a expansão recente da infraestrutura institucional, incluindo a ampliação da Unidade Glória, realizada em 2025, e a implantação da Unidade Centro, em 2026, bem como a previsão de crescimento dos cursos de graduação, da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, dos programas de residência, dos cursos de curta duração, da pesquisa, da extensão e das atividades de apoio acadêmico.

A expansão poderá abranger, entre outras, as áreas de atendimento ao estudante, secretaria acadêmica, biblioteca, tecnologia da informação, laboratórios, apoio aos cursos, pesquisa e pós-graduação, comunicação, infraestrutura, acessibilidade, regulação, avaliação institucional, Recursos Humanos, finanças e serviços administrativos.

A definição de novas contratações será realizada de forma progressiva, em articulação entre a Direção, os gestores das áreas e a área de Recursos Humanos, considerando:

- I. a implantação e o desenvolvimento dos cursos e programas previstos no planejamento institucional;
- II. o crescimento do número de estudantes, docentes, pesquisadores e demais usuários dos serviços acadêmicos;
- III. as necessidades específicas de cada unidade e formato de oferta;
- IV. a ampliação dos horários, dos ambientes e dos serviços de atendimento;
- V. a incorporação de tecnologias e a revisão dos processos de trabalho;
- VI. os resultados da avaliação institucional e os indicadores de qualidade dos serviços;
- VII. a viabilidade acadêmica, administrativa e orçamentária.

No período de vigência do PDI, o quadro técnico-administrativo será acompanhado e revisto de forma periódica, de modo a preservar sua compatibilidade com a complexidade das atividades desenvolvidas, a estrutura multicampi da Instituição e o processo de expansão dos cursos e programas.

Ao final do período de planejamento, a Faculdade IDOR deverá contar com corpo técnico-administrativo dimensionado de maneira compatível com sua estrutura acadêmica e administrativa, com capacidade para assegurar a continuidade, a qualidade e a eficiência dos serviços institucionais.

Tabela 4: Previsão de expansão do Corpo Técnico-Administrativo

2026	2027	2028	2029	2030
+5%	+5%	+10%	+10%	+10%

c. Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados dos cursos

O NDE está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas relacionadas à formação dos estudantes por meio das seguintes atividades:

- estágio supervisionado;
- iniciação científica e pesquisa;
- monitoria acadêmica;
- extensão;
- trabalho de conclusão de curso;
- integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino.

O NDE é composto por professores mestres e doutores em regime de dedicação integral ou parcial ao curso. Suas atribuições são complementares às do Colegiado do Curso, o qual, além de participar das questões acadêmicas, exerce funções administrativas. O NDE tem função consultiva e propositiva sobre assuntos de natureza acadêmica dos cursos e tem por responsabilidade:

- I. elaborar o PPC, definindo sua concepção e seus fundamentos;
- II. atualizar periodicamente o PPC;
- III. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular e submetê-los ao Colegiado do curso, ao qual caberá deliberar sobre a proposta em primeira instância;
- IV. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do PPC;
- VI. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VII. auxiliar, quando pertinente, os núcleos de iniciação científica, extensão e responsabilidade social, na análise das propostas de projetos institucionais;
- VIII. incentivar a elaboração de programas de extensão e iniciação científica, indicando formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IX. promover a interdisciplinaridade do curso, garantindo a integração curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes do PPC;
- X. propor indicadores de acompanhamento do PPC;
- XI. produzir relatórios de estudo para acompanhamento da qualidade da oferta do curso;
- XII. zelar pelo cumprimento das DCNs dos cursos de graduação e das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A Faculdade IDOR, por meio de sua Direção, deve definir os critérios de constituição do NDE, de acordo com a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. O NDE deverá ser constituído por:

- I. um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o coordenador do curso como seu presidente;

- II. pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- III. membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O NDE deverá ser constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica em seu âmbito, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem no desenvolvimento dos cursos.

O NDE deverá assegurar uma estratégia de renovação parcial dos integrantes, de modo a assegurar a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

Colegiado de curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico dos cursos, deliberativo e executivo (artigo 56 da LDB), constituído para cada um dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade IDOR de Ciências Médicas, com regulamento próprio. Tem a função de coordenar o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração docente-discente e interdisciplinar, com vistas à formação profissional adequada.

O Colegiado de Curso é constituído:

- pelo Coordenador do Curso, que será o presidente nato do Colegiado;
- por professores que ministram aulas no curso;
- por um aluno do curso;
- por um representante técnico-administrativo.

A Direção da Faculdade publicará, em portaria específica, os membros que compõem o colegiado de cada curso da IES. São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. assessorar a implementação deste PPC;
- II. orientar e conduzir as atividades do curso e propor às instâncias competentes a indicação ou a substituição de professores;
- III. elaborar o currículo do curso com as indicações necessárias (ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas curriculares);
- IV. aprovar os programas das atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso;
- V. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso, em articulação com a CPA, inclusive acompanhando e auxiliando na divulgação dos resultados;
- VI. definir questões administrativas (matrícula, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos etc.);
- VII. coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso;
- VIII. representar ao órgão competente em caso de infração disciplinar.

d. Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

O NEAD é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades no formato a distância, e tem como objetivo fortalecer a cultura institucional da EaD em todos os níveis de atuação da IES. Cabe ao NEAD também promover a formação continuada de seus profissionais. É, portanto, um espaço pedagógico específico de apoio aos cursos a distância e tem por finalidade disseminar a cultura da EaD em todas as instâncias da Faculdade IDOR, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem a distância. O NEAD está estruturado em três áreas, que envolvem a atuação de uma equipe multidisciplinar:

Área de gestão tecnológica

Ligada diretamente ao setor de tecnologia/marketing, tem como objetivo zelar pela implementação de melhorias no AVA e pelo desenvolvimento de programas para web.

Área de gestão pedagógica

Responsável pela coordenação de projetos, cursos e atividades que envolvem a Coordenação do NEAD: mediação pedagógica presencial e a distância, supervisão de material de estudo, sistema de controle de produção e distribuição de material didático, com interação direta com a área de gestão tecnológica.

Área de gestão administrativa

Responsável pelo atendimento aos alunos, professores e mediadores pedagógicos e pela execução dos cursos a distância. Cabe ao NEAD definir, em conjunto com a Coordenação Acadêmica, os programas, projetos e cursos a serem ofertados no formato a distância, com base na análise das demandas interna e externa, que integram o planejamento estratégico da Instituição.

São, ainda, atribuições do NEAD:

- elaborar, em conjunto com as coordenações dos cursos, os planos de gestão dos diferentes programas e cursos a distância;
- coordenar o planejamento, a produção, a implantação e a avaliação dos programas de EaD;
- trabalhar, conjuntamente com a Coordenação Acadêmica, no planejamento e na execução das oficinas pedagógicas para os professores e mediadores pedagógicos;
- apoiar a Instituição na criação e no acompanhamento do desempenho da equipe responsável pelo desenvolvimento dos programas de EaD;
- coordenar a implantação dos programas de EaD, com foco na qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- produzir e disseminar conhecimento, assim como realizar pesquisas no segmento de EaD.

7. Infraestrutura

A infraestrutura da Faculdade IDOR de Ciências Médicas é organizada para atender, de forma integrada, às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão acadêmica e administrativa, em consonância com as características dos cursos, programas, projetos institucionais e com as diretrizes estabelecidas neste PDI.

Os ambientes acadêmicos e administrativos são planejados, dimensionados, mantidos e avaliados de modo a favorecer a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de metodologias ativas, a realização de atividades individuais e colaborativas, a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e o acesso aos recursos tecnológicos e informacionais necessários à formação acadêmica.

A Instituição dispõe de instalações administrativas, salas de aula, espaços de trabalho docente, ambientes de convivência, bibliotecas, laboratórios de informática e de formação em saúde, ambientes de simulação, espaços de apoio acadêmico e infraestrutura tecnológica compatível com as atividades desenvolvidas.

A infraestrutura está distribuída nas unidades Botafogo (sede DC30 e o Centro de Ensino e Treinamento – CET), Glória e Centro, que funcionam de forma articulada e complementar. Integram, ainda, os cenários de formação os hospitais, clínicas, serviços de saúde e demais campos de prática vinculados à Rede D'Or e às instituições conveniadas.

Em todas as unidades, os ambientes são dotados de mobiliário ergonômico, sistemas de climatização e iluminação natural e artificial adequadas, observadas as características arquitetônicas e as possibilidades de cada espaço.

Os espaços institucionais observam requisitos de acessibilidade, segurança, conforto ambiental, ergonomia, conectividade, conservação e adequação pedagógica. Sua utilização e suficiência são acompanhadas pelos setores responsáveis, pelas coordenações de curso, pelos Núcleos Docentes Estruturantes, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pela Direção e pelos demais órgãos institucionais, de acordo com suas respectivas atribuições.

A Faculdade IDOR adota medidas destinadas a promover o acesso, a circulação, a participação, a permanência e a inclusão de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais específicas, em conformidade com a legislação e com as normas técnicas aplicáveis, especialmente com a Lei nº 10.098/2000, a Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 5.296/2004, o Decreto nº 5.626/2005, o Decreto nº 7.611/2011, a Lei nº 12.764/2012 e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

De acordo com as características de cada edificação, a infraestrutura contempla rotas acessíveis, elevadores, rampas, corrimãos, áreas de circulação adequadamente dimensionadas, sanitários acessíveis, mobiliário adaptável, sinalização visual, tátil e sonora, recursos de tecnologia assistiva e espaços reservados para atendimento.

A acessibilidade institucional não se restringe às condições arquitetônicas. A Faculdade desenvolve também ações de acessibilidade metodológica, pedagógica, instrumental, comunicacional, digital e atitudinal. O Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID) atua na coordenação e na articulação das políticas e ações institucionais de inclusão, acessibilidade, diversidade, equidade, permanência e acompanhamento acadêmico.

As necessidades específicas são analisadas individualmente, de modo a possibilitar a adoção de recursos, estratégias pedagógicas, tecnologias assistivas, adaptações razoáveis e formas de apoio compatíveis com a autonomia do estudante, suas condições de participação e os objetivos formativos dos cursos. A Instituição promove, ainda, ações de orientação e capacitação destinadas a docentes, a técnicos-administrativos e aos demais colaboradores, visando qualificar o atendimento e o acolhimento da comunidade acadêmica.

A Faculdade IDOR mantém procedimentos de segurança, manutenção, conservação, limpeza e higienização destinados a preservar as condições de funcionamento dos espaços e assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Conforme a configuração de cada unidade, a infraestrutura conta com controle de acesso, circuito interno de televisão em áreas não privativas, sinalização de emergência, extintores e demais equipamentos de prevenção e combate a incêndio, saídas e rotas de emergência, iluminação de emergência, sistemas de alarme, brigadas de incêndio e profissionais capacitados.

A Instituição possui um Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e adota procedimentos de manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas, hidráulicas, de climatização, segurança e rede, bem como do mobiliário, dos equipamentos laboratoriais, dos recursos tecnológicos e audiovisuais. As rotinas de limpeza e higienização são executadas por equipes próprias ou terceirizadas, considerando as especificidades dos ambientes acadêmicos, administrativos e laboratoriais.

A infraestrutura institucional é avaliada continuamente, considerando o crescimento e as características da comunidade acadêmica, a implantação ou a expansão de cursos e programas, as exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, os indicadores de utilização dos espaços, os resultados da avaliação institucional, as manifestações de estudantes, docentes e colaboradores, a atualização tecnológica e os requisitos legais e regulatórios relacionados à acessibilidade, à segurança e à sustentabilidade.

A CPA, as coordenações de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes, os setores administrativos e a Direção participam do processo de identificação de necessidades, análise da suficiência dos espaços e proposição de melhorias. A ampliação, adaptação ou reorganização da infraestrutura ocorre de acordo com o planejamento institucional, a disponibilidade orçamentária, o cronograma de desenvolvimento dos cursos e as prioridades definidas no PDI.

Novos ambientes, equipamentos, tecnologias e recursos poderão ser incorporados à capacidade instalada da Faculdade à medida que forem identificadas demandas acadêmicas, científicas, assistenciais, tecnológicas e administrativas.

a. Organização das unidades

Unidade Botafogo e CET

A Unidade Botafogo compreende a sede localizada na Rua Diniz Cordeiro, nº 30, e o Centro de Ensino e Treinamento (CET), situado na Rua Pinheiro Guimarães, nº 22, ambos no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro.

A sede reúne ambientes acadêmicos, administrativos, de pesquisa e de apoio institucional, enquanto o CET dispõe de salas de aula, espaços docentes, laboratórios, ambientes de treinamento e infraestrutura para atividades de simulação.

Em conjunto, as unidades de Botafogo atendem às atividades da graduação, da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, dos programas de formação profissional, da pesquisa, da extensão e das atividades institucionais do IDOR.

Tabela 5: Descritivo das instalações infraestruturais – Unidade Botafogo e CET.

infraestrutura administrativa (Secretaria Acadêmica)	Duas salas (54,75 m ²), destinadas ao backoffice e à administração acadêmica.
sala de reunião	Sala localizada no 2º andar da Faculdade (11,66 m ²), com capacidade para dez pessoas, equipada com recursos tecnológicos para videoconferência.
sala coletiva dos professores	Unidade CET – (15,06 m ²) com uma mesa, uma bancada, cadeiras, computador, TV 45”, equipamento multimídia e três conjuntos com 24 armários para guarda de pertences.
salas de aula*	Na sede da Faculdade IDOR: 1º andar – sala de aula (81,40 m²), com capacidade para 40 pessoas e equipamento multimídia; 3º andar – centro de estudos para aulas presenciais e on-line com capacidade máxima de 46 lugares (mesas) e de 80 lugares (cadeiras). Possui equipamento multimídia. No prédio anexo da Faculdade IDOR (unidade CET – Centro de Ensino e Treinamento): 1º andar – salas de aula 2, 3 e 4 com 19,4 m², 18,8 m² e 24,1 m², respectivamente, com capacidade para 15 alunos cada. Possui cadeiras com braço, equipamentos multimídia, flipcharts e quadro branco; 2º andar – salas de aula 5 e 6 com 26,32 m² e 30,31 m², respectivamente, com capacidade para 20/25 alunos. Ambas possuem cadeiras com braço, equipamentos multimídia, flipcharts e quadro branco; 3º andar – salas de aula 7 e 8, com 42,6 m² cada, com divisória articulada e capacidade para 40 alunos/sala. Possui cadeiras com braço, equipamentos multimídia, flipcharts, quadro branco e monitor de TV.
sala destinada à Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)	Sala de referência da CPA, localizada no 3º andar da sede da Faculdade (10 m ²), utilizada para o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da política de avaliação interna e externa institucional. As reuniões ocorrem de maneira híbrida em salas de reuniões com maior capacidade.
espaços de convivência e alimentação	Localizado no 1º andar da sede, anexo à sala de aula. É um espaço (77,25 m²) com cadeiras e pufes, e dispõe de café para atender aos alunos, professores e colaboradores da Faculdade. No 3º andar da sede, está disponível um lounge de convivência e alimentação (76,57 m²), com sofá, poltronas, monitor de TV, mesas e cadeiras, balcão (com café, água e biscoito), permitindo aos professores descanso e atividades de lazer. No 3º andar do prédio anexo, está disponível uma sala de convivência e alimentação (39,35 m²), com sofá, poltronas, bancadas, cadeiras, filtro de água, balcão (com café, água e biscoito) e monitor de TV, permitindo tanto aos professores quanto aos alunos descanso, atividades de lazer e visualização das disciplinas administradas no dia. Foram instalados, nesse espaço, mesas, cadeiras e micro-ondas, permitindo breves refeições no local.
instalações sanitárias	• Sete sanitários masculinos. • Sete sanitários femininos. Quatro sanitários unissex. • Três sanitários com acessibilidade. • Dois sanitários-família com trocador de fralda.
*As salas com maiores dimensões e capacidades permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais diante das distintas situações de ensino-aprendizagem. Os espaços podem ser utilizados na configuração de auditório para palestras, aulas expositivas dialogadas e aulas baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem com mesas para trabalho em times permitindo o uso de notebooks.	

Unidade Glória

A Unidade Glória está localizada na Rua da Glória, nº 122, 3º andar, no bairro da Glória, Rio de Janeiro. O espaço foi implementado como parte da ampliação da capacidade instalada da Faculdade IDOR e encontra-se em pleno funcionamento. A unidade atende aos cursos de Graduação em Psicologia, Enfermagem e Radiologia e ao Curso Técnico em Enfermagem, podendo também receber atividades acadêmicas, formativas e institucionais compatíveis com sua infraestrutura.

A organização dos espaços privilegia a flexibilidade, a utilização de metodologias ativas, o trabalho em pequenos grupos, o uso de tecnologias digitais e a realização de atividades práticas integradas ao ensino.

Tabela 6: Descritivo das instalações infraestruturais – Unidade Glória

infraestrutura administrativa (CSA, CAA e secretaria acadêmica)	Recepção com balcão de atendimento: computadores, equipe de front office e dois monitores de projeção da agenda acadêmica e informes institucionais. (83,67 m²). Sala de depósito da secretaria (5,67 m²). Sala Foco (5,86 m²), com mesa cadeira e computador. Dois depósitos para as salas de aula e equipamentos com acesso por biometria, estantes e armários (33,86 m² e 10,82 m²).
espaço de trabalho para professores em tempo integral	Sala com capacidade para oito professores, com bancadas individuais de trabalho, cadeiras, armário com chave e quadro branco. Possui recursos TDCI (24,33 m²).
sala de professores	Sala com capacidade para dez professores, com mesas e cadeiras, poltronas, armário com chave, frigobar e jogos recreativos. Possui recursos TDCI (31,5 m²).
salas de atendimento/orientação aos alunos	Dois salas com isolamento acústico (7,23 m² e 7,33 m² cada) com mesa e cadeiras, garantindo privacidade tanto para o uso dos recursos quanto para o atendimento aos alunos.
espaço de trabalho para as coordenações de curso	Sala com bancadas individuais de trabalho e uma mesa de reunião, armários com chave para a guarda de pertences, três gaveteiros com chave, cadeiras, quadro de avisos e notebooks (15,93 m²).
salas de aula*	Doze salas de aulas distribuídas: • salas de aula 1 e 2 – multimídia com capacidade para 50 alunos/cada e possuem bancadas, cadeiras com tomadas e laptops para as atividades acadêmicas e estudo dos alunos. (85.06 m² e 58.84 m²); • sala de aula 3 (48.94 m²) com capacidade para 35 alunos; • sala de aula 4 (31.56 m²) com capacidade para 20 alunos; • sala de aula 5 (29.01 m²) com capacidade para 20 alunos; • sala de aula 6 (28.69 m²) com capacidade para 20 alunos; • sala de aula 7 (31.55 m²) com capacidade para 20 alunos; • sala de aula 8 (29.56 m²) com capacidade para 20 alunos; • sala de aula 9 (37.31 m²) com capacidade para 20 alunos; • sala de aula 10 (58.46 m²) com capacidade para 20 alunos; • sala de aula 11 (71.29 m²) com capacidade para 55 alunos; • sala de aula 12 (81.11m²) com capacidade para 55 alunos. Todas as salas possuem cadeiras com braço e móveis que permitem diferentes configurações de sala de aula, equipamentos multimídia, flipcharts e lousas fixas. Algumas salas possuem divisórias retráteis, o que permite alteração da configuração.
sala destinada ao Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES)	Dois salas com isolamento acústico (7,23 m² e 7,33 m² cada) com mesa e cadeiras, garantindo privacidade tanto para o uso dos recursos quanto para o atendimento a alunos.

espaços de convivência e alimentação	Área com o total de 147.41 m ² , com mesas, cadeiras, sofás e ombrelones. Área de alimentação e café com mesas e cadeiras, micro-ondas (60,75 m ²) e um monitor de projeção da agenda acadêmica e informes institucionais.
instalações sanitárias	• sanitário PCD/família (3,77 m²); • sanitário PCD (5,42 m²); • sanitário masculino (10.46 m²); • sanitário masculino (11.52 m²); • sanitário feminino (10.09 m²); • sanitário feminino (10.16 m²). No sanitário familiar, há trocador de fralda.

Unidade Centro

A Unidade Centro foi implantada para ampliar a capacidade acadêmica e institucional da Faculdade IDOR, com infraestrutura especialmente estruturada para atender ao Curso de Graduação em Medicina.

A unidade poderá também acolher atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão acadêmica e administrativa, bem como ações de formação continuada vinculadas aos demais cursos, programas e projetos da Instituição, desde que compatíveis com os ambientes disponíveis.

Sua estrutura reúne espaços administrativos, acadêmicos, docentes, laboratoriais, tecnológicos, de pesquisa, convivência e apoio ao estudante, distribuídos em diferentes pavimentos e integrados por áreas de circulação vertical e horizontal acessíveis.

Os ambientes foram organizados para atender à proposta pedagógica do Curso de Medicina, especialmente à aprendizagem baseada em problemas, discussão de casos clínicos, treinamento de habilidades, simulação realística, práticas morfofuncionais, atividades laboratoriais, avaliação estruturada de competências e integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Tabela 7: Descritivo das instalações infraestruturais – Unidade Centro

ambiente	andar	função/detalhamento técnico	média metragem unitária (m ²)	quantid. de unidades	metragem total (m ²)
sala de aula até 50 alunos	7º	Quatro salas com capacidade até 50 pessoas, equipadas com cadeiras ergonômicas, sistemas multimídia e sonorização, espelhamento de telas e recursos de transmissão para atividades presenciais e remotas. Ambientes com mobiliário flexível e modular, permitindo diferentes configurações pedagógicas e adaptação a distintas metodologias de ensino. Algumas salas dispõem de divisórias retráteis para integração ou segmentação dos espaços.	72,5	5	362,37

ambiente	andar	função/detalhamento técnico	média metragem unitária (m²)	quantid. de unidades	metragem total (m²)
sala de aula até 45 alunos	6º	Quatro salas para atividades em pequenos grupos, com capacidade para até 45 pessoas. Os ambientes possuem configuração flexível, cadeiras ergonômicas, sistemas multimídia e sonorização, recursos tecnológicos e infraestrutura compatível com metodologias ativas, favorecendo interação, aprendizagem colaborativa e acompanhamento docente individualizado.	52,7	4	210,99
vestiário dos colaboradores	subsolo	Dois vestiários, sendo um masculino e um feminino para uso dos colaboradores.	17,0	2	33,94
sanitário masculino	1º, 2º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º	Cinco sanitários masculinos, cada um equipado com três cabines individuais, incluindo uma cabine acessível para pessoas com deficiência (PCD), além de dois sanitários com duas cabines individuais, sendo uma acessível para PCD, distribuídos ao longo dos andares.	6,1	19	116
sanitário feminino	1º, 2º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º	Três sanitários femininos, cada um equipado com quatro cabines individuais, incluindo uma cabine acessível para pessoas com deficiência (PCD), além de dois sanitários com duas cabines individuais, sendo uma acessível para PCD, e dois sanitários com três cabines individuais, incluindo uma cabine PCD, distribuídos ao longo dos andares da edificação.	5,1	22	112
sanitário	1º e 9º	Quatro sanitários unissex nos andares 1 e 9.	2,3	4	9,25
biblioteca	1º	Biblioteca com espaços e mesas para estudos coletivos ou individuais.	234,9	1	234,9
área de atendimento da biblioteca	1º	Área de atendimento composta por recepção, bibliotecário e acervo.	69,3	1	69,3
salas de estudos da biblioteca	2º	Dez salas vinculadas à biblioteca destinadas ao estudo individual ou em pequenos grupos.	7,3	10	73,18
técnico administrativo/secretaria	2º	Cinco salas para atendimento administrativo e secretarias de ensino (acadêmico/financeiro).	42,0	5	208
sala CFTV	1º	Sala Circuito Fechado de Televisão.	24,2	1	24,2
sala de manutenção	subsolo	Sala de manutenção.	15,4	1	15,4
CPD	6º	Centro de Processamento de Dados com uma sala de apoio.	73,4	1	73,4
copa dos funcionários	subsolo	Área com pia, micro-ondas, bebedouro, geladeira.	13,8	1	13,8
área discente de convivência	1º	Área de descanso e convivência dos estudantes com acesso à cantina.	64,9	1	64,9
área discente para alimentação	1º	Espaço de alimentação com cadeiras e mesas.	98,5	1	98,5
copa	1º	Duas copas para uso coletivo (1º, 2º andar) área com pia, micro-ondas, bebedouro, geladeira.	19,0	2	38
sala de convivência dos funcionários	2º	Área de descanso e convivência dos colaboradores.	23,6	1	23,6

ambiente	andar	função/detalhamento técnico	média metragem unitária (m²)	quantid. de unidades	metragem total (m²)
lounge	7º	Área destinada à espera confortável e descanso.	31,9	1	31,9
copa dos docentes	9º	Área com pia, micro-ondas, bebedouro, geladeira.	4,3	1	4,3
sala de descanso docente	9º	Ambiente silencioso, climatizado, equipado com sofás, poltronas, mesas de apoio, micro-ondas, filtro de água, frigobar e balcão com disponibilização de café, água e biscoitos.	41,1	1	41,1
Copa do auditório	10º	Copa para suporte e eventos no auditório.	16,7	1	16,7
centro acadêmico e ligas	2º	Espaço destinado a centros acadêmicos e ligas discentes.	7,3	1	7,3
depósito	subsolo	Três salas de depósito administrativo e de manutenção.	12,1	3	36,3
depósito da cantina	1º	Depósito da cantina.	10,2	1	10,2
depósito de material de limpeza	subsolo	Área de depósito de materiais de limpeza (subsolo e 9º andar).	24,0	1	24
depósito temporário de resíduos sólidos	1º	Depósito temporário de resíduos sólidos.	22,4	1	22,4
CABS (estações)	2º	Espaço composto por seis pares de salas espelhadas, organizadas em estações-cenário e salas de observação estruturada, destinado ao desenvolvimento e à avaliação estruturada de competências clínicas, comunicacionais e atitudinais, incluindo atividades em formato OSCE, equipadas com mobiliário ambulatorial, instrumentos de exame físico, simuladores, pacientes padronizados e sistemas de monitoramento, controle de tempo e observação direta ou mediada.	7,4	12	89,29
circulações do CABS	2º	Área de circulação entre as estações para acompanhamento das atividades.	39,0	1	39
sala de apoio e preparo	2º	Sala de preparação de pacientes padronizados, organização de materiais e controle docente das atividades. Dispõe de sistema integrado de áudio e vídeo com monitoramento em tempo real das estações de cenário por meio de tela central, permitindo acompanhamento, supervisão e gestão das atividades simuladas.	11,0	1	11,04
sala de briefing	2º	Sala destinada à orientação inicial dos estudantes e ao alinhamento dos objetivos e das atividades a serem realizadas.	18,1	1	18,05
lounge	2º	Área destinada à espera confortável e descanso.	14,6	1	14,64

ambiente	andar	função/detalhamento técnico	média metragem unitária (m²)	quantid. de unidades	metragem total (m²)
Centro de Aprendizado Baseado Em Simulação (CABS) – cenários	7º	Quatro salas destinadas a cenários simulados, sendo três salas amplas e uma de menor dimensão, com capacidade para 9 a 12 estudantes. Equipados com simuladores de média e alta fidelidade, monitores multiparamétricos, equipamentos hospitalares, sistemas de áudio e vídeo e recursos digitais para simulação realística e observação das atividades. As três salas maiores contam com divisórias flexíveis e espelhadas, permitindo organização funcional dos ambientes em áreas integradas e reconfiguráveis conforme os objetivos pedagógicos.	41,4	4	165,4
backstage depósito	7º	Área técnica de apoio ao CABS – Cenários.	10,0	1	9,96
CABS - habilidades	8º	Duas salas organizadas em quatro estações práticas cada, destinadas a grupos de até seis estudantes. Os ambientes contam com simuladores, bancadas móveis, carrinhos de procedimento, kits clínicos, pontos de higienização, pia para escovação cirúrgica, recursos audiovisuais e armários para armazenamento de materiais, favorecendo o desenvolvimento de habilidades clínicas e procedimentos práticos em diferentes etapas da formação médica.	57,0	2	114,03
laboratório de informática	6º	Dois ambientes integrados por divisórias retráteis, permitindo o uso independente ou a ampliação dos espaços conforme a demanda acadêmica. Equipados com 25 desktops cada, rede cabeada e wi-fi com cobertura integral, internet banda larga com fibra óptica redundante e infraestrutura tecnológica compatível com atividades acadêmicas, avaliações e metodologias educacionais mediadas por tecnologia.	96,5	1	96,5
área de pesquisa e desenvolvimento científico	6º	Espaço com oito salas destinado a desenvolvimento de pesquisas.	8,6	8	68,93
laboratório de bioanálise	8º	Ambiente com capacidade para 25 estudantes. Destina-se ao desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas em microbiologia e análises clínicas, dispondo de bancadas centrais, armários, pia, geladeiras, lava-olhos e infraestrutura adequada às normas de biossegurança. O ambiente favorece atividades individuais e colaborativas, observação de lâminas microbiológicas e materiais laboratoriais, integração teoria-prática e desenvolvimento do raciocínio diagnóstico, com supervisão docente e técnica permanente.	76,6	1	76,6
laboratório de morfologia e patologia	8º	Ambiente com capacidade para 25 estudantes. Destina-se ao desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas em histologia e patologia, com organização voltada ao aprendizado em pequenos grupos. Equipado com microscópios ópticos individuais, lâminas histológicas e infraestrutura adequada para análise morfofuncional, correlação clínico-patológica e integração com atividades de microbiologia e análises clínicas, observando normas institucionais de segurança e biossegurança.	48,2	1	48,2

ambiente	andar	função/detalhamento técnico	média metragem unitária (m²)	quantid. de unidades	metragem total (m²)
laboratório de anatomia	8º	Dois laboratórios com capacidade para 36 estudantes cada. São destinados ao desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas em morfologia humana, contando com peças anatômicas humanas, modelos sintéticos de alta fidelidade, recursos audiovisuais e organização funcional para atividades em pequenos grupos.	77,0	2	155,36
laboratórios integrados de estudos	8º	Ambiente com capacidade para 36 alunos. Equipado com peças anatômicas plastinadas, 30 microscópios ópticos, recursos audiovisuais e mobiliário flexível para atividades individuais e colaborativas. Destina-se ao desenvolvimento de estudos anatômicos, histológicos, microbiológicos e integração morfofuncional, com acesso supervisionado e suporte técnico especializado.	74,5	1	74,5
estúdio de áudio e vídeo	6º	Ambiente equipado com câmeras de alta definição, microfones profissionais, sistemas de iluminação e softwares de edição, oferecendo infraestrutura adequada para produção, edição e disseminação de conteúdos científicos e educativos, integrando ensino, extensão e práticas inovadoras de comunicação.	58,2	1	58,2
sala de apoio do estúdio de áudio e vídeo	6º	Sala de apoio equipada com mesa e armários.	9,7	1	9,7
laboratório de ciências para aprendizagem	6º	Sala com capacidade para 13 alunos, com mobiliário flexível, recursos de áudio e vídeo que favorecem a interação, a aprendizagem colaborativa e a aplicação de metodologias ativas, permitindo sua utilização como sala de aula e espaço de investigação educacional.	53,9	1	53,9
laboratório de anatomia virtual	8º	Ambiente com capacidade para 24 estudantes. Equipado com plataforma Anatomage e dispositivos de visualização tridimensional para dissecação virtual, estudo anatômico e correlação anátomo-radiológica. Destina-se ao desenvolvimento de atividades supervisionadas em anatomia e diagnóstico por imagem, utilizando exames radiológicos, tomografias, ressonâncias magnéticas e ultrassonografias, com apoio a metodologias ativas, simulação e integração clínico-radiológica.	48,1	1	48,1
sala técnica de preparo – anatômico	8º	Sala técnica e de preparo com material cadavérico humano, em conformidade com normas éticas, legais e de biossegurança.	58,0	1	58,0
recepção	9º	Recepção da direção, da coordenação acadêmica e da coordenação docente.	22,4	1	22,4
Diretoria de Ensino	9º	Sala climatizada e equipada para atendimentos, reuniões acadêmicas e atividades institucionais.	10,3		
Coordenação de Medicina	9º	Sala ampla, climatizada e equipada para atendimentos, reuniões acadêmicas e atividades administrativas, com mesa de reunião que assegura privacidade e funcionalidade. Dispõe de armários com chave, quadro de avisos, notebooks institucionais, impressora multifuncional, telefonia interna e externa, acesso à internet wi-fi dedicada, infraestrutura tecnológica compatível com atividades presenciais, híbridas e remotas, além de área interna com sofá para descanso.	41,0	1	41,0

ambiente	andar	função/detalhamento técnico	média metragem unitária (m²)	quantid. de unidades	metragem total (m²)
gabinetes dos docentes de TI	9º	Nove salas de uso individual para atividades docentes, administrativas e atendimento discente. Dispõem de acesso à internet, mobiliário ergonômico, mesas de trabalho, cadeiras e armários para armazenamento de materiais e equipamentos, assegurando condições adequadas de conforto, funcionalidade e privacidade.	6,2	9	55,8
sala de reunião	9º	Sala com mesa de reunião para 5 pessoas, um armário acesso à internet e recurso áudio visual.	4,5	1	4,5
CPA	9º	Ambiente reservado, climatizado e com isolamento acústico, destinado a reuniões, atendimentos e atividades institucionais. Equipado com mobiliário, computador, telefonia, projetor multimídia e sistema de videoconferência com captação de áudio e vídeo.	15,9	1	15,9
sala coletiva de trabalho docente	9º	Ambiente equipado com mobiliário ergonômico, pontos de energia, rede cabeada e wi-fi de alta velocidade, recursos de projeção e espelhamento digital, quadro branco, telefonia interna e externa, armários individuais com chave e infraestrutura tecnológica compatível com o uso simultâneo pelos docentes.	46,2	1	46,2
NAPED Med	9º	Ambiente reservado, climatizado e com isolamento acústico, destinado a reuniões, atendimentos e atividades institucionais. Equipado com mobiliário, computador, telefonia, projetor multimídia e sistema de videoconferência com captação de áudio e vídeo.	37,2	1	37,2
phone booth	9º	Três pequenas cabines acústicas individuais destinadas a chamadas, videoconferências ou atividades que exigem privacidade e silêncio.	5,3	3	15,9
NDE	9º	Sala destinada ao Núcleo Docente Estruturante, para reuniões, atendimentos e atividades institucionais. Equipado com mobiliário, computador e acesso à internet.	8,3	1	8,3
PAPES	11º	Duas salas destinadas ao Programa de Apoio Psicopedagógico e Social, para a reuniões, atendimentos e atividades institucionais. Equipado com mobiliário, computador e acesso à internet.	7,0	2	13,9
enfermaria	11º	Área destinada às atividades de enfermaria.	7,8	1	7,8
sala de descompressão	11º	Ambiente para relaxamento e descompressão.	7,8	1	7,8
Ouvidoria	11º	Área destinada às atividades de Ouvidoria.	8,1	1	8,1
NIID	11º	Sala destinada ao Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID), para reuniões, atendimentos e atividades institucionais. Equipado com mobiliário, computador e acesso à internet.	9,0	1	9
sala de orientação	11º	Três salas destinadas para atendimento e orientação discente.	8,6	3	25,8
hall/circulação/salão - auditório	10º	Espaço destinado à circulação, recepção, permanência e apoio aos usuários do auditório, possibilitando integração, espera e realização de atividades de apoio institucionais e acadêmicas.	115,1	1	115,1

ambiente	andar	função/detalhamento técnico	média metragem unitária (m²)	quantid. de unidades	metragem total (m²)
auditório	10º	Espaço climatizado com 100 poltronas e equipamento de audiovisual.	137,4	1	137,4
sala de controle do auditório	10º	Sala com equipamento para suporte ao auditório.	4,3	1	4,3

b. Instalações administrativas e de gestão acadêmica

As unidades da Faculdade IDOR dispõem de instalações administrativas destinadas à direção, às coordenações de curso, à Secretaria Acadêmica, aos setores de atendimento, aos serviços de apoio e às equipes técnico-administrativas. Os ambientes possuem mobiliário adequado, equipamentos de informática, acesso aos sistemas institucionais, telefonia, rede de dados, climatização, iluminação, condições de privacidade e recursos para reuniões presenciais, híbridas e remotas.

Em todas as unidades, a recepção constitui o ponto inicial de acolhimento de estudantes, docentes, colaboradores e visitantes. O controle de acesso é realizado por sistema eletrônico, integrado às rotinas institucionais de identificação, circulação e segurança.

A Secretaria Acadêmica concentra os processos de atendimento, matrícula, registro acadêmico, documentação, requerimentos, controle de arquivos e apoio administrativo e financeiro à comunidade acadêmica. Sua infraestrutura contempla estações de trabalho, sistemas informatizados de gestão e espaços destinados à guarda segura de documentos.

As unidades dispõem também de salas para as Coordenações de Curso, salas para equipes técnico-administrativas, núcleos institucionais, como a CPA, os NDEs, o NIID, o PAPES, a Ouvidoria e ambientes para reuniões institucionais.

As equipes dispõem de acesso aos sistemas institucionais, entre eles o sistema de gestão acadêmica TOTVS, o Ambiente Virtual de Aprendizagem CANVAS, o Teams, o Zoom, o Office 365, o OneDrive e o SharePoint, além de ferramentas de análise e acompanhamento acadêmico.

c. Espaços destinados ao corpo docente

A Faculdade IDOR disponibiliza, em suas diferentes unidades, espaços de trabalho destinados ao corpo docente, estruturados para atender às atividades acadêmicas, pedagógicas, científicas e de gestão. Essa infraestrutura compreende apoio administrativo dedicado aos professores, salas coletivas, salas de descanso, gabinetes ou estações de trabalho destinados aos docentes em regime de tempo integral, além de salas de reunião adequadas à realização de atividades presenciais, híbridas e remotas.

Os ambientes foram organizados para oferecer condições apropriadas ao planejamento e à preparação das atividades de ensino, à produção acadêmica e científica, à orientação e ao atendimento individual ou coletivo de estudantes, ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, bem como à realização de reuniões de curso, dos NDEs, dos Colegiados de Curso e de outros órgãos acadêmicos institucionais. Também apoiam as atividades de gestão, acompanhamento acadêmico, análise de indicadores, elaboração de documentos, integração entre docentes e articulação com as coordenações e os setores de apoio.

Em todas as unidades, esses espaços dispõem de mobiliário ergonômico, armários para guarda de materiais e pertences, pontos de energia, conectividade à rede institucional e acesso aos sistemas acadêmicos e administrativos utilizados pela Faculdade. Contam, ainda, com climatização e iluminação natural e artificial adequadas, observadas as características arquitetônicas de cada ambiente, de modo a assegurar conforto, funcionalidade, privacidade e condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades docentes.

d. Salas de aula e ambientes de aprendizagem

As salas de aula da Faculdade IDOR apresentam dimensões, capacidades e configurações variadas, sendo distribuídas e organizadas de acordo com as características dos cursos, o número de estudantes, as metodologias adotadas e a natureza das atividades acadêmicas. Os ambientes são climatizados e estruturados para oferecer condições adequadas de conforto, funcionalidade, acessibilidade e apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Conforme sua finalidade e configuração, as salas dispõem de mobiliário ergonômico, flexível e reconfigurável, permitindo diferentes arranjos espaciais; quadros brancos e lousas de vidro; equipamentos de projeção; monitores ou televisores; sistemas de áudio e videoconferência; conectividade por rede cabeada e wi-fi; pontos de energia para notebooks, tablets e outros dispositivos; além de recursos para espelhamento, compartilhamento e apresentação de conteúdos. Os espaços também observam condições adequadas de circulação e acessibilidade, em conformidade com as características de cada edificação e com as normas institucionais aplicáveis.

A versatilidade desses ambientes possibilita a realização de aulas expositivas dialogadas, atividades em pequenos grupos, aprendizagem baseada em problemas, seminários, tutorias, discussões de casos, atividades avaliativas, apresentações acadêmicas e trabalhos colaborativos. A adequação, a conservação, a suficiência e a utilização das salas são acompanhadas pelas coordenações de curso, pelos NDEs e pelos processos de avaliação institucional, de modo a subsidiar ajustes, melhorias e reorganizações, sempre que necessário.

e. Auditórios e ambientes para eventos

Todas as unidades da Faculdade IDOR dispõem de auditórios com capacidades distintas, destinados à realização de atividades acadêmicas, científicas, institucionais, culturais e de extensão.

Na Unidade Botafogo, localizada no DC 30, o auditório possui capacidade para 60 pessoas. Na Unidade Glória, a Instituição utiliza o auditório integrante da infraestrutura compartilhada do prédio comercial, mediante organização e agendamento conforme as normas de funcionamento do edifício. Na Unidade Centro, há auditório próprio

com capacidade para 100 pessoas, dimensionado para atender às atividades do Curso de Medicina e aos demais eventos institucionais.

Esses ambientes são utilizados para aulas magnas, palestras, seminários, bancas acadêmicas, jornadas, congressos, treinamentos, reuniões institucionais, apresentações científicas, atividades culturais e de extensão, bem como eventos presenciais, híbridos e transmitidos remotamente. Conforme as características de cada unidade, os auditórios contam com palco ou área destinada aos palestrantes, recursos de projeção, sonorização, transmissão e videoconferência, além de infraestrutura para espelhamento de dispositivos e apresentação de conteúdos digitais.

Os espaços de apoio associados aos auditórios incluem, conforme a configuração de cada unidade, áreas de recepção e circulação, copa de apoio, instalações sanitárias e ambientes que podem ser utilizados para credenciamento, exposições, apresentação de trabalhos e integração entre os participantes. A utilização desses espaços observa as condições de acessibilidade, segurança, conforto, capacidade e organização institucional aplicáveis a cada unidade.

f. Espaços de convivência e alimentação

As unidades da Faculdade IDOR dispõem de espaços destinados à convivência, à alimentação, ao descanso e à socialização da comunidade acadêmica, concebidos para favorecer o bem-estar, a permanência qualificada e a integração entre estudantes, docentes e colaboradores. Esses ambientes complementam as atividades acadêmicas formais, ampliam as possibilidades de uso dos espaços institucionais ao longo do dia e contribuem para a construção de vínculos, a promoção da troca de experiências e o desenvolvimento de atividades colaborativas.

Na Unidade Botafogo, os espaços de convivência estão distribuídos entre a sede DC 30 e o Centro de Ensino e Treinamento (CET). No DC 30, há ambientes destinados à permanência, ao descanso e à alimentação da comunidade acadêmica, equipados com mesas, cadeiras, sofás, poltronas e mobiliário de apoio. A unidade conta também com um espaço de convivência destinado aos professores, adequado à realização de pausas, refeições rápidas e à interação entre os docentes. No CET, há área de convivência e alimentação compartilhada por estudantes e professores, equipada com mesas, cadeiras, sofás, bancadas, micro-ondas, filtro de água e outros recursos de apoio, permitindo momentos de descanso, socialização e a realização de refeições rápidas.

Na Unidade Glória, há áreas de convivência equipadas com mesas, cadeiras, sofás e mobiliário de apoio, além de um espaço destinado à alimentação, com micro-ondas e recursos para divulgação de informes acadêmicos e institucionais. A unidade dispõe, ainda, de um jardim externo, que pode ser utilizado para refeições, descanso e momentos de convivência, ampliando as possibilidades de permanência em ambiente aberto e integrado à rotina acadêmica.

Na Unidade Centro, a área de convivência discente está localizada no primeiro andar e reúne espaços destinados ao descanso, à alimentação, ao estudo e à socialização. A estrutura dispõe de mesas, cadeiras, bancadas, áreas de permanência, copa de apoio e cantina, permitindo diferentes formas de utilização, desde refeições rápidas e momentos de descompressão até estudos individuais, encontros em pequenos grupos e atividades acadêmicas informais. A Unidade Centro conta também com espaços de convivência e apoio destinados aos professores e colaboradores, adequados à realização de pausas, alimentação, descanso e integração entre as equipes.

A organização desses ambientes busca proporcionar conforto, funcionalidade e flexibilidade de uso, observando as condições de acessibilidade, circulação, climatização, iluminação, segurança, limpeza e conservação. Sua

configuração favorece a permanência dos estudantes na Instituição, a integração entre os diferentes cursos e a realização de experiências de convivência e aprendizagem para além dos espaços formais de ensino.

g. Órgãos de apoio acadêmico e institucional

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA dispõe de espaços de referência nas unidades Botafogo (DC 30) e Centro, destinados ao planejamento, à organização, à sistematização e à análise dos processos de autoavaliação institucional. Esses ambientes apoiam o desenvolvimento das atividades da Comissão, a consolidação de evidências, o acompanhamento dos indicadores institucionais e a articulação com os diferentes setores acadêmicos e administrativos.

As salas da CPA contam com mesa de reunião, mobiliário adequado, armários para guarda de documentos e materiais, equipamentos de informática, conectividade e recursos tecnológicos que possibilitam a realização de reuniões presenciais, híbridas ou remotas. A infraestrutura disponível permite a análise de dados, a elaboração de relatórios, a organização dos instrumentos avaliativos, o registro das atividades da Comissão e o acompanhamento dos planos de ação e das ações de melhoria decorrentes dos processos de avaliação institucional.

Os espaços também favorecem reuniões de trabalho com representantes da comunidade acadêmica, das coordenações de curso, do NDE, dos setores administrativos e das demais instâncias institucionais envolvidas nos processos de avaliação e melhoria contínua. Quando necessário, as atividades da CPA podem ser realizadas em outros ambientes da Faculdade, de acordo com o número de participantes, a natureza da atividade e a necessidade de utilização de recursos específicos.

h. Instalações sanitárias e áreas de apoio

As unidades da Faculdade IDOR dispõem de instalações sanitárias femininas, masculinas, unissex e acessíveis, distribuídas de acordo com a configuração de cada edificação, o número de pavimentos e o fluxo de usuários. Em todas as unidades, são disponibilizados banheiros acessíveis, dimensionados para garantir condições adequadas de uso, circulação, segurança e autonomia às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou outras necessidades específicas.

A Instituição também dispõe, em todas as unidades, de banheiros familiares com fraldário, destinados ao atendimento de estudantes, docentes, colaboradores e visitantes que necessitem de espaço apropriado para cuidados com crianças. Esses ambientes reforçam o compromisso institucional com a acessibilidade, o acolhimento e o atendimento às diferentes necessidades da comunidade acadêmica.

Todas as instalações sanitárias são submetidas a rotinas regulares de limpeza, higienização, abastecimento de materiais e manutenção preventiva e corretiva, de modo a assegurar condições adequadas de uso, conforto, segurança e conservação, observadas as normas sanitárias, de acessibilidade e de segurança aplicáveis.

i. Biblioteca e recursos informacionais

A biblioteca da Faculdade IDOR constitui espaço de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e produção acadêmica, atendendo aos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e aos demais programas institucionais. Sua estrutura física, tecnológica e informacional é organizada para oferecer condições adequadas de consulta, estudo individual e coletivo, pesquisa bibliográfica, elaboração de trabalhos acadêmicos e acesso a conteúdos científicos atualizados.

As bibliotecas das unidades Glória e Centro apresentam características institucionais comuns quanto à organização, aos serviços oferecidos, à gestão do acervo e aos recursos disponibilizados, diferenciando-se principalmente em relação às dimensões físicas e à capacidade de atendimento. Ambas dispõem de áreas de atendimento aos usuários, espaços para organização e consulta ao acervo, cabines ou estações individuais de estudo, mesas destinadas a atividades coletivas, ambientes para trabalhos em grupo e estações equipadas com computadores ou notebooks, com acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às plataformas digitais contratadas pela Instituição ou disponibilizadas pela CAPES.

Os ambientes contam com mobiliário ergonômico, climatização, iluminação natural e artificial adequadas, conectividade e condições de acessibilidade, de modo a proporcionar conforto, funcionalidade e permanência qualificada aos estudantes, docentes e pesquisadores. A organização dos espaços procura conciliar áreas de estudo silencioso, atividades colaborativas, consulta ao acervo e utilização de recursos digitais, permitindo diferentes formas de aprendizagem e pesquisa.

Na Unidade Glória, a biblioteca possui área aproximada de 86,33 m² e dispõe de espaço de atendimento, acervo físico, cabines individuais, mesas para estudo coletivo, estações informatizadas e recursos de tecnologia assistiva. Sua estrutura atende prioritariamente aos cursos e programas desenvolvidos na unidade, oferecendo suporte às atividades acadêmicas presenciais e às demandas de pesquisa e de produção de trabalhos.

Na Unidade Centro, a biblioteca possui uma área aproximada de 390 m² e foi dimensionada para atender especialmente às necessidades do Curso de Medicina, sem prejuízo de sua utilização por outros cursos e programas institucionais. Sua infraestrutura contempla área administrativa e de atendimento, espaço para processamento técnico e gestão do acervo, ambientes de leitura e consulta, mesas coletivas, estações individuais, dez salas destinadas a estudos individuais ou em pequenos grupos, computadores e áreas complementares de apoio. A configuração favorece a realização de pesquisas bibliográficas, atividades de medicina baseada em evidências, trabalhos acadêmicos, discussões de casos, grupos de estudo, tutorias e projetos científicos.

O acervo físico e digital é desenvolvido, atualizado e avaliado de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções da Instituição, considerando os PPCs, os planos de ensino, as bibliografias básicas e complementares, as DCNs, o perfil dos egressos e as recomendações das coordenações de curso e dos NDEs. A seleção, aquisição, atu-

alização, substituição e eventual descarte de materiais são realizados de forma sistemática, observando critérios de relevância acadêmica, atualidade científica, demanda dos usuários e adequação às necessidades formativas.

A gestão do acervo físico e digital é realizada por meio do sistema integrado SophiA Biblioteca Web, que possibilita a catalogação, a organização, a indexação, a recuperação e o controle dos recursos informacionais, em conformidade com padrões técnicos de organização bibliográfica. O sistema permite consulta on-line da disponibilidade das obras, controle de empréstimos, renovações e reservas, acompanhamento da circulação, emissão de relatórios e análise de indicadores de utilização, subsidiando as decisões relativas à atualização e à ampliação do acervo.

Cada usuário possui identificação individual para acesso aos sistemas e às plataformas digitais, observadas as normas institucionais de segurança da informação e proteção de dados. O acesso ao acervo digital pode ser realizado nas dependências da Faculdade ou remotamente, ampliando as possibilidades de estudo, pesquisa e consulta a conteúdos científicos.

Conforme os contratos e as políticas institucionais vigentes, a Faculdade disponibiliza bibliotecas virtuais, bases de dados, periódicos e repositórios científicos, entre os quais Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson, Portal de Periódicos da CAPES e CAPES CAFE, MEDLINE/PubMed, LILACS/Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane Library, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, ClinicalKey e UpToDate, além de ferramentas de apoio à pesquisa e à padronização terminológica, como os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o Medical Subject Headings (MeSH). Outros recursos poderão ser incorporados de acordo com as demandas acadêmicas, científicas e curriculares dos cursos.

As bibliotecas contam com equipe técnica especializada, responsável pela gestão do acervo, pelo atendimento aos usuários e pela orientação quanto à utilização dos recursos disponíveis. Entre os serviços oferecidos estão o empréstimo, a renovação e a reserva de materiais, apoio à localização de referências, orientação para consulta às bases de dados, normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas e a realização de capacitações individuais ou coletivas sobre estratégias de busca, fontes científicas, gerenciadores de referências e normas técnicas, como ABNT, Vancouver e APA.

A Faculdade mantém ainda documentos e procedimentos próprios relacionados à gestão e ao funcionamento da biblioteca, incluindo regulamento, política de desenvolvimento de coleções, plano de contingência, normas de catalogação e indexação, orientações para elaboração e depósito de trabalhos acadêmicos e planejamento de atualização e inovação dos serviços. O plano de contingência estabelece medidas destinadas a assegurar a continuidade do acesso aos recursos informacionais em situações de indisponibilidade temporária de sistemas, manutenção ou intercorrências operacionais.

Dessa forma, as bibliotecas das unidades Glória e Centro integram uma política institucional comum de gestão, serviços e acesso à informação, preservando as especificidades físicas e acadêmicas de cada unidade e oferecendo suporte contínuo às atividades de aprendizagem, pesquisa e produção de conhecimento.

j. Laboratórios e ambientes especializados

Unidade Botafogo e CET

A Unidade Botafogo e o CET dispõem de um laboratório multidisciplinar e de ambientes de treinamento destinados às atividades acadêmicas dos cursos e programas da Faculdade.

O Laboratório Multidisciplinar possibilita a realização de atividades práticas de anatomia, morfologia, microscopia, histologia, citologia, embriologia, genética, parasitologia, imunologia, informática e outras áreas correlatas.

O ambiente conta com bancadas modulares, recursos audiovisuais, microscópios, lâminas, modelos e peças para estudo, notebooks, tablets e equipamentos para apoio às práticas acadêmicas.

O CET dispõe ainda de ambientes destinados à simulação realística de baixa, média e alta fidelidades, permitindo a realização de atividades de pré-simulação, cenários simulados, treinamento de procedimentos e de debriefing.

Unidade Centro

A Unidade Centro dispõe de um conjunto integrado de laboratórios e ambientes especializados destinados ao Curso de Medicina.

a) Laboratórios de Informática

A unidade possui dois laboratórios de informática integrados por divisórias retráteis, com área total aproximada de 96,47 m². Cada ambiente é equipado com 25 computadores, rede cabeada, wi-fi, acesso à internet por fibra óptica e recursos compatíveis com atividades acadêmicas, avaliações, pesquisas, capacitações, acesso a bases científicas e utilização de softwares educacionais.

Os laboratórios contam com apoio técnico e podem ser utilizados de maneira independente ou integrada, conforme as necessidades acadêmicas.

b) Centro de Aprendizado Baseado em Simulação (CABS)

O Centro de Aprendizado Baseado em Simulação reúne ambientes destinados ao desenvolvimento e à avaliação de competências clínicas, técnicas, comunicacionais e atitudinais.

Sua estrutura compreende:

- estações destinadas a exames clínicos estruturados e atividades em formato OSCE;
- salas para cenários simulados;
- espaços de habilidades clínicas;
- sala de briefing;
- ambientes de preparação e apoio;
- área de controle e acompanhamento das simulações;
- espaços de circulação, espera e debriefing;
- depósitos e áreas técnicas.

As estações são equipadas com mobiliário ambulatorial, instrumentos de exame físico, simuladores, equipamentos clínicos, sistemas de áudio e vídeo, recursos de monitoramento das atividades e dispositivos para controle de tempo e observação.

As salas de cenários possuem simuladores de média e alta fidelidade, monitores multiparamétricos, equipamentos hospitalares e estrutura reconfigurável para diferentes situações de aprendizagem.

Os laboratórios de habilidades clínicas possuem estações práticas, bancadas móveis, carrinhos de procedimento, kits clínicos, pontos de higienização, pia para escovação cirúrgica e equipamentos destinados ao treinamento progressivo de procedimentos.

c) Laboratórios de anatomia e estudos morfofuncionais

A Unidade Centro possui dois laboratórios de Anatomia, com capacidade aproximada para 36 estudantes em cada ambiente.

Os laboratórios são destinados ao estudo da morfologia humana e dispõem de peças anatômicas, modelos sintéticos, recursos audiovisuais e mobiliário organizado para atividades em pequenos grupos.

A unidade conta também com:

- laboratório integrado de estudos, com peças plastinadas, microscópios e recursos audiovisuais;
- laboratório de anatomia virtual, equipado com plataforma de visualização tridimensional;
- sala técnica de preparo anatômico;
- infraestrutura para correlação entre anatomia, imagem, histologia e prática clínica.

O laboratório de anatomia virtual permite o estudo de exames radiológicos, tomografias, ressonâncias magnéticas e outros recursos de imagem, favorecendo a integração clínico-radiológica.

d) Laboratório de Morfologia e Patologia

O laboratório de Morfologia e Patologia é destinado às atividades supervisionadas de histologia e patologia.

Dispõe de microscópios ópticos, lâminas histológicas e infraestrutura para análise morfofuncional, correlação clínico-patológica e integração com as demais atividades laboratoriais.

e) Laboratório de Bioanálises

O Laboratório de Bioanálises atende às atividades práticas de microbiologia, análises clínicas e áreas correlatas.

O espaço possui bancadas, armários, pia, equipamentos de refrigeração, lava-olhos e infraestrutura compatível com as normas de segurança e biossegurança.

As atividades são realizadas com supervisão docente e técnica permanente e buscam integrar teoria, prática laboratorial e raciocínio diagnóstico.

f) Laboratório de Ciências para Aprendizagem

O Laboratório de Ciências para Aprendizagem é destinado ao desenvolvimento e à análise de práticas educacionais, metodologias ativas, aprendizagem colaborativa e investigação sobre os processos de ensino-aprendizagem.

O ambiente possui mobiliário flexível, recursos de áudio e vídeo e condições para o desenvolvimento de atividades individuais ou em pequenos grupos.

g) Estúdio de áudio e vídeo

A Unidade Centro conta com um estúdio de áudio e vídeo destinado à produção, gravação, edição e disseminação de conteúdos acadêmicos, científicos e educativos.

O espaço dispõe de câmeras, microfones, iluminação e softwares de edição, apoiando atividades de ensino, pesquisa, extensão, comunicação científica e produção de recursos educacionais.

h) Área de Pesquisa e Desenvolvimento Científico

A unidade dispõe de salas destinadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, à realização de reuniões de grupos de pesquisa, ao planejamento de projetos e às atividades acadêmico-científicas.

Esses ambientes favorecem a integração entre estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais da Rede D'Or e de instituições parceiras.

k. Infraestrutura tecnológica

A Faculdade IDOR mantém infraestrutura tecnológica integrada e compatível com o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, administrativas, científicas e de comunicação institucional. Os recursos disponibilizados apoiam o ensino presencial e mediado por tecnologia, a gestão acadêmica e administrativa, a pesquisa, a produção científica, o acesso à informação, a comunicação entre os diferentes setores e o acompanhamento dos processos institucionais.

Todas as unidades dispõem de acesso à internet em banda larga, por meio de redes cabeadas e sem fio, com cobertura em ambientes acadêmicos, administrativos, laboratoriais, bibliotecas, espaços docentes e áreas de convivência. A conectividade é dimensionada de acordo com as características de cada unidade e com o volume de usuários, permitindo o acesso aos sistemas institucionais, às plataformas educacionais, às bases de dados, aos recursos digitais e aos serviços de comunicação utilizados pela comunidade acadêmica.

A infraestrutura tecnológica compreende equipamentos de informática, servidores e recursos de processamento de dados, roteadores, switches e demais ativos de rede, sistemas de segurança, firewalls e mecanismos de controle de acesso, equipamentos audiovisuais, recursos de videoconferência, sistemas de armazenamento e backup, ferramentas de monitoramento, mecanismos de proteção da informação, além de suporte técnico aos usuários. Inclui, ainda, procedimentos de manutenção preventiva e corretiva, atualização de equipamentos e softwares e políticas institucionais de segurança da informação, continuidade dos serviços e proteção de dados.

A gestão, a operação e o acompanhamento da infraestrutura tecnológica são realizados por equipe própria, com apoio de empresas especializadas quando necessário. O suporte contempla atendimento aos usuários, configuração de equipamentos, administração de redes, acompanhamento dos sistemas, tratamento de ocorrências e apoio às atividades acadêmicas e institucionais que demandem recursos tecnológicos específicos.

A Instituição dispõe de Plano de Institucional Manutenção e Atualização dos Recursos Tecnológicos, revisado periodicamente e articulado ao planejamento acadêmico, administrativo e orçamentário. O plano considera a vida útil dos equipamentos, a substituição e a ampliação do parque tecnológico, a atualização de softwares e licenças, o crescimento da rede, a segurança dos dados, a continuidade dos serviços e as demandas decorrentes da implantação ou expansão de cursos, programas e projetos institucionais.

Entre os principais sistemas e plataformas utilizados pela Faculdade estão o TOTVS, destinado à gestão acadêmica e administrativa; o CANVAS, adotado como Ambiente Virtual de Aprendizagem; o SophiA Biblioteca Web, utilizado na gestão do acervo e dos serviços da biblioteca; e as ferramentas do Microsoft 365, incluindo Teams, OneDrive, SharePoint, Forms e Power BI. A Instituição utiliza também o Zoom e outros sistemas de videoconferência, comunicação, avaliação, acompanhamento acadêmico, gestão documental e análise de indicadores.

Esses recursos possibilitam o registro e o acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes, a gestão de matrículas e documentos, a disponibilização de conteúdos e atividades, a comunicação síncrona e assíncrona, o compartilhamento seguro de arquivos, a realização de reuniões e eventos híbridos, a aplicação de instrumentos avaliativos e o monitoramento de indicadores acadêmicos e institucionais.

A adequação, a disponibilidade, o desempenho e a utilização dos recursos tecnológicos são avaliados de forma contínua, considerando as necessidades dos cursos e dos setores, os resultados das avaliações institucionais, os registros de atendimento técnico, os indicadores de uso dos sistemas e as manifestações de estudantes, docentes e colaboradores. Essas informações subsidiam a definição de prioridades para atualização, expansão e aperfeiçoamento da infraestrutura tecnológica da Faculdade.

I. Campos de práticas e integração com a rede de saúde

A Faculdade IDOR dispõe de uma rede diversificada de cenários de prática, composta por hospitais, maternidades, clínicas, unidades diagnósticas, ambulatorios, laboratórios, centros de pesquisa e demais serviços assistenciais da Rede D'Or, além de unidades integrantes do Sistema Único de Saúde e de outras instituições conveniadas. Esses espaços são utilizados para atividades de ensino, treinamento, pesquisa, extensão, visitas técnicas, práticas supervisionadas e estágios, de acordo com os objetivos formativos e as diretrizes estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A diversidade dos campos de prática permite a inserção progressiva dos estudantes em diferentes contextos assistenciais, níveis de atenção e graus de complexidade, favorecendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências técnicas, clínicas, éticas, relacionais e interprofissionais, bem como a compreensão dos processos de cuidado, de gestão e de organização dos serviços de saúde.

Os hospitais e serviços da Rede D'Or possuem experiência consolidada como cenários de formação para programas de residência, estágios, cursos de especialização e outras atividades acadêmicas. Essa vocação para o ensino e a pesquisa foi fortalecida pela criação, em 2010, do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, ampliando a integração entre assistência, formação profissional, produção científica e inovação em saúde.

Entre os principais campos de prática vinculados à Rede D'Or estão o Hospital Quinta D'Or, a Maternidade Perinatal Barra, o Hospital Copa D'Or, o Hospital Copa Star, o Hospital Glória D'Or e o Centro de Imagem do Copa D'Or, além de outros hospitais, clínicas, ambulatorios, serviços de diagnóstico, laboratoriais e centros de pesquisa que podem ser incorporados às atividades acadêmicas, conforme as necessidades acadêmicas dos cursos.

O Hospital Quinta D'Or, localizado em São Cristóvão, integra o complexo hospitalar de ensino do Curso de Medicina e constitui um cenário de formação multiprofissional. Sua estrutura contempla atendimento de urgência e emergência, unidades de internação, terapia intensiva, serviços clínicos e cirúrgicos e a realização de procedimentos de média e alta complexidade, incluindo transplantes. O campo possibilita o acompanhamento de diferentes linhas de cuidado, o contato com equipes multiprofissionais e o desenvolvimento de atividades acadêmicas em contextos clínicos, cirúrgicos, hospitalares e de emergência.

Figura 36: Hospital Quinta D'Or.



A Maternidade Perinatal Barra complementa o complexo hospitalar de ensino nas áreas de ginecologia, obstetrícia, medicina fetal, reprodução humana, neonatologia e pediatria. Sua estrutura proporciona experiências relacionadas ao acompanhamento da gestação, do pré-natal, do parto, do puerpério e da assistência ao recém-nascido, incluindo situações de maior complexidade e cuidados intensivos neonatais e pediátricos.

Figura 37: Maternidade Perinatal Barra.



O Hospital Copa D'Or, o Hospital Copa Star e o Hospital Glória D'Or ampliam as possibilidades de inserção dos estudantes em hospitais gerais e especializados da Rede D'Or, conforme as necessidades formativas, o planejamento acadêmico, a disponibilidade dos serviços e os convênios e demais instrumentos institucionais aplicáveis.

O Centro de Imagem do Copa D'Or oferece um campo de prática para atividades relacionadas ao diagnóstico por imagem, disponibilizando equipamentos de ressonância magnética, tomografia computadorizada e PET-CT, além de laboratório de processamento de imagens. Essa estrutura possibilita a realização de atividades supervisionadas, a análise de exames, a discussão de casos, o desenvolvimento de pesquisas e a utilização de dados em projetos acadêmicos e científicos.

Figura 38: Centro de Imagem do Copa D'Or.



De forma complementar, a Faculdade mantém convênio com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), assegurando a inserção dos estudantes em cenários de prática do Sistema Único de Saúde. Esses campos permitem o contato com a diversidade de pessoas, territórios, condições de saúde e modelos de organização do cuidado presentes na realidade brasileira, contribuindo para a compreensão dos princípios da universalidade, da integralidade, da equidade e da participação social.

Na Atenção Primária à Saúde, os cenários incluem as seguintes unidades da Área Programática 1.0:

- Clínica da Família Estivadores;
- Clínica da Família Medalhista Olímpico Maurício Silva;
- Clínica da Família São Sebastião;
- Centro Municipal de Saúde Ernesto Zeferino Tibau Jr.;
- Centro Municipal de Saúde José Messias do Carmo.

Nessas unidades, os estudantes podem acompanhar as equipes de saúde e os fluxos assistenciais, participar de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos, acompanhar pessoas com condições agudas ou crônicas, conhecer os mecanismos de referência e contrarreferência e desenvolver ações territoriais e visitas domiciliares, sempre sob supervisão.

Figura 39: Clínica da Família Medalhista Olímpico Maurício Silva.



Os territórios vinculados às unidades da Área Programática 1.0 abrangem os bairros do Centro, Gamboa, Saúde, Santo Cristo, Caju, Estácio, Catumbi, Cidade Nova, Rio Comprido, São Cristóvão e Benfica. A inserção territorial favorece a compreensão dos determinantes sociais da saúde, das características epidemiológicas locais e da relação entre as condições de vida da população e a organização dos serviços.

Na área da saúde mental, os campos incluem Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), situados em áreas programáticas adjacentes, contemplando diferentes modalidades de atendimento, como:

- Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III);
- Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi);
- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad).

Esses serviços possibilitam experiências na Rede de Atenção Psicossocial, no cuidado territorial e comunitário, na atenção às pessoas em sofrimento psíquico e no desenvolvimento do trabalho interdisciplinar e intersetorial.

Os cenários de urgência, emergência e atenção hospitalar do SUS incluem:

- Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Hospital Municipal Souza Aguiar;
- Centro de Emergência Regional (CER Centro);

- Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda;
- Hospital Municipalizado do Andaraí, anteriormente denominado Hospital Federal do Andaraí.

O Hospital Municipal Souza Aguiar integra o Complexo Municipal Souza Aguiar e constitui um importante campo de formação em urgência, emergência, trauma, clínica, cirurgia, especialidades médicas e reabilitação. O complexo também compreende o CER Centro e o Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, ampliando as experiências dos estudantes nos campos da atenção de emergência e da atenção materno-infantil.

O Hospital Municipalizado do Andaraí constitui um hospital geral de média e alta complexidade, com atendimento de urgência e emergência e atuação em áreas como trauma, tratamento de queimados, cirurgia geral, neurocirurgia, ortopedia, cirurgia vascular, cardiologia e terapia intensiva.

O Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda oferece cenários de formação relacionados à assistência obstétrica e neonatal, incluindo atendimentos de urgência, internação, acompanhamento da gestação, do parto, do puerpério e dos cuidados ao recém-nascido.

A proposta pedagógica valoriza a inserção precoce e progressiva dos estudantes nesses serviços, por meio de atividades práticas, visitas técnicas, ações territoriais e estágios supervisionados. Durante o Internato do Curso de Medicina, a atuação é ampliada na Atenção Primária, na urgência e emergência, na atenção hospitalar, na saúde mental, na saúde da mulher, na saúde da criança e nos serviços especializados, com responsabilidades progressivas e compatíveis com as competências previstas para cada etapa da formação.

A integração entre os campos do SUS e os serviços da Rede D'Or proporciona aos estudantes uma formação abrangente, permitindo conhecer diferentes modelos de organização da assistência, perfis epidemiológicos, níveis de complexidade e contextos tecnológicos. Essa complementaridade favorece a preparação de profissionais aptos a atuar tanto no sistema público quanto na saúde suplementar, orientados pela prática baseada em evidências, pela ética, pela segurança do paciente, pela humanização e pela integralidade do cuidado.

A utilização dos campos de prática ocorre mediante instrumentos jurídicos próprios, planejamento acadêmico, definição prévia das atividades, acompanhamento institucional, supervisão docente ou preceptoria qualificada. Em todas as atividades, são observadas as normas de ética, biossegurança, segurança do paciente, confidencialidade, proteção de dados e respeito aos usuários dos serviços, assegurando a adequada integração entre formação acadêmica, prática profissional e responsabilidade social.

m. Política de atendimento às pessoas com necessidades especiais

Assegurando o direito da pessoa com deficiência e adotando os preceitos da igualdade de condições e do acesso à educação, em 2017, foi promulgado o Decreto nº 9.235, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior (IES) e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu* presenciais ou a distância. A Faculdade IDOR assegura a acessibilidade plena e garante os direitos das pessoas com deficiência, em condições de igualdade de acesso, permanência, participação e plena integração à vida universitária.

As legislações atendidas são:

- normas técnicas da ABNT NBR 9050/2021, NBR 16.537/2018 (corrigida), NBR 14.718/19 sobre guarda-corpo (em revisão), NBR ISO 9386-1/2013 e NM 313/07 (elevadores);
- Lei Federal nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei Estadual nº 10.098/20000, Lei Estadual nº 10.048/2000 regulamentados pelo Decreto nº 5.296/2004, Decreto Federal nº 7.612/2011, Decreto nº 9.235/2017, Decreto nº 7.611/2011 e Decreto nº 5.626/2005;
- Convenção da ONU/2017, Portaria nº 3.284/03, Nota Técnica DAES/INEP nº 008/15 e Nota Técnica CGACGIES/DAES nº 16/17, Programa Incluir em parceria com SESU e SECADI.

A Faculdade IDOR, sua Mantenedora e os demais órgãos institucionais empenham esforços para implementar ações e estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com necessidades especiais, garantindo os direitos humanos de inclusão e de acessibilidade (arquitetônica, atitudinal, pedagógica, nas comunicações, digital) nos termos da legislação vigente. Isso permite a permanência, o acompanhamento e a plena participação das pessoas com deficiência física, intelectual, sensorial e com transtorno do espectro autista (TEA) nas atividades acadêmicas e institucionais, assegurando equidade de oportunidades e promovendo políticas que reconheçam e atendam às diferentes necessidades da comunidade acadêmica.

Dessa forma, a Faculdade IDOR cumpre os requisitos de acessibilidade, nos termos da legislação vigente, conforme a seguir:

I. Pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida

- i. alocar, sempre que possível, as turmas com estudantes com deficiência física em pavimentos de fácil acesso;
- ii. organizar o espaço da sala de modo a possibilitar uma boa circulação de estudantes usuários de cadeira de rodas;
- iii. eliminar barreiras arquitetônicas para a circulação dos estudantes, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo da Instituição;
- iv. adaptar portas e banheiros para permitir o uso por pessoas em cadeira de rodas;
- v. instalar lavabos, bebedouros e demais equipamentos de uso coletivo em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

II. Pessoas com deficiência visual

- i. fazer uso da avaliação oral, caso seja necessário;
- ii. fazer uso de recursos de tecnologia assistiva, tais como softwares específicos, equipamentos em braile, fones de ouvido e outros recursos de acessibilidade;
- iii. reservar lugares na primeira fila, quando necessário;
- iv. colocar piso tátil em todos os ambientes da Instituição;
- v. promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com necessidades especiais;
- vi. sensibilizar os professores para verbalizar o conteúdo apresentado em projeções multimídia e descrever imagens e demais recursos visuais utilizados nas aulas.

III. Pessoas com deficiência auditiva (surdez ou baixa audição)

- i. disponibilizar intérprete de LIBRAS, quando necessário;
- ii. reservar lugar à frente da sala que permita ao estudante acompanhar adequadamente as atividades;
- iii. estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, considerando as especificidades linguísticas dos estudantes surdos;
- iv. apoiar as explicações em imagens, facilitando a compreensão do conteúdo;
- v. orientar periodicamente os professores quanto às potencialidades, necessidades específicas e estratégias pedagógicas adequadas;
- vi. apresentar, sempre que possível, vídeos legendados; caso contrário, disponibilizar resumo escrito do conteúdo.

IV. Pessoas com deficiência intelectual

- i. adaptar os critérios de avaliação, quando necessário;
- ii. introduzir atividades alternativas, além das previstas para a turma;
- iii. favorecer estratégias de aprendizagem adequadas às condições individuais do estudante;
- iv. adequar o nível de complexidade de objetivos e conteúdos, quando necessário;
- v. oferecer atividades de nivelamento;
- vi. orientar periodicamente os professores quanto às estratégias de inclusão e acompanhamento pedagógico.

V. Pessoas com transtorno do espectro autista

- i. promover práticas educacionais que favoreçam a adaptação e a participação dos estudantes na vida acadêmica;
- ii. capacitar profissionais para atender às necessidades dessa comunidade em conformidade com Lei nº 12.764/2012;
- iii. constituir equipe multidisciplinar para avaliar as necessidades individuais e desenvolver estratégias de acompanhamento, orientadas às especificidades de cada estudante.

Nos termos da Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. Dessa forma, seus direitos são assegurados pela Constituição Federal, pela legislação específica e pelas normas institucionais da Faculdade IDOR. A política institucional contempla também a oferta de capacitações voltadas ao apoio à acessibilidade, destinada a todos os colaboradores da Faculdade IDOR. A Instituição busca o aperfeiçoamento contínuo das condições de acessibilidade, permanecendo atenta às necessidades manifestadas pela comunidade acadêmica.

n. Acessibilidade metodológica e instrumental



A Faculdade IDOR, seguindo as normas legais e marcos regulatórios do MEC, e honrando seu compromisso de oferecer uma instituição de ensino superior (IES) inclusiva, possui o Núcleo Institucional de Inclusão e Diversidade (NIID) com regulamento próprio, que atua como instância estratégica, transversal, consultiva, propositiva, articuladora e de acompanhamento das políticas institucionais voltadas à inclusão, à diversidade, à acessibilidade, à equidade, à permanência e ao sucesso de todos os integrantes da comunidade acadêmica.

O NIID nasce da necessidade de consolidar, integrar e ampliar as ações institucionais já existentes, especialmente aquelas previstas no Plano Institucional de Acessibilidade e Inclusão do antigo Núcleo de Acessibilidade, articulando-as a uma política mais ampla de inclusão e diversidade, capaz de responder às diferentes necessidades e desafios da comunidade acadêmica e de fortalecer a cultura institucional inclusiva.

As principais ações voltadas para a acessibilidade instrumental e metodológica previstas no Plano, contemplam o uso de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais facilitadores, recursos diversificados e parcerias com organizações especializadas. São elas:

- I. para alunos com transtornos do espectro autista: estratégias para que os professores reforcem o desenvolvimento de habilidades como, por exemplo, dar instruções de modo claro, objetivo e com elementos simples no comando, falar pouco e com calma, repetir apenas se for necessário, partir de exemplos e experiências diretas e concretas, dividindo-as em pequenos blocos de informações, com apoio de imagens e cenas, propor jogos que tenham desafios que impliquem o uso de estratégias cognitivas, quando contextualizadas nas experiências e nos conhecimentos prévios do aluno etc.;
- II. para alunos com deficiência física: existe a garantia de condições para livre circulação, com segurança, nos espaços coletivos e nas salas de aula, nos lavabos, nos banheiros e nos bebedouros adaptados e nas rampas de acesso com inclinação adequada e adaptação de móveis e equipamentos;
- III. para alunos com deficiência visual: computadores com teclado e sistema de síntese de voz, fotocopidora com aumento do tamanho das letras, elevadores com design da cabine orientado para acessibilidade, com corrimão em três faces, sinalizações sonoras específicas e etiqueta em braille nos botões acionadores;
- IV. para alunos com deficiência auditiva: é disponibilizado um professor de LIBRAS, que pode atuar como tradutor e intérprete, especialmente na realização de provas, além de possibilitar flexibilidade na correção de provas escritas.

ODSs citados nesta seção:



ODS 4: Educação de qualidade

Como já apontado, as ações de acessibilidade respondem a diversos ODSs, em especial ao ODS 4 e suas **Metas 4.5** ("eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade") e **4.a** ("construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos").

8. Responsabilidade social, ambiental e artístico-cultural

a. Aspectos gerais

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas compreende a responsabilidade social como um princípio estruturante de sua identidade institucional e de seu projeto educacional. Inspirada pela missão de transformar vidas por meio da ciência e da educação em saúde, desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão com o compromisso de formar profissionais ética e socialmente responsáveis, preparados para contribuir com a promoção da saúde, a redução das desigualdades e o desenvolvimento sustentável.

Mais do que atender às exigências legais e regulatórias, a responsabilidade social integra a cultura institucional e orienta as políticas acadêmicas, a organização curricular, as prioridades de pesquisa, as ações de inclusão e permanência estudantil, a extensão universitária e as iniciativas de inovação e sustentabilidade, promovendo uma formação comprometida com a cidadania, os direitos humanos, a diversidade, a equidade e a justiça social.

Inserida no ecossistema da Rede D'Or e do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), a Faculdade IDOR compartilha uma estratégia institucional baseada na excelência assistencial, na produção científica, na inovação e na sustentabilidade. Essa estratégia é apresentada anualmente no Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or, documento que evidencia a integração entre assistência, pesquisa, educação, inovação e responsabilidade socioambiental como pilares do desenvolvimento institucional. Os indicadores e resultados consolidados nesse relato constituem importante referência para o planejamento da Faculdade IDOR, demonstrando o alinhamento entre suas políticas acadêmicas, a responsabilidade socioambiental e a estratégia de desenvolvimento sustentável adotada pela Instituição.

Em 2025, conforme apresentado no Relato Integrado de Sustentabilidade, a Rede D'Or estava presente em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal, reunindo 79 hospitais (76 próprios e 3 administrados), 65 clínicas oncológicas, 11 laboratórios e mais de 10 mil leitos operacionais, compondo um dos maiores ecossistemas de saúde da América Latina. Essa estrutura integra serviços assistenciais, pesquisa, ensino e inovação em saúde, oferecendo múltiplos cenários de aprendizagem e prática profissional.

Como eixo de pesquisa, inovação e educação desse ecossistema, o IDOR mantém colaboração científica com mais de 80 países, promovendo a produção de conhecimento de impacto internacional e a incorporação contínua de evidências científicas à formação acadêmica e à prática assistencial. Esse ambiente amplia as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, aproximando-os da pesquisa translacional, da inovação tecnológica e da prática baseada em evidências, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento de competências para atuação em redes integradas de atenção à saúde, em permanente consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as necessidades de saúde da população.

Figura 40: Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or 2025.



Figura 41: Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or 2025.



Muito importante ressaltar que ao longo da apresentação deste PDI, é possível observar como a Faculdade IDOR de Ciências Médicas tem atuado em favor dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) conforme pactuado globalmente pelos países signatários até 2030. Entre os 17 ODSs e suas respectivas 169 metas globais, 12 ODSs foram considerados os mais relevantes, conforme destacado neste documento.

Figura 42: 12 ODSs mais relevantes neste PDI.



b. Responsabilidade social

A Faculdade IDOR entende que a responsabilidade social constitui um compromisso permanente com a transformação da realidade por meio da educação, da ciência e da inovação em saúde. Sua atuação fundamenta-se na compreensão de que as instituições de educação superior exercem papel estratégico no desenvolvimento da sociedade, contribuindo para a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a promoção da saúde, a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população.

Essa política institucional articula ensino, pesquisa, extensão e inovação em torno de problemas concretos da sociedade, estimulando a produção de conhecimento voltada às necessidades locais, regionais e nacionais e fortalecendo a interação permanente entre universidade, serviços de saúde, setor produtivo, organizações sociais e comunidade.

Nos cursos da área da saúde, essa perspectiva contempla a formação de profissionais comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), preparados para atuar de forma colaborativa, interdisciplinar e socialmente responsável, reconhecendo a saúde como direito de todos e dever do Estado. Busca-se desenvolver competências voltadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças, ao cuidado centrado na pessoa, à gestão em saúde, à educação em saúde, ao trabalho em equipe, à comunicação, à liderança e à responsabilidade social, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para o enfrentamento das desigualdades em saúde.

No Curso de Graduação em Medicina, essa missão institucional concretiza-se na formação de médicos capazes de integrar excelência técnico-científica, humanização, ética e compromisso social. A organização curricular favorece a inserção precoce e longitudinal dos estudantes em diferentes cenários de prática, especialmente no Sistema Único de Saúde, possibilitando compreender os determinantes sociais da saúde, as necessidades dos territórios e os desafios da organização das redes de atenção, desenvolvendo soluções inovadoras para os problemas contemporâneos da saúde.

Como parte dessa política institucional, a Faculdade incentiva a participação de docentes e estudantes em projetos de extensão universitária, programas de educação em saúde, ações comunitárias, pesquisas aplicadas, iniciativas de inovação social e atividades de divulgação científica, fortalecendo a integração entre conhecimento acadêmico e necessidades da sociedade.

Esse compromisso é potencializado pela atuação da Rede D'Or e do IDOR, que investem continuamente em pesquisa, inovação e desenvolvimento humano. Em 2025, foram publicados 320 artigos científicos, estabelecidas parcerias com 2.227 instituições e pesquisadores, gerados 30.129 novos postos de trabalho, realizados investimentos de aproximadamente R\$ 25,8 milhões em projetos sociais e patrocínios e ampliados significativamente os programas de capacitação profissional, alcançando 21,38 horas de treinamento por colaborador. Esses resultados evidenciam uma política institucional orientada pela geração de conhecimento, pela valorização das pessoas e pelo desenvolvimento sustentável.

Em reconhecimento às ações desenvolvidas, a Faculdade IDOR participa anualmente da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), tendo recebido o Selo Instituição Socialmente Responsável, que reconhece instituições comprometidas com o desenvolvimento social, a cidadania e a sustentabilidade. A manutenção dessa certificação estimula a continuidade e o aperfeiçoamento das ações sociais desenvolvidas pela Instituição e reforça sua responsabilidade perante a comunidade acadêmica e a sociedade.

São objetivos da Política Institucional de Responsabilidade Social:

- promover a formação de profissionais éticos, técnica e socialmente comprometidos com as necessidades da população;
- fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência;
- estimular a produção de conhecimento voltada ao enfrentamento dos desafios sociais e sanitários contemporâneos;
- contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e das políticas públicas;
- incentivar projetos de inovação social, empreendedorismo e desenvolvimento regional;
- promover ações voltadas à redução das desigualdades sociais, à inclusão e à cidadania;
- estimular a participação da comunidade acadêmica em projetos de impacto social, cultural e ambiental;
- contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incorporando seus princípios às atividades acadêmicas e institucionais.

Figura 43: Selos Instituição Socialmente Responsável.



Figura 44: Carta da ABMES.

Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular

Junte-se à ABMES na missão de construir um mundo melhor!

Selo Instituição Socialmente Responsável

Prezado(a) **Taciana Shimizu**,

A ABMES tem a satisfação de conceder à sua instituição de educação superior (IES), Faculdade Idor de Ciências Médicas, o "Selo Instituição Socialmente Responsável", certificando a participação na 20ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

Ao final desta página, encontra-se um botão para o download do arquivo em diversos tamanhos e formatos, inclusive vetorizado e em curvas.

A certificação é válida por um ano (um ciclo da campanha) e poderá ser utilizada até outubro de 2025, quando um novo Selo será conferido, caso a instituição torne a participar da iniciativa.

O Selo poderá ser utilizado nos materiais de divulgação de sua IES, como jornais, livros, revistas, folders, cartazes, camisas, sites, e-mails, redes sociais, emissoras de TV e afins.

Em caso de dúvida, entre em contato com a ABMES pelo e-mail responsabilidadesocial@abmes.org.br.

Agradecemos a participação de sua instituição e esperamos tê-los conosco novamente no próximo ano!

Atenciosamente,

Celso Niskier
Diretor Presidente

www.responsabilidadesocial.abmes.org.br

ABMES
Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

responsabilidadesocial.abmes.org.br
responsabilidadesocial@abmes.org.br
(61) 3961-9832

c. Inclusão social

Concepção de inclusão social



A Faculdade IDOR de Ciências Médicas incentiva a inclusão e a manutenção da igualdade de acesso à educação superior, reconhecendo a inclusão social como um princípio orientador de suas políticas institucionais. A Instituição conjuga esforços para assegurar a participação plena de estudantes, docentes, mediadores pedagógicos e colaboradores, por meio da promoção da acessibilidade, da eliminação de barreiras e da oferta de infraestrutura, serviços, recursos tecnológicos e meios de comunicação que favoreçam a inclusão de toda a comunidade acadêmica.

A diversidade é compreendida como uma característica constitutiva da comunidade universitária, expressa nas diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, cognitivas, psicossociais, culturais, linguísticas, geracionais, religiosas, territoriais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero e de sexualidade, bem como nas distintas trajetórias de vida e formas de aprender. Nessa perspectiva, incluir significa garantir condições efetivas de acesso, permanência, participação, aprendizagem e desenvolvimento acadêmico, assegurando equidade de oportunidades, respeito às diferenças e participação plena.

A Faculdade incorpora tecnologias educacionais e assistivas como importantes estratégias para ampliar a acessibilidade, personalizar os processos de aprendizagem e reduzir barreiras à participação acadêmica. Ao mesmo tempo, estimula o desenvolvimento de soluções inovadoras que fortaleçam a integração entre ensino, pesquisa, inovação e responsabilidade social, sempre orientadas pelos princípios da inclusão, da equidade e da formação centrada no estudante.

A inclusão social também se concretiza por meio de políticas de democratização do acesso ao ensino superior, voltadas à ampliação de oportunidades para estudantes provenientes de diferentes contextos sociais, sem renunciar ao mérito acadêmico como princípio orientador dos processos seletivos. Nesse contexto, a Política Institucional de Bolsas, apresentada neste PDI, constitui um importante instrumento de promoção da equidade, contribuindo para reduzir desigualdades e ampliar o acesso à educação superior de qualidade.

No Curso de Graduação em Medicina, em atendimento ao Edital MEC nº 5/2024, está prevista a oferta de bolsas integrais correspondentes a 10% das vagas anuais, destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com atenção às ações afirmativas voltadas a pessoas pretas e pardas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, reafirmando o compromisso institucional com a diversidade, a inclusão e a justiça social.

Complementando as ações de acesso, a Faculdade IDOR desenvolve políticas permanentes de permanência estudantil, articulando programas de acolhimento, nivelamento, mentoria, acompanhamento acadêmico, apoio psicopedagógico e assistência estudantil. Essas iniciativas são desenvolvidas de forma integrada pelo Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), pelo Núcleo de Inclusão, Inovação e Diversidade (NIID), pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelas coordenações de curso, criando condições para que os estudantes desenvolvam plenamente suas competências, concluam sua formação com êxito e contribuam, por meio de sua atuação profissional, para a redução das desigualdades sociais e o desenvolvimento da sociedade.

Princípios da inclusão social

A política institucional de inclusão social fundamenta-se nos seguintes princípios:

- promoção da igualdade de oportunidades de acesso, permanência e desenvolvimento acadêmico;
- valorização da diversidade humana e do respeito às diferenças;
- acessibilidade nas dimensões física, arquitetônica, pedagógica, comunicacional, tecnológica, digital e atitudinal;
- eliminação de barreiras que limitem a participação plena da comunidade acadêmica;
- utilização ética das tecnologias educacionais e assistivas como instrumentos de inclusão;
- promoção da equidade, da cidadania, dos direitos humanos e da convivência democrática;
- combate a todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão;
- fortalecimento de uma cultura institucional de acolhimento, respeito e pertencimento.

Objetivos da Política de Inclusão Social

São objetivos da Política Institucional de Inclusão Social:

- promover a melhoria do desempenho acadêmico por meio de ações de nivelamento e acompanhamento da aprendizagem, contribuindo para superar dificuldades decorrentes da formação anterior ao ingresso na Faculdade IDOR;
- propiciar as condições necessárias para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação, minimizando os fatores associados à evasão;
- fortalecer a política institucional de atendimento, acompanhamento e desenvolvimento estudantil;
- ampliar as oportunidades de acesso ao ensino superior por meio de políticas de inclusão, equidade e democratização do ensino;
- promover ações voltadas à redução das desigualdades sociais e regionais e à valorização da diversidade;
- apoiar os estudantes em suas dificuldades de aprendizagem mediante acompanhamento realizado por docentes, mediadores pedagógicos, coordenações de curso e núcleos institucionais de apoio;
- assegurar condições de acessibilidade e participação plena em todas as atividades acadêmicas;
- formar profissionais comprometidos com a equidade, a responsabilidade social, os direitos humanos e a promoção da saúde.

d. Responsabilidade ambiental

Concepção de responsabilidade ambiental

Em consonância com sua política de responsabilidade social e com o compromisso institucional de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a Faculdade IDOR de Ciências Médicas compreende a responsabilidade ambiental como um princípio transversal às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação

e gestão. A Instituição entende que os desafios contemporâneos da saúde estão diretamente relacionados às questões ambientais, sociais e econômicas, exigindo a formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, crítica e responsável diante das mudanças climáticas, da degradação ambiental e de seus impactos sobre a saúde das populações.

Nesse contexto, os estudantes participam ativamente de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas que promovem a reflexão sobre a relação entre saúde, sociedade e meio ambiente, fortalecendo uma cultura institucional orientada pelos princípios da sustentabilidade, da saúde planetária e da responsabilidade socioambiental. Essas ações, iniciadas no âmbito do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), foram incorporadas às políticas permanentes da Faculdade IDOR, consolidando uma atuação integrada entre educação, pesquisa e assistência.

A responsabilidade ambiental também se expressa na inserção da Faculdade no ecossistema da Rede D'Or, cuja estratégia ESG incorpora metas voltadas à mitigação das mudanças climáticas, à gestão responsável dos recursos naturais, à eficiência energética, ao gerenciamento de resíduos e à promoção da sustentabilidade nas organizações de saúde. Em 2025, a Rede D'Or alcançou uma redução de 54% na intensidade das emissões de gases de efeito estufa, superando antecipadamente sua meta para 2030, além de ampliar projetos de eficiência energética, gestão hídrica e geração de energia renovável, incluindo a implantação do Complexo Solar Lagoinha, destinado ao abastecimento de unidades hospitalares com energia limpa. Esses resultados reforçam o compromisso institucional com a construção de um sistema de saúde ambientalmente responsável e socialmente sustentável.

A educação ambiental é desenvolvida de forma transversal nas matrizes curriculares dos cursos da Instituição, integrando conteúdos relacionados ao desenvolvimento sustentável, à responsabilidade social, à inovação, à promoção da saúde, à qualidade de vida, à gestão ambiental e à cidadania, preparando profissionais capazes de incorporar princípios de sustentabilidade às suas práticas profissionais.

Princípios da responsabilidade ambiental

A política institucional de responsabilidade ambiental fundamenta-se nos seguintes princípios:

- compreensão da totalidade e da interdependência entre os sistemas ambiental, social, econômico e cultural;
- promoção da saúde planetária como referência para a formação dos profissionais da saúde;
- integração entre ética, educação, trabalho, ciência e responsabilidade socioambiental;
- valorização do pluralismo de ideias e da construção coletiva de soluções para os desafios ambientais;
- respeito à diversidade biológica, cultural, étnico-racial e territorial;
- desenvolvimento de uma perspectiva crítica e transformadora diante dos desafios ambientais locais, regionais e globais;
- incentivo ao uso racional de recursos naturais e à redução dos impactos ambientais das atividades institucionais;
- fortalecimento da cidadania, da cultura da sustentabilidade e da responsabilidade compartilhada.

Objetivos da Política de Responsabilidade Ambiental

São objetivos da Política Institucional de Responsabilidade Ambiental:

- promover a educação ambiental de forma transversal nos currículos e nas atividades acadêmicas;
- estimular a produção de conhecimento voltada aos desafios ambientais relacionados à saúde;
- incentivar práticas institucionais sustentáveis e o uso responsável dos recursos naturais;
- fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação na busca de soluções para problemas socioambientais;
- sensibilizar estudantes, docentes e colaboradores para a adoção de práticas ambientalmente responsáveis;
- contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente daqueles relacionados à saúde, à educação, ao consumo responsável, à ação climática e às parcerias para o desenvolvimento sustentável.

Sustentabilidade na formação e na pesquisa



A responsabilidade ambiental também se materializa por meio da produção científica, da inovação e das atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade IDOR e pelo IDOR, que estimulam estudantes e docentes a participarem de projetos voltados ao enfrentamento de desafios relevantes para a sociedade. Nas matrizes curriculares dos cursos da Faculdade, estão incluídos, de forma transversal, conteúdos relacionados aos temas da responsabilidade social, do desenvolvimento econômico regional, do desenvolvimento nacional sustentável, da melhoria da infraestrutura urbana e local, da melhoria das condições e da qualidade de vida da população e do desenvolvimento de projetos e ações de inovação social. Dessa forma, a Faculdade IDOR busca avançar em seu papel de formadora de profissionais competentes e de cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

Entre as iniciativas destacam-se pesquisas relacionadas às epidemias de vírus Zika e COVID-19, desenvolvidas em colaboração com instituições nacionais e internacionais, o desenvolvimento de soluções digitais para apoio à assistência em saúde, projetos voltados às doenças raras e ações de gestão ambiental, como programas de coleta seletiva e educação ambiental realizados em parceria com organizações especializadas.

Ao integrar essas iniciativas à formação acadêmica, a Faculdade IDOR fortalece uma cultura institucional comprometida com a inovação responsável, a sustentabilidade e a produção de conhecimento voltada às necessidades da sociedade, formando profissionais capazes de compreender a relação indissociável entre saúde humana, saúde ambiental e desenvolvimento sustentável.

e. Responsabilidade cultural e artística

Concepção de produção artística e cultural

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas reconhece a produção artística e cultural como dimensão essencial da formação acadêmica, da construção da cidadania e da promoção do desenvolvimento humano. Em consonância com sua missão institucional, compreende que ciência, arte, cultura e educação constituem dimensões complementares na formação de profissionais da saúde, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da comunicação, da empatia e do respeito à diversidade.

As atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão contemplam a diversidade e a cultura como valores institucionais, especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento sustentável, à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Instituição entende que a cultura também se expressa na produção e na democratização do conhecimento científico, aproximando a universidade da sociedade e fortalecendo o diálogo entre diferentes saberes.

Inserida no ecossistema da Rede D'Or e do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), a Faculdade participa de uma rede que promove a circulação do conhecimento científico em escala nacional e internacional. Em 2025, o IDOR manteve colaboração científica com mais de 80 países, desenvolveu mais de 70 programas de residência médica, publicou 320 artigos científicos e consolidou uma rede de 2.227 instituições parceiras, evidenciando seu papel como importante produtor e difusor do conhecimento em saúde.

A produção artística e cultural também integra as ações de extensão universitária, os eventos científicos e os projetos institucionais desenvolvidos em parceria com organizações públicas e privadas, favorecendo a aproximação entre universidade e sociedade e ampliando o acesso da população ao conhecimento científico e às diferentes manifestações culturais.

Princípios da produção artística e cultural

A política institucional de produção artística e cultural fundamenta-se nos seguintes princípios:

- liberdade de expressão, criação, produção e fruição artística e cultural;
- respeito à diversidade cultural, às diferentes formas de expressão da sociedade e aos direitos humanos;
- direito à memória e às tradições, e ao patrimônio artístico, científico e cultural;
- integração entre cultura, ciência, educação, inovação e saúde;
- promoção da produção artística e cultural como componente da formação acadêmica e do desenvolvimento sustentável;
- incentivo ao diálogo interdisciplinar e à circulação do conhecimento entre universidade e sociedade;
- fortalecimento da cidadania, da inclusão e da participação social por meio da cultura.

Objetivos da Política de Produção Artística e Cultural

São objetivos da Política Institucional de Produção Artística e Cultural:

- integrar cultura, ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- estimular ações voltadas à valorização da diversidade, dos direitos humanos e da memória cultural;
- incentivar atividades acadêmicas relacionadas ao patrimônio artístico, científico e cultural;
- promover a divulgação científica como instrumento de democratização do conhecimento;
- ampliar a participação da comunidade acadêmica em atividades culturais, científicas e extensionistas;
- fortalecer a formação humanística dos estudantes por meio da integração entre ciência, arte e sociedade.

Cultura científica e relacionamento com a sociedade

A divulgação científica constitui uma importante expressão da cultura contemporânea e um mecanismo de aproximação entre universidade e sociedade. Por essa razão, a Faculdade IDOR incentiva a realização de seminários, exposições, atividades culturais, eventos científicos e projetos extensionistas que promovem o diálogo entre pesquisadores, estudantes e comunidade.

Em parceria com o IDOR, a Instituição participa de iniciativas que integram ciência, arte e educação, entre as quais se destacam a exposição “Alzheimer”, desenvolvida em parceria com a Casa da Ciência da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e o projeto Biologia Quântica, realizado no Museu do Amanhã, aproximando estudantes e a sociedade de temas científicos contemporâneos e estimulando o interesse pela pesquisa, pela inovação e pela cultura científica.

Essas iniciativas dialogam com a estratégia institucional de geração de impacto social positivo desenvolvida pela Rede D’Or. Em 2025, a organização destinou R\$ 25,76 milhões a investimentos sociais e projetos de relacionamento com a sociedade, reforçando seu compromisso com ações de educação, cultura, ciência e desenvolvimento social.

Ao integrar arte, cultura, ciência e inovação às atividades acadêmicas, a Faculdade IDOR fortalece uma formação humanística comprometida com a responsabilidade social, a diversidade, a produção do conhecimento e a democratização do acesso à ciência, preparando profissionais capazes de compreender que o cuidado em saúde também é influenciado pelas dimensões culturais, sociais e históricas das populações.

ODSs citados nesta seção:



ODS 12: Consumo e produção responsáveis

As ações de coleta de resíduos e de capacitação de capital humano relacionado vinculam-se ao ODS 12, especialmente à **Meta 12.4**, que é “alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente”, e à **Meta 12.5**, que é “até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”.

Figura 45: Excursão Biologia Quântica no Museu do Amanhã.



9. Sustentabilidade financeira

A entidade mantenedora Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, inscrita na Receita Federal sob o CNPJ nº 12.433.137/0001-19. Compete essencialmente à Mantenedora promover as adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, colocando a sua disposição os bens imóveis e móveis necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela Faculdade IDOR de Ciências Médicas, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias a seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Interno, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos. À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária, financeira e contábil da Faculdade IDOR de Ciências Médicas.

A Faculdade IDOR incorpora políticas de governança que têm contribuído para o sucesso e a perenidade da Mantenedora, com visão de longo prazo, na busca da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Toda a atividade da Faculdade IDOR é baseada e orientada por uma política de excelência e qualidade em pesquisa e ensino na área da saúde, atendendo às legislações pertinentes, com responsabilidade social, transparência e melhoria contínua e inovação. A concepção e a estruturação da Faculdade IDOR constituem parte central da política de expansão na educação na área de saúde.

Visando ao aprimoramento das relações interpessoais e à total transparência na comunicação interna e externa, de forma franca e ágil, é dispensado o tratamento justo e igualitário a todos os colaboradores e parceiros, zelando pela transparência na prestação de contas e no cumprimento de todas as disposições legais nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional.

O plano de sustentabilidade financeira da Faculdade IDOR é baseado no planejamento estratégico, desenvolvido após a autorização de funcionamento pelo MEC. Toda a gestão econômico-financeira é baseada em práticas que visam à transparência inerente às entidades educacionais. O planejamento das necessidades futuras de saídas, entradas e aplicações financeiras baseia-se na apuração do fluxo de caixa mensal da Faculdade. A Faculdade IDOR promove ações de incremento contínuo de receitas para custear suas despesas operacionais e investimentos em expansão. As potenciais fontes de receita são:

- cursos de graduação;
- atividades de pesquisa aplicada;
- obtenção de patentes;
- prestação de serviços;
- ampliação dos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- doações.

A despesa operacional da Faculdade IDOR é gerida em busca da sustentabilidade financeira, com vistas à constante redução de custos, por meio de:

- inovação na oferta de projetos educacionais de qualidade;
- desenvolvimento de novos cursos de graduação;
- aperfeiçoamento de processos internos que evitem desperdício de recursos;
- negociação de contratos com fornecedores.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação existentes, o plano de expansão da Faculdade IDOR visa à estruturação de cursos de bacharelado como

Psicologia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Biomedicina, Farmácia, e de cursos tecnológicos como Gestão da Qualidade e Gestão Hospitalar, além da ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e da implementação de futuros cursos no formato a distância. Qualquer saldo positivo, entre receitas e despesas, ao fim do período anual de apuração, será continuamente reinvestido nas operações da instituição.

A previsão orçamentária e o cronograma de execução estão disponíveis a seguir:

		2027	2028	2029	2030	2031
Enfermagem	Receitas	1.927.609,08	2.238.577,24	2.629.955,64	3.173.340,45	3.774.627,44
	Despesas	-3.361.471,25	-3.580.985,15	-3.766.573,12	-3.940.305,14	-4.120.875,75
Psicologia	Receitas	2.726.845,02	3.377.660,16	3.807.866,86	4.245.803,61	4.437.520,35
	Despesas	-2.878.162,12	-3.032.570,78	-3.136.400,70	-3.265.277,09	-3.459.447,90
Radiologia	Receitas	591.851,50	704.588,78	810.661,45	908.683,05	1.007.011,43
	Despesas	-1.766.764,37	-1.859.365,82	-1.946.066,23	-2.037.201,18	-2.144.661,43
Nutrição	Receitas	1.802.973,00	2.869.181,76	3.490.658,63	3.934.254,81	4.125.614,30
	Despesas	-2.213.485,30	-2.880.641,23	-2.917.106,59	-2.984.674,60	-3.117.136,30
Biomedicina	Receitas	1.125.600,00	2.168.350,49	2.909.844,00	3.358.246,75	3.545.922,86
	Despesas	-1.605.857,23	-2.166.679,88	-2.360.222,20	-2.420.569,72	-2.542.853,69
Medicina	Receitas	6.457.517,10	16.702.418,08	27.344.240,75	38.162.960,73	49.082.329,10
	Despesas	-11.789.075,88	-20.791.669,17	-27.312.257,81	-31.951.955,17	-36.990.063,83

	2027	2028	2029	2030	2031
Receitas	14.632.395,70	28.060.776,52	40.993.227,33	53.783.289,40	65.973.025,48
Despesas	-23.614.816,15	-34.311.912,03	-41.438.626,66	-46.599.982,89	-52.375.038,89
Resultados	-8.982.420,45	-6.251.135,51	-445.399,33	7.183.306,50	13.597.986,59

10. Anexos

Anexo 1: Indicadores de acompanhamento do PDI

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Conceito IGC
Posição/resultado da IES (regional geral)
Participantes na avaliação de disciplina de graduação – estudantes
Participantes na avaliação de disciplina de graduação – professores
Participantes na avaliação dos formandos
Participantes na avaliação dos cursos lato sensu e <i>stricto sensu</i> – estudantes
Participantes na avaliação dos cursos lato sensu e <i>stricto sensu</i> – professores
Participantes na avaliação institucional – alunos, professores e técnicos-administrativos
Resultado sobre pesquisa, revistas e outros
Avaliação de empregabilidade dos egressos

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Cursos de graduação
Carga horária EaD nos cursos de graduação
Programas de pós-graduação lato sensu e <i>stricto sensu</i>
Cursos de extensão iniciados
Alunos matriculados na graduação
Alunos cursando a pós-graduação lato sensu e <i>stricto sensu</i>
Total de alunos matriculados nos cursos de extensão iniciados
Comitê de pesquisa
Projetos de pesquisa em andamento
Projetos de pesquisa com parcerias internacionais
Alunos envolvidos em ações de extensão
Atendimentos realizados em ações de extensão e de desenvolvimento social pela Faculdade
Ações de extensão e de desenvolvimento social realizadas pela Faculdade
Carga horária dos cursos dedicada à extensão curricular
Disciplinas envolvidas em ações de extensão e de desenvolvimento social
Programas de incentivo à cultura
Ações de interação internacional
Docentes/pesquisadores de instituições estrangeiras que participam de atividades na Faculdade IDOR

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Conceito ENADE
Conceito preliminar de curso (CPC)
Avaliação dos cursos lato sensu e <i>stricto sensu</i> pelos estudantes
Avaliação dos cursos lato sensu e <i>stricto sensu</i> pelos professores
Alunos atendidos pelas coordenações de cursos
Número de atendimentos pela secretaria
Alunos atendidos pelo PAPES
Alunos participantes da recepção aos calouros
Bolsas de graduação (iniciação científica)
Alunos beneficiados com bolsas – graduação
Alunos beneficiados com bolsas – pós-graduação
Interações com a comunidade por meio das mídias sociais oficiais
Índice de acesso ao portal institucional
Resultados em mídia espontânea
Manifestações negativas advindas da ouvidoria
Alunos concluintes na graduação (CENSO) (quando for o caso)
Alunos em cursos de graduação e pós-graduação
Bolsa diplomados graduação
Bolsa diplomados pós-graduação
Satisfação da comunidade interna com relação às oportunidades
Participantes dos eventos promovidos pela Faculdade IDOR

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Professores
Professores mestres
Professores doutores
Professores em regime de trabalho em TI e TP
Quadro de pessoal – técnico-administrativo
Docentes permanentes credenciados em PPG
Percentual de docentes de tempo integral credenciados em PPG
Professores envolvidos em projetos de pesquisa
Horas de pesquisa dos professores
Pessoal técnico-administrativo com graduação
Número de créditos matriculados no semestre
Recursos financeiros captados de empresas para projetos de pesquisa e desenvolvimento
Recursos financeiros captados em projetos de pesquisa
Recursos financeiros oriundos de contratos de transferência de tecnologia

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Capacitação e desenvolvimento

Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Avaliação dos alunos no questionário da CPA em relação à infraestrutura

Satisfação da comunidade interna com relação à infraestrutura

Índice de cobertura da rede wi-fi

Número de usuários ativos que utilizam as plataformas TOTVS, CANVAS, biblioteca virtual

Área construída no campus da Faculdade

Área construída – outros

Acesso de visitantes da comunidade externa

Acesso de usuários vinculados à faculdade

Nível de satisfação dos usuários internos

Nível de satisfação dos usuários externos

Número de eventos externos e mistos realizados

Eventos internos realizados

Número de itens do acervo local

Número de itens do acervo de recursos digitais

11. Referências (bibliográficas e sobre o texto)

1. Informações institucionais da Rede D'Or, 2025.
2. O IDOR integrou uma equipe responsável, por exemplo, pelos ensaios clínicos fundamentais para a aprovação da vacina de Oxford/AstraZeneca.
3. MATUS, Carlos. O método PES: roteiro de análise teórica. São Paulo: Fundap, 1997.
4. IBGE. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/>.
5. IBGE. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/>.
6. IBGE. Panorama 2022.
7. IBGE. Panorama 2022.
8. Healthdata, 2025.
9. FIOCRUZ. Observatório de Política e Gestão Hospitalar, 2025. Disponível em: <https://tabnet.fiocruz.br/dash/dash1.html>.
10. EPIRIO. Observatório Epidemiológico da Cidade do Rio de Janeiro, 2026.
11. EPIRIO. Observatório Epidemiológico da Cidade do Rio de Janeiro, 2026.
12. SEMESP. Mapa do Ensino Superior, 2026.
13. SEMESP. Mapa do Ensino Superior, 2026.
14. SEMESP. Mapa do Ensino Superior, 2026.
15. SEMESP. Mapa do Ensino Superior, 2026.
16. SEMESP. Mapa do Ensino Superior, 2026.
17. BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2004.
18. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/pesquisa/processo-seletivo-para-bolsas-de-iniciacao-cientifica/>.
19. BEDRITCHUK, A. G. A. Um instrumento de avaliação docente para a Universidade de Brasília: uma construção nos moldes do Sinaes. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, p. 149. 2015.